

TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS

ANO VII — N. 1.629 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 9 de Maio de 1955

PR MINEIRO CONFIRMA: VETO A JANGO GOULART

"Defende idéias subversivas" — Candidato próprio ao govêrno de Minas — Rompimento com o PSD de Juscelino Kubitschek — A posição do governador (PÁG. 3)

CONDENAÇÃO UNÂNIME AO IMPÔSTO SINDICAL

Deputados de vários partidos manifestam-se sôbre o projeto de Carlos Lacerda — As negociatas justificam a extinção do impôsto — Bilac Pinto vai mostrar todos os escândalos à Nação — Como falaram Raul Pilla, Eurípedes Cardoso de Menéses, Herbert Levy, Mário Martins e Souto Maior — Página 8

Onde está você, mãe do Zèzinho?

VOCÊ AINDA PODE SER TÃO BOA QUANTO A MÃE DO MANUEL — APÊLO DE PAULO ROBERTO, NO PROGRAMA "NADA ALÉM DE DOIS MINUTOS", AO COMENTAR O CONCURSO "GANHE VOCÊ MESMO UM PRESENTE PARA SUA MÃE" — "COUBE À "TRIBUNA DA IMPRENSA" A GLÓRIA DA MAIOR E MAIS BELA REALIZAÇÃO JORNALÍSTICA PARA FESTEJAR O "DIA DAS MÃES". PAG. 4



Este é o Zezinho (José Martins Pena), abraçado pela diretora de sua escola, que não pôde conter as lágrimas quando êle explicou que não conseguiu lembrar-se de sua mãe (viva), ao lhe pedirem que escrevesse sôbre ela. Por isso, escreveu sôbre a mãe do Manuel, seu coleguinha, que "é tão boua"

Amanhã é o dia "D" do Pessoal da Prefeitura

O Congresso vai julgar o veto presidencial ao novo artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito — Não serão reduzidos os vencimentos dos milionários do serviço público — Engenheiro explica porque — Leis especiais e sentenças judiciárias protegem os rajás da Prefeitura — Ameaça aos "barnabés" — Os vereadores Gladstone Chaves de Melo e Dulce Magalhães defendem o veto (PÁG. 4)

Com "pinta" de traficante de maconha, José Eugênio da Silva foi revistado. Mas nada havia em seu poder que justificasse a prisão. Foi sôlto

Desaparece uma vida dedicada às crianças e aos desvalidos

Morreu aos 88 anos o ministro Ataulpho de Paiva — Foi um dos pioneiros da assistência social no Brasil — Uma rua no Leblon com o seu nome — Era presidente da Comissão do Livro do Mérito e pertencia à Academia Brasileira de Letras (TEXTO NA PÁGINA 7)



Ministro Ataulpho de Paiva. Morre aos 88 anos, depois de ter dedicado grande parte de sua vida à assistência social

PROTESTA
TRIBUNA DA IMPRENSA

COM ETELVINO TODOS UDENISTAS DE MINAS

Nenhuma divergência na seção mineira do partido — Pronunciamentos dos líderes locais — (PÁG. 3)

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32. Tel. 42-0330 Aberta até 9 horas da noite

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A. Matriz: Carmo, 62 — Sede própria — Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

DE PONTA A PONTA VAREJADA A LAPA

CRIMINOSOS, DESORDEIROS E TRAFICANTES DE MACONHA CAPTURADOS NA "CANOA" POLICIAL — VINTE PRISÕES — SURPREENDIDOS, JOGADORES FUGIRAM, MAS FORAM DETIDOS NA PERSEGUIÇÃO — VASCULHADOS TODOS OS BOTEQUINS E CABARÉS À PROCURA DE "MINEIRINHO", ASSALTANTE — FUZILEIROS E MARINHEIROS NA QUADRILHA DA MACONHA — LER NA PÁGINA 6

COLEGAS DO DETETIVE ENVOLVIDOS NO SUBÔRNO

O policial foi prêso quando recebia Cr$ 5 mil para não dizer nada — Ia repartir o dinheiro com outros, diz o assistente do chefe de Polícia — (LEIA NA PÁGINA 2)



Comovidas, as mães dos pracinhas mortos, homenageadas ontem no Maracanã, ouvem tocar "silêncio" em reverência pela memória de seus filhos

Mães dos pracinhas mortos homenageadas no Maracanã

DESFILE DE EX-COMBATENTES DO BRASIL, DA INGLATERRA, DA FRANÇA, PORTUGAL E BÉLGICA — CONDENADA A DEVOLUÇÃO DOS BENS DOS SÚDITOS DO EIXO — ENCENAÇÃO DO "DRAMA DAS ROSAS" NO ESTADIO DO BOTAFOGO — (LER NA PAGINA 2)

Dutra à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Não estou coordenando nenhuma candidatura"

Aguarda apenas o dia das eleições para votar — Tudo mais não passa de especulação — A verdadeira posição do marechal e dos seus amigos — (PÁGINA 3)

Cabêlo Branco? **ORF-LÉNE** TINGE MELHOR

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

Casa em Copacabana por Cr$ 217 mensais

POR Cr$ 217 uma casa em Copacabana foi alugada ao sr. Francisco da Silva Maia, funcionário da Prefeitura.

A casa fica na rua Siqueira Campos, 242, no pôsto 4, e pertence à Prefeitura.

O têrmo do contrato foi publicado no "Diário Oficial", Secão II, de sábado, dia 6.



Elvira Foeppel, apontando para as fotografias nos jornais, reconheceu Paulo Gabriel como o assassino de Wilson. Está magra e abatida

Elvira, diante das fotos:

"Foi êle, não tenho dúvida"

Perante repórteres, reconheceu Paulo Gabriel como o assassino do bancário Wilson Melo — Cena rápida e sem emoção — Treze depoimentos ontem, no "crime da escadaria" — Jair, que estêve com Paulo e Indalécio antes do crime, vai depor hoje — A Polícia espera a apresentação e confissão dos acusados — Sílvio Terra, testemunha de defesa — (Página 2)

TÔDA CIDADE DEVE TER UMA RUA MAJOR VAZ

Sugestão do prefeito de São Sebastião da Grama encontra repercussão no Rio Grande do Sul

"TÔDAS as cidades do Brasil deviam ter uma rua com o nome dêsse moço heróico" — disse o sr. Joaquim Andrade Dias, prefeito de São Sebastião da Grama, quando da inauguração da placa da rua Major Rubens Florentino Vaz naquela cidade.

Agora, em algumas cidades do Rio Grande do Sul, organiza-se um movimento para que, em um mesmo dia, se dê o nome de Rubens Vaz a uma rua, em cada uma delas.

A iniciativa está ainda em seus primeiros passos. Visam, seus líderes, dar ressonância ao apêlo do Prefeito de São Sebastião da Grama, seguindo o exemplo dos que, em São Paulo, foram os primeiros a dar a uma rua o nome de Rubens Vaz.



Os bombeiros não esqueceram os companheiros mortos no desastre de Braço Forte. Sábado, primeiro aniversário da explosão na ilha, compareceram em massa ao cemitério de São Francisco Xavier, para reverenciar a memória dos companheiros que tombaram no cumprimento do dever. Findas as cerimônias, foi colocada a pedra fundamental do mausoléu do Soldado do Fogo, em terreno doado pela Santa Casa de Misericórdia. No discurso que proferiu na ocasião, o coronel Saddock de Sá, comandante do Corpo, disse que o desastre de Braço Forte "faz com que ainda hoje sangrem os nossos corações, ante a brutalidade da tragédia que roubou ao nosso convívio dezessete inesquecíveis camaradas". Na foto, um oficial deposita flores no túmulo de um companheiro.

Vozes da Cidade

O SR. Vitor Costa é acusado de um desfalque de Cr$ 4 milhões na negociata do Estádio Municipal. Quando se pergunta a um de seus mais íntimos amigos onde foi gasto êsse dinheiro, êle responde:

"O Vitor comprou passarinhos".

***N**EM mesmo apresentando uma "bóia" melhorada, a Panair conseguiu causar boa impressão aos membros da comitiva do sr. Etelvino Lins, que viajaram para o Recife. Em que pese a delicadeza dos comissários de bordo, a comida pròpriamente dita era a pior possível. Por ela se calculou fàcilmente o "menu" oferecido aos viajantes que não são nem deputados nem jornalistas, nem candidatos a Presidente da República.*

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade forte por vêzes. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, moderados. Máxima, 25,7. Mínima, 17,8.



A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

MÃES DOS PRACINHAS MORTOS HOMENAGEADAS NO MARACANÃ

Desfile de ex-combatentes do Brasil, da Inglaterra, da França, Portugal e Bélgica — Condenada a devolução dos bens dos súditos do Eixo — Encenação do "Drama das Rosas", no estádio do Botafogo

COMOVENTE homenagem foi prestada ontem, no estádio do Maracanã, às mães dos "pracinhas" mortos na campanha da Itália, como parte das comemorações do "Dia das Mães" e do 10.º aniversário do término da II Guerra Mundial. A homenagem foi realizada, por iniciativa do "Correio da Manhã", antes do jôgo Botafogo x São Paulo.

DESFILE

A cerimônia teve início com o desfile de representantes das diversas delegações de ex-combatentes de vários Estados e de países europeus, como Inglaterra, França, Portugal e Bélgica.

Após o desfile, a enfermeira (2.º tenente) Maria Luiza Vilela Henry, do Rio, dirigiu uma saudação às mães dos pracinhas mortos. O presidente da Associação dos Ex-Combatentes, sr. Celso Alves Teixeira, leu violenta mensagem, em que criticou severamente a libertação de traidores da pátria e a devolução dos bens dos súditos do Eixo, citando como exemplo a restituição do acervo da Química Bayer.

SILÊNCIO

Durante um minuto, ouviu-se o toque de silêncio, em reverência à memória dos brasileiros que tombaram nos campos de batalha. As mães dos pracinhas acompanharam tôdas as cerimônias sentadas em bancos colocados em frente à tribuna de honra.

Encerrando a solenidade, a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais tocou o Hino Nacional cantado por todos os presentes. Representou o prefeito Alim Pedro o jornalista e ex-combatente Paulo Vidal Leite Ribeiro.

NO ESTADIO DO BOTAFOGO

Por ter coincidido êste ano, o "Dia das Mães" com o "Dia Mundial do Congregado Mariano" a Federação das Congregações Marianas resolveu comemorar as duas datas com um programa executado ontem no Estádio do Botafogo de Futebol e Regatas.

As solenidades, que tiveram o patrocínio do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, Grupo de Colaboradores do Turismo, e Confederação Católica Arquidiocesana, foram iniciadas com o desfile das bandeiras marianas, por todo o estádio.

O "DRAMA DAS ROSAS"

A seguir, foi encenado o "Drama das Rosas", pelos Congregados Marianos em que foram evocados os Mistérios Gozosos do Rosário, isto é aquêles que se relacionam com a Maternidade de Maria Santíssima. Os fiéis presentes acompanharam com recitação do Terço. O "Drama" foi organizado pelo frei dominicano Matrinho Olive, com música do monge beneditino D. Placido de Oliveira.

MISSA VESPERTINA

Prosseguindo, foi celebrada missa vespertina, por D. Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo Metropolitano e dialogada pelos fiéis sob a direção do padre Paulo de Souza S.J., diretor da Federação das Congregações Marianas.

Terminada a missa, procedeu-se à entrega de prêmios que o Sindicato dos Lojistas e Grupo de Colaboradores do Turismo e da Imprensa ofereceram aos vencedores de diversos concursos instituídos para assinalar a data.

Bem equipados japoneses vêm filmar no Brasil

SHIN-TOHO Filmes, companhia japonesa de cinema, vem filmar no Brasil trazendo técnicos, equipe de cinegrafistas, material moderno e seus "astros" e "estrelas". Primeiro ficarão em S. Paulo 2 dias (9 e 10 de maio) e depois virão ao Rio.

Entre os artistas estão Michiyo Kogure, Kyoko Anazi, Susumu Fifita e Minoru Ohoki

Dia 11, à noite, serão apresentados à crônica cinematográfica carioca na residência do embaixador Yoshiro Ando

Os artistas citados participaram do filme "Noiva do Rio", que está sendo exibido no Japão.

Cortes e economias na Campanha de Educação Rural

GENTE demais nos serviços administrativos da Campanha de Educação Rural e verba exagerada — foram as conclusões da direção do Departamento Nacional de Educação, no relatório encaminhado ao ministro da Educação pelo professor Carlos Pasquale, autor do mesmo documento.

Nele o signatário registrou que para 1955 seria feita economia de Cr$ 90.824, e reduzido o quadro e o pessoal, como, aliás já ocorreu.

No relatório o diretor-geral do DNE informa que foram instalados: Centro de Treinamento de Professôres Rurais de Cruz das Almas, Centro de Cooperativismo de Jovens Rurais, em Acaré;

Missão Rural de Viamão; Missão de professôres Rurais, em Alegrete; Missão Rural de Ipiaú e Missão Rural no Vale do Apodi, tudo prometido para 1954 (pelas administrações anteriores) mas que não fôra realizado até outubro do mesmo ano.

Elvira, diante das fotos: "é ele, não tenho dúvida"

PERANTE repórteres servindo de testemunhas, Elvira Schuan Foeppel, sem nenhuma emoção, reconheceu oficialmente em fotografias publicadas por vários jornais, inclusive TRIBUNA DA IMPRENSA, Paulo Gabriel como sendo o assassino do bancário Wilson Mello. Presidiu o reconhecimento o comissário Cicero Fontes, que dirige as investigações sôbre o caso.

"É ÊLE"

"É êle. Não tenho dúvida" — declarou Elvira em voz pausada e grave. Depois de batidas a máquina suas declarações, ela assinou o auto, seguida pelos representantes de TRIBUNA DA IMPRENSA, "A Noite" e "A Notícia". Eram 23,55 horas.

13 DEPOIMENTOS

Ontem, apesar de ser domingo, foi um dos mais movimentados dias para o 4.º Distrito. Prestaram depoimento nada menos de 13 pessoas inclusive as duas irmãs de Paulo Gabriel, Emilia Alvares Ferreira e Maria do Carmo Alvares Ferreira.

Defenderam o irmão, atribuindo-lhe inocência. Prestaram depoimento juntas isto é, uma na presença da outra. Recusaram acreditar na culpa do irmão

Os que prestaram depoimento: Antonio da Fonseca Filho, pai do soldado Jair, a importantíssima testemunha que deverá depor hoje, conforme promessa do pai. Jair estava com Paulo Gabriel e Indalécio Iglésias até minuto antes do crime. Teria, depois, voltado ao local, despertado pelos tiros e visto ainda a fuga dos dois.

Percebendo a extensão do crime, teria dito as duas palavras que a importante testemunha Jandira de Irajá Santos, da janela do seu apartamento, 201 do prédio da rua Benjamin Constant, 15, ouviu, quando, chegando à janela, após os disparos, pôde ver Jair, mas antes dêle um homem de terno escuro descer correndo as escadarias, entrando no automóvel (Indalécio estava de marron e vestia terno completo).

As outras testemunhas, vários moradores da pensão onde residem de Paulo Gabriel e cujas declarações, prestadas no processo, não coincidem com o que disseram à reportagem anteriormente: João Batista Rodrigues, Gerner Fernandes Carmonia, Humberto Pujo, Teresa Jesus Silva, Francisco Leal de Araújo, Eudigma Albuquerque Sousa, Lúcia Silva, Mário José Silva, Onilda Penha.

HAVERIA CONFISSAO

Esteve na delegacia do 4.º Distrito, ontem, também, o novo advogado de Paulo Gabriel.

Foi-lhe franqueado o processo, que êle folheou durante muito tempo. No fim, saiu impressionado.

E' impressão da Polícia que, em face do rumo dos depoimentos, que coincidem e incidem contra Paulo Gabriel e Indalécio, que êle deverá apresentar-se e confessar a autoria do crime, como legítima defesa (atirou depois que Wilson Melo fêz menção de apanhar seu revólver, que estava no chão da escadaria).

Também da confissão se beneficiaria grandemente Indalécio, pois no caso sua posição não é sequer de co-autor. No máximo, a arma seria sua. Mas como o crime não fôra premeditado e sim ocasional (tese aceita pela Polícia), não houve participação real de Indalécio.

INTIMADO

Hoje deverão prestar depoimento: Paulo Gabriel que, não comparecendo, ontem, a pedido verbal do delegado ao advogado, foi intimado na forma da lei, para depor, como acusado. Deverá comparecer às 11 horas da manhã.

A intimação foi expedida para seu endereço conhecido, rua Benjamin Constant, 45. Também Indalécio foi intimado. Além de ambos deverá comparecer o soldado Jair Fonseca e o pároco que estava presente quando o vereador, pai de Indalécio chamou a mãe de Elvira para conversar com ela, na igreja da rua Benjamin Constant, sôbre o crime, sugerindo-lhe interferir no sentido da libertação de Elvira, ainda retida na Polícia Técnica.

O DELEGADO

A defesa de Paulo Gabriel está estudando a possibilidade de arrolar o delegado Silvio Terra como testemunha de defesa do indiciado, pois o titular da D. P. P. afirmou, taxativamente, serem ambos, isto é, Paulo e seu amigo Indalécio, completamente inocentes e, daí, tê-los posto em liberdade com nota de inocentes, o que foi amplamente divulgado pela imprensa.

LAUDOS ATRASADOS

Até o momento, e é para estranhar, não chegaram ao 4.º Distrito os autos do exame pericial e da Perícia no local do crime e no Instituto Médico-Legal, respectivamente.

O PROCESSO NA JUSTIÇA

Se a Polícia do 4.º Distrito reunir, até quarta-feira pela manhã, mais elementos e principalmente ao enviar os autos à Justiça, naquele dia, pedirá a prisão de ambos. Mas, se até aquela data admitirem o crime (com as características já notadas de legítima defesa) remeterá os autos a Juízo, sem pedir a prisão preventiva, pois em tal circunstância não se justifica a medida.

Colegas do detetive envolvidos no subôrno

O policial foi prêso quando recebia Cr$ 5 mil para não dizer nada — Ia repartir o dinheiro com outros, diz o assistente do chefe de Polícia

A POLICIA está fazendo diligências para saber quantos cúmplices tem o detetive Napoleão José da Silva, do 7.º Distrito, que foi prêso sábado, em flagrante de subôrno.

Napoleão surpreendeu Amaro de Melo, morador na rua Amazil, 102, com um "parabellum", sem porte de arma. Ameaçou-o dizendo que o processaria no 28.º Distrito (onde ocorreu o fato), caso Amaro não lhe desse Cr$ 10 mil. Acabou concordando com Cr$ 5 mil.

Amaro foi, porém, à Chefia de Polícia e relatou o caso ao coronel Côrtes, que, nomeou uma comissão, da qual fazia parte seu irmão Heitor Côrtes (seu assistente jurídico).

Prepararam o flagrante para Napoleão e quando êste recebia de Amaro, sábado, o cheque de Cr$ 5 mil, em frente ao 95 da rua do Ouvidor, às 11,30 foi surpreendido pela caravana policial do coronel Côrtes e levado ao 7.º Distrito, onde foi autuado.

Verificou-se na ocasião que outro companheiro de Napoleão fugira.

O assistente jurídico do chefe de Polícia, sr. Heitor Côrtes, falando ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou que as alegações de Napoleão, dizendo que o dinheiro recebido era emprestado, não procedem.

— "Vamos ver se descobrimos os outros que estão envolvidos no caso. Sabemos que há outros policiais com quem Napoleão iria repartir o dinheiro" — disse o sr. Heitor Côrtes.

Napoleão vai ser expulso da polícia.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr continua de posse do seu automóvel. Rua Maris e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

Matrículas garantidas para as excedentes

O SENHOR Alair Acioli Antunes, diretor do Instituto de Educação, vai entrar em entendimentos ainda hoje com o secretário de Educação para tratar da acomodação das excedentes ao Instituto, que não conseguiram matricular-se embora tivessem sido aprovadas, por absoluta falta de vagas.

"Êsse caso esta sendo estudado e não deixará de ser resolvido a contento" — declarou-nos, o senhor Alair Antunes, dizendo que receberá tôdas as excedentes que quizerem matricular-se no Instituto, conforme determinou o prefeito.

Disse o diretor do Instituto que a única dificuldade é encontrar acomodação para tôdas as excedentes, em número de 48.

Rejeitada a cédula oficial da votação

Votação em massa do PSD contra a emenda

FOI rejeitada a instituição da cédula oficial de votação, na reunião da Comissão Mista de Reforma da Lei Eleitoral, realizada sábado, pela manhã, no Senado.

Era a mais importante das matérias discutidas na reunião e sua rejeição deve-se principalmente à votação do PSD, que contra ela se manifestou em massa. Votaram a favor os representantes da UDN, PTB e PR.

A emenda, de autoria do senador Lúcio Bitencourt, foi rejeitada após longos debates.

EMENDAS APROVADAS

Em seguida foi aprovada, com subemenda dos srs. Lúcio Bitencourt e Oliveira Brito, uma emenda do sr Atilio Vivacqua, instituindo a fôlha individual de votação que está prevista no anteprojeto do ministro Edgard Costa.

Foi aceita pela Comissão a emenda do sr Lúcio Bitencourt que obriga o eleitor, ao colocar seu voto na urna, "a mergulhar, obrigatòriamente, o dedo mínimo da mão esquerda em um recipiente com tinta que se conserve inapagável por doze horas, no mínimo".

Na reunião foram aprovadas 23 emendas. Quarta-feira próxima será realizada nova reunião, para redação final do substitutivo.

Filme brasileiro: sucesso em Cannes

"A Esperança é Eterna", de curta metragem, baseado na obra do pintor Lasar Segall, comentado com entusiasmo no Festival Internacional de Cinema

CANNES, 9 (Por Francisco Diaz Roncero, da "France Presse") — "A Esperança é Eterna", filme brasileiro, foi apresentado no Festival Internacional de Cinema. E' um filme de curta metragem, baseado na obra de Lasar Segall, e realizado por Marcos Margulies, com fotografia de George Tamarski e música de Bernardo Segall.

— "A Esperança é Eterna" é um filme que, no desejo de popularizar o conjunto de uma obra artística abandona conscientemente as maneiras clássicas de apresentação didática, preferindo dramatizar a obra de arte, apresentando-a de maneira narrativa e construindo-a de maneira cinematográfica, independente dos valores formais dos quadros.

Baseia-se na obra do pintor Lasar Segall, que nasceu em Vilna e abandonou seu país à idade de 15 anos, para vir a ser um dos membros mais ativos do grupo expressionista. Em 1913, Segall chegou e realizou uma exposição individual em São Paulo, o que nessa época representa a primeira manifestação de vanguarda no setor artístico do Brasil.

Em 1923, Segall voltou ao Brasil para se instalar definitivamente. As diversas facetas da vida desse país lhe inspiraram um grande número de obras. As mais famosas fixam com mestria singular, os acontecimentos humanos, os trágicos, os tumultos, as guerras, a emigração Essa obra imensa, feita no sofrimento e na dor teve uma influência universal e alcançou os cumes espirituais da criação artística contemporânea.

O Museu de Arte de São Paulo, bem conhecido na França, pois que suas obras já estiveram expostas nas Tulherias de Paris, prestou seu concurso a esse documentário verdadeiramente admirável, no qual a arte na fotografia se une à arte de realização e ao comentário.

As primeiras imagens do filme nos transportam a Vilna, cidade triste e sombria, e nos mostram a miséria dos humildes, uma miséria que leva ao ódio e à morte. O desejo humano da fuga cresce quando as perseguições e as guerras impedem sua realização. Depois dos tristes episódios do desprezo à pessoa humana, a emigração transforma a desesperança em esperança Longe das velhas terras, no ultramar, a vida nova começa. Os sonhos vêm a ser realidades, e a tristeza ... gar a novas esperanças O Brasil é essa autora onde nasce o sol do futuro alegre e sorridente... E' a esperança... uma esperança que é uma realidade.

Os comentários feitos sôbre êste filme brasileiro — "A Esperança é Eterna" — são muito lisongeiros para êle. Acredita-se que o Brasil apresentou com êste curta metragem, mais uma prova de que é um país onde a arte cinematográfica conta com valores certos.

Se Você quer economizar...



— um apartamento!
— um automóvel!
— uma casa!

"SORTEIO MILIONÁRIO" da Cibrasil

Dia 18

É muito simples! Basta Você se inscrever em um dos Planos de Economia Reembolsável da Cibrasil e pronto: Você é candidato a ganhar no próximo sorteio do dia 18 os prêmios acumulados pela Cibrasil para êste mês: um apartamento... ou uma casa... ou um automóvel!

E tem mais: caso Você não ganhe nenhum prêmio em todos os sorteios mensais, sua economia é devolvida integralmente no final do plano. Aproveite já. Está para Você a chance de ganhar um apartamento, ou um automóvel ou uma casa! A hora é agora...

PARA VOCÊ... — a Cibrasil tem um Plano de Economia Reembolsável dentro das suas possibilidades e a partir de Cr$ 50,00 mensais (1.º pagamento mais selos e taxas). Venha escolher o seu plano!

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO
Av. Alm. Barroso, 81-A (Esq. Graça Aranha) Tel. 22-4626
AGÊNCIA LEBLON
Av. Bartolomeu Mitre, 297-A (Esq. Ataulfo de Paiva)
AGÊNCIA GOVERNADOR
Av. Paranapuã, 1563-D (Ilha do Governador)

Quem foi que atirou no "bicheiro" Conrado?

Seriam elementos de uma quadrilha que assalta de preferência os contraventores do "bicho"

A POLICIA não conseguiu identificar ainda os três autores do atentado de que foi vítima o "bicheiro" Conrado Faria, de 48 anos, casado, da rua Boituva, 52, na barreira do Vasco.

Conrado que fazia "ponto" nas imediações do Parque Arará, no Caju, encontrava-se, sábado, naquele local, quando foi cercado por três desconhecidos. Estes, depois de roubar-lhe a quantia de Cr$ 8 mil, descarregaram nele tôda a carga de um revólver calibre 38.

No mesmo automóvel de que haviam desembarcado momentos antes, os três assaltantes fugiram. A Polícia conseguiu apurar que o veículo era de praça e possivelmente faz ponto no bairro de São Cristóvão, embora sua chapa não tenha sido identificada.

O contraventor, com os cinco ferimentos penetrantes no torax, está internado em estado de choque no Pronto Socorro, havendo poucas possibilidades de escapar com vida. Devido a seu estado, não foi possível conseguir qualquer informação sôbre a identidade dos criminosos, embora o contraventor tenha declarado que os conhecia, antes de ficar em estado comatoso

As autoridades acreditam que se trata de uma quadrilha bem organizada e que ultimamente vêm assaltando de preferência contraventores do "jôgo do bicho" Ainda na semana passada na avenida Rio de Janeiro próximo ao Cais do Porto, outro bicheiro foi baleado e assaltado nas mesmas condições.

para organizações sólidas, estantes de aço!

Aproveitar o máximo do espaço disponível; mudar de disposição; acrescentar em altura, largura, profundidade, dependendo das exigências do momento; fechar com portas, completar com divisões, gavetas, detentores, eis algumas das possibilidades, que oferecem as

estantes desmontáveis

Securit

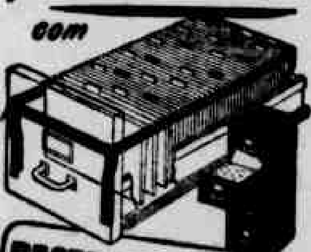
BIBLIOTECAS
ALMOXARIFADOS
ARQUIVOS
LABORATORIOS
OFICINAS
LOJAS

"seguem o progresso de sua emprêsa"

SIDEMA S.A.

RIO DE JANEIRO - RUA DO MEXICO, 16 - FONE: 52-3616

—ARQUIVO em perfeita ordem com



PASTAS SUSPENSAS
VETRO Mobil
★ melhor qualidade
★ maior durabilidade
★ completa visibilidade
★ adaptáveis a qualquer arquivo
Peça folheto detalhado
ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.
Rio: Rua Debret, 79-A - Tel. 32-6767 9018

Banco Andrade Arnaud S.A.
O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL
Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

RENDIÇÃO INCONDICIONAL

ANDAM falando em nova candidatura. Depois que a candidatura Juscelino começou a cair aos pedaços, como um cadáver que se desagrega pela putrefação, voltaram a falar em uma nova, que fôsse um denominador comum entre êle, Etelvino, Jânio e Balbino. E tudo isto o que se quer agora, sob a invocação de deveres patrióticos, meter no mesmo saco, amalgamar no mesmo bolo, reunir na mesma mesa.

Teríamos, se vingasse a idéia, Carlos Lacerda acendendo o cigarro no prestimoso isqueiro de Amaral Peixoto, o "Diário de Notícias" chamando "O Radical" de honrado colega, o "Correio da Manhã" abrindo colunas para o elogio do desambicioso Jango. O Brigadeiro bateria, amável, no ombro de Benedito Valadares, e Etelvino, desajeitado pau-de-arara, levantaria uma taça de champanhe, numa champanhota, brindando Cleofas, como a um político superior.

E êste o sentido, é esta a marca da candidatura nova em que falam tanto nos últimos dias e que se diz ser o anseio de Café Filho, o desejo de Jânio, a aspiração de Dutra, a esperança de Amaral. Vamos juntar no mesmo pé de igualdade, o ambicioso e o desprendido, o honesto e o ladrão. Vamos encontrar um denominador comum para o prêto e para o branco, um homem que sirva, ao mesmo tempo, para executar a recuperação moral que é a bandeira de Etelvino, e que mande arquivar todos os processos contra os ladrões públicos que se enfileiram na linha de batalha de Juscelino.

A nova candidatura só poderia servir para isto. Prometeria moralidade, para atender aos que lutam pela recuperação moral, do Brasil, mas também se comprometeria a esquecer tôdas as bandalheiras já praticadas até agora; diria que nunca mais haveria escândalos e roubos, protecionismos e negociatas no Banco do Brasil e os etelvinistas iriam com ela. Teria que informar, também, embora em secreto, que facilitaria licenças de importação, empréstimos nos institutos, empregos fartos, pois só assim poderia contar, igualmente, com os votos da banda pôdre. Uma nova candidatura, para substituir as de Etelvino e Juscelino, só poderia ser uma candidatura de compromissos, dos compromissos dispares, dos compromissos antagônicos, dos compromissos que só se podem publicar pela metade, pois seriam compromissos espúrios, maléficos, sujos.

A União Nacional, que tanto se pregou no princípio do debate, foi uma grande idéia. Visou o Brasil. Quis reunir, sob uma bandeira pura, tôdas as fôrças políticas, as desinteressadas, pelo civismo, como as comprometidas, pelo individualismo e pela mesquinhez dos propósitos. Teria sido possível consegui-la, no início dos debates, se o presidente da República, êste amorfo e medíocre João Café, houvesse assumido, no seu alto pôsto, o alto papel que lhe cabia. Então, o candidato teria, apenas, compromissos morais e seria livre, no govêrno, para executar tôdas as reformas que o Brasil reclama, na antevéspera de reclamar a revolução social.

Uma união nacional, nos moldes em que se faz necessária no Brasil, não se consegue, nunca, pela desistência de fôrças já lançadas no combate. Ou vem inicialmente, antes que cada grupo esteja definido e mobilizado no campo de batalha, ou só pode ser feita posteriormente, depois da luta, pela afirmação irrecorrível da vitória. Nunca se faz por acôrdo, se não é feita inicialmente, pois o acôrdo pressupõe compromissos e conchavos.

Lembremo-nos das duas guerras mundiais. Na primeira, fraquejando o inimigo, veio o armistício e a paz de compromisso. Criou-se, apenas, com isto, motivos para a segunda hecatombe. Aproveitada a lição, os países que lutavam pela democracia acordaram em que só haveria paz, pela rendição incondicional do inimigo e não transigiram nunca.

Depois que a luta se abre, quando a guerra já estronda nos ares, só a rendição incondicional pode assegurar uma paz justa.

A luta política está lançada, no Brasil. As fôrças democráticas não visam conquistar lugares, postos administrativos, posições de mando, benesses do Poder. Querem a união nacional, o predomínio, no govêrno, na vida pública, no recesso das famílias, da moralidade e da vergonha. Esta luta política de agora vai impor — mas impor pela vitória eleitoral e não pelo cambalacho — a união nacional a todos os brasileiros. Essas fôrças, que são puras e que são grandes, não podem entrar em conchavos apenas para salvar a pele de Amaral Peixoto.

A luta está aberta. O que é preciso é que firmemos, todos, êste compromisso para com o Brasil: só a rendição incondicional contém os frutos da salvação brasileira.

PR Mineiro confirma: veto a Jango Goulart

"Defende idéias subversivas" — Candidato próprio ao govêrno de Minas Gerais — Rompimento com o PSD de Juscelino Kubitschek — A posição do governador

BELO HORIZONTE, 9 (Do Correspondente) — Em reunião realizada ontem, à noite, o PR mineiro ratificou sua decisão de negar apoio à candidatura João Goulart à vice-presidência da República.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. J. Nogueira Rezende secretário do Interior, tomando parte ainda os srs. Artur Bernardes Filho, Tristão da Cunha, deputados federais, Bento Gonçalves Filho e Feliciano Pena, além de tôda a bancada do PR na Assembléia mineira, em número de quatorze. Deixaram de comparecer os srs. Daniel de Carvalho, Dilermando Cruz e Felipe Balbi, chefe de Polícia.

NOTA

Foi distribuída à imprensa uma nota que diz:

"Foi especialmente focalizada e debatida a conjuntura criada pela apresentação da candidatura João Goulart à vice-presidência da República. Ainda que o Diretório Nacional do Partido Republicano não tenha sido sôbre ela consultado decidiu a Comissão Executiva, por unanimidade:

"1) Antecipar seu pronunciamento contrário a essa candidatura, em virtude das idéias subversivas notadamente esposadas e defendidas pelo referido candidato quando no exercício das funções de ministro do Trabalho;

"2) Autorizar o senador Artur Bernardes Filho a expressar êsse pensamento no cenário federal e sempre que as circunstâncias o exigirem".

OUTROS ASSUNTOS

Outros assuntos estavam em pauta para a reunião da Executiva do partido, como a posição em face da candidatura Bias Fortes e casos municipais que tem provocado divergências e rompimentos.

Êsses assuntos não foram apreciados para que não fôsse externada no momento a divergência existente entre diversas correntes do PR: a que deseja apoiar a todo custo o nome do sr. Bias Fortes, e outra tendente à apresentação de candidato próprio.

A corrente que apoia Bias é a que defende também a candidatura Kubitschek.

CANDIDATO PRÓPRIO

Podemos dar como certa a indicação pelo PR da candidatura própria ao govêrno do Estado e o consequente rompimento com o PSD juscelinista. O candidato do PR terá apoio da UDN e outros partidos.

Várias são as razões do PR para apresentação da candidatura própria:

1) Chance para o partido, com apoio da UDN, eleger seu candidato;

2) Divergências em várias localidades do interior com elementos do partido e do PSD;

3) O governador Clovis Salgado não vem prestigiando o partido e mantém nos mesmos postos elementos do PSD, em detrimento de seus correligionários;

4) Nenhuma vantagem vem tendo o PR no atual Govêrno.

O sr. Clovis Salgado já firmou sua posição de apoio irrestrito ao PSD juscelinista. Sabe-se que prefere renunciar ao Govêrno a romper com Kubitschek.

Sensacional! PIERRE BALMAIN de Paris, criou... e A EXPOSIÇÃO CARIOCA lança...

Jolie Madame du Printemps

... a mais fascinante coleção de tecidos em padrões genuinamente parisienses, desenhados pelo famoso figurinista dos Champs Elysées... exclusivamente para as elegantes cariocas!

A sra. vai ficar encantada com êstes modernos estampados — os mais lindos que já vieram ao Brasil — e que a sra. terá orgulho em exibir nas suas toilettes, porque refletem o gôsto insuperável de PIERRE BALMAIN... e o "charme" inigualável de Paris!

Só para Senhoras

a Exposição CARIOCA

L. Carioca esq. G. Dias

Quantidades muito limitadas de cada padrão!

Para sua mesa de trabalho...

GRAMPEADOR POLAR

INTEIRAMENTE GARANTIDO

À venda nas boas papelarias

Com Etelvino todos os udenistas de Minas

Nenhuma divergência na seção mineira do partido — Pronunciamentos dos líderes locais

BELO HORIZONTE (Do Correspondente) — Não há divergência na UDN mineira quanto à candidatura Etelvino Lins à presidência da República. Esta é a conclusão a que se chega, depois do pronunciamento da maioria dos deputados, que integram a bancada udenista na Assembléia mineira.

Já se pronunciaram os deputados Paulo Campos, Osvaldo Pierrucetti, José Cabral, Horta Pereira, Dnar Mendes e outros políticos mineiros, todos dando seu inteiro apoio ao candidato democrático.

RENOVAÇÃO DA POLITICA

"A candidatura Etelvino Lins traz implícito o programa de renovação de nossos quadros políticos" — declarou-nos o deputado Oscar Moreira, do Triângulo Mineiro.

"A candidatura Etelvino, se for vitoriosa — prosseguiu — instituirá nova era no govêrno da coisa pública, interpretando o sentimento dominante, hoje em dia em todos nós da necessidade de o govêrno futuro marcar ao Brasil novos caminhos que levem ao saneamento das finanças à moralidade administrativa e à defesa do erário público, contra a cobiça e o assalto do poderio econômico, instalado à sombra de grupos políticos sob o nome de partidos, interessados na sobrevivência do que aí está.

"O sr. Etelvino Lins saberá colher na fonte original onde moram as fôrças da nacionalidade, nos comícios, nas ruas, no tumultar das multidões, o espírito dessa realidade em marcha, expressado em têrmos patéticos de sofrimento e aflição.

"Os que lidam — frisou — com os negócios humanos, entre nós, respirando os ares turvos e sombrios dessa realidade em marcha, têm diante de si nova interpretação e novos sentimentos sôbre o Brasil de ontem e de hoje. Quem melhor os sentir e interpretar será o escolhido da Nação e chamado a governá-la".

DEMOCRACIA COM ETELVINO

Jacintho Marcelino Ferreira, da Executiva da UDN e ex-presidente do PL de Minas assim se expressou sôbre a candidatura Etelvino:

"O povo brasileiro com Etelvino Lins na Presidência da República terá, sem dúvida um govêrno de moralidade pública. Sua administração em Pernambuco constitui segurança de que êle restaurará no Brasil o sentir democrático pois o seu espírito patriótico quando sugeriu o congraçamento dos partidos, visando um movimento de recuperação do país, o recomendam como o homem que necessitamos no momento".

Dr. Spinosa Rothier

UROLOGIA - GENITALIA

Sen. Dantas 44 - 3.° andar — Tel.: 22-3367

40 COLETORES GANHAM SEM TRABALHAR

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — Mais de 40 coletores estaduais estão afastados do cargo, à disposição da Secretaria das Finanças de Minas Gerais. Esta foi mais uma revelação da administração Kubitschek, levada ao conhecimento do povo mineiro na Assembléia Legislativa.

Enquanto os sinecuristas ganham sem trabalhar outros foram nomeados por Kubitschek para substituir os primeiros no interior do Estado. Foi requerida pelo deputado Omar Diniz (PSP) ao secretário das Finanças, sr. Tristão da Cunha, a relação nominal dos coletores que estão lotados na Secretaria das Finanças.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA

Escritório: Rua Carijós, 172

Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Dutra à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Não estou coordenando nenhuma candidatura"

AGUARDA APENAS O DIA DAS ELEIÇÕES PARA VOTAR — A VERDADEIRA POSIÇÃO DO MARECHAL E DOS SEUS AMIGOS

"NÃO estou coordenando candidatura alguma. Aguardo apenas o dia para votar" — declarou o marechal Eurico Dutra à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Com esta declaração, o ex-presidente da República desfaz os rumores correntes segundo os quais estaria êle coordenando a candidatura do general Canrobert à presidência da República.

TERCEIRA FÓRMULA

Os jornais de ontem divulgaram que o marechal Dutra, convencido da inviabilidade das candidaturas Kubitschek e Etelvino dispusera-se a articular uma terceira fórmula, com a retirada dos dois nomes já lançados.

Essa terceira fórmula giraria em tôrno do nome do general Canrobert Pereira da Costa, que foi seu ministro da Guerra e cuja candidatura já esteve em foco na eleição anterior.

A VERDADEIRA POSIÇAO

A verdadeira e única posição do marechal e dos seus amigos, dentro do PSD, é de veto frontal e absoluto à candidatura de Jango Goulart à vice-presidência da República.

Nenhum passo a mais adiantou o marechal depois do veto oposto àquela candidatura. Tudo quanto se tem dito sôbre outras articulações suas — segundo êle próprio nos declarou — não passa de boato.

Representante da Irlanda no Congresso

DUBLIN, 9 (AFP) — A hierarquia irlandesa será representada no Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro, em julho próximo, pelo cardeal John D'Alton, arcebispo de Armagh, o qual partirá no dia 12 de julho, por via aérea acompanhado de seu coadjutor monsenhor Thomas Quinn.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

SEIS CANDIDATOS (S. PAULO) DISPUTARÃO A PREFEITURA

Queiroz Filho lançado pelo PDC — Posição dos comunistas —

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Definitivo: seis candidatos disputarão as eleições da Prefeitura, no dia 22 dêste.

São êles: Antônio de Queiroz Filho, Emílio Carlos Kirilos, Homero Silva, José Antônio Rogê Ferreira, José Loureiro Júnior e Juvenal Lino de Matos.

RETIRADO

O último candidato registrado é o sr. Antônio de Queiroz Filho, do PDC.

Motivo: o sr. André Franco Montoro, presidente da Assembléia, não quis disputar a eleição.

MAIS HUMANA

O sr. Queiroz Filho ao ser lançado candidato pelo PDC, disse que "lutará para que São Paulo seja uma cidade mais humana".

Não se sabe (ainda) qual será seu companheiro de chapa.

Kubitschek tem candidato à Prefeitura da capital: Emílio Carlos.

Mas Emílio está descontente: até agora, Kubitschek não remeteu o dinheiro prometido para a campanha conjunta.

Os comunistas estão apoiando o candidato de Ademar (Lino de Matos).

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo

Cobranças gratuitas

RUA 1.° DE MARÇO, 15

Fone: 23-2414

Pilôto-aviador Jean Mermoz
12 de maio de 1930

Domingo de Etelvino: contactos políticos

A LICENÇA PARA PROCESSAR EUVALDO LODI SERÁ UM DOS GRANDES ASSUNTOS DA SEMANA PARLAMENTAR

AS articulações políticas se intensificaram grandemente no fim da semana anterior.

O sr. Etelvino Lins manteve durante o dia de ontem importantes contatos políticos. Esteve pela manhã na casa do sr. Afonso Arinos. Conferenciou também com os srs. Milton Campos, Castilho Cabral e com o marechal Dutra.

LICENÇA PARA PROCESSAR LODI

No plano parlamentar, o assunto de maior destaque, esta semana, será a licença judicial para processar o deputado Euvaldo Lodi.

O deputado Raul Pilla deu seu parecer favorável à concessão da licença. Já foi êle publicado na íntegra pelo "Diário do Congresso". O presidente da Comissão de Justiça, sr. Milton Campos, providenciou a distribuição dos avulsos a todos os membros da Comissão.

E' possível que se realize sexta-feira a reunião conjunta daquele órgão técnico para decidir a respeito.

Todos os jornais paulistas de ontem anunciavam a viagem do marechal Dutra àquela capital.

Mas o ex-presidente da República não saiu do Rio. E ontem à noite falou à TRIBUNA DA IMPRENSA.

KELLY DESMENTE

"Não tem fundamento a notícia de que eu teria ido a S. Paulo entender-me com o general Juarez Távora. Há três semanas sem um minuto de descanso, subi a Petrópolis para descansar, descendo hoje (ontem)" — disse-nos o ministro da Justiça Prado Kelly.

O ministro também desmentiu à TRIBUNA DA IMPRENSA a notícia, ontem veiculada, de que estaria demissionário do seu cargo.

Também o deputado Arruda Câmara era esperado ontem em S. Paulo. Desceu êle de Teresópolis, iniciando imediatamente várias sondagens junto a líderes políticos de outros partidos sôbre a carta do general Juarez.

Desacato à Câmara Municipal de Caeté

Insultado, em pleno recinto, um vereador do PTB — Memorial ao deputado Bilac Pinto

A CÂMARA Municipal de Caeté (Minas) sofreu grave desacato, em sua reunião de 15 de abril passado, na pessoa do sr. Geraldo Ponciano Gomes, vereador do PTB.

O desacato foi feito pelo sr. José Nunes de Melo Junior, pai do prefeito local, sr. Melo Neto, cabo eleitoral do deputado Israel Pinheiro e chefe do PSD em Caeté.

Durante a reunião, quando falava o vereador Ponciano Gomes, o recinto da Câmara Municipal foi invadido pelo sr. Melo Júnior, acompanhado de parentes e capangas, que passaram a proferir os mais pesados insultos ao orador, convidando-o para um desfôrço pessoal.

O PREFEITO ASSISTIU

A sessão foi encerrada e chamada a polícia local. Esta apesar de ter sua sede perto da Câmara, que funciona no salão da Prefeitura custou a chegar e, ao fazê-lo, nada pôde ou não quis fazer. Limitou-se para espanto de todos, a solicitar a retirada do vereador insultado do recinto da Câmara.

Os fatos foram presenciados pelo prefeito Melo Neto, que se solidarizou com os agressores, chefiados por seu pai. As oposições em Caeté vêem-se, assim, obrigadas ou a repelir as agressões, criado um clima de intranquilidade na cidade, ou a evitar as reuniões, que é o que desejam os pessedistas locais.

MEMORIAL

O incidente foi relatado em memorial assinado pelo presidente da Câmara Municipal, sr. José Afonso Fernandes, pelo líder da UDN local, sr. José Luís Sampaio Castro e pelos srs. José Inácio de Melo e Aurélio Leocádio Pessoa. O memorial foi enviado ao deputado federal pela UDN, sr. Bilac Pinto.

PRODUÇÃO DA VACINA SALK NO BRASIL

E A CONTRIBUIÇÃO DA INDÚSTRIA NACIONAL...

Em homenagem ao Dr. JONAS SALK que, com sua descoberta da vacina contra a poliomielite, trouxe tranquilidade às mães de todo mundo e para que as crianças do Brasil, quanto antes, possam ser protegidas contra esta terrível enfermidade, doaremos ao laboratório que primeiro fabricar a vacina SALK no BRASIL

UM MILHÃO DE AMPOLAS DE VIDRO NEUTRO JENA "fiolax"

VITRONAC — Vitronac, S.A.

AV. CALÓGERAS, 15 SOBRELOJA - TEL. 52-4137 - RIO DE JANEIRO

STUDIO ETZ

DR. ABREU E LIMA

Advogado

Escritório: Rua Assembléia, 93, Grupo 1304 — Telefone: 52-2701

Das 9 às 12 horas e das 17 às 19 horas

Amanhã é o dia "D" do pessoal da Prefeitura

O Congresso vai julgar o veto presidencial ao novo artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito — Não serão reduzidos os vencimentos dos milionários do serviço público — Engenheiro explica porque — Leis especiais e sentenças judiciárias protegem os rajás da Prefeitura — Ameaça aos "barnabés" — Os vereadores Gladstone Chaves de Melo e Dulce Magalhães defendem o veto

O CONGRESSO Nacional decidirá, amanhã, se aprova ou rejeita o veto do presidente Café Filho ao parágrafo único do novo artigo 40 da Lei Orgânica do D. Federal, alterado pela lei 2.452.

O novo art. 40 equipara os vencimentos dos servidores da Prefeitura aos dos funcionários federais. O parágrafo único vetado manda respeitar os direitos já consolidados e adquiridos.

ATINGIRA OS "BARNABÉS"

Um trabalho elaborado pelo engenheiro Odilon Benévolo, ex-fiscal de Telefones da Prefeitura, demonstra que essa lei não só deixa intactos os ordenados dos chamados "príncipes", como atingirá em cheio os "barnabés" e os servidores de vencimentos médios.

"Príncipes da Prefeitura": fiscais de teatros, procuradores e advogados, agentes da dívida, contadores da Renda de Licenças e chefes de seção.

FISCAIS DE TEATROS

Percebem Cr$ 40 mil mensais, incluídas certas percentagens a que têm direito por lei especial. Entre êles se conta Benjamim Vargas. Continuarão, apesar da lei e do veto presidencial, a perceber tranquilamente os seus Cr$ 40 mil mensais. E isto, não só apesar da lei e do veto, como por fôrça dessa mesma lei. A alínea "E" do artigo 1.º dispõe:

"Em nenhuma hipótese, os cargos ou funções, na Prefeitura do Distrito Federal, terão vencimentos ou remuneração superior aos cargos ou funções correspondentes, no serviço público federal".

Acontece que no funcionalismo federal não existe nenhum cargo ou função correspondente ao cargo de fiscal de teatros. E, por isso, Benjamim Vargas e outros continuarão a receber Cr$ 40 mil mensais, por fôrça dessa mesma lei.

E ainda que houvesse cargo idêntico os fiscais de teatros continuariam "milionários da Prefeitura". A alínea "G" diz:

"Não servirão de base para aplicação dos princípios e regras fixados neste artigo o vencimento ou remuneração que tenha sido atribuído a cargos ou funções em virtude da execução da lei especial ou de decisão judiciária".

Os fiscais de teatros estão resguardados por mais êsse dispositivo. Atingiram salários elevadíssimos, parte por fôrça de sentença judicial e parte por fôrça de lei especial que lhes garante 5 por cento da renda do impôsto de diversões.

PROCURADORES E ADVOGADOS

Ganham Cr$ 33.900 mensais. Além de certo ordenado fixo, percebiam determinadas percentagens que lhes foram atribuídas por lei especial. Suprimidas essas percentagens, recorreram a Juízo e, neste, lhes foram fixados os vencimentos em Cr$ 33.900, incluídas as percentagens.

Continuarão ganhando Cr$ 33.900. Estão amparados pela alínea "G".

AGENTES DA DÍVIDA

Assim se chamam hoje os antigos "cobradores - fiscais". Percebiam ordenado fixo e 3 por cento sôbre as importâncias dos impostos em atraso, que conseguissem cobrar.

Tinham a atribuição de procurar os contribuintes em atraso e promover a cobrança dos seus débitos, amigàvelmente. Função análoga à dos cobradores das firmas comerciais.

Suprimidas as percentagens, recorreram à Justiça e tiveram sentença favorável que lhes fixou em Cr$ 33.900 mensais, os vencimentos, incluída a percentagem.

Estão também protegidos pela alínea "G", do artigo 1.º, da própria lei 2.452. Além disso, acham-se também amparados pela alínea "E" da mesma lei, pois não há cargo ou função federal correspondente à de agente da dívida.

CONTADORES DA RENDA DE LICENÇAS

Tinham ordenado fixo e percentagem sôbre a arrecadação do impôsto de licenças. Suprimida a percentagem que lhes fôra concedida, recorreram à Justiça e tiveram ganho de causa. Em Juízo lhes foram fixados os vencimentos de Cr$ 20.700 mensais, incorporada a percentagem.

Por fôrça da alínea "G" não serão atingidos.

CHEFES DE SEÇÃO

Ganham Cr$ 30.500, ordenado êste fixado em sentença judicial. A alínea "G" do artigo 1.º da lei os protege, porque os exclui da aplicação do disposto na alínea "E", apesar de existir função correspondente no funcionalismo federal.

VENCIMENTOS MÉDIOS

Afirma o engenheiro Odilon Benévolo, em seu trabalho, que o veto atinge em cheio os funcionários de vencimentos médios e os "barnabés", porque êsses servidores não tiveram seus vencimentos assegurados por lei especial ou por sentença do judiciário, ou porque há, no funcionalismo federal, cargos ou funções correspondentes aos seus.

QUADRO COMPARATIVO

Publicamos abaixo um quadro comparativo de algumas das carreiras dos funcionários federais e municipais. Afirmam engenheiros, médicos, arquitetos e outros servidores que se o veto fôr mantido terão reduzidos os seus vencimentos.

QUADRO COMPARATIVO DE ALGUMAS CARREIRAS DOS FUNCIONARIOS FEDERAIS E MUNICIPAIS

CARREIRA	Níveis Federais	Níveis P.D.F.	Leis P.D.F.
Agrônomo	J — N	O + QUINQ.	570/51
Almoxarife	G — K	I — L	546/50
Arquiteto	J — N	O + QUINQ.	570/51
Arquivista	E — H	G — L	514/50
Artífice	H — J	G — L	704/52
Bibliotecário	I — H	J — O	704/52
Bibliotecário auxiliar	E — H	F — I	704/52
Contador	H — M	K — O	500/50
Datilógrafo	D — F	G — J	513/50
Dentista	I — N	K — O	467/50
Desenhista	I — N	J — O	704/52
Enfermeiro	G — H	J — N	587/51
Engenheiro	K — O	O + QUINQ.	570/51
Escriturário	E — G	G — I	476/50
Estatístico	I — M	J — O	565/50
Estatístico auxiliar	E — H	F — I	565/50
Farmacêutico	J — M	K — O	515/50
Fiscal	E — H	G — L	260/48
Guarda livros	E — G	H — J	500/50
Inspetor de alunos	E — I	G — K	704/52
Médico	K — O	O + QUINQ.	264/48
Oficial administrativo	H — M	J — O	464/50
Prático rural	D — H	F — I	704/52
Prof. curso primário	F — J	J + QUINQ.	532/50
Servente	G — F	F — G	548/52
Tec. administração	J — N	O	532/50
Químico	J — N	K — O	704/52
Tec. educação	J — N	N — P	532/50
Veterinário	J — N	K — O	704/50

PORTA ABERTA PARA A RUINA

O vereador Gladstone Melo é de opinião que o Congresso deve aprovar o veto. E explica porque:

"A lei 2.452 que dá nova redação ao artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal é uma lei moralizadora e saneadora. O citado artigo, como estava redigido e principalmente como vinha sendo aplicado, representava uma porta aberta para a ruína total da Prefeitura. Com efeito, quase tôdas as escandalosas reclassificações que sangraram de cada vez milhares e milhares de cruzeiros do erário municipal, se fundaram naquele dispositivo.

"Embora o artigo 40 não fôsse autoexecutável, porque nêle se dizia (e se diz) que "a lei estabelecerá o critério de igual remuneração para igual função", o Judiciário inexplicàvelmente inúmeras vêzes mandou aplicar o artigo, não raro em face de situações ocasionais e fortuitas.

"Por efeito de várias sentenças foi ordenado o pagamento de atrasados com alcance de vários anos e então se viu com espanto e indignação que certos funcionários receberam só de atrasados 2 milhões de cruzeiros ou mais. Quer dizer: pela primeira vez funcionários se enriqueceram "legalmente" na função pública. Além das sangrias do erário — o erário mais rico da Federação — foi se criando uma situação de rivalidade e descontentamento em relação ao funcionalismo federal. Basta tomar como amostra isto: um porteiro da Prefeitura ganha tanto quanto um catedrático da Universidade do Brasil.

PROBLEMA NACIONAL

— "A coisa chegou ao ponto de tornar-se problema nacional, pelo que o prefeito Vital, creio que por sugestão do hoje deputado Estelita Campos, a cujo espírito público rendo minhas melhores homenagens — o prefeito Vital pediu que o presidente da República enviasse uma mensagem ao Congresso pedindo modificação do artigo 40. Depois de uma longa caminhada o projeto foi afinal aprovado, infelizmente com uma emenda que inutilizava pràticamente a lei, uma vez que mantém as situações atuais dos "marajás" que recebem de 30 a 60 mil cruzeiros dos cofres da municipalidade.

"Em boa hora, o presidente Café Filho vetou a emenda perturbadora, e agora movimentam-se os interessados para derrubar o veto. E o pior é que estão dizendo que tal emenda vem prejudicar os pequenos funcionários. Quer dizer: estão se servindo dos "barnabés" como tabique de proteção dos maiorais".

"A realidade, no entanto, é outra. O que tem prejudicado a melhoria dos pequenos funcionários são os marajás, que tornam perigoso qualquer toque na atual situação funcional. Os "príncipes" da Prefeitura são homens bem relacionados, bem apoiados politicamente: por isso têm conseguido muita coisa. Conseguiram, por exemplo, que a mensagem 107, do prefeito Vital, morresse nas gavetas da Câmara. Essa mensagem estabelecia o vencimento-teto de Cr$ 18 mil.

"Se o Congresso Nacional quiser agir com espírito público e patriotismo deve manter o veto presidencial, surdo ao clamor suspeito de quem está advogando em causa própria".

ESTAO FAZENDO CONFUSAO

A vereadora Dulce Magalhães, técnica em Administração, afirma que está havendo muita confusão em tôrno do assunto.

"Os "milionários" estão jogando os "barnabés" contra o veto, quando afirmam:

1 — que, em face da alínea "G", as situações decorrentes de leis especiais e sentenças não serão afetadas, enquanto que aquêles que tiverem a situação regulada por leis gerais, terão os seus vencimentos passíveis de modificações, atingindo, pois, apenas, as classes menos favorecidas;

2 — que o vencimento de todos os funcionários será imediatamente reduzido para adaptar-se aos padrões de vencimentos dos cargos correspondentes da administração federal;

3 — que, justamente, ficarão isentos de redução, os cargos de maior vencimento, como, por exemplo, fiscais de diversões, por não terem correspondente no govêrno federal.

"Tôdas essas alegações são falsas — diz a vereadora. "A alínea "G" diz exatamente o contrário daquilo que, malèvolamente, se está interpretando. O plano de classificação, ao contrário do que se propala, não deverá considerar situações especiais. Deverá ser elaborado dentro de princípios gerais, como é óbvio.

"Os casos especiais deverão condicionar-se ao plano e, não o plano aos casos especiais. E só isso que está escrito na lei. O resto é produto de má fé. Se o veto cair, os casos especiais ficarão de pé. E o plano será um amontoado de leis e sentenças de favor. Isto, como está claro, interessa aos grandes e não aos pequenos funcionários.

"Quanto à 2.ª alegação, é evidente que o plano de reestruturação que a lei manda elaborar dentro de 2 anos, não deverá tomar por base a situação atual dos funcionários federais e sim, a que decorrer da reestruturação já em estudos na Câmara Federal.

Agem, portanto, de má fé, os que apregoam a redução imediata dos vencimentos dos cargos municipais, com base nos "vencimentos atuais" dos servidores federais.

"Em relação à terceira objeção, há a considerar que só serão mantidos os "vencimentos-fortuna" dos funcionários para os quais não haja correspondentes no federal, se o veto cair. Mantido êste, nada impedirá que para aquêles cargos seja fixado o "vencimento-justo", sem consideração ao "vencimento-favor" que, atualmente, corresponde a ditos cargos. Além disso, como a lei proíbe novas equiparações, criar-se-ão situações absolutamente injustas se for derrubado o veto.

Para citar apenas um exemplo: a classe dos oficiais administrativos. Metade já conseguiu equiparação, passando a ter vencimentos de M a Q. Outra metade nada conseguiu, estando escalonada de J a O. Se o veto cair a primeira metade não poderá perder o Q. E a segunda, não poderá sair de O"

Dia 12 faria cem anos o reorganizador do Exército

De tenente a general, o marechal Hermes da Fonseca levou 24 anos — Lançou a idéia do serviço militar obrigatório e da organização da defesa nacional — Realizações como presidente da República

TRANSCORRE dia 12 o centenário do nascimento do marechal Hermes da Fonseca, nascido na província de São Pedro do Rio Grande do Sul.

Filho do marechal de campo Hermes Ernesto da Fonseca e de d. Rita Rodrigues da Fonseca, sentou praça voluntàriamente no 1.º Batalhão de Artilharia a Pé, com 16 anos, tendo atingido o generalato com 45. Foi promovido a marechal, por decreto, em 6 de novembro de 1906. Tinha, então, 51 anos.

O marechal Hermes exerceu as mais altas funções dentro do Exército, culminando com o ministério, em 1907.

Como ministro, o marechal Hermes iniciou a reorganização do Exército, que até então se conservava nos moldes imperiais.

Deixou o ministério para concorrer à presidência da República, sendo eleito em 1910, e empossado em 15 de novembro dêsse ano.

MILITAR

Sentando praça voluntàriamente, em 1871, o marechal Hermes, no mesmo ano, obteve permissão ministerial para se matricular no curso preparatório da Escola Militar. No ano seguinte foi reconhecido cadete de 1.ª classe, iniciando o curso em 1873, sendo promovido ao posto de segundo tenente de artilharia, dois anos mais tarde.

De tenente a general, Hermes levou 24 anos. Suas promoções foram feitas, duas por antiguidade, uma por serviços relevantes e as outras por merecimento.

Comandou diversas unidades e fêz parte de várias comissões.

Em 6 de novembro de 1906 foi promovido a marechal, sendo nomeado ministro da Guerra nove dias depois.

MINISTRO DA GUERRA

Três anos o marechal Hermes foi ministro da Guerra. Embora curta, a sua gestão na pasta foi das mais eficientes.

Criticando a lei vigente, no seu relatório de 1907, sugeria medidas para a reforma do Exército, com a construção da Vila Militar, de campos de instrução, de "quartéis higiênicos e confortáveis", criação de grandes unidades e novo sistema de recrutamento. Prevê a organização da defesa e lança a idéia do serviço militar obrigatório.

Exonerou-se em 1909 para se candidatar à presidência da República.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Indicado pela convenção dos delegados estaduais, em maio de 1909, o marechal Hermes, no banquete que se seguiu à convenção, ressaltava a sua qualidade de civil, dizendo que a sua condição de militar "não emprestava feição militarista ao govêrno".

Foi eleito por expressiva maioria, tendo como adversário o conselheiro Rui Barbosa, que lhe moveu violenta campanha.

O govêrno do marechal Hermes foi marcado por revoltas, resultado da exacerbação de ânimos dada a violência da campanha política.

Logo no início, teve de sufocar a revolta da esquadra, a que se seguiram sedições e quarteladas de tôda a espécie.

O govêrno Hermes teve de enfrentar crise econômica, resultante da desvalorização do café, da borracha e do açucar, produtos que equilibravam as finanças do país.

Entre as obras realizadas pelo govêrno Hermes, destacam-se: desenvolvimento do saneamento do Rio de Janeiro, vacinação contra a varíola, construção de colônia de hansenianos, construção de açudes, saneamento da baixada fluminense, realização, pelo Estado, de atividades sociais proletárias, incentivo ao sindicalismo e ao cooperativismo, organização da Inspetoria de Pesca, encampação do Lloyd, regulamentação da secretaria de Agricultura, desenvolvimento da cultura do trigo, construção de mais de 4.500 quilômetros de ferrovias e organização da defesa nacional.

Encerrou o seu govêrno com a 1.ª guerra mundial deflagrada, mantendo o Brasil na neutralidade.

O marechal Hermes morreu em Petrópolis, em 9 de novembro de 1923, com 68 anos.

EM nome da população de São Sebastião da Grama, a professora Terezinha Zambuzi ofereceu ao deputado Carlos Lacerda uma tela do pintor Alberto Abba Polico (Presidente da Câmara Municipal local), mostrando uma visão panorâmica da ponte da cidade. São Sebastião da Grama é a única cidade do Brasil — além do Rio — a ter uma rua com o nome do Major Rubens Vaz, e onde os adversários do Brigadeiro Eduardo Gomes, nas eleições de 1945 e 1950, não tiveram votação. Na gravura, uma reprodução da tela.

— "Nova Olinda não terá mais Petróleo"

PLINIO COELHO (EM S. PAULO) FAZ CURIOSA REVELAÇAO

SÃO PAULO 9 (Sucursal) — "Possivelmente, não jorrará mais petróleo em Nova Olinda" — disse à imprensa desta Capital o governador Plínio Coelho, ora nesta cidade. Não disse porque.

— "Mas isso não será motivo para que desistamos de fazer novas perfurações. Há de haver outros poços".

EMPRESTIMOS

O sr. Plínio Coelho veio a esta Capital para falar com o sr. Jânio Quadros.

Motivo: deseja um empréstimo de Cr$ 100 milhões, no Banco do Brasil, e deseja o "aval" do governador paulista.

Revelou o chefe do Executivo amazonense que seu Estado está construindo uma fábrica de cimento, a qual deverá abastecer todo o Norte do país.

— "Vamos também explorar melhor a nossa vasta riqueza mineral" — disse.

Onde está você, mãe do Zèzinho?

Você ainda pode ser tão boa quanto a mãe do Manuel — Apêlo de Paulo Roberto, no programa "Nada além de dois minutos", ao comentar o concurso "Ganhe você mesmo um presente para sua mãe" — "Coube à TRIBUNA DA IMPRENSA a glória da maior e mais bela realização jornalística para festejar o "Dia das Mães"

"É POSSIVEL que a mãe de Zezinho tenha lido o que saiu nos jornais. E' possível que ela esteja ouvindo o que estamos contando agora. Onde está você, mãe do Zezinho? Você talvez ainda possa voltar para junto dêle e ser como a outra, a mãe do Manuel. O Manuel tem uma mãe tão boa. Viva a mãe dêle!".

Assim Paulo Roberto terminou ontem, durante a irradiação de seu programa "Nada além de dois minutos", na Rádio Nacional, seus comentários sôbre o concurso "Ganhe você mesmo um presente para sua mãe", da TRIBUNA DA IMPRENSA, e particularmente sôbre uma das cartas mais tristes entre as 13.676 recebidas.

Em seu famoso programa, disse Paulo Roberto:

"No dia de hoje, 8 do mês de maio e de Maria, cantam sinos na terra, cantam anjos no céu em louvor de Maria, Mãe de Deus, e louvando também em sua ternura, em sua bondade, em seu amor luminoso e divino, tôdas as mãezinhas do Universo.

"Sem dúvida que coube à TRIBUNA DA IMPRENSA, órgão de combate por excelência, a glória da maior e mais bela realização jornalística para festejar o "Dia das Mães".

"Aquele concurso das cartas infantis emocionou o coração de todos. Nada mais expressivo e mais belo que as palavras ingênuas dos garotos das escolas, garatujadas numa letrinha tôsca e fora de alinhamento. Nenhuma literatura se comparou, em beleza e sinceridade, ao que foi escrito pelos meninos que concorreram ao grande pleito emocional da TRIBUNA DA IMPRENSA.

"Um dêles, Luís Claudio de Souza Climaco, aluno do 1.º ano da Escola "Duque de Caxias" rabiscou no papel essas palavras em que a Bandeira Brasileira aparece como um grito de glorificação: "Viva a Mamãe! Meus parabéns. Oh Bandeira Brasileira!" — Luiz Claudio.

"A mais expressiva das cartas, entretanto, a mais sincera e comovedora foi a de Zezinho, a quem a professôra recomendou: — "Escreva Zezinho. Escreva qualquer coisa sôbre a sua mamãe".

Zezinho, um garoto de dez anos, pegou a pena desajeitadamente e fixou os olhos no infinito, buscando inspiração. Mordia os lábios como quem sofre a angústia de uma busca difícil.

Mas, de repente, seus olhos se iluminaram e êle escreveu êsse poema de ternura e sinceridade: "O Manoel tem uma mãe tão boua! Viva a Mãe dêle!"

Zezinho confessou mais tarde que fizera um grande esfôrço para pensar em sua mamãe, que, infelizmente, não reconheceria se encontrasse na rua. Lembrou-se da mãe do Manoel. O Manoel que era seu amigo de brinquedos! O Manoel com quem êle passava as horas melhores de sua vida brincando de mocinho e comendo pé de moleque! A mãe do Manoel velava a alegria dos dois...

"E a dêle?... Que é que o Zezinho poderia escrever dêsse vago fantasma de ternura que êle sabia existir? Por isso o menino escreveu sentidamente, sinceramente: *"O Manoel tem uma Mãe tão boua! Viva a Mãe dêle!"*

Zezinho se chama José Martins Pena. E' possível que a mãe de Zezinho tenha lido o que saiu nos jornais. E' possível que ela esteja ouvindo o que estamos contando agora.

"Onde está você, mãe do Zezinho? Você talvez ainda possa voltar para junto dêle e ser como a outra, a mãe do Manoel. O Manoel tem uma mãe tão boa... Viva a Mãe dêle!"

Reforma ortográfica (1945): pesadelo para os editores

Telegrama da Câmara Brasileira do Livro ao Senado

SÃO PAULO, (Sucursal) — A Câmara Brasileira do Livro, sediada em São Paulo, e a Sociedade Paulista de Escritores, por seu presidente Paulo Duarte, manifestaram-se contrários à adoção do acôrdo ortográfico de 1945.

O projeto de reforma ortográfica resultou de acôrdo luso-brasileiro. Está em discussão no Senado, em regime de urgência.

TELEGRAMAS

A C. B. do Livro enviou ao Senado o telegrama seguinte:

"A Câmara Brasileira do Livro, órgão representativo dos editores e livreiros em geral, surpreendida com o noticiário nos jornais de que se encontra no Senado Federal, em regime de urgência, o projeto de aprovação da ortografia de 1945, solicita encarecidamente sejam alertados os senhores senadores quanto às graves consequências de tal medida e para o enorme prejuízo dos editores do país, pois os livros didáticos, obras literárias, científicas, dicionários, etc., estão compostos ou em composição ortográfica vigente, que é a de 1943".

APÊLO

"A indústria nacional do livro, em perigo, apela para os defensores dos interêsses do povo no sentido de um acurado estudo do assunto e serena decisão".

"Estranha e lamenta que o govêrno não consulte a Câmara Brasileira do Livro, órgão da classe devidamente aparelhado para esclarecer múltiplos aspectos do complexo problema. Lembra aos senhores senadores encontrar-se o livro nacional em condições dificílimas, padecendo cortes das cotas de papel pelo Banco do Brasil e não podendo sofrer outro golpe que seria o da questão ortográfica.

A saída do Palácio de Queluz, o presidente Café Filho cumprimenta o chefe da grande cozinha de D. João VI e Carlota Joaquina

A Pátria dos dois povos

por LEITÃO DE BARROS
(Da Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA)

DEPOIS de sete dias em que o Brasil ocupou por completo a vida portuguesa e Portugal roubou à política brasileira o Presidente Café Filho, talvez seja justificado mandar a vocês algumas linhas sôbre o ambiente de aqui e sôbre os resultados positivos desta romagem veloz, através de Universidades, Castelos e Palácios que foram sucessivamente visitados pelo perene sorriso do Presidente brasileiro.

Para o Brasil a personalidade do Presidente será discutida e discutível. Para nós, portugueses, que não temos porque imiscuirmos em problemas próprios do Brasil, não se trata de uma pessoa, mas de um símbolo, e êsse indiscutível. E por isso o recebemos com sincera e transbordante alegria. Esses milhões de portugueses que o aplaudiram não têm negócios no Brasil, nem lá têm interêsses materiais a explorar. Se se "derreteram" em ternura e afeto, não foi para "descongelar" créditos... Foi assim mesmo, por sinceridade e dádiva total da mais nobre, comovida camaradagem que pode haver entre gentes que se entendem. Mais nada — e já é bastante.

* * *

Há que afirmar que o Presidente brasileiro e o seu séquito se apresentaram sempre à grande altura das tradições do Brasil. Nem uma decepção, nem uma "gaffe" dessas que são correntes em casos desta natureza.

O presidente tem uma presença cheia de simpatia bem brasileira. E' cordial e possui o segredo dessa naturalidade e dêsse à-vontade que sem excluir distinção e autoridade, é peculiar às autoridades do Brasil, mesmo nos mais altos postos, que elas ocupem. Nem monóculos nem colarinhos altos! Apenas humana gentileza.

Além disso o presidente tem uma eloquência e uma dicção sem efeitos teatrais, mas cativante e, por instantes, de relevante acerto. Leia-se a sua "Despedida". E' um documento que consegue, sem palavras difíceis, não ser um lugar comum. Uma estrutura de sinceridade lhe dá corpo. Sem favor se dirá que atingiu em cheio o coração do povo português.

* * *

Se todos os brasileiros pudessem ter passado, nestas praias e nestas cidades de cá, esta semana de abril em que floriram além das habituais rosas e cravos, certas flores de retórica e também ramalhetes do sentimento luso — o Brasil brasileiro pensaria de nós com uma compreensão perfeita acerca do que, afinal, se pretende com uma comunidade luso-brasileira.

* * *

Esqueceram talvez nesta hora de euforia alguns vivos e alguns mortos que foram os cabouqueiros longínquos e ainda e sempre presentes na batalha do Amor português pelo Brasil. Carlos Malheiro Dias que foi a primeira voz que ouvi um dia falar-me, com exaltação sôbre o Brasil — escutara-o eu mentalmente quando o Terreiro do Paço recebia o primeiro magistrado brasileiro. O insigne dr. João de Barros, e êsse incansável, imperturbável, intrépido agente da cultura e do prestígio do Brasil em Portugal — o antigo ministro dr. Nuno Simões — para falar só desses três grandes — foram, há muito os arautos destes 7 dias.

E no Brasil? Toda essa plêiade de "gente-boa" da Colônia, atravessando bons e maus dias para o nosso prestígio aí, vencendo e convencendo sempre da inalterável sinceridade e constância do afeto português, fazendo cultura e beneficência, estando sempre presente lá e cá, num afan constante de bom entendimento — quem falou dela? E a Rádio portuguesa do Brasil? E a Imprensa portuguesa do Brasil — a "Voz de Portugal", o "Mundo Português"? Sem o preâmbulo desses esforços, acima dos momentos contingentes e efêmeros da política, pensando mais alto e vendo mais largo, estão os que tornaram possível, viável, aceitável, a evolução e a conclusão atuais.

Prefiro sempre recordar os esquecidos e glorificar os modestos. Nisso me pareço bastante com alguns brasileiros.

* * *

A concluir há que dizer: pela primeira vez o Brasil chegou até o povo português e o tocou (falo do povo distraído e internacionalizado das cidades e do povo primitivo dos campos das zonas não imigratórias). Pela primeira vez a bandeira, o hino, as fardas brasileiras contactaram com as massas populares lusas. Pela primeira vez, até, o "chiste" eterno dos portugueses, foi cativante, amável acolhedor e amigo. Dariam um volume os trocadilhos, os apropósitos, as anedotas!

Pois nem um sequer ouvi que tivesse o gosto de um azedume, de uma impertinência, de um recalque ou aquele sabor antigo das histórias inventadas lá e cá, e que representavam o índice de uma recôndita maledicência recíproca.

Querem maior vitória do que esta de saber sorrir sem ofender, provocar espírito, entusiasmos, emoções, receber em pleno coração um coração amigo — e com uma lágrima sincera e simples, simplesmente dizer-lhe pela bôca do povo que não mente: Esta casa é tua!

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde Interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00
VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 12 8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º - salas 704.5 Tel.: 36-0477
End. tel. LANTERNA - S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros - Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tel.: 66-1285 — 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Os povos estão prontos a todos os sacrifícios pela Paz

Declarações de Foster Dulles, que afirma ter grandes esperanças para o futuro - A paz e a justiça são fins que exigem trabalho - Paz durável e estável na Europa e no mundo inteiro, declara, por sua vez, o marechal Jukow - Ameaças de Koniew

WASHINGTON, 9 (AFP) — No decorrer de uma entrevista televisada, o sr. John Foster Dulles, secretário de Estado, atualmente em Paris, declarou que tinha "grandes esperanças para o futuro", porque, acentuou, os povos estão agora prontos a todos os sacrifícios pela paz, como êles fariam para ganhar uma guerra.

O sr. Dulles falava no âmbito de um programa destinado a comemorar o décimo aniversário da vitória na Europa, e acrescentou: "Pela primeira vez, os homens compreendem que a paz e a justiça são fins que exigem trabalho, e sacrifícios constantes, e não podem ser atingidos por acordos".

O antigo presidente Truman em seguida apareceu na tela. Passeava com o repórter que repetia para o público as palavras de Truman, há dez anos chefe do Estado, e que festejava domingo seu 71.º aniversário. O sr. Truman acha que a guerra fria nasceu do receio e do espírito de suspeita dos russos, assim como dos erros de Stalin.

— "Devemos manter nossa calma — declarou o presidente — nossa fé em nós mesmos, a coragem de fazer as coisas mais difíceis e mais desagradáveis, nossa confiança no sucesso final de nosso sistema político".

PALAVRAS DE JUKOV

BERLIM, 9 (AFP) — "Somos por uma paz durável e estável na Europa e no mundo inteiro. Somos pelo restabelecimento da unidade da Alemanha como Estado pacífico, democrático e independente" — disse o marechal Jukov, em discurso que pronunciou em Berlim Leste, por ocasião de uma cerimônia aos mortos do Exército soviético, no Parque de Treptow.

— "O povo soviético — prosseguiu Jukov — não nutre sentimentos hostis com relação à Alemanha Ocidental. Somos partidários da amizade com o conjunto do povo alemão. Os interesses do povo alemão e do povo soviético coincidem em tôdas as questões vitais essenciais".

KONIEW AMEAÇA

PARIS, 9 (AFP) — Em discurso que pronunciou no Grande Teatro de Moscou, por ocasião do 10.º aniversário da vitória, difundido pelo rádio, o marechal Koniew fêz ameaças às potências democráticas, enaltecendo o papel dos comunistas na segunda guerra mundial.

Depois de repetir as frases sôbre a paz e dizer que a URSS não deseja a guerra, o marechal Koniew terminou dizendo: — "Mas se o campo imperialista nos impor uma guerra, o povo soviético e seu Exército estarão em condições de defender a liberdade e a independência nacionais. Nossos exército dispõem para isso de fôrças suficientes".



PADRE DETIDO — Montevidéu — Entre os 16 dirigentes da Ação Católica Argentina, detidos na madrugada de sábado, em Buenos Aires, está o padre Roberto Bonamino, ex-diretor do jornal católico "El Pueblo", que não é publicado há vários meses.

RENDIÇAO — Saigon — A guarnição Binn Xutem, que ocupava, em pleno bairro europeu, na rua Catinat, ao centro de Saigon, o edifício da Direção Geral de Segurança, rendeu-se ao exército vietnamita.

INCIDENTE E MORTE — Jamu (India) — Seis civis e cinco soldados foram mortos sábado, no decorrer de um incidente na fronteira indo-paquistânica.

EXPLOSAO ATÔMICA — Las Vegas (Nevada) — A 14.ª e última explosão atômica da série de experiências da primavera de 1955, não poderá ser desencadeada hoje, como estava previsto, em razão das condições atmosféricas desfavoráveis.

PROPOSTA — Paris — Informa-se de boa fonte que os três ministros das Relações Exteriores, no decorrer de sua entrevista de domingo à tarde, decidiram propor ao sr. Molotov assinar em Viena o tratado de Estado austríaco, no fim da semana.

VIAGEM — Tóquio — Chegou a Yokohama o primeiro embaixador da República Federal Alemã no Japão, dr. Hans Kroll, acompanhado de suas mulher e filha.

MONUMENTO — Viena — Um monumento à memória dos 32.000 cidadãos soviéticos mortos em Mauthausen foi inaugurado no antigo campo de concentração, em presença de numerosas personalidades austríacas e soviéticas.

Incidentes e prisões na Argentina

A Polícia Federal faz acusações à Ação Católica — Detidas dez pessoas

BUENOS AIRES, 9 (UP) — A polícia federal emitiu, à noite passada, um comunicado em que informa a detenção de dez pessoas, em consequência dos incidentes provocados pela manifestação católica realizada sexta-feira.

O comunicado expressa que a manifestação da Ação Católica foi realizada sem autorização e que se caracterizou por uma hostilidade verbal contra as autoridades nacionais e a polícia. O texto do comunicado diz:

"As últimas horas da tarde de ontem (quinta-feira), sem que tenha recebido a necessária autorização, a Ação Católica Argentina organizou uma concentração de simpatizantes em frente à Catedral Metropolitana, por motivo do ato religioso que deveria realizar-se no interior do templo.

"Advertiu-se que elementos da referida instituição procuravam criar predisposição e atos de violência. Conclamava-se a desobedecer aos representantes da autoridade e até a resistir pela fôrça suas advertências.

"A reunião foi dispersada em forma de manifestação, apesar das persuasivas exortações policiais. Percorreram a zona central gritando impropérios contra as autoridades nacionais: representantes da ordem e pessoas que não aderiram e injustificadas exclamações que constituíam verdadeiras provocações.

"Durante o desenrolar dos fatos, os manifestantes atacaram o subchefe da Guarda de Infantaria Policial, comissário Francisco Trotta, e ao policial Oscar Guerrero, os quais sofreram múltiplas contusões e tiveram que ser levados ao hospital de Churruca".

O comunicado termina dizendo que foram detidas as seguintes pessoas:

Carlos Garcia Cuevas, brigadeiro da Aeronáutica reformado Miguel Olica e Roberto Cigena estudantes; Alfonso Catani, professor; Gabriel Durel seminarista; Carlos Insua e Oscar Vallejos, comerciantes; Homero Dollan, dentista; Julio Suarez e Amalio Manuel Fernandez, ex-vice-presidentes do Conselho Arquidiocesano de Jovens Varões da Ação Católica.

Confiança na vacina Salk

Dentro de poucos dias será reiniciada a luta contra a paralisia infantil com renovada confiança, afirma o diretor do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos

WASHINGTON 9 (UP) — O dr Scheele, diretor do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, declarou que a vacina produzida pelos Laboratórios Cutter, de Berkeley, na Califórnia, continua produzida pelo govêrno, pois os cientistas determinaram que há "uma relação definida entre a vacina Cutter e mais de 30 casos de paralisia infantil registrados entre crianças que a receberam".

"Não sabemos qual a origem dessa relação" declarou o dr. Schele, "mas parece não haver dúvida a respeito de sua existência".

Afirmou no entanto, o diretor do Serviço de Saude Pública que a sua Repartição tem "plena confiança' em que a vacina Salk "é ao mesmo tempo segura e eficaz".

"Creio que os meticulosos estudos realizados demonstrarão êste fato — disse o dr. Scheele — "e que dentro de poucos dias todos poderemos reiniciar nossa marcha na luta contra a paralisia infantil, com renovada confiança".

Conferência com a Rússia

PARIS, 9 (UP) — Os aliados ocidentais chegaram a um acôrdo em "princípio" sôbre uma conferência dos quatro grandes com a Rússia, mas, por outro lado, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha ainda não decidiram se a conferência deve ser de ministros do Exterior ou de chefes de govêrno.

Fora de moda o "bikini"

PARIS, 9 (UP) — Os costureiros franceses proscreveram o "bikini" e, em seu lugar, lançaram estilos para a praia que deixam muito pouca coisa descoberta. Jacques Heim, por exemplo, apresenta um conjunto com uma camisola fechada até o pescoço e "shorts" compridos, estilo "bloomer" com uma capa para uso fora da praia.

André Ledoux desenhou um original traje de banho com uma espécie de rabo de peixe de piqué branco e um conjunto de fôlhas no busto e no ventre. Ledoux apresentou também um modêlo de calças com uma das pernas mais comprida do que a outra.

O militarismo não tem lugar na vida alemã

A necessidade de rearmamento foi aceita depois de madura reflexão, afirma Adenauer — Não há sinal algum do renascimento do nazismo

LONDRES, 8 (AFP) — O chanceler Adenauer, respondendo a perguntas feitas por Charles Eade, redator-chefe do jornal "Sunday Dispatch" e que êsse jornal publica domingo, declarou que o militarismo não tem mais lugar algum na vida alemã, e que a necessidade do rearmamento não foi aceita pelo povo alemão senão depois de madura reflexão.

— "O povo alemão — declarou o chanceler — proclamou sem equívoco sua intenção de impedir que os militares ou as questões militares ocupem um lugar preponderante nos assuntos públicos".

— "Provas suficientes existem para demonstrar que o nacional-socialismo desapareceu na vida política, econômica e cultural Não há sinal algum de renascimento do nazismo na Alemanha"

Mendès France faz casamento

O advogado e a estudante fizeram questão de ser unidos pelo ex-presidente do Conselho

LOUVIERS 9 (AFP) — Na qualidade de prefeito de Louviers o sr Pierre Mendes France procedeu ao casamento da srta. Cicena Ann Murdoi estudante na Sorbonne, de 24 anos de idade, e do sr Derek Curtis Book, advogado americano, de 25 anos.

Os dois jovens fizeram questão de ser unidos pelo ex-Presidente do Conselho, para com quem têm grande admiração

A cerimônia realizou-se na mais estrita intimidade em presença do sr. Karl Westman, embaixador da Suécia em Paris, testemunha da noiva

Num breve discurso, o sr. Mendes France salientou o caráter internacional dessa união, caráter ainda acentuado pela personalidade dos pais da noiva que são secretário executivo da comissão econômica para a Europa na ONU, e diretora da Divisão das ciências econômicas da UNESCO.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Reforçam-se os países vermelhos

BERLIM, 9 (UP) — A União Soviética denunciou, os Pactos de Amizade que mantinha com a Grã Bretanha e França e anunciou a organização de uma aliança militar dos oito países satélites, para fazer frente à remilitarização da Alemanha Ocidental.

O Ministério das Relações Exteriores anunciou, em Moscou, que o Presidium do Soviet Supremo aprovou a denúncia dos Tratados Anglo e Franco-soviético de Paz e Amizade em represália pela ratificação dos Pactos de Paris.

Comemorações em Paris

PARIS, 9 (AFP) — O décimo aniversário da vitória sôbre os exércitos hitleristas, que coincide êste ano com a festa de Santa Joana D'Arc, foi marcado em Paris pelas cerimônias tradicionais e os desfiles diante da estátua da heroína nacional, situada na Place des Pyramides, e no Arco do Triunfo.

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS
EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco 116 8.º andar
Tel.: 52-6040

ÊSTE É MAIS ECONÔMICO...
...é BARDAHLizado!
JUNTE BARDAHL AO ÓLEO DO SEU MOTOR, HOJE MESMO, NUM DOS POSTOS AUTORIZADOS:
POSTO DO TOURING - (Passeado) ● BAMBINA AUTO PEÇAS LTDA. - Bambina, 4 ● GARAGE DERBY - Siqueira Campos, 97 ● POSTO RECORD - Gen. San Martin, 697 ● MIL - México, 98 A ● VITALPARTS S. A. - Washington Luiz, 81 ● POSTO DO TREVO - Av. Brasil, 9100 - POSTO CARIJÓ - Cabuçú, 120 ● POSTO E GARAGE ESTÁDIO - S. Fco. Xavier, 162
BARDAHL

Almôço COMERCIÁRIO
Cr.$ 28,00
AS QUINTAS-FEIRAS
FEIJOADA COMPLETA
3.º ano da ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO
Av. Rio Branco. 120

Na ocasião de seu aniversário, a
A SEDA MODERNA
Lgo. da Carioca, 1 e 3 — Rua Uruguaiana, 39
Lgo. da Carioca, 15-17 — Rua Gonçalves Dias, 52-54
orgulha-se em apresentar a
Coleção
Jolie Madame du Printemps
— inspiradas criações exclusivas para a mulher brasileira, da lavra do supremo
PIERRE BALMAIN
— executadas em Rasotelo pela
FÁBRICA DE TECIDOS Adatex S.A.
IMPERIAL



A História de uma Revolução ...Na MODA!

*Costureiros de renome têm criado, em organdi e outros vários tecidos de algodão, magníficos modelos como êste.**

Há bem pouco tempo, eram considerados "nobres" pelas mulheres elegantes apenas os tecidos de sêda. Em curtos anos, porém, operou-se verdadeira revolução: a indústria têxtil brasileira resolveu dar foros de cidade aos organdis, popelines, fustões, etc. Tecidos de consistência admirável e modernissimas padronagens foram lançados. Os cronistas sociais passaram a referi-los. Surgiram coleções em *algodão brasileiro*, assinadas por grandes nomes da alta costura mundial. A iniciativa dos industriais valorizara soberbamente um dos principais setores de trabalho do Brasil.

A indústria têxtil brasileira sempre teve na energia elétrica uma colaboradora indispensável — e baratíssima — que no valor total de sua produção representa uma das menores parcelas: menos de meio por cento. No entanto, sem rendas adequadas não será possível aumentar o fornecimento de energia, a fim de contribuir para a expansão dessa e de outras indústrias. No interêsse da indústria e do país, as tarifas de energia elétrica precisam ser colocadas num justo nível.



A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

* Vestido criação da modista Elza Haouche

acontece todo dia

QUEDAS E ACIDENTES

ANTONIO Favoreto, de 39 anos (guarda do trânsito), morador na rua Engenho do Mato, 183, caiu da motocicleta que dirigia, na esquina das avenidas Francisco Bicalho e Presidente Vargas, sofrendo fratura da perna direita.

— SEBASTIAO SARAIVA DE ARAUJO — de 28 anos, morador na rua Almirante Alexandrino, 158, caiu de uma barreira, dos fundos de sua casa e morreu no Pronto Socorro.

ÔNIBUS E LOTAÇÃO

Chocaram-se dois ônibus e um auto-lotação na rua Machado Coelho, esquina da Av. Presidente Vargas, resultando saírem feridos:

Joaquim Paulo de Souza, de 29 anos, morador na rua Goiás, 47;

José dos Santos, de 27 anos, morador da rua Santa Carolina, 3;

Carmem Almeida Baltazar, de 48 anos, moradora na Av. N. S. de Copacabana, 1.171, apto. 1.001;

Mário Silva, de 26 anos, Av. Maracanã, 1.375, apto. 1;

Enair Serrão de Oliveira, de 27 anos, soldado da Polícia Militar, número 44;

Maria de Lourdes Santos, de 19 anos, moradora na rua Tobias Moscoso, 228;

Waldícia Santos, de 30 anos, moradora na Av. Maracanã, 1.375;

Maria Andrade Martins, de 28 anos, moradora na rua Barão de Itapagipe, 302.

Todos sofreram contusões e escoriações e foram socorridos no Hospital de Pronto Socorro.

— ARTHUR MARQUES ROSAS, de 47 anos, português, morador na Av. Nelson Cardoso, s. n., feriu-se quando o caminhão em que viajava (chapa 6-47-33) foi de encontro a um poste da rua Manoel Vitorino, em frente ao número 23 (Piedade). Com ferimento na região ocipto-frontal e escoriações socorreram-no no Hospital Carlos Chagas.

ÔNIBUS ATROPELOU A VIÚVA

O ÔNIBUS de chapa 8-23-18, da linha "Cachambi-Castelo", atropelou, ontem, na rua Ana Neri, a viúva Isaura Lopes Lisboa, de 54 anos, da rua Glaviú, 219, casa 1. A mulher sofreu fratura do crânio, sendo, depois de medicada no Méier, internada no Pronto Socorro.

O motorista abandonou o ônibus no local, tomando rumo ignorado pela polícia do 19.º distrito.

Esfaqueado por "Baianinho"

GILBERTO Caldas de 42 anos, morador na rua D. Zulmira, 128, foi esfaqueado por "Baianinho" (desordeiro) na rua Maxwell, sofrendo ferimentos na região costal. Socorreram-no no Hospital de Pronto Socorro.

Tentou matar a mulher

GERALDO de Sousa tentou, ontem, matar a facadas Cacilda da Silveira, de 22 anos, solteira, do morro do Leme, 403, porque ela recusou as suas propostas.

Cacilda sofreu dois ferimentos nas costas, sendo medicada no hospital Miguel Couto. Geraldo fugiu.

Tiro na bôca

WILSON Trajano dos Santos, de 27 anos, (contraventor fichado na Delegacia de Costumes), morador na rua Ibicuí, 130 (Parque Arara) foi baleado próximo à residência pelos contraventores conhecidos por Badu e Nelsinho, sofrendo ferimento na região labial superior (boca). Internaram-no no Pronto Socorro.

O motivo da agressão foi divergência no jôgo.

Caminhão atropelou dois meninos

DOIS meninos, Paulo, de 6 e Adilson, de 9 anos, foram atropelados, ontem, na porta de suas casas, pelo caminhão de chapa 60-48-26, cujo motorista fugiu.

Paulo é filho de José de Sousa, da rua Fagundes Varela, 263, e Adilson é filho de Alvaro França da Silva, da rua Fagundes Varela 196.

O menino Adilson sofreu fratura da perna esquerda e Paulo teve apenas contusões e escoriações. Depois de medicados no Pôsto de Assistência do Méier, os dois garotos voltaram para casa.

Caiu do paredão: morreu no hospital

PERDENDO o equilíbrio Sebastião Saraiva de Araújo, de 28 anos presumíveis e pobremente vestido, caiu de um paredão em frente ao prédio 187 da rua Almirante Alexandrino com mais de 10 metros de altura.

Ainda com vida, foi removido para o Pronto Socorro, onde morreu ao dar entrada.

Brincadeira de mau gôsto

DE brincadeira, um homem, ainda não identificado pela polícia do 24.º D.P., desfechou violento sôco no operário José Tamar, de 41 anos, causando-lhe ruptura do rim esquerdo.

O fato se verificou ontem na escada da estação de Madureira, onde, casualmente, os dois se encontraram. A vítima, ao ser medicada no hospital Carlos Chagas, declarou ignorar o nome de seu agressor, muito embora o conheça.

José Tamar, que reside na rua João Vicente, 81, ficou internado, tal a seriedade de seu estado de saúde.

Queria morrer

LEONEL Carneiro da Silva, de 27 anos, casado, que trabalha e reside nas obras da rua Bambina, contíguo ao 3.º Distrito Policial, tentou matar-se ontem à noite, bebendo soda cáustica. Em estado grave, foi internado no hospital Miguel Couto.

Caminhão bateu no poste

PERDENDO a direção, o caminhão de feirantes de chapa 6-47-33, dirigido por Nelson Benevides, da rua Francisco Vaz, 194, bateu, ontem, num poste da rua Manoel Vitorino, próximo ao número 220. Em consequência, saíram feridos quatro passageiros do caminhão.

São êles: Alaíde Gregório Perpétuo, de 38 anos, da rua Francisco Vaz, 72; Luís Batista dos Santos, de 14 anos, da rua José Braga, 166; Giuseppe Scarpita, italiano, de 28 anos, da rua José Braga, 127; e Valdir Antonio Ferreira, de 19 anos, da rua Francisco Vaz, 194. Todos receberam ferimentos leves e foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier.

Atropelado e morto

POR um auto não identificado, o operário Benedito Rosa, de 33 anos, solteiro, da estrada do Engenho d'água, sem número em Jacarepaguá, foi atropelado e morto ontem à noite, nas imediações do quilômetro 7 da estrada da Barra da Tijuca.

Atropelado pelo auto 3-14-14

JOÃO Francisco da Silva (18 anos operário) foi atropelado pelo auto chapa 3-14-14, em frente ao número 333 da rua Visconde de Albuquerque (onde trabalha), sofrendo fratura da perna direita, contusões e escoriações.

O motorista culpado fugiu e a vítima foi socorrida no Hospital Miguel Couto.

Atropelamento

UM lotação não identificado, atropelou ontem à noite, em frente à estação de Bento Ribeiro, na rua Carolina Machado, Reginaldo Pereira Marques, de 24 anos, solteiro da rua Pessoa, 255, em Marechal Hermes. Com fratura do crânio e em estado de choque o comerciário foi internado no hospital Carlos Chagas.

Agredida pelo genro

POR motivos de família Isaura Nunes dos Santos, de 52 anos, casada, da rua Iara, 378, em Colegio, foi agredida a faca ontem à tarde, em sua casa, pelo genro Jorge de Sousa, de 23 anos, residente no mesmo local. O agressor fugiu, enquanto a vítima em estado grave foi internada no hospital Carlos Chagas, apresentando ferimento penetrante no abdomen.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Entre Rios", "Gimle", "Betty Ryan", "Yapeyu" e "Bows Santos".

Choque de carros na Avenida Brasil

CHOCARAM-SE na Av Brasil, esquina da rua Lobo Junior, os autos 4-25-95 e 5-57-91 (que chocou-se com a traseira do outro) resultando saírem feridos:

Pascoal Lippe, de 54 anos e sua mulher Rosa Lippe, de 48 anos, residentes na rua Ministro Viveiro de Castro, 41 (passageiros do 4-25-95); Jacob Gutman, de 35 anos, morador na Visconde de Itaboraí, 132 (Niterói) Max Buchner, de 50 anos (mesma residência) Marcos Muller, de 56 anos, morador na rua Domingos Sá, 41, apto. 302 (Niterói) sua mulher Sônia Muller, de 45 anos, e cunhada, Ana Casz, de 38 anos moradora na rua Lucídio Lago, 217 Estes passageiros do outro carro. O motorista do 5-57-91 fugiu. Os feridos sofreram ligeiras escoriações, tendo sido medicados no Hospital Getúlio Vargas.

DE PONTA A PONTA VAREJADA A LAPA

Criminosos, desordeiros e traficantes de maconha capturados na "canoa" policial — Vinte prisões — Surpreendidos, jogadores fugiram, mas foram detidos na perseguição — Vasculhados todos os botequins e cabarés — À procura de "Mineirinho", assaltante — Fuzileiros e marinheiros na quadrilha da maconha

VINTE prisões e mais de 200 revistas foram feitas de sábado para domingo, durante a diligência que o comissário Amado, do 5.º Distrito, levou a efeito na Lapa. Acompanhava a polícia a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A diligência tinha por objetivo principalmente: dar combate aos traficantes da maconha e reprimir outras modalidades de crimes tão comuns naquele bairro, onde a incidência de ocorrências policiais tem sido muito grande, dada a falta de policiamento fardado (um dos problemas do 5.º Distrito).

JOGAVAM CARTAS

Compunham a caravana os policiais: Nestor, Nenci, Orlando, Leão e Rossi, do 5.º Distrito. Na rua Teotônio Regadas, ao lado do cinema Colonial, (há poucos passos do Largo da Lapa) a caravana prendeu em flagrante jogando cartas, os desocupados: Nilson Mariano da Silva, Manoel de Aguiar e Manoel Benedito de Souza. Os contraventores tentaram fugir, mas foram alcançados pelos policiais que foram rápidos.

Verificou-se depois que os jogadores eram maus elementos, já processados por crimes diversos.

"MINEIRINHO" CONTINUA FUGINDO

Todos os botequins e cabarés da Lapa foram vasculhados pelos policiais. Procurava-se "Mineirinho", terrível assaltante, autor de vários crimes de morte e que vem agindo há 3 anos no bairro.

Foi "Mineirinho" e seu bando que há 15 dias assaltaram (de tarde) o guarda civil Carvalhinho (número 621), no interior do Café e Bar Colosso (Rua da Lapa). "Mineirinho" atracou-se com o policial enquanto Nicola Montelvini (seu companheiro), segurava o guarda por trás e lhe roubavam o revólver. Dias depois Nicola mandou "Bôca Mole" (seu comparsa) entregar a arma do policial no 5.º Distrito. "Boca Mole" foi prêso.

"Mineirinho" ultimamente tem andado pelas imediações da rua da Lapa. Já o viram várias vêzes jogando cartas. Êle é responsável pela maioria dos crimes que lá ocorrem.

O comissário Amado ficou à sua espreita, mas "Mineirinho" avisado por alguém, não apareceu.

OS MACONHEIROS NÃO APARECERAM

Em cada bar e botequim a caravana policial procedia a revista bem como a de transeuntes suspeitos. Exigia-se, em primeiro lugar, a apresentação de documentos e muitos foram aqueles que não fizeram prova de identidade.

O processo tem surtido efeito tanto assim que em menos de uma semana foram presos (na ocasião da revista) dois sentenciados. A polícia tem por norma que tôda pessoa que não possui documentos tem qualquer coisa de irregular.

Os pontos e ruas frequentados por maconheiros foram vistoriados, não se encontrando, porém, nenhum dêles. Os viciados e traficantes haviam sido avisados.

Na Praça Paris os policiais se detiveram por algum tempo, examinando o gramado do jardim, pois é ali que os vendedores da maconha a depositam e ali mesmo (sob os pequenos ficus), o viciado deixa o dinheiro.

A rua Joaquim Silva foi percorrida pela caravana, pois, é por ela que os viciados e traficantes de entorpecentes transitam quando se dirigem à Praça Paris.

Há três mêses, aproximadamente, na esquina das ruas Joaquim Silva e Morais do Vale os policiais do 5.º Distrito apreenderam um pacote de maconha com um quilo.

MILITARES A PAISANA

Grande número de praças da Marinha e do Corpo de Fuzileiros Navais foram surpreendidos pela polícia, à paisana. Todos encontrados nessas condições foram intimados a se retirar da Lapa.

Curioso é que em quase todos os casos policiais da Lapa se encontram marinheiros ou fuzileiros envolvidos. Muitos até fazem parte de quadrilhas de maconheiros, e são às vêzes, os condutores da erva (trazem-na nos navios quando vêm do Norte).

Na madrugada de ontem (como prova do que se diz) houve um incidente num dos cabarés da avenida Mem de Sá, resultando sair um marinheiro (à paisana) esfaqueado.

CABARÉS VISTORIADOS

Há pouco menos de um ano um policial não podia prender ladrão em cabaré da Lapa, muito menos fazer diligência dentro dêsses recintos. Mal se aproximava a autoridade e logo o "leão de chácara" (guarda-civil, investigador, polícia especial ou detetive), a "barrava". Se o policial conseguia forçar a entrada, logo era chamado à atenção pelo, então, delegado Brandão Filho. Os proprietários dessas casas mancomunados com policiais desonestos, sempre estavam unidos para evitar qualquer interferência da lei.

Os cabarés vistoriados foram: "Brasil" (um dos redutos de criminosos), "Casanova" e "Primor". No segundo houve um incidente entre frequentadores e um garçon, sendo a situação normalizada em poucos instantes.

AS DILIGÊNCIAS

Três vêzes por semana o comissário Amado dá batida na Lapa apesar da dificuldade com que vem lutando, desde a falta de transporte (o eterno problema da polícia) até à falta de policiais para acompanhá-lo.

Essas diligências, porém, têm sortido efeito temporàriamente. A polícia se ausenta e logo a Lapa volta a ser palco de todos os crimes, desde a traficância da maconha, dos homicídios aos assaltos, o porte de arma, a "punga" até à frequência de menores em casas de diversões.



O café e bar Colosso, na Lapa, é ponto de reunião de facínoras. Foi lá que o bando de "Mineirinho" assaltou e roubou o revólver e o distintivo do guarda-civil Carvalhinho. O dono do estabelecimento, Antônio Corrêa Dias, explica-se ao comissário Amado



— Alto lá! O suspeito parou e foi revistado. Enquanto um policial fazia a revista, outro "cobria" o companheiro, por medida de precaução. Antenor Ribeiro, o suspeito, foi revistado porque tratou de embarcar apressadamente no automóvel 4-83-55, quando os policiais se aproximavam

Sangue e tiros na inauguração do "ponto"

POR causa de um "ponto" (local onde se explora o jôgo) de apostas de corridas de cavalo, que se inaugurou ontem (clandestinamente) na esquina das ruas Leopoldo e Gastão Penalva, houve sério conflito entre contraventores, resultando sairem quatro pessoas baleadas.

As vítimas são: Rubens Domingos Lopes, de 45 anos, contraventor de jôgo de bicho morador na rua Leopoldo, 3.9 (sofreu ferimentos no abdome e na cabeça) Ezemiro Gaspar Figueiredo, de 38 anos, (também contraventor) morador na rua Nicolau Moura, 128 apto. 201 (ferimento no torax e região lombar); Antônio dos Santos Felisberto, de 26 anos, comerciante, morador na rua Leopoldo, 272 (ferimento no frontal); Manoel Henrique de Almeida, comerciante, mesmo endereço de Antônio (contusões no frontal).

Rubens e Ezemiro são os promotores do conflito. Foram os antigos exploradores do "ponto" que havia sido fechado pela polícia. Souberam que o "ponto" havia sido reaberto, por isso tentaram liquidar os concorrentes.

Atirou na mulher e tentou matar-se

Drama passional em Jacarepaguá — Os dois em estado grave —

DEPOIS de disparar dois tiros contra sua companheira Dagmar da Silva, de 33 anos, o guarda municipal Moacir de Oliveira, de 39 anos, virou o revólver contra o próprio peito e disparou outra vez. Isso ocorreu na manhã de ontem, em Jacarèpaguá, à rua Francisco Sales, 191, residência de Dagmar.

ABANDONO

O guarda tentou matar sua companheira porque esta, que o abandonou há duas semanas, recusou-se a atender ao seu convite de reconciliação.

Dagmar da Silva é enfermeira do hospital Curicica e viveu vários anos em companhia do guarda municipal. Mas últimamente os dois começaram a ter brigas constantes e ela resolveu abandoná-lo.

Ontem, Moacir de Oliveira, viúvo, residindo atualmente na rua Manuel Vieira, sem número, procurou-a, tentando uma reaproximação. Ela, porém, não acedeu ao apêlo. Êle lhe deu dois tiros no peito e um no seu próprio. Ambos estão em estado gravíssimo no hospital Carlos Chagas. Foi aberto inquérito na delegacia do 26.º Distrito.

Discutem os autores e compositores na Justiça

OS associados da SBACEM, inconformados com o resultado das eleições ali realizadas para escolha da nova diretoria, estão pretendendo anulá-las judicialmente.

O juiz da 1.ª Vara Cível deferiu o sequestro de todos os bens da entidade, em face de uma ação ordinária proposta, com aquêle fim, declarando constituir a medida uma garantia contra possíveis lesões aos direitos do grupo dissidente.

Agora, os adversários da atual diretoria dos autores e compositores, solicitaram ao juiz que não seja permitido o pagamento, marcado para amanhã de mais de Cr$ 8 milhões, arrecadados no último carnaval e relativos a direitos autorais, pois alegam que essa providência só poderá ser autorizada depois de julgada a questão da eleição e definida a legitimidade da atual diretoria.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 23
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

CONVITE

A TODOS OS ASSOCIADOS DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

A DIRETORIA da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro tem a satisfação de convidar todos os senhores associados, graduados e contribuintes, para uma reunião a ser realizada na próxima têrça-feira, dia 10 do corrente, às 20 horas, no salão das Assembléias de sua sede social, à Av. Rio Branco, n. 120, 3.º andar, durante a qual serão ventilados assuntos de transcendental interêsse, principalmente no que se refere à construção do RETIRO DOS VELHOS, na chácara de Jacarepaguá.

Antecipamos nosso agradecimento.

SECRETARIA, 2 de maio de 1955.

CRESO PITANGA DE MACEDO
1.º Secretário

MODERNO! PRÁTICO! ACOLHEDOR!

Linhas muito modernas. Sem braços, com as partes laterais de madeira envernizada. Tapeçado com tecidos lisos ou estampados, em grande variedade, à sua escolha. Muito prático, transforma-se com tôda a facilidade num leito acolhedor e repousante! (Mod. Econômico).

Dotado de espaçosa arca, tôda envernizada para guardar travesseiros, roupas, etc.

APENAS 499,50 MENSAIS OU 4.995,00 A VISTA

Sofá Cama GIGANTE

DRAGO

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TEL. 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TEL. 23-3430
RUA DO CATETE 141 A — TEL 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA 65 — TEL. 48-1672
AV PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL 37 1533
NITERÓI, AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

Desaparece uma vida dedicada às crianças e aos desvalidos

Morreu aos 88 anos o ministro Ataulpho de Paiva

NO Hospital Gaffrée-Guinle, onde se achava internado há várias semanas, faleceu, às 20,40 horas de ontem, o ministro Ataulpho Nápoles de Paiva, uma das figuras mais conhecidas da sociedade brasileira, e que dedicou sua vida a obras de benemerência e filantropia e à assistência social no Rio de Janeiro.

Tão altos foram os serviços prestados por êsse cidadão eminente que, no Leblon, há uma avenida Ataulfo de Paiva, homenagem da cidade à sua ação em favor das crianças e dos desvalidos.

Antes de internar-se no hospital, o ministro Ataulfo de Paiva trabalhava diàriamente em sua esfera de trabalho, com uma dedicação que fizera dêle uma figura popular em tôda a cidade.

Sua influência pessoal, êle a aplicou sempre em favor do bem comum, tendo exercido, no plano da assistência pública, um papel de pioneiro.

O MAGISTRADO

O ministro Ataulfo Nápoles de Paiva, que morre aos 88 anos, nasceu em São João Marcos, no Estado do Rio. Colou grau em 1887 pela Faculdade de Direito de São Paulo.

Tendo seguido a magistratura, Ataulfo de Paiva foi juiz municipal em Pindamonhangaba, e, transferindo-se para o Rio, foi aqui pretor, juiz do Tribunal Civil e Criminal, desembargador e presidente da Côrte de Apelação. Atingiu o mais alto pôsto de sua carreira, o de ministro do Supremo Tribunal Federal, cargo em que se aposentou.

Foi presidente do Conselho Nacional do Trabalho e delegado brasileiro nos Congressos Internacionais de Assistência Pública e Privada de Paris e Milão.

O BENEMÉRITO

O que distinguiu a personalidade do ministro Ataulfo de Paiva foi o seu alto espírito cívico, empenhado principalmente em obras de assistência social, que o consagraram ao afeto de milhares de brasileiros.

Êsse homem que, apesar de sua idade avançada, acordava diàriamente cedo para visitar obras de benemerência, muitas delas nascidas de sua iniciativa e por êle sustentadas, foi um dos pioneiros da assistência pública e privada no Brasil, tendo pleiteado a sua sistematização. Foi oficialmente encarregado de fazer a história e a estatística da assistência no Distrito Federal.

Entre os seus empreendimentos mais relevantes, figuram a Liga Brasileira Contra a Tuberculose (hoje Fundação Ataulfo de Paiva), da qual foi êle um dos fundadores e depois presidente perpétuo.

Além disso, criou o Preventório D. Amélia, em Paquetá, o primeiro do seu tipo no Brasil, e o Serviço de Vacinação Anti-Tuberculosa BCG, ainda hoje o único nesta capital.

Membro honorário do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro, presidente do Conselho Nacional do Serviço Social, presidente da Comissão do Livro do Mérito, presidente da Academia Brasileira de Arte e membro honorário da Academia Fluminense de Letras — eis alguns dos seus títulos.

O ACADÊMICO

O ministro Ataulfo de Paiva foi eleito para a Academia Brasileira de Letras a 9 de dezembro de 1916, sendo ali recebido a 23 de maio de 1918.

Ocupava a cadeira 25, cujo patrono é Junqueira Freire, e teve como fundador Franklin Dória (Barão de Loreto).

Ataulfo de Paiva sucedera, ali, a Artur Orlando.

Deixou extensa bibliografia sôbre problemas de assistência social, na qual testemunha o seu empenho em obter o auxílio do Estado para obras de benemerência, e assuntos de jurisprudência. No Petit Trianon, recebeu os acadêmicos José Carlos de Macedo Soares, Aquino Correia, Macedo Soares e Getúlio Vargas.

Êle era uma das tradições da Academia, que frequentava assiduamente.

ENTERRAMENTO

O corpo do acadêmico ficará numa sala especial do Hospital Gaffrée-Guinle até às 9,30 de hoje, quando será transportado para a câmara ardente da Academia Brasileira de Letras.

O enterramento será às 16 horas, no cemitério S. João Batista.

PÊSAMES DO PRESIDENTE

Logo que soube da morte do acadêmico Ataulpho de Paiva, o presidente da República enviou o seu oficial de gabinete, jornalista João Austregésilo de Ataíde, apresentar os pêsames do Govêrno.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 RIO

Novas linhas de ônibus no decorrer da semana

Uma circular na ilha do Governador — Duas na Zona Sul — Novo sistema de descarga

NOVAS linhas de ônibus serão inauguradas esta semana, para diversos bairros da cidade, tanto da zona norte como da zona sul. Na Ilha do Governador, onde a condução é dificílima, será inaugurada, dentro em pouco, uma linha de ônibus circular que servirá os seguintes bairros: Freguesia, Zumbi, Cocotá, Vila Panamericana e Praia da Bica.

Além disso, informa o Departamento de Concessões está sendo estudada a possibilidade da criação de mais uma linha de ônibus ligando a ilha ao centro da cidade, pois a emprêsa que atualmente explora êsse serviço não está servindo a contento.

ZONA SUL

Para a zona sul serão inauguradas ainda esta semana duas novas linhas de ônibus. Uma partindo da Estrada de Ferro e outra do centro da Cidade.

A primeira fará ponto final na Lagoa Rodrigo de Freitas, usando o itinerário dos ônibus 114, que já não existe. A outra ligará o centro ao Sacopã e será explorada por auto-lotações.

NOVAS CÔRES

Os veículos destas novas linhas serão pintados de acôrdo com o planejamento do Departamento de Concessões: ônibus de cor amarela na parte inferior e alumínio na parte superior e faixa tangerina. Lotações pintados de azul na parte inferior e creme na parte superior e faixa tangerina.

Os ônibus serão equipados com um novo sistema de cano de descarga para evitar a fumaceira e de acôrdo com exigências do Departamento de Concessões.

NOVIDADE!!!
na ESCOLA DE ACORDEON do Maestro George BRASS
Em vez de aumentar DIMINUIMOS OS PREÇOS das aulas, especialmente com a inauguração de aulas em turmas diurnas e noturnas. Informações: Escola de Acordeon, Rua Miguel Lemos, 44 - 11.º and. Te.. 47-6''3

PELA CESSAÇÃO DE FOGO EM FORMOSA

WASHINGTON, 9 (AFP) — Vinte e seis congressistas republicanos dão "seu pleno apoio ao presidente Eisenhower em seus esforços para negociar um acôrdo honroso de cessar fogo na região de Formosa" em uma declaração publicada pelo sr. Peter Frelingruysen, representante republicano de Nova York. Os congressistas felicitam o Presidente "por mostrar ao mundo que os Estados Unidos estão sinceramente devotados à causa do estabelecimento de uma paz justa".

Ouça diàriamente às 5,50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

MINISTRO ATAULPHO NAPOLES DE PAIVA

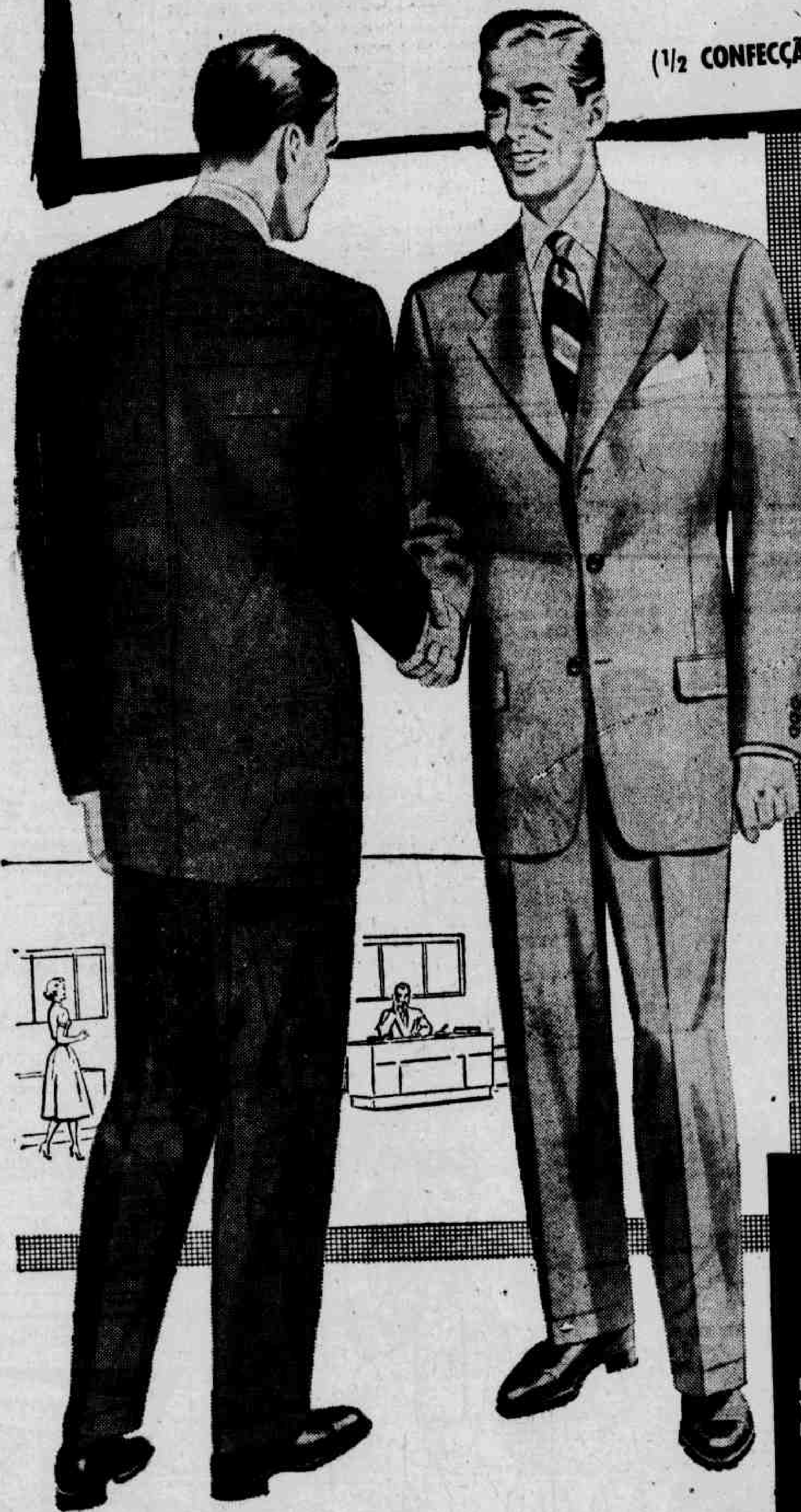
(FALECIMENTO)

Vespasiano Maria Fonseca de Paiva, Carlos Maria Fonseca de Paiva, senhora e filhos, Aurea Paula Fonseca Paiva, Nea Carvalho Paiva (viúva de Gabriel Maria Fonseca Paiva) e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido tio e cunhado ATAULPHO NAPOLES DE PAIVA, e convidam seus parentes e amigos, para o seu sepultamento que se realizará hoje, segunda-feira, dia 9, às 16,00 horas, saindo o féretro da sede da ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, à Av. Presidente Wilson, 203, para o Cemitério de São João Batista.

ACADÊMICO
MINISTRO ATAULPHO NAPOLES DE PAIVA

(FALECIMENTO)

A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do ACADÊMICO ATAULPHO NAPOLES DE PAIVA, e convida os seus amigos e parentes, para o seu sepultamento, que se realizará hoje, segunda-feira, dia 9, às 16,00 horas, saindo o féretro da sua sede, à Av. Presidente Wilson, 203, para o Cemitério de São João Batista.

Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva
A BOA apresentação está na roupa...
e A BOA roupa está na Casa José Silva:
agora... a nova roupa EPSOM Custom-Fit
Marca Registrada
(1/2 CONFECÇÃO)

A ROUPA EM 2ª PROVA COM A MESMA PERFEIÇÃO DA ROUPA SOB MEDIDA
ROUPA EPSOM Custom-Fit
Em tropical. Fio inglês. Pura lã. Várias côres. Tecido de alta qualidade. Pré-encolhido.
Cr$ 2.800,
À VISTA OU A CRÉDITO
Em tecidos selecionados das melhores marcas
Entretelamento especial... leve e agradável
Corte manual. Perfeito encaixe de formas
Fino acabamento
VISTA-SE DE UMA VEZ...
E PAGUE EM 10 MESES NA
Casa José Silva SERVE BEM
Rua Miguel Couto, 3 - Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51
Dep. Prop. A.D.

Condenação unânime ao Impôsto Sindical

Deputados de vários partidos manifestam-se sôbre o projeto de Carlos Lacerda — Os escândalos justificam a extinção do impôsto — Como falaram Raul Pilla, Euripedes Cardoso de Meneses, Herbert Levy, Mário Martins e Souto Maior

ESTA encontrando a mais viva repercussão no Congresso o projeto do deputado Carlos Lacerda extinguindo o impôsto sindical, como medida preliminar de moralização e saneamento da vida sindical brasileira e de certos setores do Ministério do Trabalho.

Ainda deve estar bem vivo na memória de todos o rosário de escândalos divulgados na imprensa e na tribuna das duas Casas do Congresso, de malversações do dinheiro arrecadado por aquêle impôsto.

Com o objetivo de apurar tais denúncias foi pedida, na Câmara, a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito que ainda se encontra em funcionamento. O seu relator, deputado Bilac Pinto, promete, tão logo termine o seu trabalho, apresentar um relatório, no qual apresentará à Nação todos os escândalos praticados com o impôsto sindical.

Êste jornal, com o objetivo de mostrar ao povo a repulsa existente no Congresso àquele impôsto, realizou uma rápida "enquete" entre deputados de todos os partidos políticos. Eis o que disseram.

OS ESCANDALOS JUSTIFICAM O PROJETO

O deputado Raul Pila (PL — Rio G. do Sul) indagado sôbre a posição de seu partido quanto ao projeto em aprêço, respondeu:

"Somos contrários ao impôsto sindical porque somos favoráveis à liberdade sindical. Os escândalos que estão sendo apurados pela Comissão Parlamentar de Inquérito justificam plenamente o projeto do deputado Carlos Lacerda, no sentido da sua extinção".

DILAPIDAÇAO

"Sou pela extinção do impôsto sindical. O dinheiro do trabalhador não pode continuar a ser dilapidado como vem sendo até hoje", declarou o deputado Souto Maior da bancada do PTB.

APOIO INTEGRAL AO PROJETO

O líder católico Eurypedes Cardoso de Menezes, do PSD do Distrito Federal, foi peremptório

"Sou pela extinção do impôsto sindical que infelizmente, como é público e notório, tem sido desviado de suas finalidades. Terá o meu apoio o projeto apresentado pelo sr. Carlos Lacerda".

EXPLORAÇAO

Assim se pronunciou o senhor Mario Martins da UDN carioca:

— A extinção do impôsto sindical é uma necessidade inadiável, porque até hoje só deu margem a lamentáveis escândalos e à exploração do trabalhador com o seu próprio trabalho".

TARDE

O líder do PRP na Câmara Federal, não se furtou a dar o seu depoimento. Disse êle:

"A extinção do impôsto sindical já poderia ter sido há mais tempo. Não se justifica a existência de um tributo como êste que, além de não dar nada aos trabalhadores, só tem servido de motivo de escândalos. Além disso, quanto menos taxa, tributo ou impôsto existirem, melhor será a vida do trabalhador".

IMPOSSIVEL O CONTROLE

"De inteiro acôrdo com o projeto apresentado a esta Câmara pelo deputado Carlos Lacerda. Não vejo possibilidade de se controlar a aplicação dos fundos arrecadados. Os fatos apurados pela Comissão Parlamentar de Inquérito afirmam essa realidade; por isso sou pela extinção do impôsto sindical", declarou-nos o deputado Herbert Levy (UDN — São Paulo).



CORRIDA (PARA MARMANJOS) DE VELOCÍPEDES — CHICAGO: *Uma original corrida de velocípedes, para marmanjos, realizou-se entre os estudantes e professores do Instituto de Tecnologia de Illinois. O professor Raymond Swenson (à direita) ganhou a prova. (Foto UP, por via aérea)*

Acha que deputado pode andar armado dentro da Câmara

Parecer de Nogueira da Gama, contrário ao projeto de Carlos Lacerda, proibindo o porte de armas no recinto da Câmara — Inconstitucional, diz

O DEPUTADO Camilo Nogueira da Gama (PTB-Minas), em parecer dado na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, considerou inconstitucional o projeto do deputado Carlos Lacerda, proibindo o porte de armas no recinto da Câmara a qualquer pessoa, inclusive deputados, com perda de seus mandatos.

PERDA DO MANDATO

Diz o deputado Nogueira da Gama em seu parecer:

"Se a lei ordinária estabelece apenas a suspensão dos direitos políticos, enquanto dure a execução da pena (Lei das Contravenções, art. 12, II, letra "b"), significando, com essa punição, o rigor máximo que a ordem jurídica considera necessário para resguardo da moral e dos princípios éticos-sociais, como admitir que a Câmara estabeleça, em definitivo, a perda do mandato para o seu membro que usa arma sem licença?

"Por outro lado, não seria possível conciliar essa perda de mandato com o artigo 45 da Constituição, que assegura as imunidades parlamentares, entre as quais se encontra a de não ser prêso, na hipótese de que se cogita.

Inconstitucionalidade

"Diante de todos êsses aspectos, os objetivos do projeto, que se fundam, não há dúvida, em conveniências de ordem moral realísticas, contráriam expressos e taxativos pressupostos da Constituição e da lei, os quais, por sua vez, consagram princípios morais e sociais, embora nem sempre respeitados, como é preciso, para maior prestígio e aperfeiçoamento da legalidade e da democracia".

"Meu parecer é, nestes têrmos, pela inconstitucionalidade do projeto".

correias DINAMIC

DINAMIC

de diversas medidas, para quase todos os tipos de carro

Tenha sempre uma correia DINAMIC sobressalente em seu carro

MESBLA

SECÃO DE ACESSÓRIOS • Rua do Passeio, 42/56

Duque de Assis será processado

O Presidente do IAPM representou contra o "líder" portuário — Processo-crime por injúria, calúnia e difamação — Moção de confiança aprovada pelo órgão de representação dos portuários

O PRESIDENTE do Instituto dos Marítimos, sr. Paulino Jacques, representou ao procurador geral da Justiça do Distrito Federal contra Duque de Assis, a fim de que contra o "líder" portuário se proceda ao competente processo-crime por injúria, calúnia e difamação.

A representação foi instruida com vários recortes de jornais comprovando os crimes cometidos por Duque de Assis, e com um rol de 15 testemunhas, entre as quais figuram dois ex-administradores do Pôrto do Rio de Janeiro, três diretores do IAPM um vereador e nove portuários.

MOÇÃO DE CONFIANÇA

A Federação Nacional dos Marítimos e a União dos Portuários do Brasil, órgãos de representação dos portuários, aprovaram ontem moção de confiança e solidariedade ao Presidente do IAPM, repelindo dessa forma as criminosas acusações contra êle formuladas pelo maconheiro Duque de Assis.

Comerciante mata em Nova Iguaçu

COM três tiros de revólver, o comerciante Alcebíades Rodrigues de Souza, de 35 anos, casado, dono de um armazem no km 35 da antiga estrada Rio-São Paulo assassinou, na noite de sábado, dentro do estabelecimento, o lavrador Joaquim Antônio Gomes, de 41 anos, solteiro, residente nas imediações.

A vítima, ébrio contumaz, na ocasião estava visivelmente embriagada e provocando o comerciante. Em dado momento o lavrador passou a mão numa garrafa e arremessou-a contra o criminoso, que se esquivou.

Sacando de um revólver, o comerciante descarregou tôda a carga, acertando três tiros. O lavrador morreu instantâneamente. O criminoso fugiu.

População dos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 (UP) — O Departamento de Comércio informou que, segundo os cálculos feitos, a população dos Estados Unidos será de 165 milhões de habitantes a 31 de maio corrente. A cifra inclui as fôrças dos Estados Unidos no exterior e representa um aumento de 25 milhões de habitantes na população americana, desde que terminou a guerra, a 8 de maio de 1945.

Orson Welles vai-se casar com a condessa

LONDRES, 9 (UP) — *O ator e produtor cinematográfico norte-americano Orson Welles ultimou os trâmites legais para casar-se, dentro dos próximos três meses, com a condessa italiana Di Grifalco.*

Segunda-feira passada um amigo de Welles informou que o casamento seria celebrado "esta semana", porém o registro civil de Caxton Hall, desta Capital, revelou que Welles assinou, quinta-feira última, os documentos necessários para casar-se, "não antes de amanhã, mas sim dentro dos três próximos meses".

Orson Welles tem 40 anos de idade e antes esteve casado com a famosa atriz Rita Hayworth. A condessa Di Grifalco tem 24 anos e trabalha no cinema com o nome de Paola Mori.

Condecoração a Salazar

NEWARK (New Jersey), 9 (AFP) — *No decorrer de uma reunião do "Exército Azul de Nossa Senhora de Fátima", que reuniu 3 mil pessoas nesta cidade, o senhor Oliveira Salazar, chefe do govêrno português, foi honrado por "serviços excepcionais prestados na luta contra o comunismo e pela paz mundial".*

O sr. Harold V. Colgan, fundador e diretor internacional do "Exército Azul", anunciou que êle próprio iria a Portugal entregar a citação ao presidente Salazar.

Dez anos depois. .

PARIS, 9 (UP) — Nove veteranos do exército americano partiram de avião para Praga, de onde se transportarão para Moscou, a fim de se encontrarem com os veteranos do exército soviético, com os quais trocaram um aperto de mão no Elba, há dez anos.

Os nove veteranos americanos partiram com destino a Praga ontem, pela manhã, num avião da Air France. Na capital tcheca, tomarão um avião russo que os levará a Moscou. Todos êles são membros da patrulha americana que trocou o primeiro aperto de mão com os russos no Elba, num histórico dia de abril de 1945.

Defesa contra ataques atômicos

Importantes progressos, graças à última experiência no deserto de Nevada — Declarações do chefe da Defesa Civil dos EE.UU. — Proteção eficaz

SURVIVAL CITY (Nevada), 8 (AFP) — A explosão atômica gigante, desencadeada quinta-feira passada, permitiu realizar importantes progressos na concepção da defesa civil em caso de ataque atômico — declarou o sr. Val Peterson, chefe da defesa civil dos Estados Unidos.

Vários meses, acrescentou, serão entretanto necessários para proceder a um estudo aprofundado dos efeitos biológicos da explosão sôbre os animais "cobaias".

— "Os membros da defesa civil, disse ainda o sr. Peterson, souberam de primeira mão como êles deveriam começar seu trabalho vital, que seria o da reconstrução".

O sr. Peterson precisou, em seguida, que os abrigos de cimento, aço ou terra, podiam fornecer uma proteção eficaz. Dois cães encerrados em um abrigo de cimento sairam "sem nenhum arranhão".

De sua parte, o chefe de um grupo de 55 tanques, que faziam evoluções a menos de três quilômetros do centro da explosão, declarou que teria podido se aproximar ainda mais, sem perigo.

Super-Constellations para a Varig

BURBANK, Califórnia, 9 (UP) — A fábrica de aviões Lockheed Aircraft Corporation informou que, dentro de uma semana, será entregue à VARIG (Viação Aérea Rio-Grandense) o primeiro dos três aviões de passageiros Super-Constellation 1049-G construídos para essa emprêsa, a um preço aproximado de 2.000 de dólares cada.

Trata-se dos aviões mais modernos e mais poderosos já utilizados por uma companhia sul-americana de transporte aéreo. Os Super-Constellation têm capacidade para 59 passageiros, com grande luxo e comodidade. Cada aparelho está dotado de 4 motores de 3.250 HP e pode desenvolver uma velocidade de cruzeiro de 330 a 335 milhas e um máximo de 370 a 375 milhas horárias. Os aviões serão usados na rota Buenos Aires, Montevidéu, São Paulo, Rio de Janeiro, Belém e Nova York.

Aconteceu: Recolhidos ao xadrez o delegado e todo o destacamento

CURITIBA, 9 (Correspondente) — Por ordem do Juiz de Direito Edmar Cordeiro Machado foram recolhidos ao xadrez tôdas as praças do destacamento de Bocaiuva do Sul e também o delegado Pedro Ramos.

Motivaram as prisões as inúmeras queixas que, por mensagens e ofícios, eram dirigidas ao chefe de Polícia e ao desembargador Munhoz Melo, presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

A ordem de prisão foi expedida "a bem da ordem do município". Todos os presos serão hoje remetidos para esta cidade, e, para tal já se encontra em Bocaiuva do Sul o delegado João Vernier.

As araucárias vão desaparecer

Dois apelos da Campanha Associativa de Proteção à Natureza ao Presidente da República e aos governadores dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

A CAMPANHA Associativa de Proteção à Natureza acaba de dirigir dois telegramas, um ao presidente da República, outro aos governadores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, encarecendo a necessidade de ser dada maior proteção à flora e à fauna do país.

No primeiro, depois de falar do projeto de reforma da Constituição, encaminhado recentemente ao Congresso pelo ministro da Justiça, diz a Campanha que a reforma deve ser feita no sentido de restringir o direito de propriedade das áreas florestadas pela Natureza, que não pode ser propriedade de ninguém.

APÊLO

No segundo é feito um apêlo aos governadores para que suspendam a exportação de madeiras, a não ser as provenientes de adiantada silvicultura.

Revela a Campanha que nos três Estados, embora ainda exista apreciável quantidade de pinho, diminuiram muito outras essências como as araucárias, que estão ameaçadas de desaparecer dentro ainda desta geração adulta.

Revelam ainda que há 8 mil serrarias trabalhando no preparo dessas madeiras. E que a exportação muito contribui para o seu desaparecimento.

GRANDE VENDA GERAL

VENDAS A CRÉDITO

CAMISAS MALHA 2 a 6 anos, Cr$ 48,00 — 8 a 12 anos, Cr$ 58,00

VESTIDO TOBALCO 3 a 6 anos Cr$ 168,00

VESTIDO TOBRALCO 3 a 6 anos Cr$ 196,00

MACACÃO MALHA A começar Cr$ 48,00

BANHO SOL FUSTÃO 1 a 5 anos Cr$ 85,00

COSTUME TRICOLINE 2 a 4 anos Cr$ 95,00

VESTIDO LINOTEX 3 a 6 anos Cr$ 118,00

LOTES COSTUMES 1 a 5 anos — 1.º lote - Cr$ 85,00 — 2.º lote - Cr$ 95,00 — 3.º lote - Cr$ 98,00 — 4.º lote - Cr$ 110,00

PIJAMA OPALA 1 a 5 anos Cr$ 39,00

LOTES VESTIDINHOS 2 a 5 anos — 1.º lote - Cr$ 78,00 — 2.º lote - Cr$ 85,00 — 3.º lote - Cr$ 98,00 — 4.º lote - Cr$ 118,00

LOTES BANHO SOL 1 a 5 anos — 1.º lote - Cr$ 29,00 — 2.º lote - Cr$ 38,00 — 3.º lote - Cr$ 58,00 — 4.º lote - Cr$ 65,00

VESTIDO FUSTÃO 7 a 11 anos Cr$ 228,00

COSTUME TROPICAL 5 a 12 anos Cr$ 350,00

COSTUME CASIMIRA 3 a 8 anos Cr$ 280,00

CAMISA CÔRES 4 a 16 anos Cr$ 98,00

CALÇA BRIM 4 a 12 anos Cr$ 29,00 e 38,00

VESTIDO LINOTEX 6 a 11 anos Cr$ 98,00

VESTIDO FUSTÃO 7 a 11 anos Cr$ 248,00

MAGAZIN O Pavilhão

OUVIDOR, 108

Aproveite! Somente 15 dias!

Super Venda TV

Venha adquirir o seu televisão em condições excepcionais de pagamento

★ SEM ENTRADA

★ SEM FIADOR

★ 18 MESES PARA PAGAR

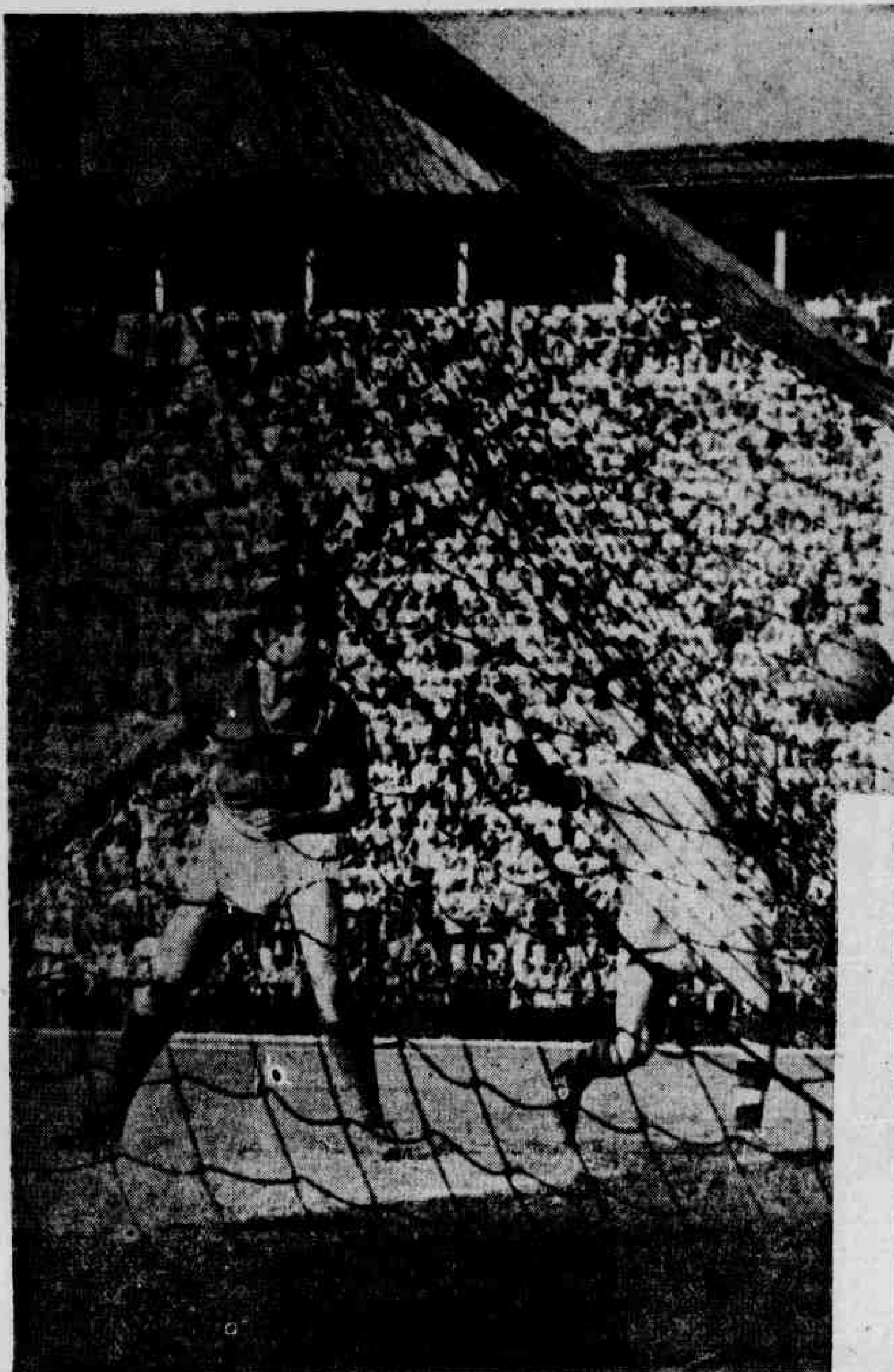
Todas as marcas — Grande variedade de modelos

POLO ARTICO

AV. RIO BRANCO, 157 — 159

BOTAFOGO - 1
S. PAULO - 1

GRAÇAS aos seus Dinos e a dois frangos de seus goleiros, Botafogo e São Paulo empataram, ontem, com um "goal". O do Botafogo veio no primeiro tempo, quando melhor jogava o São Paulo. O do São Paulo, no segundo, quando mais forte era a pressão do Botafogo. Em cima, é Lugano quem aparece assediado por Sebastião e escorado por Gerson. Em baixo, Poy aparece desviando para corner.



Portuguêsa 3 x 1
Vitória de líder

VICTOR correu muito, mas chegou atrasado. Antes dêle, Edmur chegou e, sem desmanchar o topete, mandou a bola às rêdes. A Portuguêsa estava com a vitória iniciada. Firme e isolada na liderança. A um passo de mais um título para o futebol paulista.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.629 — SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1955

A PORTUGUÊSA VOLTOU A BAILAR EM TEL-AVIV

DON ROSSÉ CAVACA
CONTA NA PÁGINA 4

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

PORTUGUÊSA E PALMEIRAS COMANDAM O RIO-S. PAULO

Dos cariocas, o Flamengo é o que ameaça mais de perto o domínio paulista no Torneio - (Leia a Grande Tabela de Lucio Guimarães, pág. 6)

POR 10 VÊZES OSNY CAIU POR 10 PERDEU O AMÉRICA

ESTA cena se repetiu dez vêzes, sábado, no Pacaembu. Dez vêzes, Osny do Amparo, um veterano de 31 anos do futebol carioca, nada póde e soube fazer para evitar a sua repetição. Pela primeira vez, na história do Pacaembu, um jôgo entre duas grandes equipes terminou com o 10 no placar. O Palmeiars foi autor da proeza, apesar de ter jogado mal.



Os três «goals» do jôgo decidido em 5 minutos



PAULINHO COMEÇOU: O jôgo estava no seu 4.º minuto. Paulinho, Evaristo, Belini, Barbosa e Jophe ainda estavam com a roupa limpa e o cabelo penteado. O Flamengo já estava com 1x0 no placard. Tôda defesa do Vasco ficou espiando e esperando o que Esquerdinha ia fazer com a bola. Em vez de chutar, êle preferiu passar ao Paulinho para mandá-la às rêdes.



EVARISTO CONTINUOU: Um minuto depois, a bola voltava às rêdes do Vasco. Mansamente, mal transpondo a linha. Evaristo apenas avançou um pouco, e com um leve toque, bateu Barbosa. Outra vez a defesa do Vasco ficou espiando, muito admirada. E o Flamengo já estava com 2x0 no placard e com o jôgo vencido.



ADEMIR ENCERROU: Aos 6 minutos do segundo tempo, depois de muito martelar, o Vasco tinha conseguido tudo, o máximo que pôde realizar e alcançar de prático e positivo. Mais por culpa do novato e bisonho Jorge David que foi prender a bola perto da área em frente a Sílvio Parodi. Grande "goal" de um grande craque. Um homem que nasceu para fazer dêsses "goals". Vasco da Gama 1 x Flamengo 2. Fim da história.

Assegure 50% menos de desgaste dos cilindros

ANÉIS PARA PISTÃO

HASTINGS

1ª Linha

Projetados especialmente
para a reforma do seu motor





Pinga chutou com violência. Sabará correu para desviar ou atrapalhar o arqueiro do Flamengo, mas Ari chegou primeiro e defendeu com firmeza

FACIT S.A. *Máquinas de Escritório*

Máquinas de precisão sueca que vêm prestando excelentes serviços em 102 países:

FACIT • máquina de calcular
HALDA • máquina de escrever
FACTA • máquina de somar
PLENTOGRAPH • máquina de imprimir.

Escritório:
R. México, 31-4º and. - Tel.: 52-3588



ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

Em cinco minutos o Flamengo liquidou o jôgo e o Vasco

2 x 1, VITÓRIA JUSTA DE UM TIME QUE SABE E PODE DERROTAR SEUS ADVERSÁRIOS EM CINCO MINUTOS



Ari saíra do arco quando o chute de Ademir foi desferido. Desequilibrado, recuou, começou a cair, e neste instante conseguiu puxar a bola com muita chance, evitando o tento que parecia concretizado

GASTOU cinco minutos o Flamengo para vencer o Vasco da Gama, no jôgo de sábado. Em cinco minutos, o Flamengo já estava com o jôgo resolvido. Tinha feito os dois "goals" que precisou para derrotar — mais uma vez — o seu maior adversário.

Nos 85 minutos que completaram o jôgo, o Vasco só conseguiu fazer um "goal". Tudo, o máximo que pôde realizar e alcançar no placar.

Por isso a vitória do Flamengo foi justa, não pode ser contestada. Nesse contraste está tôda a diferença e tôda a distância que separam atualmente o Flamengo do Vasco. O Flamengo tem um time que em cinco minutos faz dois "goals"; o Vasco tem um time que, lutando muito, suando por todos os poros, correndo o campo todo, gasta 85 minutos para fazer um "goal".

REAÇÃO ENGANADORA

Mas o Vasco reagiu valentemente, no segundo tempo, chegou a dominar o Flamengo, teve várias oportunidades para marcar. Tudo isso é verdade.

Como verdade, também, é que essa reação, à base de entusiasmo e violência, nunca teve organização e disciplina. Nunca foi o suficiente e necessário para envolver a defesa do Flamengo.

Só uma vez pôde, na realidade, conseguir atordoar e embaralhar o sistema defensivo do Flamengo.

Até na orientação e execução dessa reação que impressionou e enganou a muitos, o Vasco foi errado e infeliz. Enquanto para todos os que assistiam ao jôgo, o setor direito (Jorge David) da retaguarda do Flamengo aparecia como o mais fraco e vulnerável aos homens do Vasco o melhor pareceu explorar o centro e o setor esquerdo, onde Pavão e Jordam davam exata conta de suas tarefas.

Quando todo mundo recomenda e até doutrina o jôgo rasteiro contra a defesa do Flamengo, os atacantes do Vasco resolvem que o melhor, mais eficaz e acertado é fazer o jôgo pelo alto, de centros morrendo na grande área do Flamengo, cheia de homens altos e bons cabeceadores com a camisa rubro-negra.

O resultado foi o que se viu. Com tôda a reação, com todo o ardor e fúria empregados nessa reação, o Vasco não conseguiu, sequer, empatar o jôgo.

Sua capacidade parou naquele grande "goal" de Ademir. "Goal" de craque, de quem sabe fazer "goal".

OS CINCO MINUTOS DECISIVOS

Foi o jôgo começar e o Flamengo atirar-se ao ataque. Aos 4 minutos, a bola passou tôda a área do Flamengo e foi aos pés de Esquerdinha, esquecido na extrema esquerda. O ponteiro teve tempo de controlar, avançar, armar o chute, errar o chute e passar a Paulinho. Tudo isso sòzinho, com a defesa do Vasco — tôda ela — parada, aparvalhada, espiando e esperando o que Esquerdinha iria fazer.

Quando a bola chegou a Paulinho, êle só teve o trabalho de mandá-la às redes.

Um minuto depois, aos 5, Belini foi disputar no meio do campo uma bola alta com Indio, perdeu, o passe encontrou Evaristo sòzinho e perto da área. Barbosa ainda saiu (mal) do "goal", mas nada pôde fazer. Mansamente a bola ganhou as redes.

2 PENALTIS: UM FALSO E UM AUTÊNTICO

Duas vêzes as torcidas (do Flamengo e do Vasco) estiveram empenhadas em descobrir penaltis que o árbitro não quis marcar. Uma vez contra o Vasco; outra contra o Flamengo. Contra o Vasco, tinha razão. Barbosa para paralisar uma avançada de Evaristo, foi obrigado a segurar-lhe as pernas.

No penalti gritado contra o Flamengo, só houve apenas o teatro de Ademir. O "Queixo", perdendo o domínio da bola, sem ângulo para chutar, preferiu atirar-se para impressionar o árbitro e o público. Infelizmente — para o Ademir — só o público (vascaino) se deixou impressionar. Acreditou no seu teatro.

A EXPULSAO DE RUBENS

Agiu bem e certo o árbitro Gualter Gama de Castro expulsando Rubens. Não tem justificativa o seu gesto, chutando a bola para fora de campo, indignado com a violência de Jophe. O mínimo que se pode dizer dêsse gesto é que êle se constituiu em desrespeito ao público.

Jophe andou realmente abusando dos "fouls". Foi implacável com Rubens — mas daí a aceitar-se a atitude de Rubens como razoável há uma distância enorme. A classe, a experiência internacional e os deveres de Rubens para com a sua equipe e para com o público tiram-lhe êsse direito, de agir de modo tão primário.

PORMENORES

Local: Maracanã
Juiz: Gualter G. de Castro
Renda: Cr$ 661.247,90
FLAMENGO: Ari, Jorge e Pavão; Jadir, Luiz Roberto e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo e Esquerdinha (Dida).
VASCO: Barbosa, Paulinho e Belini; Jophe, Eli e Dario (Coronel); Sabará, Maneca, Ademir, Pinga (Vavá) e Parodi (Alvinho).
Primeiro tempo — Flamengo 2x0 (Paulinho aos 3 e Evaristo aos 5 minutos).
Final — Flamengo 2x1 (Ademir aos 5 minutos).



Foi quase no final do jôgo. Uma bola jogada sôbre a meta do Vasco. Barbosa saiu e deu um soco afastando o perigo. No mesmo lance, casualmente, atingiu Indio (que pulava tentando cabecear), ficando completamente tonto. Só no vestiário, com a assistência médica do dr. Gilberto Cardoso, (o dr. Paulo São Thiago, doente, atendia a Rubens) Indio recuperou-se



Maneca deu em profundidade. Ademir correu livre para marcar, mas escorregou, perdeu o equilíbrio, e quando voltou (ainda livre) Ari saíra do arco e mergulhara para a defesa

POÇOS DE CALDAS
PÁLACE HOTEL
Oferece a grande oportunidade para os que desejam descansar. O melhor confôrto, magnífica alimentação, diárias completas a partir de Cr$ 160,00 para solteiro, e Cr$ 300,00 para casal. (De maio a setembro)
FONE, 392 — CAIXA, 25

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-lo funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

tanques de aço
IBESA
todos os tipos para todos os fins
um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio · Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina



A 483 KMS. HORÁRIOS
nos confortáveis e velozes aviões
CONVAIR



viagens mais rápidas a
SALVADOR
RECIFE
NATAL
às terças - quintas e sábados

de todos os CONVAIR, o mais veloz
VARIG

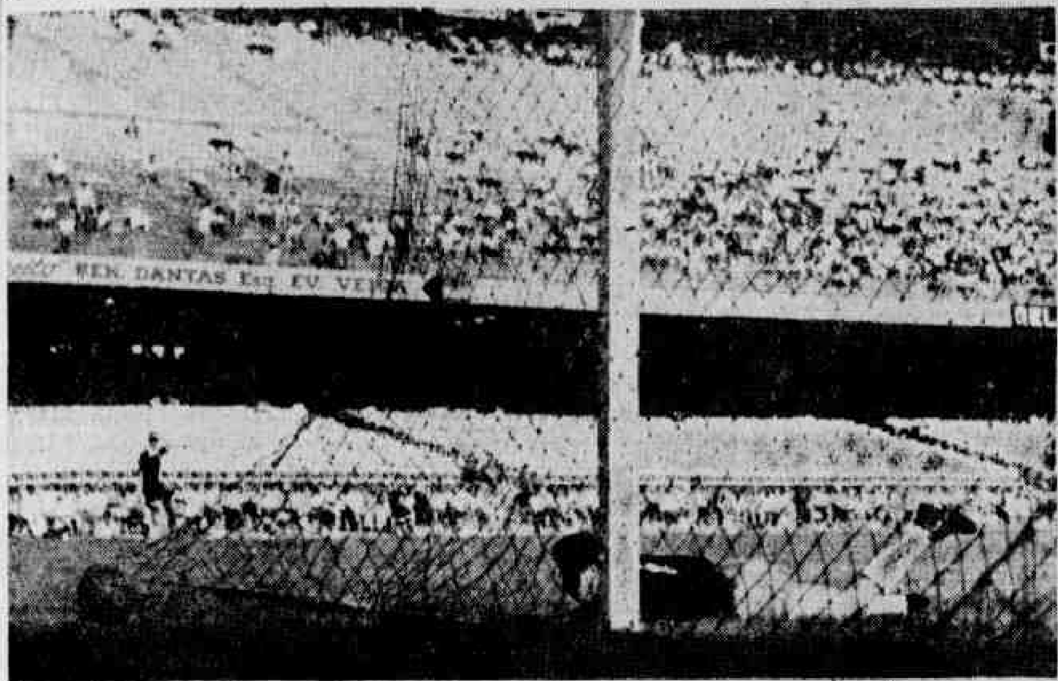
PARA VIAGENS ECONÔMICAS AO NORTE
* Confortáveis aviões CURTISS-COMMANDO com jato-propulsão auxiliar, partindo do aeroporto Santos Dumont, no Rio: Serviço para SALVADOR e RECIFE às 2as., 4as. e 6as. feiras
* Modernos aviões DOUGLAS mistos, partindo do aeroporto Santos Dumont, no Rio, 4 vôos semanais: Serviço para VITÓRIA, BELMONTE, SALVADOR, ARACAJU, PENEDO, MACEIÓ, RECIFE, JOÃO PESSOA e NATAL

NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL
Cursos permanentes
As segundas-feiras:
Sociologia Geral — Prof. Dr. Alceu Amoroso Lima
As terças-feiras:
Introdução à Sagrada Escritura — Professor Frei Lucas Moreira Neves, O.P.
As quartas-feiras:
Religião — Prof. Dr. Gustavo Corção
às 18 horas — Entrada franca
——oOo——
RUA MÉXICO, 74 – 2.º ANDAR
Telefone: 42-3055

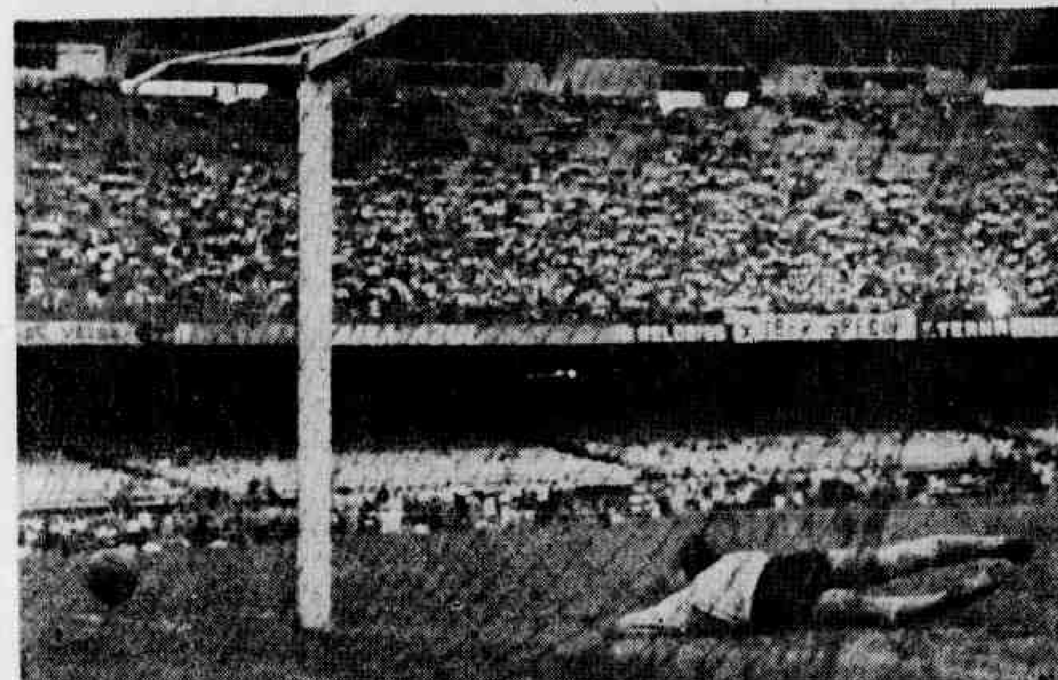
HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.345 — Duque de Caxias

A vitória seria injusta para o Botafogo e para o São Paulo

Joguinho triste, com um público (reduzido) batendo queixo nas arquibancadas e um empate (1 x 1) feito por dois Dino em dois frangos dos dois goleiros



Aos 14 minutos do primeiro tempo, Dino, aproveitando um centro da esquerda, cabeceou em direção ao "goal". Tocou mal na bola. Pior atirou-se o goleiro Poy. Quando tocou as redes êle já estava no chão há vários segundos. "Goal" do Botafogo



Aos 15 minutos do segundo tempo, Dino (do São Paulo) chutou quase do meio do campo. Lugano pulou mal, agachando-se muito. A bola passou por cima da sua cabeça:"goal" (de empate) do São Paulo

TANTO para o Botafogo como para o São Paulo, a vitória, depois dos 90 minutos de ontem, seria imerecida e injusta. Nenhum dos dois fêz qualquer coisa para justificá-la e merecê-la.

Houve, é certo, pênalties que o árbitro paulista Antonio Musitano não quis dar, beneficiando o Botafogo. Dois, pelo menos, pareceram a todos, claros, indiscutíveis e acintosos. Mas nesses — como nos outros, que ainda foram reclamados pela torcida do Botafogo — o árbitro Musitano preferiu acomodar as coisas com a marcação de faltas à entrada da área.

Mas, ainda sem êsses pênalties punidos, o Botafogo, em momento algum, apresentou méritos para sair de campo como o ganhador do jôgo. Afora nesses pênalties, o Botafogo foi perfeitamente igual ao São Paulo. Em tudo e por tudo. Até na preguiça que levou ao campo.

O 1x1 diz o que o jôgo foi.

PELADA FRIA

E' difícil dizer qual foi o melhor período do jôgo. No primeiro tempo, quando o São Paulo foi mais agressivo e perigoso, o Botafogo fêz o seu goal. No segundo, quando o Botafogo ameaçou mais, foi o São Paulo que encontrou o caminho das rêdes.

O primeiro goal da partida, do Botafogo, foi marcado de cabeça por Dino. Frango de Poy, que se atirou meia hora antes do que devia.

O último, do São Paulo, foi feito pelo outro Dino. Frango de Lugano, que se abaixou para a bola chutada do meio do campo passar por cima da sua cabeça.

O resto foi bem dizer, uma calamidade. Pelada feia e cansativa — com uns tristes torcedores batendo queixo e bocejando nas arquibancadas.

Pior do que o jôgo, porém, foi ver a atuação de Garrincha. Assistir, mais uma vez, o que está acontecendo com Garrincha no time do Botafogo.

De jôgo para jôgo, o rapaz cai mais. Fazer o que Zezé vem fazendo com Garrincha é quase um crime. Garrincha é jogador para ser lançado, para ter gente trabalhando para êle, jamais para ser sacrificado esquecido e abandonado à sua própria sorte.

Seus recursos são enormes mas não chegam a ser ilimitáveis. Garrincha não pode continuar como faz-tudo, tendo que recuar ao meio do campo para apanhar a bola, controlar, driblar todo o time contrário e depois, se puder, passar ou fazer o goal.

O tempo que Garrincha perde recuando e armando os primeiros dribles é o bastante para que tôda a defesa adversária se coloque e bloqueie todo o ataque do Botafogo.

O que se está fazendo com o futebol dêsse rapaz é mais do que um abuso.

LOCAL: Maracanã.
JUIZ: Antonio Musitano.
RENDA: Cr$ 209.609,30
BOTAFOGO: Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho (Bob) e Danilo, Garrincha, Quarentinha (Wilson Moreira), Vinicius, Dino (Paulinho) e Hélio.
S. PAULO: Poy; Clélio e De Sordi (Piani); Vitor, Alfredo e Turcão; Lanzoninho, Dino, Sebastião (Gino), Roque e Canhoteiro (Osvaldo)
1.º TEMPO: Botafogo, 1x0 (Dino, aos 14 minutos).
FINAL: Empate 1x1 (Dino, aos 15 minutos)



VULCABRÁS

UMA INOVAÇÃO REVOLUCIONÁRIA NA INDÚSTRIA DO CALÇADO

pôe ao seu alcance um sapato formidavel... por um preço baixo!

Após cinco anos de provas na Europa, o processo Vulcabrás é introduzido no Brasil. Esse processo, considerado como a mais moderna técnica na fabricação de calçados, consiste em moldar e vulcanizar simultâneamente o salto e a sola de borracha diretamente sôbre a palmilha de couro. Esta operação é feita sem o uso de pregos, pontos ou colas.

modelos: meninos, rapazes e cavalheiros



Veja as vantagens que o calçado VULCABRÁS lhe proporciona:

bela aparência - sempre conservada, devido ao fato de não se deformar pela ação da água ou do calor.
durabilidade - a sola tem uma duração imensamente longa, evitando a colocação de solas novas.
impermeabilidade - o processo Vulcabrás evita de maneira absoluta a penetração de umidade.
econômico - fabricado em couros de excelente qualidade, o calçado Vulcabrás é elegante, sólido, confortável e de preço bastante acessível.
desenho - os traços gravados na sola obedecem a um ralado convergente em direções opostas, tornando impossível o resvalamento num solo molhado.

Eclético V455-1

UM PRODUTO VULCABRÁS S. A.
Caixa Postal, 47 - Jundiaí - Estado de São Paulo

Mão única para o seu carro

a dos 5 VALORES ESSENCIAIS!

Partida rápida
Aceleração instantânea
Elevado teor antidetonante
Máxima potência
Maior quilometragem



ATLANTIC



Dê *ASA ao seu carro com GASOLINA

GASOLINA ATLANTIC contém *ASA (ATLANTIC SUPER ADITIVO), PARA UMA COMBUSTÃO LIMPA

JOGANDO MAL, O PALMEIRAS FEZ DEZ "GOALS" NO AMERICA

O técnico Martim Francisco preferiu correr os riscos da goleada a desmoralizar os seus jogadores

SÃO PAULO, 9 (Da Sucursal) — Palmeiras 10 (dez) x América 3 (três), eis o placard incrível, porém, justo, registrado sábado no Pacaembu, entre duas das mais fortes e populares equipes de profissionais do Brasil.

A situação de vice-líderes do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", fazia prevêr uma partida de bom nível técnico, uma das grandes exibições para a platéia paulista. Nunca, nem mesmo com o América desfalcado de muitos de seus titulares (como chegou a suceder anteriormente), esperava-se uma partida tão pobre de técnica, tão descolorida no seu conteúdo, servindo apenas aos amantes das peladas, aos fãs das séries de tentos.

RAZÕES DA GOLEADA

Não se pode negar que a goleada foi imposta com justiça pelo Palmeiras, mas permitida, indiretamente, pela direção técnica. Desde o início a zaga não demonstrava a firmeza habitual e Osni voltava a falhar. Dos empates de 1x1 e 2x2, o América acabou perdendo a fase abertura por 5x2. Quando no período final, em dois (2.º e 3.º) o Palmeiras elevou para sete, a situação parecia mais que liquidada. Pois durante tôdas essas fases, houve apenas uma alteração: Osmar no lugar de Alzemiro. Osmar entrou sentindo o ambiente de descontrôle da retaguarda e acabou sendo mais prejudicial à equipe que o companheiro que substituira.

E foram as falhas clamorosas do arqueiro e da zaga, que levaram ao quadro a desorganização completa, as facilidades de infiltração para o adversário, de nada valendo o espírito de luta que o ataque tentou manter, apoiado por Ivan. O técnico não fêz alterações quando elas pareceram prementes. Arriscou o quadro para salvar alguns jogadores da desmoralização. O esfôrço, no entanto, foi inútil, porque aos jogadores do América faltou sentido de recuperação, capacidade de reação, diante do fracasso tão bem desenhado no primeiro tempo.

JUSTA, NADA MAIS

Não se iludam, porém, os que o jôgo não viram, de que o Palmeiras teve uma exibição primorosa. O Palmeiras jogou mal. Teve mesmo uma defesa indecisa e falha, que só não teve realçados os seus erros, pela falta de apoio que teve o ataque do América. Sòmente as falhas tremendas da defesa carioca, aproveitadas quase que compulsòriamente pelos atacantes locais, fizeram com que a vitória do Palmeiras fôsse atachada de justa. Nada mais.

PALMEIRAS X AMÉRICA

Local: Pacaembu.

Juiz: Mário Viana.

Renda: Cr$ 247.700,00.

Quadros: PALMEIRAS — Laércio; Manuelito e Valdir; Belmiro (Flume), Valdemar e Gérsio; Liminha (Renatinho), Humberto, Ney, Ivan (Hélio) e Rodrigues.

AMÉRICA — Osni; Alzemiro (Osmar) e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Washington, Leonidas, J. Alves (Wassil) e Ferreira.

1.º tempo — Palmeiras — 5x2 (Humberto aos 5', Washington aos 7,30'; Humberto aos 17'; Leonidas aos 18'; Rodrigues aos 25'; Ney aos 29' e Humberto aos 39 minutos).

Final — Palmeiras 10x3 (Ivan aos 2'; Ney aos 3' e aos 23'; Washington aos 28'; Rodrigues aos 30' e Humberto aos 39 minutos).



"Goal" do Palmeiras! Qual? Nem o proprio fotógrafo (da Sucursal de São Paulo) foi capaz de identificar. Mas, pela fisionomia de Osni, deve ter sido um dos cinco assinalados na fase final, possivelmente pelo centro-avante (n.º 9), Nei, que corre com pôse de quem espera abraços

O Fluminense escapou de uma nova goleada

A Portuguêsa de Desportos ganhou (como verdadeiro líder) por 3x1, mas não seria injustiça se ganhasse por mais

SÃO PAULO, 9 (Da Sucursal) — Com categoria de líder e com méritos indiscutíveis, a Portuguesa de Desportos derrotou ontem o Fluminense, por 3x1, placar que não traduz a realidade do jôgo, que não dá aos vencedores o marcador a que fizeram jus.

Tal como sucedera no sábado, com o América (frente ao Palmeiras), faltou ao Fluminense uma defesa bem armada, um conjunto melhor estruturado e substituições mais oportunas ou eficientes. Em momento algum o quadro carioca colocou em perigo a vitória "lusa", ou demonstrou capacidade de reação ante a melhor categoria do adversário.

DUAS SUBSTITUIÇÕES

Desde o início, notou-se que a Portuguesa trabalhava pela direita na base de Julinho, mas armava quase tôdas as suas penetrações explorando o setor de Pindaro, que não demonstrava firmeza. Clóvis tentava se desdobrar para cobrir falhas que nasciam do interesse em auxiliar o zagueiro. Pois quando ocorreu substituição saiu Vitor (que lutava para empurrar o ataque) para entrar Edson, permanecendo Pindaro.

Com a defesa local otimamente plantada no terreno e, além disso, fazendo valer a categoria de seus componentes, o ataque do Fluminense tinha que se ressentir das falhas de sua retaguarda e da falta de apoio. Havia então Didi e Robson trabalhando muito para tentar reorganizar a equipe e reforçar a defesa para poder atacar. Pois saiu Robson e entrou Valdo, "ponta de lança", quando era impossivel trabalhar sozinho contra os "lusos"

VITÓRIA TRANQUILA

Pois contrastando com esse desmantelo, havia uma Portuguesa de Desportos jogando bonito mas com eficiência, forçando os ataques sem descuidar da defesa, e sendo pouco feliz para concretizar em algarismos maiores o predomínio absoluto no gramado.

Na defesa, todos firmes e nem mesmo as substituições chegaram a perturbar a segurança. No ataque, duas alas excelentes, magníficas mesmo, e dois centro-avantes (Airton e Zé Amaro) trabalhadores mas pouco felizes para movimentar o placar. Lembre-se inclusive, que dos três tentos da Portuguesa, um (o 2.º) Ortega chutou de longe, Veludo agarrou e depois soltou para suas própria rêdes e outro (o 3.º) nasceu de uma falha de Lafaiete deixando Julinho passar à vontade para cruzar; Veludo parou e ficou apreciando o passe que foi morrer no fundo de seu próprio arco.

Assim, depois de noventa minutos de total mando de campo, a Portuguesa de Desportos precisou de falhas gritantes de seu adversário, para selar uma vitória que deveria ser justa, mesmo que a defesa contrária não tivesse tais deslises.

PORTUGUESA X FLUMINENSE

Local: Pacaembu.

Juiz: Mario Viana.

Renda Cr$ 434.055,00.

Quadros: *Portuguesa* — Cabeção; Nena e Floriano (Reinaldo; D. Santos, Brandãozinho e Zinho (Ceci); Julinho, Ipojucan, Airton (Zé Amaro), Edmur e Ortega.

Fluminense — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor (Edson), Clóvis e Lafaiete; Telê, Robson (Valdo), Didi, J. Carlos e Quincas.

1.º tempo — Portuguesa 2x0 (Edmur aos 12' e Ortega aos 25 minutos).

Final — Portuguesa 3x1 (Julinho aos 13' e Quincas aos 34 minutos).

Invicto o Sírio Libanês

CURITIBA, 9 (Sport Press) — O "five" de basquetebol do Sírio e Libanez, do Rio de Janeiro que se encontra nesta capital, realizando uma temporada, obteve já duas vitórias. Na noite de sexta-feira, derrotou o Icaro pela contagem de 49 x 37 e na noite de sábado, abateu o Curitibano por 57 x 39.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

MOVEIS A.F.COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Novo baile; mais uma vitória da Portuguêsa em Tel-Aviv

TEL-AVIV, 9 — De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Não sei porque ontem (domingo) os jornais de Tel-Aviv acordaram dizendo que a Portuguesa jogou o mais fino futebol escocês. Francamente não posso atinar com a razão dessa descoberta dos cronistas de Tel-Aviv.

Até parece que êles estão querendo fazer o cartaz do futebol escocês à custa da Associação Atlética Portuguesa (Viva Ela, Viva Ela!). O que não é rázoável, afinal de contas.

O futebol que a Portuguesa jogou sábado para bailar e ganhar o Hapolli há muito tempo já deixou de ser escocês. É tipo húngaro de exportação. O melhor e mais caro do mercado. Futebol prá chuchu.

NOVO BBAILE

Desta vez todo o mundo oficial e diplomático do Estado de Israel esteve presente e viu o nosso ministro, Nelson Tabajara de Oliveira, em Tel-Aviv, sábado não chegou para os abraços e cumprimentos.

Das 10 mil pessoas que assistiram à terceira vitória internacional da Portuguesa, no sábado, não houve uma que não ficasse impressionada e entusiasmada com o espetáculo.

Sábado, o baile começou mais cedo. Miltinho estava com o Diabo no corpo e quando o jôgo chegou a seu 35.º minuto, o placar já estava na casa dos três. O Hapolli, coitadinho, entregue à baratas, limitava-se a defesa, concentrando para isso, muitas vêzes, os seus onze homens na pequena área.

O primeiro tempo quase não teve graça.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2591

LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
QUARTA-FEIRA

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido gratuitamente pela clinica do Dr. Olivio Martins diariamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n.º 13 Ed. Municipal 19.º and. salas 1, 5 e — Tel.: 22-5365. Remessas mediante envio da despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

Lojas Brasileiras de Preço Limitado, S.A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 10 horas do dia 25 do corrente, na sede social, à Avenida Venezuela n.º 27, 10.º andar, para:

a) deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 28 de fevereiro último;

b) eleger os Diretores para o período de 1955 a 1958, fixando-lhes os respectivos vencimentos;

c) eleger os membros, efetivos e suplentes, do Conselho Fiscal, para o período de 1955 a 1956, estabelecendo os respectivos honorários;

d) determinar o rateio da gratificação a ser eventualmente distribuida à Diretoria, após o balanço de 28 de fevereiro de 1956;

e) tratar de assuntos de interêsse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1955. — Adolfo Basbaum, Diretor-Presidente; Júlio Vieira de Sá, Diretor-Tesoureiro.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Génova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 10 de Maio	PROVENCE 30 de Maio
PROVENCE 7 de Junho	BRETAGNE 16 de Junho
BRETAGNE 28 de Junho	BRETAGNE 4 de Agôsto
PROVENCE 26 de Julho	
BRETAGNE 16 de Agôsto	

Passagens de luxo 1.ª classe etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Você chega mais depressa voando nos novos SUPER-CONVAIR 340 da REAL-AEROVIAS



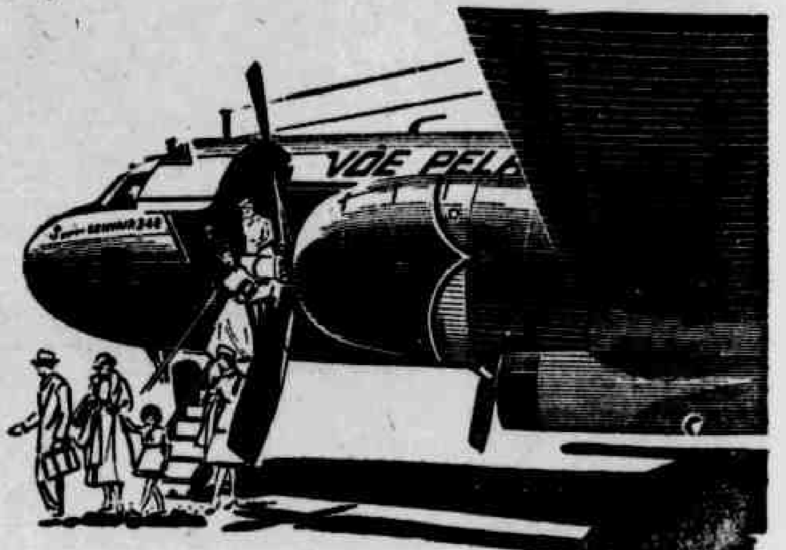
É tempo que você ganha. São horas que você economiza em cada viagem pelo Super-Convair 340 da Real - Aerovias. E acima de tudo, a alegria de chegar descansado, feliz para os abraços da família!

Equipados com tripulações de elite, os Super-Convair 340 da Real - Aerovias oferecem o máximo em confôrto e precisão de vôo. Veja só: cabine pressurizada - a qualquer altitude você não sente pressão nos ouvidos. Ar condicionado. Janelas panorâmicas. Ventilação individual. Bagagem a bordo, podendo ser utilizada a qualquer hora. Potência de 4.800 H.P. - mais de 100% de fôrça de reserva! Trem de aterrissagem triciclo com rodas duplas. Hélices de passo reversível. E mais o inigualável servico da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"



A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina.



Para Super-Rapidez... Super-Convair 340!

É o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas! Veja: S. Paulo-Pôrto Alegre em 120 minutos. Rio-Recife em apenas 4,40 hs.

S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 • Rio: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Jogando o fino a Hungria goleou a Noruega (5x0)

Extraordinária exibição da seleção magiar em Oslo — Puskas, ao obter o 3.º tento, assinalou o seu septuagésimo 'goal' em partidas internacionais — Dois estreantes: Danka (goleiro) e Cernai (médio esquerdo) — Detalhes do 'match' de ontem na capital norueguesa

OSLO, 9 (United Press) — O selecionado de futebol de Hungria, em uma de suas extraordinárias demonstrações de qualidade, impôs-se fàcilmente à Noruega por 5x0.

Os húngaros não fizeram grande esfôrço no primeiro tempo, permitindo às vêzes que a Noruega tomasse a iniciativa e atacasse, mas ainda assim se colocaram em vantagem com dois tentos marcados pelo meia direita Kocsis, aos 6 minutos, e pelo centroavante Palotas, aos 33 minutos, êste último depois de um passe do famoso meia esquerda Puskas.

No segundo tempo, no entanto, os húngaros começaram a revelar seu verdadeiro jôgo, exibindo qualidade e seu jôgo de equipe, passando a exercer um domínio absoluto em campo.

Puskas assinalou o terceiro tento da Hungria, aos quatro minutos do segundo tempo, e que foi o septuagésimo tento do famoso jogador em partidas internacionais; Palotas aumentou a contagem aos dez minutos e Tichy marcou o quinto e último goal aos 29 minutos, ajudado por um defensor norueguês que desviou um pouco o seu arremate e deslocou o goleiro.

Garantido o triunfo no segundo tempo, os húngaros substituíram seus elementos mais famosos, Kocsis e Puskas, colocando em seu lugar Sordas e Tichy.

As equipes iniciaram a partida com a seguinte escalação:

HUNGRIA: — Danka (estreante); Hegyr e Lantos; Szojka, Varhidi e Cernai (estreante); Toth II, Kocsis, Palotas, Puskas e Szimosak.

NORUEGA: Willy Aronsen; Bakker e Karlsen; Legernes, Thorbjoern e Hermes; Thoeresen, Kbistianse, Kotte, Ljostveit e Olsen. Êste último foi substituído por Sorenen no segundo tempo.

Newcastle levantou a Copa da Inglaterra

LONDRES, 9 (AFP) — O Newcastle City sagrou-se vencedor da Taça de Futebol da Inglaterra ao derrotar o Manchester City por 3x1.

O primeiro tempo terminara empatado por 1x1.

N.R. — Essa é a sexta vez que o Newcastle inscreve seu nome na "Cup" da Inglaterra. As outras foram: 1910, 1924, 1932, 1951 e 1952.

Collins, herói de Silverstone

LONDRES, 9 (AFP) — A prova automobilística internacional denominada "Trofeu de Silverstone" foi ganha pelo volante Peter Collins numa "Maserati", diante de Roy Salvadori, também numa "Maserati".

A média do vencedor foi de cerca de 150 quilômetros por hora. Em terceiro lugar classificou-se o príncipe Bira e em 4.º André Simon, ambos em "Maserati".

O corredor inglês Ken Wharton, vítima de um acidente durante a corrida, sofreu fratura de um braço e queimaduras num dos pulsos.

O Olaria no Ceará

FORTALEZA, 9 (Sport Press) — Foi noticiado nesta Capital, que o Olaria, do Rio de Janeiro, participaria de um torneio quadrangular que será efetuado no estádio Presidente Vargas, e que seria iniciado sábado.

Ascari venceu o G. P. de Nápoles

NAPOLES, 9 (UP) — O ex-campeão mundial de automobilismo Alberto Ascari, com uma Lancia 1500, ganhou o XII Grande-Prêmio de Nápoles para carros de fórmula UM, cobrindo 246 quilômetros da corrida (60 voltas do circuito) em 2 hs., 13 minutos, 3 segundos e seis decimos, a uma média de 110,927 quilômetros por hora. Em seguida chegou Luigi Nusso, italiano, com uma "Maserati", 2 horas, 14 minutos 20 segundos e seis decimos. 3.º Luigi Villoresi, italiano, Lancia, 2 horas e 15 minutos; 4.º Jean Behra, Frances, "Maserati"; 5.º Giorgio Scarlatti, Ferrari. Behra estabeleceu o melhor tempo para a volta com dois minutos, 9 segundos e 4/10 a uma velocidade de 114,064 kph.

A corrida realizou-se com uma assistência de 80 mil espectadores com tempo excelente e não houve acidentes.

Jôgo de despedida: Madureira 3 Remo 1

BELEM, 9 (Sport Press) — Perante boa assistência o Madureira despediu-se do Pará obtendo uma boa vitória sôbre o Clube do Remo pela contagem de 3x1.

O quadro tricolor suburbano carioca apresentou um padrão de jôgo mais eficiente e efetivo, daí a vitória alcançada ontem à tarde. Enquanto que o Clube do Remo não voltou a reeditar as suas melhores atuações. Resultado justo para um match que não correspondeu para a platéia belenense que esperava melhor rendimento técnico do quadro tricampeão que tem aspirações a realizar uma temporada no exterior.

Os goals do Madureira foram assinalados no primeiro tempo, sendo seus autores Machado (2) e Zezinho. Marido, ponteiro canhoto, no último minuto, assinalou o tento de honra do Clube do Remo.

No primeiro tempo o Clube do Remo perdeu a chance de assinalar um tento, quando favorecido com uma penalidade máxima o goleiro Aparício praticou a mais sensacional defesa da tarde.

A renda foi fraca, com Cr$ 21.920,00.

A direção do encontro esteve a cargo do árbitro carioca Jaime Braga, com um desempenho fraco.

Os quadros jogaram assim formados:

MADUREIRA: — Aparício; Deuslene e Dári; Apel, Bitum e Mário; Zezinho, Machado Luizinho (Tião), Edílio e Osvaldo.

CLUBE DO REMO: Smith; Olinto e Ribeiro (China); Sessenta, Léo e Raimundinho; Laranjeira, Arminio, Rack, Jaime e Marido.

RUMO AO MARANHÃO O MADUREIRA

A delegação do Madureira viajará hoje para o Maranhão onde disputará uma série de três jogos. Todos os jogadores estão com boa disposição e esperam prosseguir na sua brilhante campanha pelo Norte.



Santos e São Paulo jogarão em Bogotá

BOGOTA, 9 (UP) — Anunciou-se que a equipe brasileira de futebol, do Santos, tem contrato firmado para jogar aqui, a 29 de junho e 3 de julho. O quadro brasileiro foi contratado pelo Millionários.

Simultâneamente, o clube Medelim, da cidade do mesmo nome, contratou outro time brasileiro, o São Paulo, para disputar duas partidas, a 26 e 29 de junho, e outra, possivelmente a 3 de julho.

Sete países no Continental de Basquetebol

O Brasil entre os participantes — Cucuya (Colômbia) sede do torneio

CUCUYA, 9 (UP) — A capital do Departamento de Santander do Norte está resolvida a sair-se airosamente de seu compromisso como sede do XVI Campeonato Sul-Americano de Basquetebol.

Aceitaram participar do torneio o Brasil, Venezuela, Equador, Peru, Chile, Uruguai e Paraguai. Não confirmaram sua participação a Bolivia e a Argentina.

A Confederação Brasileira de Desportos anunciou que estará representada em Cucuya por uma equipe juvenil e outra de maiores.

A Rústica "Volta de Olinda"

WILSON DO NASCIMENTO O VENCEDOR

WILSON do Nascimento, da Polícia Militar, venceu ontem a Corrida Rústica "Volta de Olinda", efetuada no município de Olinda, no Estado do Rio.

Vários atletas cariocas estiveram presentes, representando a Polícia Militar, o Centro de Esportes da Marinha e "Os Veteranos" do Distrito Federal.

Por equipes venceu a Polícia Militar, totalizando 15 pontos perdidos.

Embaixadores assistirão Indianópolis

WASHINGTON, 9 (UP) — O senador Homer F. Capehart anunciou que os embaixadores de 19 Repúblicas latino-americanas e do Canadá presenciarão a clássica corrida das 500 milhas de Indianópolis, que será disputada no proximo dia 30. O senador havia convidado a todos os embaixadores latino-americanos e ao canadense, mas o Chile não tem atualmente, êsse representante em Washington.

Os convidados partirão de Washington no próximo dia 28, em trem especial. Terminada a corrida, empreenderão viagem de regresso.

Disse Capehart que "a corrida de Indianópolis, como um dos grandes acontecimentos desportivos internacionais é de considerável interêsse para os povos centro e sul-americanos. Considero assim, um extraordinário privilégio, ser o anfitrião dos embaixadores dessas nações, como meio de expressar a grande admiração de nosso povo pelos povos das Américas Central e do Sul, contribuindo para consolidar a vinculação interamericana, da qual estamos conscientes e que consideramos tão importante para o mundo".

TABELA "TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROZA"

De LUCIO GUIMARÃES

Lugar	Clubes	Jogos G.	Jogos E.	Jogos P.	Pontos G.	Pontos P.	Artilheiros	N.º	Arqueiros	N.º	Juizes	N.º	Renda	Campeões
1.º	Portuguêsa	5	2	1	12	4	Edmur	9	Lindolfo	8	Muzitano	7	1.609.992,60	1950
2.º	Palmeiras	4	1	2	9	5	Rodrigues	8	Cavani	12	M. Viana	9	1.822.540,50	Corintians
3.º	Flamengo	2	2	2	6	6	Evaristo	4	Ari	6	Eunápio	4	2.162.034,30	1951
4.º	América	2	3	2	7	7	WASHINGTON	5	Osni	20	J. Batista	3	1.607.847,40	Palmeiras
4.º	Botafogo	2	3	2	7	7	Dino	7	Lugano	12	CALIL	2	1.756.649,20	1952
5.º	S. Paulo	2	2	3	5	5	Dino	3	Poy	11	Abílio Ramos	2	1.847.011.00	Portuguêsa
5.º	Vasco	2	2	3	4	8	VAVÁ e ADEMIR	2	Vitor	11	João Etzel	1	2.926.665,10	1953
6.º	Fluminense	2	1	4	5	9	VALDO (outros)	4	Veludo	15	Telémaco	1	2.564.877,10	Corintians
6.º	Santos	3	1	4	7	9	VASCONCELOS (outros)	3	Valter	10	G. CASTRO TIJOLO	2	1.569.907,40	1954
6.º	Corintians	1	3	3	5	9	Baltazar	5	Gilmar	18	Sobrinho	1	2.469.067,70	Corintians

TERÇA-FEIRA (10)	QUARTA-FEIRA (11)	QUINTA-FEIRA (12)	SÁBADO (14)	DOMINGO (15)	RENDA BRUTA	VITÓRIAS
Maracanã América x Flamengo	Maracanã Vasco x Portuguêsa Pacaembu Corintians x Botafogo	Maracanã Fluminense x Palmeiras Pacaembu São Paulo x Flamengo	Maracanã América x Santos Pacaembu São Paulo x Fluminense	Maracanã Flamengo x Corintians Pacaembu Palmeiras x Vasco	Maracanã 5.430.050,50 Pacaembu 4.318.825,00 Santos 100.095.00	Cariocas .... 5 Paulistas .... 7 Empates .... 5 (Jogos Rio x S. Paulo)

NO BASQUETE DAS MOÇAS:

FLUMINENSE, BOTAFOGO E FLAMENGO VENCEDORES DO "ARMANDO ALBANO"

AS moças do Fluminense, Botafogo e Flamengo sagraram-se vencedoras dos três primeiros jogos do trofeu "Armando Albano", instituido pelo clube do Mourisco para incentivar o basquetebol feminino.

Tôdas as partidas foram efetuadas na noite de sábado, em locais diferentes, com assistência e muito entusiasmo, êste suprindo alguma deficiência técnica das equipes perdedoras em relação às adversárias.

OS TRÊS ENCONTROS

As partidas iniciadas do Troféu, apresentaram êste resultado:

Fluminense 68 x Atlética do Grajaú 21 (primeiro tempo: Fluminense 40 x 9). FLUMINENSE — Laura 17, Maria Lucia 17, Marli 15, Atila 13, Vanda 2, Ivone 2, Célia 2, e Maria do Carmo. ATLÉTICA DO GRAJAÚ — Edir 10, Elita 6, Nair 3, Marlene 1, Gilda 1, Maria Helena e Gina. Juizes — Oficiais de Mesa — Sérgio Rosa e José Moutinho.

Botafogo 61 x América 27 (primeiro tempo: Botafogo 27 x 10). BOTAFOGO — Ivone 19, Marlene 14, Vilma 12, Lais 8, Eugênia 6, Raquel 2, Marga- Luiz Marzano e Habib Dahia. rida e Terezinha. AMERICA — Del Carmem 11, Valquiria 6, Célia 5, Eunice 4, Amália 1, Neide, Lígia e Sônia. Juizes — Nei Sodré e Jorge Siqueira. Oficiais de Mesa — Armando Coelho e Rubens Santos

Flamengo 56 x Icaraí 29 (primeiro tempo: Flamengo 20 x 12). FLAMENGO — Irani 11, Glicínia 11, Daisy 9, Shirley 9, Délia 4, Nívia 4, Maria Helena 4, Hanelore 3, Marina 2, Dulce 1. ICARAÍ — Neuci 12, Norma 10, Inaida 5, Alice 2, Leni e Iara. Juizes — Nelson Souza Carvalho e Homero Maia. Oficiais de Mesa — José R. Almeida e José Pinho Filho.

O "five" titular do Botafogo, (vendo-se da frente para o fundo: Marlene, Eugênia, Laís, Wilma e Ivone dos Santos) que começou ganhando do América

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

Leilão de jóias e mercadorias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 9, 10, 11, 12, 13 e 16 de maio de 1955, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias e jóias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em setembro de 1954, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 9, 10 e 11 (mercadorias) e 12, 13 e 16 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado, onde se encontram, à disposição do público, catálogos especificados.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

GUARDA-MOVEIS? MUDANCAS?
Consulte os Preços do
EXPRESSO MAUÁ
23-3249 ▪ 23-3317
23-4153

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Partirá em 16 de maio, para:
BAHIA, RECIFE, SÃO VICENTE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ	12 de setembro	21 de setembro
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	5 de dezembro	14 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Campeã a Escola de Educação Física no Torneio Início

A ESCOLA Nacional de Educação Física e Desportos sagrou-se campeã do "Torneio Início" de futebol universitário, que foi efetuado em duas partes, ontem (Estádio das Laranjeiras) e sábado (Estádio Proletário).

Na partida decisiva, os fisicultores derrotaram a Escola Nacional de Veterinária (vice-campeão) por 1x0, tento de Jemes, assegurando assim o título e a Taça "Federação Atlética dos Estudantes", ofertada pela diretoria do Bangu A. C.

MEDALHAS E TAÇA

Logo após o último encontro, foram entregues a Taça "F. A. E." e as medalhas. As duas equipes formaram assim:

E.N.E.F.D. — Odir, Cabral e Coqueiro; Eitel, Getúlio e Claudio; Juarez Miranda (Jemes), Everardo, Ricardo e Elvécio.

E.N.V. — Fernando, Claudio e Orenci; Celso, Enizio e Chapelet; Manoel, Lúcio, Weber, Fernandinho e Lúcio.

AUSÊNCIAS

Embora inscritas não compareceram as seguintes filiadas da F.A.E.: Escola Nacional de Agronomia, Faculdade Nacional de Filosofia, Escola Nacional de Odontologia, Faculdade Católica de Direito, Faculdade Nacional de Arquitetura e Faculdade Nacional de Farmácia.

AS RAZÕES

Essas ausências têm como principal motivo os êrros do diretor de Futebol da F.A.E., que por duas vêzes adiou o Torneio e acabou efetivando a parte inicial no campo do Bangu, local distante e totalmente contra mão para a totalidade das filiadas.

Grande vitória do Fluminense no Campeonato de Voleibol

O FLUMINENSE venceu o mais importante jôgo da rodada inaugural do Campeonato Carioca de Voleibol (Juvenil) Masculino, efetuada na manhã de ontem.

Jogando contra o Sírio e Libanês, na quadra da rua Marquês de Olinda, o quadro tricolor venceu o "set" inicial por 15x8, perdendo o segundo por 12x15. Na "negra", o jôgo não chegou a atingir o nível que se esperava, e o Fluminense venceu com alguma facilidade por 15x7.

OS COMPLEMENTOS

Nas duas partidas complementares, Flamengo e Botafogo (êste o campeão de 1954) venceram com facilidade confirmando o favoritismo que levavam. O Flamengo na quadra da avenida 28 de Setembro, onde derrotou a Atlética Vila Isabel por 2x0, com "sets" de 15x4 e 15x12. Em Campos Salles, o América recebeu a visita do Botafogo e foi batido igualmente por 2x0, com "sets" de 15x8 e 15x9.

SOMENTE SÁBADO

Estava marcado para ontem o encontro entre Vasco da Gama e Tijuca. Na quinta-feira, porém, os dois clubes comunicaram à FMV que de comum acôrdo transferiam para sábado, dia 14, às 16 horas, a citada partida, independente dos compromissos que possam ter no próximo domingo, dia 15.

GENTIL CARDOSO PARA O F.C. PORTO

O ex-técnico cruzmaltino deverá pedir hoje rescisão de seu contrato — Boa proposta oferece o quadro português

RECIFE, 9 (Asapress) — O técnico Gentil Cardoso recebeu um telegrama do seu filho Newton Cardoso, informando-o de que o Futebol Clube do Pôrto, de Portugal, enviou uma proposta para que Gentil vá treinar suas equipes. Em virtude dos desentendimentos havidos entre Gentil e alguns dirigentes do Esporte, é bem possível que Gentil venha a aceitar o convite do clube português.

Ao que tudo indica, Gentil pedirá hoje rescisão do seu contrato.

Moréa venceu Larsen

ROMA, 9 (United Press) — Enrique Moréa, campeão argentino de tenis, passou para as semi-finais do Torneio Internacional de tenis que se disputa nesta capital, ao vencer o jogador americano Art Larsen por 6x0, 6x1, 10x12 e 6x4.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e, por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av Erasmo Braga, 277 s 907-12 — Tel 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar — Tels 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferencia de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 338 — Tels 42-2092 e 52-3021

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco 106-8, s. 1001 10.º andar — segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas - Tels.: 32-7870 e 26-8365.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Electro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A, 3.º Tel 32-7291 — Res 26-3472

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3169 e 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral - Aparelho Digestivo e Nutrição - Raios-X — Rua México 98 - Tel 32-7227 — às 16.30 horas

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim 31, 5.º - Tel 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assis Fac Nac Medicina, Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104 5.º andar — Ed Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas Tel 42-2342

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257 14.º andar, sala 1 413 — Tel 22-1229

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels 32-9070 e 52-2376 — Das 14 às 16,30 — Res. 37-2537

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Cons Rua México 31 — 7.º andar — grupo 702 — Tels Cons 52-4313 e 27-1719

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels 43-5... e 25-4261 — Av Rio Branco 128 s. 1 016 — Tels 42-2993 e 52-302

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO — Cons Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel 22-5956 — As segundas quartas e sextas, das 15 às 18 horas — Tels. 37-5550 ou 26-8023

Dentistas

DR LUIZ SOARES — Raios X - Cirurgia — Canais - Prótese imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Consultório Av Copacabana n.º 709 9.º andar s/906 Tel 57-2428

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA — Nervosas - Rua Senador Dantas 30 salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tels 32-1063 e 42-9085

DR A. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade Sta Luzia 799 2.º sala 204 tel 52-1104 e das 14 às 17 em Copacabana tel 37-3260

PROF J ALVES GARCIA — Rua do Rosário 135, 3.º andar das 16 às 18 horas Tel 52-7550 — Marcar hora

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial - Rua da Assembléia 98 sala 72 - Tel 43-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias - Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO — Chefe de Clinica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Pça Floriano 31 (Ed Glória), s/301 — 14 às 17 hs — Tels 22-7247 e 25-2849

DR JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório, Av Bartolomeu Mitre 304 Apto 101 (Leblon) - Telefone 47 5733 — Residência Nascimento Silva, 187 — Tel 47-1036

DR SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua S José, 85, sala 512 — Tels.: Cons 42-9369 Res 47-7034

Hemorróidas

DR LUIS SODRE — Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 2.º andar — Tel 22-0696

Homeopatia

DR J BRAGA — Av 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736-7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Oculistas

PROF MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, 27 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Tels 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23, 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 32-3565 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 26-0338 e 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA — Av Franklin Roosevelt, 84 5.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41 9.º andar grupo 901-90 — Tel 42-1403 — Das 17 às 19 horas

HERNIA
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÓMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elásticos nem correias. Retém a Hernia, eleva-a ao lugar de origem, reduzindo-a — como se fora dedos — devido à concavidade das almofadas. Lavável, o hernia do s coloca em 1 segundos. Imperceptível no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Receitam os médicos e recetam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco, 25 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

1.º — PAREO — 1000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ ...000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00.

Ipomaca, M. Silva	53	6.135	78,00	12	4.850	67,00
Blue Bird, D. P. Silva	54	10.381	46,00	13	760	426,00
Tarasca, J. G. Martins	54	6.294	76,00	14	4.168	78,00
Koraline, R. Martins	54	17.635	27,00	22	2.212	146,00
Ingarana, B. Marinho	53	16.591	29,00	23	2.542	127,00
Luganga, P. Coelho	54	(Blue Bird)	—	24	16.275	20,00
Tex, J. Silva	54	1.119	427,00	33	206	1.572,00
Encruzilhada, M. Chirino	54	1.507	317,00	34	2.262	143,00
		59.682		44	7.200	45,00
					40.475	

Não correu: Serpentina.

Diferenças: 4 corpos e pescoço — Tempo: 64". Vencedor: (1) ...00 — Dupla: (14) 78,00 — Placés (1) 33,50 e (7) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.072.770,00.

Ipomaca: F. C. 2 anos — Paraná — Por: Corregidor e Wailóa — Proprietário: Stud Eva — Treinador: Gabino Rodrigues — Criador: ...zenda Santa Angela.

2.º PAREO — 1300 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00.

Milico, A. Araújo	56	48.245	13,00	11	1.662	256,00
By Pass, O. Ulióa	56	13.111	46,00	12	9.278	46,00
Cadeado, B. Marinho	55	4.230	145,00	13	27.354	15,50
Banki, A. Reis	53	7.071	87,00	14	7.424	57,00
Norton, J. Ramos	53	2.456	250,00	22	215	1.981,00
Garbo, J. Barros	53	1.547	397,00	23	2.358	181,00
Ciarnico, G. Almeida	50	(Banki)	—	24	2.057	207,00
		76.860		33	960	444,00
				34	1.924	221,00
					53.233	

Não correu: Tarbux.

Diferenças: 4 corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 82"1|5. Vencedor: (1) 13,00 — Dupla: (13) 15,50 — Placés: (1) 10,00 e (4) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.403.520,00.

Resumo técnico da reunião de ontem na Gávea

Milico: M. T. 4 anos — Pernambuco — Por: Mossoró e Arypunan — Proprietário: Arthur Herman Lundgren — Treinador: Levy Ferreira — Criador: Haras Maranguape.

3.º PAREO — 1400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00.

1.º Parma, J. Marinho	53	33.368	22,00	11	5.851	72,50
2.º Ergura, B. Marinho	51	16.669	43,00	12	24.762	17,00
3.º Glorialba, R. Maia	56	1.968	363,00	13	4.540	93,50
4.º Sornette, R. Urbina	56	5.740	117,00	14	1.515	380,00
5.º Hollands, O. Ulióa	56	25.638	28,00	22	8.251	68,00
6.º Miss Copacabana, D. Moreira	56	6.697	108,00	23	6.973	61,00
		90.556		24	2.090	203,00
				34	1.090	386,00
					53.081	

Não correram: Balança e Ercia.

Diferenças: 3|4 de corpo e 4 corpos — Tempo: 91". Vencedor: (2) 22,00 — Dupla: (12) 17,00 — Placés: (2) 15,00 e (4) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.530.070,00.

Parma: F. A. 4 anos — S. Paulo — Por: Heliaco e Paroby — Proprietário: Alberto Giosa — Treinador: Sabbatino d'Amore — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00.

1.º Sir Toby, M. Silva	53	9.060	104,00	11	8.668	70,00
2.º Impatiens, R. Martins	54	28.786	33,00	12	8.721	69,00
3.º Jerônimo, R. Maia	54	36.582	26,00	13	24.346	25,00
4.º Azeviche, A. Portilho	55	7.561	124,00	14	11.183	54,00
5.º Amuleto, O. Ulióa	54	5.537	170,00	22	660	915,00
6.º Ibaiti, J. Baffica	54	15.705	60,00	23	5.966	103,00
7.º Em Guarda, J. Marchant	55	2.643	336,00	24	4.472	135,00
8.º Juratu, S. Barbosa	54	11.681	80,50	33	1.378	438,00
9.º Arrelique, L. Domingues	54	(Juratú)	—	34	8.683	69,50
		117.555		44	1.430	408,00
					73.457	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 63"1|5. Vencedor: (4) 104,00 — Dupla: (23) 103,00 — Placés: (4) 18,00, (5) 14,00 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.083.880,00.

Sir Toby: M. A. 2 anos — R. G. do Sul — Por: Winter Garden e Suassui — Proprietário: Stud Baependi — Treinador: Fernando Schneider — Criador: Remonta do Exército.

5.º PAREO — 1500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00.

1.º Minarso, P. Coelho	55	9.540	106,50	11	3.378	312,00
2.º Jongrá, D. P. Silva	53	16.856	60,00	12	8.827	81,00
3.º Hope Boy, A. Araújo (*)	55	22.001	32,00	13	31.437	23,00
4.º Menino, F. Irigoyen	55	3.718	273,00	14	5.536	129,00
5.º Sanam, J. Marchant	55	59.316	17,00	22	812	882,00
6.º Calil, D. Moreira	56	(Hope Boy)	—	23	19.556	37,00
7.º Bambinal, M. Silva	54	3.829	265,00	24	4.040	177,00
8.º Guerreiro, B. Marinho	54	1.807	562,50	34	14.323	50,00
		137.067		44	1.394	449,00
					89.503	

(*) Desclassificado do 3.º para o 3.º lugar.

Não correu: Lapacho.

Diferenças: 1 corpo e Pescoço — Tempo: 96". Vencedor: (8) 106,50 — Dupla: (24) 177,00 — Placés: (8) 59,00 e (2) 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.295.100,00.

Minarso: M. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Minotauro e Varsóvia — Proprietário: Mário Alberto Padilha — Treinador: Oldemar Lopes — Criador: Haras Ipiranga.

6.º PAREO — 1000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: — Cr$ 1000.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 5.000,00 — (HANDICAP).

1.º Biarrot, A. Ribas	60	21.729	44,00	11	6.801	60,00
2.º Okayama, O. Ulióa	53	17.431	54,00	12	19.645	33,00
3.º Pactolo, B. Marinho	50	32.390	29,00	13	10.116	64,00
4.º La Vision, A. Araújo	58	15.970	50,00	14	6.579	99,00
5.º De Caldas, F. Irigoyen	53	(Pactolo)	—	22	7.993	81,00
6.º Aniversário, J. Baffica	50	4.418	215,00	23	12.865	47,00
7.º Gibatão, J. Martins	58	14.499	65,00	24	8.478	77,00
8.º Dawn, I. Pinheiro	56	(Pactolo)	—	33	2.198	396,00
9.º Jour de Fête, M. Silva	51	4.094	234,00	34	4.637	140,00
10.º Morisco, R. Martins	56	5.106	186,00	44	1.029	632,00
11.º El Banderin, R. Urbina	53					
12.º Newmarket, J. Silva	53	(Aniversário) —			81.341	
		2.973	319,00			
		118.570				

Diferenças: 1|2 cabeça e 2 corpos — Tempo: 61"3|5. Vencedor: (3) 44,00 — Dupla: (22) 81,00 — Placés: (3) 14,00, (2) 12,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.132.720,00.

Biarrot: M. A. 4 anos — Argentina — Por: Advocate e Biarritz Bonheur — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Adair Feijó — Importador: O Proprietário.

7.º PAREO — 2.000 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 200.000,00 — 60.000,00 — 30.000,00 — 10.000,00.

(G. P. "Presidente Vargas") — Clássico

1.º Tio Capataz, D. Moreira	55	9.696	95,00	11	8.126	80,00
2.º Rumor, F. Irigoyen	55	49.880	18,00	13	31.246	21,00
3.º Saguim, R. Urbina	55	32.302	28,00	14	11.033	30,00
4.º Quebec, O. Ulióa	55	17.949	51,00	33	9.591	66,00
5.º Pirasol, A. Portilho	55	(T. Capataz)	—	34	19.008	34,00
6.º Quinto, J. Marchant	59	(Saguim)	—	44	2.175	298,50
7.º Quatiassú, J. Martins	55					
8.º Trigo, A. Rosa	59	(Quebec)	—		31.179	
		5.139	179,00			
		114.966				

Não correram: Cadi, Kenmore, King Bay, Courageuse e Buckingham.

Diferenças: 2 e meio corpo e 4 corpos — Tempo: 126"1|5. Vencedor: (6) 95,00 — Dupla: (33) 68,00 — Placés: (6) 28,00 e (5) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.050.340,00.

Tio Capataz: M. C. 3 anos — R. G. do Sul — Por: Galeón e Canapús — Proprietário: Jayme Santos — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Haras Bageense.

8.º PAREO — 1400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00.

1.º Navegante, J. Martins	55	13.120	80,00	11	1.439	446,00
2.º Hayo, J. Baffica	55	3.751	281,00	12	5.672	113,50
3.º Quincas Borba, A. Portilho	55	10.943	96,00	13	6.939	92,00
4.º Roi, M. Silva	54	4.076	259,00	14	5.509	117,00
5.º Quibori, D. Moreira	53	(Q. Borba)	—	22	3.562	181,00
6.º Sol, J. Marchant	55	18.336	57,00	23	15.494	41,50
7.º Quefir, O. Ulióa	55	12.404	85,00	24	11.287	57,00
8.º Oarbolito, P. Labre	54	26.417	40,00	33	9.324	62,00
9.º Simião, D. P. Silva	55	6.234	169,00	34	14.913	43,00
10.º Castelhano, R. Martins	55	19.310	55,00	44	6.291	103,00
11.º Blue H... ...ter, F. Irigoyen	55					
		17.208	61,00		80.484	
		131.799				

Diferenças: 2 e meio corpo e 2 corpos — Tempo: 89". Vencedor: (10) 80,00 — Dupla: (24) 57,00 — Placés: (10) 47,00, (4) 129,00 e (1) 488,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.268.090,00.

Navegante: M. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Heron e Janina — Proprietário: Stud Marinha — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: C. G. de Paula Machado.

Movimento de apostas	Cr$	14.836.910,00
Concursos	Cr$	386.285,$$
Total Geral	Cr$	15.222.195,00

"VI A MORTE PASSAR POR CIMA DE MIM"

Os turfistas presentes às corridas de sábado último, tiveram oportunidade de assistir a uma das mais espetaculares rodadas, já registradas no hipódromo da Gávea.

Kalsab, pilotado de Castillo, que corria no comando do pelotão dos animais disputantes do sétimo páreo, quebrou a mão e caiu espetacularmente, levando ao solo o seu pilôto, Emigdio Castillo, que só por milagre, saiu incólume do desastre.

Felizmente, passados os primeiros instantes de apreensões, ficou constatado que, pouco sofrera o pilôto oficial do "stud" Rocha Faria. Além de um dente perdido, Castillo apresentava apenas, dores na cocha esquerda, onde, segundo nos declarou, bateu no próprio Kalsab, antes de cair por terra.

Falando à TRIBUNA, quando já se retirava para sua residência, assim falou Castillo:

— "Vi a morte passar por cima de mim" disse Castillo. "Só Deus mesmo, poderia salvar-me desta. Meu cavalo vinha na frente do pelotão, quando, quebrando a mão, fucinhou. Pegado de surprêsa, saí pela cabeça, caindo na frente do Kalsab, que só veio a cair, depois de ter tropeçado em minhas pernas.

Fechei os olhos e elevei meu pensamento a Deus. Só mesmo Ele poderia me salvar. Várias vêzes senti patas passarem roçando por cima de mim. Nunca na minha vida, vi a morte tão de perto.

Mas, felizmente, tudo passou e espero estar em atividade já na próxima semana.

Quero, ainda, agradecer, a lealdade de Marchant, que assim que me viu cair, atirou rápidamente o Salazar para o meio da raia, levando consigo vários competidores, que estando mais próximos de mim, inevitàvelmente me pisariam.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Para os NOIVOS de MAIO
PRESENTES a Preços Sensacionais!

O Leão D'América reservou para este mês uma série de artigos de Valor Real, para atender aos noivos de maio. Não perca esta oportunidade! Preços iguais nunca mais!

APARELHO GRANITO DECORADO PARA JANTAR
42 peças .... Cr$ 595,00

APARELHO FINÍSSIMA PORCELANA "REAL" DECORADA
CAFÉ .... 8 peças ..... Cr$ 165,00
CHÁ .... 10 peças ..... " 395,00

APARELHO FINÍSSIMA PORCELANA "REAL" DECORADA
CHÁ E BÔLO 17 peças ..... " 720,00
CHÁ E BÔLO 42 peças ..... " 1.450,00

APARELHO PARA JANTAR "REAL" FINÍSSIMA PORCELANA DECORADA
60 peças .... Cr$ 2.980,00
60 " .... " 3.200,00
60 " .... " 3.500,00
60 " .... " 3.800,00

APARELHO GRANITO DECORADO COM FILETES AZUL E OURO
42 peças .... Cr$ 895,00

APARELHO PARA JANTAR "REAL" FINÍSSIMA PORCELANA DECORADA
42 peças .... Cr$ 1.650,00
42 " .... " 1.800,00
42 " .... " 2.000,00
42 " .... " 2.400,00

SERVIÇO CRISTALEIRA CRISTAL "PRADO" LAPIDADO
62 peças .... Cr$ 1.480,00

SERVIÇO CRISTALEIRA, 1/2 CRISTAL LAPIDADO
62 peças .... Cr$ 1.150,00

SERVIÇO CRISTALEIRA CRISTAL "PRADO" LAPIDADO
62 peças (finíssimo) .... " 5.200,00

FAQUEIROS AÇO INOX. "ZIVINOX" FABRICO HERCULES
① Peças | Cr$ | c/ estôjo mais Cr$
48 | 914,00 | 160,00
51 | 1.154,00 | 200,00
53 | 1.280,00 | 200,00
101 | 2.194,00 | 300,00

FAQUEIRO AÇO INOX. "HERCULES" MODELO LUXO CLÁSSICO
② Peças | Cr$ | c/ estôjo mais Cr$
48 | 1.725,00 | 160,00
51 | 3.060,00 | 200,00
53 | 2.425,00 | 200,00
101 | 4.145,00 | 300,00
130 | 5.530,00 | 400,00

FAQUEIROS "HERCULES" INOX. TIPO REFORÇADO
③ Peças | Cr$ | c/ estôjo mais Cr$ | Peças | Cr$ | c/ estôjo mais Cr$
48 | 1.515,00 | 160,00 | 101 | 3.670,00 | 300,00
51 | 1.755,00 | 200,00 | 130 | 4.760,00 | 400,00
53 | 2.165,00 | 200,00

BATERIA DE ALUMÍNIO "CAFETEIRA" LUXO
27 peças .... Cr$ 460,00
33 " .... " 785,00
35 " .... " 1.110,00

BATERIA ALUMÍNIO "COLOMBO" SUPER FORTE
30 peças .... Cr$ 1.280,00
36 " .... " 1.750,00

BATERIAS DE ALUMÍNIO TEMOS AS MARCAS: "ROCHEDO", "CHALEIRA" CAFETEIRA" E "COLOMBO"

Visite o Leão D'América e conheça as novas seções do 2.º andar. Refrigeradores, Televisões, Eletrolas, Móveis de Aço laqueado para Copa, Cozinha e Jardim.

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
URUGUAIANA, 89 e 91

TUDO ISTO Á VISTA OU EM PRESTAÇÕES MENSAIS!

A GARANTIA DE SUA COMPRA É A IDONEIDADE DA CASA VENDEDORA

BANCO DELAMARE S.A.
40 anos de bons serviços prestados à coletividade
MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446
Rio de Janeiro
AGÊNCIAS:
★ CATETE
★ COPACABANA
★ ENGENHO NOVO
★ ESTÁCIO
★ MADUREIRA
★ PENHA
★ PILARES
★ TREZE DE MAIO
SÉDE PRÓPRIA
Av. Presidente Vargas, 446
Tel. 43-6737
ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS
As melhores Taxas de Cobranças S/O País - Cofres de Aluguel
CHEQUES PAGÁVEIS EM QUALQUER AGÊNCIA
DESCONTOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS

Nova viagem em 1956
O MAIS FAMOSO CRUZEIRO EM REDOR DO MUNDO PELO Caronia
O mais luxuoso cruzeiro do ano
O prazer e o encanto de 3 mêses percorrendo todos os oceanos do globo e as terras mais belas e exóticas que ficará como a realização do Sonho de uma Vida!
● Tôda a sensação fascinante de ambos hemisférios.
● Mais de 20 escalas de inesquecível beleza.
● Disponibilidades limitadas.
Reserve desde já.
Saída do RIO DE JANEIRO 3 de fevereiro de 1956
Informações e Inscrições: AGÊNCIA DE VIAGENS
WAGONS-LITS//COOK
Organização Mundial
Av. Pres. Wilson, 164-B - Tels. 32-6270 e 32-6965 - Rio de Janeiro

A A. P. C. C. contra a realização das carreiras em pista de grama pesada

El Aragonés já se encontra na Gávea

O CAVALO El Aragonés, que atuou no Grande Prêmio "São Paulo", arrematando em terceiro lugar, algo sentido, já se encontra no Hipódromo da Gávea, aos cuidados do seu novo treinador, o gaúcho Gonçalino Feijó.

Falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o novo responsável pelo preparo do filho de Ramazón nos esclareceu que El Aragonés será convenientemente preparado para intervir no Grande Prêmio Brasil" da atual temporada do Jockey Club Brasileiro. El Aragonés já esteve galopando sob os olhares de Gonçalino Feijó, na manhã de ontem.

"VI A MORTE PASSAR POR CIMA DE MIM"

Declarações do jóquei chileno Castillo, sôbre o acidente ocorrido na Gávea – (PÁG. 7)

TIO CAPATAZ, DE GALOPINHO

O filho de Galeon acompanhou bem a luta entre Rumor e Quatiassu e na reta final acabou com o páreo — O defensor do Stud Seabra conservou a segunda colocação a mais de dois corpos — Saguim, corrido de trás, arrematou em terceiro — O estreante Quebec completou o marcador

TEVE prosseguimento na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea, a temporada clássica oficial de 1955 organizada pelo Jockey Club Brasileiro. A carreira central, na distância de 2.000 metros e dotação de Cr$ 200.000,00, denominada Grande Prêmio "Presidente Vargas", teve como vencedor o potro TIO CAPATAZ; êste pensionista de Gonçalino Feijó venceu com autoridade, não deixando dúvidas quanto ao ótimo estado em que foi apresentado.

DE GALOPINHO

A vitória de Tio Capataz nos dois quilômetros de ontem, foi verdadeiramente categórica. O filho de Galeon acompanhou com facilidade, em terceiro, a luta movida entre o ponteiro Rumor e o Quatiassu, aparecendo no primeiro posto, tão logo foi iniciada a reta final. Daí até o vencedor, Tio Capataz nada mais fêz do que galopar, transpondo o espelho de chegada de galopinho, deixando o defensor da jaeta do "stud" Seabra na segunda colocação a mais de dois corpos.

MAU TEMPO

Apesar de ter vencido com muita facilidade, o tempo assinalado pelo Tio Capataz foi bastante fraco; entretanto, o estado impraticável da pista foi o maior responsável pelos 126"1/5, uma vez que a pista de grama se encontrava muito pesada, dificultando desta maneira maior desenvolvimento dos competidores.

OS DEMAIS

A terceira colocação no Grande Prêmio "Presidente Vargas" pertenceu a Saguim, que atropelando tardiamente nos metros finais conseguiu se impor ainda ao estreante Quebec que completou o marcador.

Os demais concorrentes pouco ou nada fizeram, pois até o veloz Quinto desta feita não pôde comandar o pelotão, pois correu sempre nos postos centrais e acabou em apagado sexto lugar. O cavalo Trigo foi tão somente "verbo de encher", finalizando no último posto completamente acabado.



Tio Capataz cruza o espelho de chegada vitoriosamente, no Grande Prêmio "Presidente Vargas", com o jóquei Dario Moreira, de chicote debaixo do braço. Rumor ficou em segundo, a mais de dois corpos do filho de Galeon.

A REPORTAGEM da TRIBUNA DA IMPRENSA conseguiu apurar que um grupo de proprietários de cavalos de corridas, entre êles os das principais coudelarias da Gávea, irão fazer uma reunião na Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, a fim de resolver sôbre a realização das carreiras em pista de grama, quando esta não se encontrar em estado praticável.

Soubemos que inicialmente será feito uma memorial à presidência do Jockey Club Brasileiro, no qual pedirão seja a ordem do uso da pista pesada revogada, até que seja tomada uma medida decisiva. Os proprietários alegam que a pista de grama pesada favorece, tão sòmente aos parelheiros mais ligeiros e que sejam sorteados por dentro, onde a pista ainda é praticável. Além disto, esta medida já havia sido revogada anteriormente, voltando a ser imposta pela atual Comissão de Corridas, que decida ou não das realizações das carreiras em pista de grama pesada, ficando, entretanto, obrigada a prova central a ser corrida no "tapete verde" qualquer que seja o seu estado.

Caso a diretoria do Jockey Club Brasileiro não leve em conta o memorial, iremos ter novas animosidades entre a A.P.C.C. e o J.C.B.

Fotos de ERNESTO SANTOS

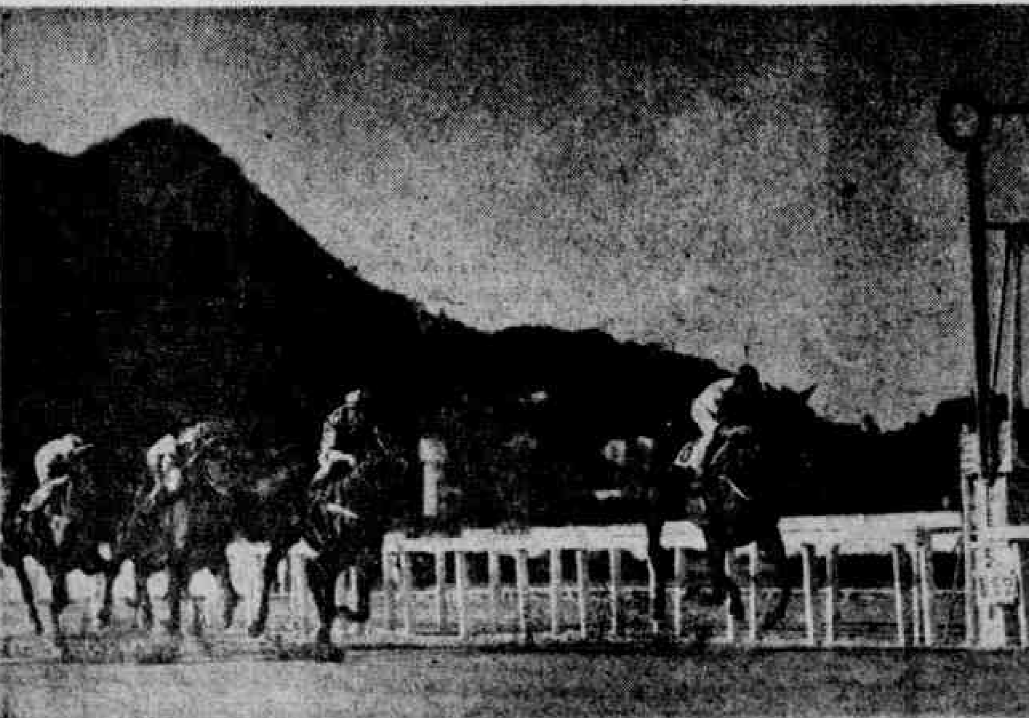
IPOMACA VENCEU ESBARRADA

CONFIRMANDO os bons exercícios fornecidos durante a semana, Ipomaca não encontrou dificuldades para derrotar Blue Bird, Tarasca e Koraline. A pilotada de Manoel Silva, ao cruzar o espelho, trocava orelhas.



Espetacular vitória de Biarrot no "Handicap Especial"

DOZE parelheiros, nacionais e estrangeiros, for am alinhados nas cintas dos 1.000 metros para a disputa do "Handicap Especial", denominado "Campanha Nacional Educativa Contra o Câncer". O parelheiro argentino Biarrot conquistou espetacular triunfo nesta prova, derrotando, no "photochart", a égua Okayama. O pensionista de Adalr Feijó não teve uma carreira muito favorável, pois muito prejudicado nos metros inicia is do percurso, sòmente nos 360 metros finais conseguiu o seu piloto uma passagem. Muito solicita do no chicote pelo Adão Ribas, o filho de Advocate conseguiu buscar a pensionista de Ernani de Freitas no último galão, impondo a diferença escassa de meia cabeça.



MINARSO REAPARECEU CORRENDO UMA BARBARIDADE

VOLTANDO à Gávea, depois de vários sucessos no hipódromo de São Vicente, o cavalo Minarso conseguiu boa vitória, aproveitando a luta m ovida entre Hope Boy e Jongrá. Nos metros finais, com o desgarro dos ponteiros, o conduzido de P. Coelho passou junto à cêrca interna, para vencer com autoridade.

BIARROT, EM FULMINANTE ATROPELADA, VENCEU O "HANDICAP ESPECIAL MISTO"

Desencabulou, finalmente, o Milico — Parma venceu uma carreira cheirando a "marmelada" — Estréia auspiciosa de Sir Toby — Tio Capataz surpreendeu os entendidos — Navegante ganhou disparado – Várias anormalidades registradas pelo nosso observador, cujos comentários publicamos abaixo

1.º PAREO
Ipomaca esbarrada

Confirmando os bons exercícios fornecidos durante a semana, Ipomaca não encontrou dificuldades para levar de vencida o primeiro páreo do programa.

A pilotada de M. Silva, que aos poucos vai recuperando sua antiga forma, ganhou esbarrada, depois de ter cumprido quase todo o percurso na ponta. Blue Bird, corrido nos últimos postos, foi o segundo colocado, aparecendo, sòmente, nos metros finais do percurso, em forte atropelada.

Em terceiro chegou Tarasca, ficando em quarto, Koraline.

2.º PAREO
Milico custou mas desencabulou

Depois de uma série de segundos lugares, Milico conseguiu, finalmente, desencabular. O pilotado de Arthur Araújo, não deixou de manheirar um pouco no final, o que, todavia, não lhe roubou a chance de vitoriar-se, tal a facilidade com que dominou seus adversários.

By Pass, que teve a montaria de Oswaldo Ulôa, em substituição a Emigdio Castilho, foi o segundo colocado.

Milico teve a direção de Arthur Araújo, que emprestou-lhe direção acertada, procurando a carreira desde cedo.

Em terceiro chegou Cadeado, entrando em quarto Banki.

3.º PAREO
Parma, num páreo cheirando a moleza

Debaixo de forte vaia, Parma nos últimos galões, conseguiu dominar Ergura, que assumira a ponta na entrada da reta, quando, inexplicàvelmente, Miss Copacabana, que corria na dianteira, com mais de dois corpos de luz, desgarrou muito, indo parar próximo à cêrca de fora.

O público, com muita razão, não gostou do desenrolar da carreira, que, até seus derradeiros instantes, cheirava muito a moleza. A impressão deixada pelo desgarro de Miss Copacabana e pela atropelada de Parma, que tardava muito, dava, realmente, a impressão de que a vitória de Ergura havia sido decretada.

João Marinho, que quase perde a corrida, por ter atropelado muito tardiamente, foi o piloto de Parma.

Em terceiro chegou Glorialba, que nos últimos metros, conseguiu superar Sornette. Miss Copacabana, chegou em último.

4.º PAREO
Ganhou o pequenino Sir Toby

Sir Toby, um pequenino filho de Winter Garden, embora não impressione pelo seu físico, mostrou ser um corredor bem regular.

Acompanhou com grande facilidade o ponteiro Impatiens, para dominá-lo com grande facilidade, pouco depois da entrada da reta, cruzando o espelho com vários corpos de luz de vantagem sôbre o pilotado de R. Martins.

Manoel Silva, que, com Sir Toby, conseguiu sua segunda vitória, na tarde de ontem, deixou que seu pilotado, desnecessàriamente, corresse para dentro, prejudicando um pouco a Impatiens.

A terceira colocação ficou em poder de Jerônimo, o favorito da carreira. Em quarto, ficou Azeviche.

5.º PAREO
Minarso, numa atropelada fulminante

Pedro Coelho, um jóquei que há muito vive afastado do vencedor, conseguiu ontem, com Minarso, magnífica vitória.

Coelhinho deixou que Hope Boy e Jongrá se [illegible] na ponta, guardando seu pilotado para uma partida final, quando fulminou-os inapelàvelmente.

A segunda colocação ficou em poder de Jongrá, por desclassificação de Hope Boy. O pilotado de Artur Araújo (Hope Boy) prejudicou muito o Jongrá, obrigando-o a desgarrar bastante, nos metros finais do percurso, o que levou a C.C. a desclassificá-lo. Em quarto, chegou Menino.

6.º PAREO
Biarrot, no "photochart"

Magnífico final, foi o do "handicap" especial misto. Biarrot, corrido na expectativa por Adão Ribas, apareceu voando nos últimos 200 metros, para, em cima do laço, conforme chapa do "photochart", alcançar e dominar Okayama, que tomara a ponta de De Caldas pouco depois da entrada da reta.

Pactolo foi o terceiro colocado, entrando em quarto La Vision.

Adão Ribas, pilôto do ganhador, foi recebido de volta à repesagem debaixo de forte salva de palmas.

7.º PAREO
Tio Capataz, surpreendeu aos catedráticos

Foram surpreendidos os catedráticos, com o final do G.P. "Presidente Vargas". Tio Capataz, que devido à presença de Rumor, Quinto e Quebec, no páreo, foi relegado a um plano secundário, venceu com relativa facilidade a prova central do programa de ontem.

Corrido com grande eficiência por Dario Moreira, o pupilo do sr. Jaime Santos deixou-se ficar nas posições intermediárias, para, no meio da reta, quando tudo indicava que Rumor seria o ganhador, fuzilá-lo numa atropelada sêca.

Tio Capataz, ao cruzar o espelho, trazia mais de um corpo na frente de Rumor, que deixou em terceiro Saguim.

O quarto lugar ficou em poder de Quebec.

8.º PAREO
Navegante disparado

Foi facílima a vitória obtida por Navegante, no último páreo do programa. O pilotado de José Martins acompanhou com grande facilidade o "train" de Oarbolito, para dominá-lo quando muito bem o entendeu seu pilôto, cruzando o espelho com mais de cinco corpos de luz sôbre o segundo colocado, que foi Hayo.

O segundo colocado, corrido de trás, atropelou fortemente nos metros finais do percurso, para dominar Quincas Borba, Quibori e Roi, que disputavam a segunda colocação.

O terceiro foi Quincas Borba, entrando em quarto Roi.

ANORMALIDADES

Várias foram as anormalidades registradas no transcorrer da reunião de ontem, na Gávea. Abaixo enumeramos as principais:

1) Luganga, atrasando-se bastante na partida, ficou pràticamente fora de corrida;

2) A partida do terceiro páreo foi dada antes de ter sido suspensa a bandeira vermelha, que dá a ordem de partida ao "starter";

3) O final do terceiro páreo não foi recebido muito bem pelo público, que vaiou os últimos 200 metros da carreira, que, realmente, cheirava muito a moleza;

4) Hope Boy foi desclassificado em favor de Jongrá. Ambos disputavam a segunda colocação do 5º páreo, ganho por Minarso. Hope Boy, abrindo muito no final, prejudicou bastante a Jongrá;

5) Blue Hunter, tendo embravecido muito na fita, foi colocado a dois corpos atrás do alinhamento.



ESTRÉIA VITORIOSA DE SIR TOBY — **Fácil vitória conquistou o pôtro Sir Toby em sua primeira apresentaç[ão]. O pensionista de Fernando Pereira Schneider, que havia produzido bo[m] trabalho em pista de grama, confirmou plenamente na cancha arenosa, derrotando Impations e Jerônimo. Manoel Bezerra da Silva diri[giu] com habilidade o filho de Winter Garden.**

Ceylon Rose, vencedora da prova principal de Cidade Jardim

SÃO PAULO, 9 (Da Sucursal) — O Grande Prêmio "Fôrça Expedicionária Brasileira", corrido hoje, à tarde, em Cidade Jardim, na distância de 1.609 metros, teve como ganhadora a égua Ceylon Rose.

A pilotada de G. Massoli, ganhadora dos 120 mil cruzeiros da prova central do programa, estêve sempre presente à carreira, correndo misturada entre os ponteiros, a quem dominou na entrada da reta.

Na altura dos 600 metros, aproximadamente, Ceylon Rose foi dominada por Blacklash e Edastria, respectivamente, a segunda e terceira colocadas. Exigida com rigor por Massoli, Ceylon Rose reacionou, voltando a dominar as duas ponteiras, cruzando o vencedor com quase um corpo de luz sôbre a segunda colocada.

Luce, que era apontada como uma das mais prováveis ganhadoras, chegou deslocada, fracassando redondamente.

CONCURSOS & "BETTINGS"

FORAM os seguintes, os resultados dos Concursos & "Bettings", nas corridas de ontem, na Gávea:

Concurso de 6 pontos — Não houve ganhador.

Concurso de 7 pontos — Não houve ganhador.

"Betting" simples — 11 ganhadores — Cr$ 2.913,00 a cada ganhador.

"Betting" duplo — 1 ganhador — Cr$ 128.209,00 ao vencedor.

Ficaram acumuladas as importância de Cr$ 32.032,00, para o bolo de 6 pontos e de Cr$ 48.048,00, para o de 7.

A MELHOR CARTA DO INTERIOR

(Prêmio Especial)

Querida mamãe

A senhora é tão boa, tão boa para mim como um anjo do céu. Eu mamãe quero fazer tudo que a senhora pedir para mim no dia da senhora. Quero cansar o meu corpinho, quero mamãe pedir para o Papai do ceu dar uma vida feliz para a senhora. Quero ser a melhor filhinha da senhora. Quero dar o meu coração para a senhora.

Maria Lucia

Aluna Maria Lucia A. X. Pereira Lima
2.º ano da Escola Mista da Fazenda Varginha
Mococa — Estado de São Paulo
Caixa 32

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.629 — SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1955

PÁGINA FEMININA ★★ PÁGINA FEMININA

DONA ZILDA FALA DO PASSADO COM EMOÇÃO E SAUDADE

A VIÚVA DO MÉDICO RAIMUNDO PAZ RELEMBRA ALGUNS LANCES DA VIDA DO BENFEITOR DE BANGU

"COMO poderei falar de mim mesma, se durante tôda a minha vida vivi para o meu marido?" — foi a resposta que a sra. Zilda Figueiredo da Paz nos deu, quando lhe pedimos que nos contasse um pouco de sua vida.

D. Zilda é a viúva do médico Raimundo da Paz, cujo nome passou a figurar numa rua, em Bangu, como homenagem à sua memória, pelo muito que se dedicou ao povo do bairro.

SEMPRE ENAMORADA

A vida conjugal do dr. Raimundo e d. Zilda durou 41 anos. Ela foi sempre uma enamorada do marido. Êle estudou no Rio, onde fêz o Curso de Farmácia e Medicina. Após a formatura, seguiu para o Piauí, onde foi trabalhar para poder casar-se. Alguns meses depois, viu-se obrigado a voltar ao Rio, para fazer a defesa de tese, sem a qual o povo de sua terra não o considerava doutor.

Aqui chegando, casou-se logo e passou a lua de mel estudando e trabalhando para a defesa de tese na Faculdade de Medicina. Desde essa ocasião, d. Zilda começou a colaborar com o marido, demonstrando compreensão e ajudando-o nos momentos difíceis.

Após o exame, o casal seguiu para o Piauí onde fixou residência. Ali, o novo médico iniciou sua carreira e entrou também na política. Participou da campanha para derrubar o govêrno e, quando conseguiu, com outros elementos, tirá-lo do palácio, tratou imediatamente de melhorar as condições do ensino secundário. Aceitou o cargo de diretor de Instrução. Sua primeira medida nesse sentido foi conseguir fiscalização federal para os ginásios, coisa que ainda não existia.

No cargo que passou a exercer, contou sempre com a colaboração da mulher, que era professôra e tinha prática de ensino. Ela passou a orientá-lo também na fundação de escolas e distribuição de professôras.

UM EXEMPLO

D. Zilda afirmou-nos que seu marido foi sempre um exemplo para tôda a família. Diz-nos ela:

— "Raimundo era um homem exemplar. Amigo da família e do lar. Para êle, a família estava acima de qualquer outro interêsse. Foi sempre um homem desprendido, sem qualquer ambição. Era cumpridor dos deveres e um devotado às causas justas".

Ao falar de seu marido, d. Zilda tem sempre um ar emocionado. Mostra realmente a mulher compreensiva que sempre foi e o carinho que dedicava ao marido. Elogia-o em tôdas as atividades, das quais participou, notadamente da parte profissional, a que êle se dedicava com verdadeira abnegação. Ela não sabe falar de sua vida sem citar primeiro o marido. Para ela, suas vidas eram uma única, não havendo sequer gostos diferentes.

O casal teve três filhos. Há também a netinha, Vera Maria Kelly Passos, que foi sempre o encanto dos avós. O dr. Raimundo, sempre amigo das crianças e das flôres, tinha por sua neta um carinho especial, dedicando-lhe todos os seus momentos de folga.

D. Zilda, que foi durante 41 anos a companheira inseparável do marido, não se encontrava no Rio no dia de sua morte. Tinha ido a S. Paulo, numa viagem rápida, e o dia de sua volta coincidiu com o da morte dêle. Quando chegou, êle tinha sofrido o colapso fatal no consultório onde trabalhava, em Bangu.

A Sra. Zilda Figueiredo da Paz e a neta, Vera Maria. A menina absorvia os momentos de folga do avô, que era de uma natureza caseira e muito afetivo.



POLÍCIA FEMININA

SÃO Paulo, (Sucursal — Dentro de algumas semanas S. Paulo deverá ser policiado por uma "Polícia Feminina".

"Sou favorável a um destacamento feminino subordinado à Guarda Civil — com atribuições específicas — disse a propósito o governador Jânio Quadros.

"Segundo entendimentos realizados entre o governador e o secretário de Segurança algumas dezenas de mulheres seriam recrutadas dentro de alguns dias, a título experimental.

ROMEU E JULIETA

"Romeu e Julieta", "Tom e Jerri", são alguns dos apelidos que os paulistanos colocaram na última das inovações da polícia de São Paulo: cavalarianos vestindo fardamento colorido. São 1.200 e apresentam-se sempre aos pares.

Hoje, ainda, estão na "Ordem do Dia", mas com o aparecimento da Polícia Feminina passarão logo para trás.



Passatempo predileto: cinema. Ela sonha com a carreira artística. Se fracassar — admite sem tristeza — acabará sendo secretária. É uma atividade que exerce grande poder de atração sôbre a escolar

O PRIMEIRO LUGAR DO 5.º ANO

Boliviana, poliglota estudante de "ballet" e sonha com o cinema

A história de Sonia Maria Teles, aluna da Escola "Celestino Silva", que também é editôra de um jornal de circulação doméstica...

UMA mãe boliviana também ganhou seu presente no "Dia das Mães". Isto porque sua filha, uma menina nascida na Bolivia, aluna da Escola "Celestino da Silva", foi uma das vencedoras do concurso "Ganhe você mesmo o presente de sua mãe", instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Sônia Maria Teles, arrebatou o 1.º lugar do 5.º ano: prêmio de Cr$ 3.200.

POEMA PROSAICO

Um poema em prosa garantiu a Sônia o prêmio reservado às alunas primárias do 5.º ano. Manuel Bandeira, Lúcia Miguel Pereira e Diná Silveira de Queiroz acharam a cartinha de Sônia a melhor dos de sua classe. Ela mostrou-se dotada de resignação ("aguardo com paciência a tua volta") A mãe de Sônia estava prêsa a um leito de hospital, restabelecendo-se de grave enfermidade. Sônia mostra-se, então, melancólica: "A casa fica triste e vazia sem ti. Olho uma cadeira em que te sentaste tantos e tantos anos". E religiosa ela exclama: "Choro pedindo a Deus que fiques boa logo e voltes para casa".

PERFIL

Sônia Maria Teles nasceu a 17 de abril de 1942, na cidade de Oruro, na Bolivia. É filha de Luis Teles Herrera e Bertila Nittinger Teles Herrera. Ambos bolivianos.

Aos 3 anos, Sônia mudou-se para Corumbá, Mato Grosso. Naquela cidade, a menina iniciou seus estudos. Durante seis anos estudou no colégio da Imaculada Conceição. Com a idade de 9 anos voltou com sua família para Bolivia, fixando residência em La Paz. Aí frequentou a 3.ª série do colégio Sant'Ana.

A 7 de dezembro de 1953, Sônia e sua família voltam ao Brasil. Seu pai, desenhista de uma companhia americana, a "Home Insurance Company", viera antes. Passam, então, a residir na rua Moncorvo Filho, 40, apt. 1210.

MENINA-POLIGLOTA

Sônia tem dois irmãos: Hugo, de 15 anos e Berta, de 16. Ambos estudantes.

Sônia Maria Teles é uma menina-poliglota. Fala correntemente sua língua de origem (o castelhano), o português e um pouco de inglês.

Olhos azuis, versátil, inteligente e comunicativa, Sônia é uma menina insinuante.

Explicando porque resolveu concorrer, ela diz:

"Desejava dar um presente à minha mãe. Vi, no concurso instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA, uma grande oportunidade. Por isso, escrevi minha cartinha. Confesso que tinha grande fé em ser uma das premiadas. Não pensava, porém, que fôsse ganhar o primeiro prêmio, dos de minha categoria. Foi para mim uma grande e emocionante surpresa".

Explicando porque deu à sua mãezinha uma rosa, sônia nos explica:

"Não sei porque, mas a rosa inspira em mim um sentimento de ternura, bondade, meiguice. E minha mãe gosta tanto de rosas".

LITERATA

Apesar de sua pouca idade, Sônia é uma menina que lê muito. Já leu "Tronco de Ipê" e "O Guarani", de José de Alencar. Leu também poesias de Olavo Bilac, seu poeta preferido.

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA surpreendeu, ontem, Sônia lendo (e decorando) uma poesia: "Mãe", de autor desconhecido, e cujo texto muito a impressionara.

SECRETÁRIA OU ARTISTA DE CINEMA

Sônia terminará seu curso primário êste ano. Cursará o ginásio e depois pretende fazer um curso de secretariado. Ela, porém, não abandona a idéia de um dia a ser uma grande estrêla de cinema. E diz: "Não sei porque, sinto que eu seria uma boa artista. Se não conseguir, serei secretária".

Sônia aprecia muito Cyl Farney e Fada Santoro. Emociona-se, também, ao ver na tela o astro Fernando Lamas. Acha José Lewgoy "um bom ator".

Pratica natação e estuda "ballet".

Sônia herdou um pouco do talento de seu pai. Por isso, nas horas de descanso, gosta de pintar ou desenhar. Como desenhista, conta-nos o seu maior feito: tendo a Mesbla, no ano retrasado, instituído um concurso de desenho em homenagem ao "Dia da Criança", ela inscreveu-se. E despretensiosamente mandou seu desenho para a Mesbla: uma "cholita" (indiazinha boliviana) abraçada com uma baiana, simbolizando a fraternidade entre êstes dois povos latino-americanos. Para surpresa sua, foi desclassificada pelo Júri. Não quiseram acreditar que ela, tendo então apenas 11 anos, fôsse a autora do desenho e da idéia. Sônia, entretanto, para nós jurou ser sua a idéia de focalizar, num quadro, a baiana do Salvador e índia de sua terra natal. Considera êste fato o seu maior feito, no desenho.

EMOÇÃO

Outro fato que muito emocionou a menina Sônia foi quando as crianças de sua escola descobriram que ela falava "duas línguas diferentes": o espanhol (correntemente) e o inglês (um pouco). As colegas perguntavam, então, "como é isso em espanhol ou aquilo em inglês".

JORNALISTA

Sônia é também "jornalista". Fundou um jornaleco: O Clarim. Escrito a lapis, em fôlhas de cadernos, ela, refundindo o que os jornais diários informam, confeccionou dois números de seu jornal. O interessante sôbre "O Clarim": tem apenas cinco leitores: seus pais, seus dois irmãos e ela própria.

Sônia na direita e sua irmã. Entre elas a mãe, que se achava internada num hospital. A carta de Sônia foi pedindo à dona Bertila que voltasse logo para casa. Conquistou o primeiro lugar



Menções honrosas do 2.º ano

Escola 2-9 — "José Verissimo". Distrito Federal — aluno Roberto Avancini — professôra: Andrelina Silva Ribeiro — 2.ª série C — turma 9.

"Querida mamãe, minha mãezinha, prometo que nunca mais desobedecerei a senhora me trate bem e tenha paciência comigo. Um abraço para o Dia das Mães do seu filho Roberto".

Escola "José Verissimo" — 2-9. Aluna Maria Helena B. de Oliveira; professôra, Andrelina Silva Ribeiro — 2.ª série C — turma 9.

"Ofereso-lhe esta carta quanto de prazer tão querida que ela é minha mãe é tão bondosa quer todos os filhos bem gordo, e forte, mamãe bate na gente mais não quero-lhe moço porque é pecado. Um abraço de sua querida filha Maria Helena B. de Oliveira".

Maria do Carmo — aluda da Escola "Teodoro Sampaio" — Professôra: Lamy oGouvêa Cunto. Diretora: Olimpia Bernadazzi.

"Eu gosto muito da minha mãe. Ela me levou ao circo".

"Querida mamãe,

Ainda não sei dizer palavras muito bonitas. Só me ensinaram algumas assim: boa, carinhosa, amiga e tudo isto você tem sido para mim. Se eu tivesse muito dinheiro, mas ou menos vinte cruzeiros eu daria tanta cousa bonita para você! Mas como eu comprei figurinhas para o meu album e tomei muito kibon fiquei sem dinheiro. Não quero pedir ao papai por isto vou dar a você o meu presente. Um grande beijo e a promessa que vou sempre estudar muito. José Luiz".

Escola "Benedito Ottoni". 2.º ano — 1.º turno — turma 10 — Alice Dias Alves — Diretora: Elyta Pinto Leite. Meu nome é: José Luiz de Moraes Cavalcante Filho.

Escola 4-15 "Felix Pacheco" — Distrito Federal — 27 de abril de 1955 — Jorge Gomes da Silva — 2.ª série — 2.º turno — turma 96 — Professôra D. Maria José Guimarães. Diretora Sylvia Oliveira de Goes.

"Rio de Janeiro, 27 de abril de 1955.

Senhor diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Eu desejava dar um sapato salto bico de aluminio. Mas como sou muito pobre não posso dar para a minha mãe. Receba um abraço do Jorge Gomes da Silva".

Escola 2-4 "Cócio Barcelos" — 2.ª série — 3.º turno — turma 27. Professôra: M. Lucia Hall. Paulo Sesar da Silva Cunha.

"A minha mamãe é uma rosa azul!"

Escola 2-4 "Cócio Barcelos" — 2.ª série — 3.º turno — turma 27 Professôra: Maria Lúcia Hall.

"Minha mãe é muito bonita é mais bonita que a mais bela flôr do Brasil".

"No dia 8 de maio eu queria dar uma máquina de costura. Gosto muito de minha mãe e fico com pena de vê-la cosendo com a mão as minhas roupas".

Escola 3-8 "República Argentina" — 2.ª série — turma 27-B — 1.º turno. Professôra: Sylvia Fontes Nunes.

"Querida mamãe,

A senhora é tão boa, tão boa para mim como um anjo do céu. Eu mamãe quero fazer tudo que a senhora pedir para mim no dia da senhora. Quero cançar meu corpinho, quero mamãe pedir para o Papai do céu dar uma vida feliz para a senhora. Quero ser a melhor filinha da senhora. Quero dar o meu coração para a senhora".

Aluna do 2.º ano da Escola mista da Fazenda Varginha da Mococa, Mococa — Estado de São Paulo.

"Minha mãezinha querido.

Vou tidar uma xesta de flôres. Vou ficar boazinha pra tôda vida. Data: 8 de maio de 1955".

Marieva Rognoni de Carvalho — 2.ª série — turma 22-B — 2.º turno.

Escola 2-2 "José de Alencar" — Diretora: D. Olga Amador Tôrres. Professôra: D. Ruth Figueiredo.

Escola 4-4 — "Presidente José Linhares". Distrito Federal — 2.ª série — 3.º turno — turma 8 — Diretora: Olga Menezes; professôra Marina Patti. Aluna: Janice Rosa de Menezes.

"Eu gostaria de dar a minha mãe no dia 8 de maio uns óculos perquê quando clega a noite ela quase não encherga nada principalmente quanto tem que ler. Porisso costaria de ganha o prêmio para poder dar a ela os óculos. Atenciosamente sua amiga Janice Rosa de Menezes".

Escola 9-12 "Conde de Agrolongo" — aluno: José Martins Pena. — 3.ª série — turma 13 — 2.º turno. Professôra: Daisy Costa Selva. Diretora: D. Edith Gomes da Rocha.

"O Manoel tem uma mãe tão boua! viva a mãe dêle!"

☆ ★ ☆

Exmo. sr. diretor

Queria fazer uma surpresa a mamãe e dar lhe um presente no "Dia das Mães" Dando com o dinheiro de papai não interessa porque é mesma coisa que êle dar. Como achei êste concurso muito interessante escrevo-lhe este bilhete para tentar dar um lindo presente a minha mãe. Marcia Regina Nasser Braga"

Escola "Duque de Caxias" — 2.ª série — 2.º turno — turma 15. Professôra D. Jacy Benevides.

☆ ★ ☆

Escola 7-15 "Felix Pacheco" — Distrito Federal — Osmara Alves de Matos — 2.ª série — 2.º turno — turma 9 — Professôra: D. Maria José Guimarães.

"Senhor direitor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Escrevo esta carta dizendo que eu queria dar um presente a minha tia mais eu não posso porque eu sou muito pobre. A minha mãe morreu. Porisso minha tia me cria. Agora vou me despedir. Mando um abraço da aluna. Osmara".

Rio, 22 de abril de 1955.

Como sou muito pobre, e sem recursos. Desejava dar uma satisfação a minha mãe, como minha mãe engerga resolvi escrever para Tribuna da enprensa. E se minha sorte for essa agradesso de todo o meu coração".

Escola 1-7 "Francisco Castro" — avenida Melo Mato. Professôra: Edna Barboza de Brito — Remetente: Lenilda Soares de Carvalho — rua do Bispo 129 — Rio Comprido.

☆ ★ ☆

"Querida mamãe,

"Eu estou com muitas saudades da senhora e por isto estou lhe escrevendo a senhora vem logo e deixa a titia que já é grande e pode ficar sozinha. O papae já pintou a cozinha para no domingo estar tudo bonito porque é o dia da senhora e êle disse que vai comprar presente para a senhora. Eu tambem vou comprar presente porque vou escrever para a TRIBUNNA DA IMPRENSA e vou ganhar dois mil cruzeiros Vem logo sim, mil beijos do seu filho. Orlando Costa Baled".

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1955. Escola 48 "Afonso Pena" — 2.ª série — 1.º turno — turma 8-C. Professôra D. Edy Rocha.

Anuncie na Tribuna da Imprensa
BALCAO DE ANUNCIOS sem sair do centro da cidade
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 30 | Diploma as alunas - Rua Felipe de Oliveira, 4, apto 713 (Junto ao Túnel Novo) — Tel 37-2766.

CALÇADOS CAPRI
Liquidação total para entrega da loja.
Sapatos de senhora e crianças a partir de:
Cr$ 59,00
CAPRI
RUA DA CARIOCA, 40

DESFILE
SÉRGIO PORTO

IDA E VOLTA

LEMOS o trecho abaixo numa revista portuguêsa, que, por sua vez, o tinha tirado de um matutino brasileiro. E', portanto, uma notícia de ida e volta. Mas nem por isso deixa de ser um "desfile". Ou, talvez, por isso mesmo.

Aqui vai êle:

"A propósito das restrições que o Govêrno do Brasil está a impor, a fim de salvar a Nação da grave crise em que se encontra, lemos num jornal do Rio:

Descobriu-se, afinal, o que o Govêrno visa com a sua política econômica e os seus controles de preços: Acabar com o terrível hábito popular de servir comida às refeições".

Programa de auditório

O ANIMADOR de auditório, locutor Silveira Lima, de microfone em punho, dirigia um dêsses clássicos sorteios exigidos pelos patrocinadores de programa de rádio. E dizia aquelas frases de sempre:

— Atenção, auditório... Muita atenção, que aí vem o nosso sorteio de hoje. A senhorita aí, de blusa verde, queira sortear os algarismos correspondentes ao prêmio. Muito bem, muito bem. Aqui está o primeiro algarismo: algarismo "H". Vamos ao segundo, senhorita. Aqui está êle. O segundo algarismo sorteado é o algarismo "J". Já temos os algarismos "H" e "J". Por favor, senhorita, tire mais um algarismo, para completarmos a chave vencedora de hoje. Aí vem êle. Atenção ouvintes... Atenção para o resultado. O terceiro algarismo é o algarismo "Y".

Logo depois do tal sorteio, vinha um número musical, cantado por Déo. O cantor foi chamado, chegou-se ao microfone e ouviu a pergunta do mesmo locutor Silveira Lima:

— Aqui está o Déo! Palmas para o Déo, auditório! que é que você vai cantar, Déo?

Déo pigarreou e respondeu, para gozar o outro:

— Eu vou cantar o samba "Promessa", com música de Custódio Mesquita e "algarismo" de Evaldo Rui.

Pescaria

FRANCISCO Saturnino de Brito ou, como é mais conhecido, Chico Brito, é um pescador inveterado, calejado em pescarias e que não suporta basófias a respeito de peixes.

Em recente encontro com um dos grã-finos que pescam em Cabo Frio, Chico foi obrigado a ouvir uma porção de histórias, que o outro contava, cheio de orgulho.

A certa altura, o grã-fino disse:

— Peguei um mero tão grande, que o pessoal ficou até com mêdo de me ajudar a puxá-lo pro barco, com receio de que êste afundasse.

— Já me aconteceu isso, a bordo do "Conte Grande" — respondeu Chico Brito.

Batizado

FOI batizado dia 5, às 17 horas, na Catedral Metropolitana, o menino Ivan, filho do sr. Américo Brasilico, jornalista do "Diario Carioca" e advogado do fôro nesta Capital, e dona Odette de Bulhões Brasilico.

Foram padrinhos de Ivan, o sr. Esio Alves Ferreira, escrivão substituto do Juízo Privativo de Acidentes no Trabalho e a professora Nadir Paim Sampaio.

Aniversário de casamento

O CASAL Flora - Gabriel d'Albuquerque Menezes festejou, sábado, seu aniversário de casamento, com uma recepção aos amigos.

Passatempo
DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1298
Em 9-5-55 (Segunda-feira)

Horizontais: 5 — auxilia; 6 — aquela que salva; 7 — uma das virtudes teologais; 8 — virtuosa; 9 — querida; 10 — dedique; 11 — contração da preposição em com o pronome êle; 12 — pessoa que preconiza preceitos morais; 13 — do Ceará; 14 — sustentareis; 15 — ostentações ruidosas; 16 — modêlo; 17 — verdadeiro; 18 — alijar; 19 — nome de um papa (pl.); 20 — que não se corrompeu; 21 — os que elegem; 22 — consagremos.

NOTA — Uma vez resolvido o problema, poderemos ler na vertical central (1, 2, 3 e 4), o nome de um grande chefe nacional seguido do apelido que o consagrou em 1930.

Charadas novíssimas

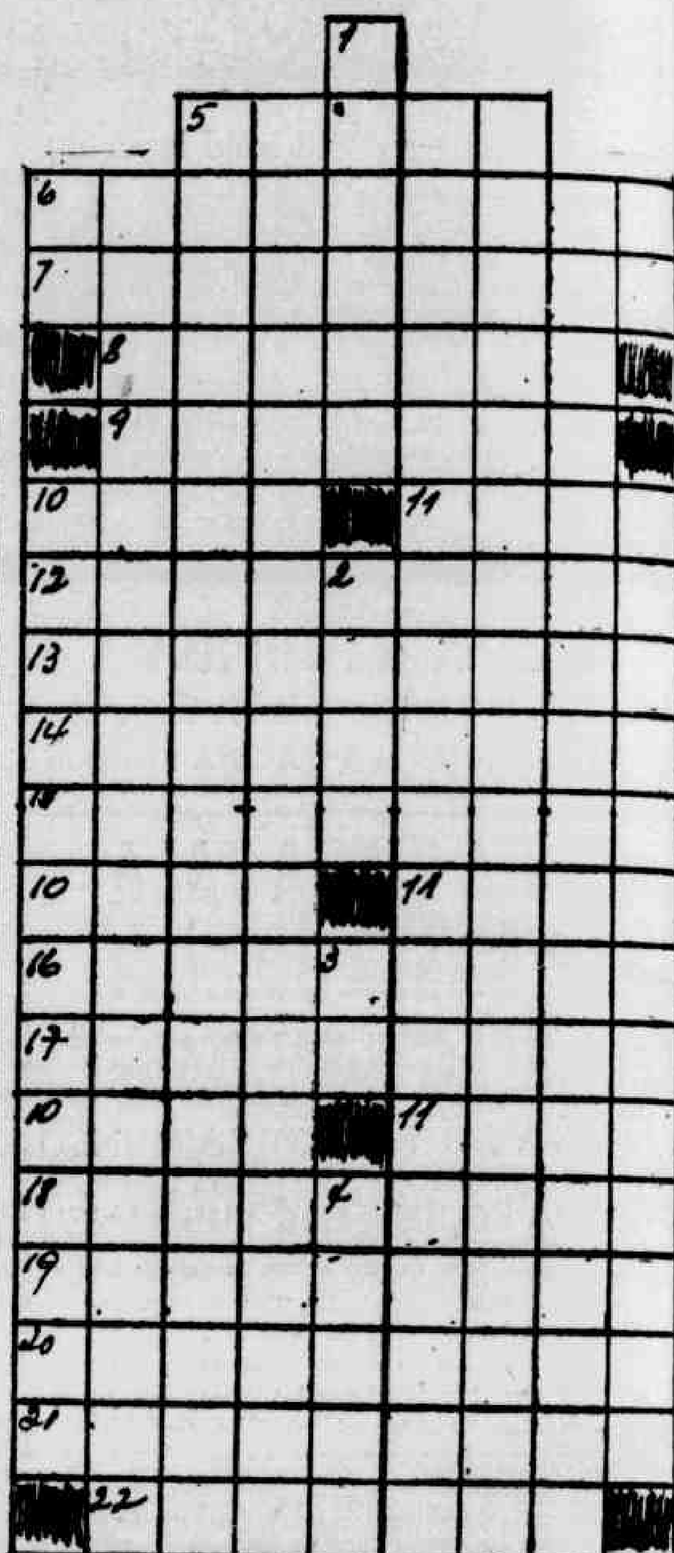
Mulher, mulher, ainda **mulher** — 2-2

Êle **adora** a **mulher** porque ela é uma **mulher** notável sob todos os pontos de vista — 2-2.

SOLUÇÕES

Problema 1297 — H.: ataca — afinar — calamo — an — am — tamara — adiras — solas. **V.:** acatar — afanado — til — mil — ana — ara — camaras — aremas.

Charadas



ENIGMARA N.º 10

Forme com as letras constantes do quadro abaixo, o nome de uma cidade no Estado de Goiaz. Envie a solução para MARA LTDA., Av. Presidente Vargas, 509 a fim de participar do grande concurso MARA na Rádio Mayrink Veiga.

BICHO MARA BU



Noivas
vejam êstes artigos:

Lençóis de percal "Aristocrat" para casal. Ponto cheio. Tam.. 2,20 x 2,50 ... Cr$ 270,00
Jogos de cama em percal "Aristocrat". Ricos bordados a mão..... Desde Cr$ 980,00
Jogos de cama casal, em precioso linho belga "oo", ricamente trabalhados. Cr$ 1.420,00
Jogos americanos ricamente bordados e aplicados em linho e organdy:
Com 17 peças a partir de .... Cr$ 1.450,00
Com 13 peças a partir de .... Cr$ 1.150,00

CASA BARKI - Avenida Rio Branco, 100 (Esquina da Simpatia)

Record 7015

PREÇOS ESPECIAIS
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
EXCEPCIONAIS



GARANTIA DE 10 ANOS

MÁQUINAS DE COSTURA "CONCORD"

5 Gavetas, Bobina central, cose para a frente e para traz. Borda e franze. Uma das melhores marcas importadas.

À PRAZO

Prestações de 200,00 por mês





MÁQUINAS DE ESCREVER
DIVERSAS MARCAS

2 anos de garantia — Portatil, Silenciosa, leve, Propria para viagem. Escala milimetrada 86 tipos Maiusculas, minusculas e outros sinais.

À PRAZO
Prestações de
200,00
por mês

BICICLETAS

Varias marcas importadas da Alemanha, Dinamarca e Tchecoslovaquia Todos os tamanhos para homens senhoras e crianças Totalmente equipadas com campainhas, ferramentas e bombas

Prestações de
100,00 por mês

ESPERANÇA
DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS 36 E 38 - TELS.: 43-2421 - 43-6780

DESFILE de Modas — *No desfile de modas da Casa Janine, dia 4, nos salões do Hotel Glória, em benefício da Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora, a Srta. Yolanda Dutra, que desfilou com o modêlo "Printemps" (criação de Mme. Janine) foi aclamada rainha da nova linha "Magnética".*

Homenagens

O PROFESSOR Cândido Motta Filho, ministro da Educação, será homenageado, dia 14, às 13 horas, com um banquete, no Palácio Mauá, em S Paulo: viaduto Maria Paula, 89.

Tomarão parte na homenagem, que não terá caráter político, professôres universitários, deputados e monsenhores da Capital paulista.

As adesões podem ser feitas com o sr Rudolf Bolting, na av. Presidente Vargas, 595, sala, 603, ou pelo tel.: 23-6254.

Professor Earl Walker

JA chegou ao Rio o dr. Earl Walker, professor da "John Hopkins University", que veio ao Brasil, para presidir o Colóquio Internacional de Electrocorticografia, que está sendo promovido pela Liga Brasileira contra Epilepsia em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia.

"Campanha da Lã"

CONTINUA a "Campanha da Lã", organizada pela senhora Maria Cecília M Duprat. Até o momento, grande é o número de donativos que a organizadora vem recebendo, de vários cantos da cidade

Esta semana, as Lojas Ducal ofereceram à organizadora da Campanha 13 ternos e 12 coletes de lã. O interesse é grande mas é também grande o número de pessoas que precisa ser agasalhado durante o inverno Qualquer donativo que der para comprar um cobertor será bem recebido pela organizadora que pretende doar êste ano, mais cobertores que no ano passado

Os donativos podem ser remetidos para qualquer dêstes endereços: Livraria 'Vozes de Portugal', no Tabuleiro da Baiana. Casa Coração de Jesus (Uruguaiana, 58) Colégio de Sion (Cosme Velho 98) Centro Social Feminino (Real Grandeza, 108). Casa Hermany (av. Copacabana, 690-A) : Livraria Missionária (7 de Setembro, 65-A).

Saboreie Aveia Puritas...

e alimente-se de verdade!

De alto valor nutritivo, em virtude das vitaminas, proteinas e sáis minerais que a compõem, a Aveia Puritas é indispensável na alimentação de crianças e adultos Prepare Aveia Puritas de qualquer maneira — como mingau, sopa ou pudim — e veja que maravilha! Além disso, a Aveia Puritas é facílima de preparar e uma lata de 500 gramas custa uns poucos cruzeiros... e é muito econômica! Exija sempre a deliciosa AVEIA PURITAS!







aveia
puritas

Eclético AP155-8

Tribuna do Congresso Eucarístico

Domingo de Pentecostes: o Cortejo do Trigo e da Uva

O que será o "cortejo simbólico do trigo e da uva", que desfilará pelo centro da cidade, no domingo de Pentecostes, dia 29 — Alegorias do trigo e da uva; do Presépio de Belém; do Cenáculo; e do altar do Sacrifício da Missa

NA tarde do domingo de Pentecostes (29 de maio), o Rio assistirá a uma das mais belas e expressivas solenidades do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional: o cortejo simbólico do trigo e da uva.

Objetivo: recepção festiva da farinha de trigo e do vinho de missa oferecidos ao Congresso pela diocese de Caxias do Sul (Rio Grande do Sul).

O CORTEJO

Planejado por Monsenhor Leovigildo Franca, da Comissão de Vida Eucarística, conta o Cortejo com a colaboração do Secretariado do Congresso, da Prefeitura (Departamento de Turismo e Certames), do Ministério da Agricultura e da Chefatura de Polícia.

A Federação das Congregações Marianas, a JOC, a JAC, os Escoteiros, a obra da Adoração Noturna dos Homens, e as embaixadas dos países amigos participarão diretamente da iniciativa.

ITINERÁRIO

Partindo, às 16,30, da praça Mauá, o cortejo passará pelo centro da cidade e terminará na praça Salgado Filho (aeropôrto) — onde haverá missa campal.

Para assistir ao cortejo, o público é convidado a formar alas, ao longo das avenidas Rio Branco e Beira-Mar (do Obelisco ao aeropôrto), e na praça Salgado Filho.

CONSTITUIÇÃO

A formação do cortejo será na avenida Presidente Vargas. A parte que ficará entre a Pres. Vargas e a Visconde de Inhaúma constará de bandas de clarins, faixas com estrofes de Hinos do Congresso (motivo do Cortejo), grupos de trabalhadores da JOC masculina, carregando instrumentos de lavoura, trator com arado, grupo de campesinas da JOC e da JAC, carregando feixes de trigo e cachos de uva, caminhões de trigo e pipas de vinho vindos do Sul.

Outra parte, a que ficará entre a Visconde de Inhaúma e a rua D. Gerardo, será constituída ainda de várias faixas de estrofes do Hino do Congresso, grupos de homens do Santuário Nacional da Adoração Perpétua, carros simbólicos grupos da congregação mariana, estandarte do Congresso e por fim o acompanhamento pelo povo.

SENTIDO ESPIRITUAL

Na *"Última Ceia"* na véspera de sua morte, Cristo, Sumo e Eterno Sacerdote, instituiu o Sacrifício Único da Nova Aliança transformando o pão no seu Corpo e o vinho no seu Sangue, pelo milagre da transubstanciação, dando-se em alimento espiritual aos seus discípulos.

Mistérios insondáveis de amor que perpetuam na terra a presença real do Emanuel, "Deus conosco" — alimentam a vida da graça com o Pão do Céu e renovam, mística e incruentamente, o Sacrifício da Cruz.

A "matéria" do Sacramento da Eucaristia é o pão e o vinho: o pão feito da farinha de trigo e o vinho, da uva, sem mistura de álcool.

São estas realidades sublimes da nossa fé que vamos ver, na tarde de Domingo de Pentecostes (29 de maio), no Cortejo simbólico, que desfilará pelas ruas da cidade.

ALEGORIAS

A primeira parte é a alegoria do trigo e da uva, precedido de grupos de trabalhadores que cultivaram a terra com seus tratores, arados, discos, enxadas, picaretas e pás e seguido de campesinas que colheram o trigo para os moinhos e a uva para os lagares, onde se transformaram no pão e no vinho para a mesa dos homens.

A segunda alegoria é o Presépio de Belém, a Casa do Pão. Maria estende sôbre a mangedoura o primeiro corporal e reclina sôbre êle o corpo de Jesus. Brilham as palhas como raios de Ostensório.

Vem depois o Cenáculo: Jesus rodeado por S. Pedro e S. João na última Ceia. "Na véspera de sua Paixão tomou o pão e partindo-o deu aos seus Apóstolos dizendo: Tomai e comei isto é o meu corpo. E igualmente tomando o cálice disse: Tomai e bebei isto é o meu sangue da nova e eterna Aliança. Fazei isto em memória de Mim".

E por fim o Altar: sôbre êle o Cálice da Salvação encimado pela Cruz. Das chagas de Cristo crucificado correu sôbre a terra o sangue da Redenção, sangue preciosíssimo que no Cálice da Missa todos os dias é oferecido ao Eterno Pai para remissão dos pecados da humanidade.

Fechando o Cortejo, o Estandarte do Congresso Eucarístico Internacional, seguido das Bandeiras de todos os países, com seus representantes em trajes típicos nacionais, que acorreram ao convite para o banquete do grande Rei:

"De todo canto
Vinde, correi;
Foi posta a mesa
Do nosso Rei"

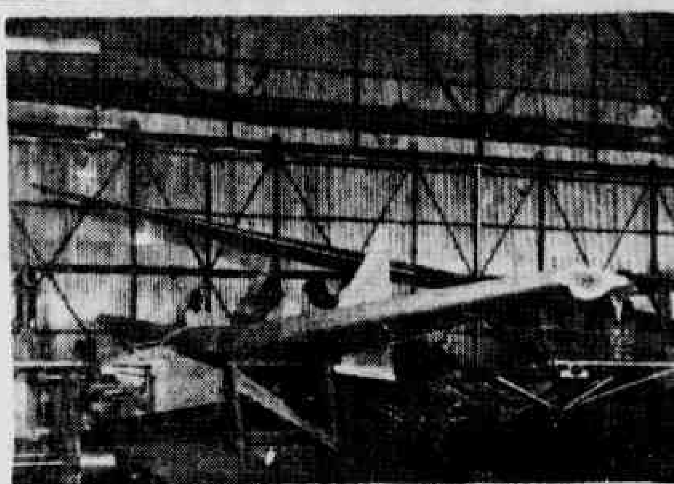
Novo adido argentino

O SR. Guillermo Yanzi, novo adido à Embaixada argentina junto ao govêrno brasileiro, chegou sexta-feira ao Rio. O diplomata argentino viajou a bordo de um avião da Braniff, procedente de Lima.

Escola Jockey Club Brasileiro

NO dia 10, às 10 horas, será inaugurada a Escola Jockey Club Brasileiro, estando programadas para êsse dia as seguintes solenidades: às 10 horas, recepção ao presidente da República e altas dignidades; 10,30 horas, bênção do novo edifício da Escola Jockey Club Brasileiro, pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro; 11 horas, visita às instalações; 12 horas, encerramento.

ESCOLA NOVA DE IPANEMA
NASCIMENTO SILVA, 364
J. Infância, C. Primário e Admissão. Métodos modernos. Classes pequenas. Direção de Consuelo Pinheiro.
FONES: 27-6018 — 26-2340



SÃO PAULO (Sucursal) — "Asa Voadora" é o nome dêste planador curioso. É o primeiro "asa" fabricado no Brasil. Está sendo construído no Instituto Técnico de Aeronáutica de S. José dos Campos. Deverá fazer seu vôo inaugural em julho. Capacidade 80-90 quilos. Envergadura: 12,50 metros. Raio de ação 460 quilômetros.

A TODOS SEDUZ
um cafèzinho preparado com gôsto e apuro
Sirva-se, porém, de um pó que esteja à altura de suas exigências e efetivamente lhe permita obter um requintado paladar. Verifique por si própria — veja que o Café Paulista, encontrado sempre fresquinho em qualquer revendedor (graças a seu perfeito sistema de distribuição), é saboroso, rico em aroma e rende mais. Faça pois cuidadosamente seu café, mas sempre com o insuperável CAFÉ PAULISTA.
Sabor insuperável
Pleno em aroma
Rico em qualidades
O CAFE PAULISTA É ENCONTRADO SEMPRE FRESCO EM SEU FORNECEDOR
CAFÉ PAULISTA
TIPO ESPECIAL

Cursos

A LEGIÃO Feminina de Combate ao Câncer vai realizar, a partir de hoje, um curso Educativo-Social, sôbre o Câncer, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, na Casa N. S. da Paz: rua Visconde de Pirajá, 351.

Constam do programa as seguintes matérias: Conceito Geral sôbre o Câncer. Câncer na mulher. Câncer na criança. Outras localizações do câncer (aparelho digestivo, respiratório). O papel da mulher na luta contra o câncer. Perguntas e respostas.

Sabão em pó
Amoedo
Na máquina ou no tanque é o melhor

Garotas na Sociedade
Marina

DECORREU com muito êxito o primeiro dia de bazar e arranjo de flôres em benefício da Casa da Recuperação da Mãe Sem Lar, no Copacabana Palace. O bazar foi decorado com muito gôsto pela sra. Noêmia Guerra. Quanto aos arranjos de flôres, estavam todos lindos e de difícil escolha.

A sra. Odette Bouças Siqueira apresentou um belíssimo conjunto de fôlhas e flôres sêcas, do marron ao turqueza, sôbre uma mesa coberta com linda toalha de veludo "brun beige". Fundo prêto e castiçais de "blackamoor", com velas negras.

Não menos lindo estavam o de Lúcia Cortez, num arranjo moderno, com flôres e frutas brasileiras; o da sra. Leda Galliez; o da sra. Juracy Vital Brasil, onde tudo era tão selvagem que chegava a queimar; o de Dalila Costa Coelho com anturos, fundo verde; o de Maria Mercês Siqueira Gouveia, um belíssimo e delicado arranjo de rosas de diversos tons sôbre toalha de veludo azul, tendo ao fundo rico biombo prêto que mais parecia uma renda.

Foi uma tarde agradável, num ambiente festivo e elegante, onde os nossos olhos se deliciaram com coisas bonitas. Parabens às organizadores e, sobretudo, à sra. Gilda Carneiro que tem sido incansável para obtenção do sucesso. Falarei depois do jôgo e desfile infantil, organizados para o mesmo fim.

CASAM-SE, amanhã, na Capela da Reitoria da Universidade Brasileira, Maria Regina Garcia e Edgard Maciel de Sá.

VOCES sabiam que o pianista brasileiro Jacques Klein foi considerado na Inglaterra o melhor pianista do ano e que por isso vai receber do Govêrno de Sua Majestade Britânica o Grande Prêmio "Henriet Coehn?"

FICOU transferido para o dia 16 a apresentação do "show" de Carlos Machado, no Nigh and Day, em benefício da Cruz Vermelha de Alagoas.

O CAIÇARAS está promovendo uma semana festiva, de 29 de maio a 4 de junho com a inauguração de sua nova piscina, que está muito pitoresca.

DIA 14, jantar dançante, no Club Caiçaras, com o conjunto de Waldir Calmon e "show", das 22 às 3 horas.

REALIZOU-SE, no dia 4, um chá-desfile, nos salões do Hotel Glória, em benefício da Pequena Obra de N. S. Auxiliadora. Infelizmente, o desfile não agradou. Mme. Janine não foi feliz na escolha dos vestidos.

Estiveram presentes Maria Lúcia e Maria José Pereira Leite, Maria Luísa Dias da Silva, Sylvinha Prado Lopes, Lúcia, Gilda de Faro, Ana Maria e Stela Daudt da Veiga e Nanou Tavares, que estava um encanto, graciosa e simpática.

Raquel dos Santos Jacintho desfilou com muita classe; pena que os modelos não ajudassem.

CASARAM-SE, no dia 5, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, Glória Carneiro da Cunha e Marco Antônio Goulart.



Em viagem de recreio e estudos, seguiu sábado para a Europa, onde visitará diversos países, acompanhado de sua espôsa, o sr. R. J. Schulte, Gerente de Vendas da Indústria de Pneumáticos Firestone S.A. Flagrante do embarque, feito no Aeroporto de Congonhas, São Paulo.

Dr. Paulo Pérssé
Chefe S. Proct. B. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 08 16 8 106 — Hora marcada — 4531 — 52 0251

Filmes técnicos

O CONSULTORIO Técnico das Máquinas Japonêsas e o Centro Cultural Brasil-Japão apresentarão amanhã, às 17,30 horas, uma série de filmes técnicos, recentemente chegados do Japão.

Entre outros, serão exibidos os seguintes filmes: Construção Naval do Japão, Máquinas Para Usinas Elétricas, O Japão pitoresco, Material rodante (para vias férreas).

Após a exibição dos filmes, as diretorias oferecerão um coquetel aos convidados.

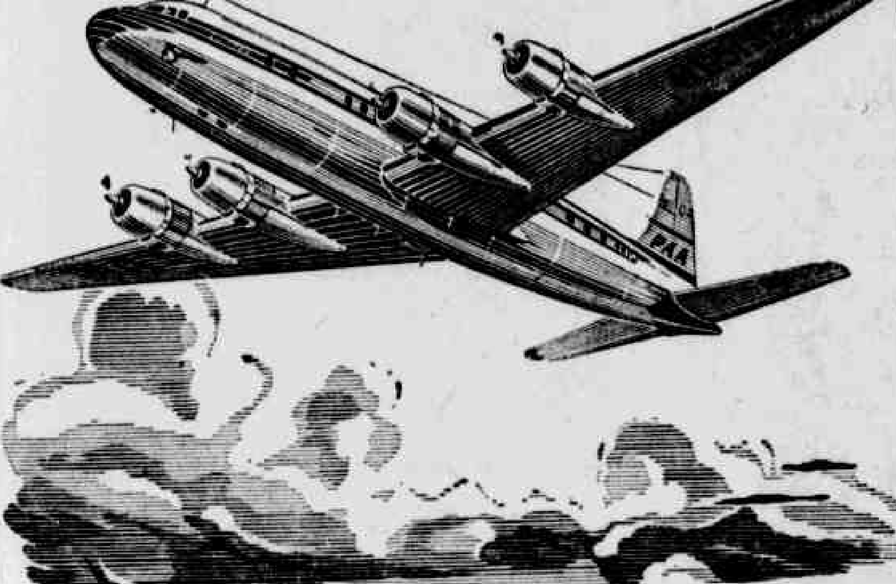
Convento das Irmãs Carmelitas

Procure conhecer os trabalhos em alta culinária, executados em primeira mão no Rio de Janeiro pelas Irmãs confeiteiras. Reserve sua hora, pelo telefone 26-1892.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER


Casaco do Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 300, a 440,
Tambem facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43 3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

PULGAS? BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM etc.
SERVIÇO DEDEIAN
GARANTIA 6 MESES EFICIENCIA COMPROVADA POR INUMEROS ATESTADOS
TEL. 52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Quando você escolhe a
PAN AMERICAN
você tem a certeza de um vôo perfeito

Um maior numero de passageiros internacionais prefere a Pan American a qualquer outra linha aérea. É que ela é a única a oferecer uma larga experiência ao redor do mundo, em todos os vôos.
A Pan American já transportou 13 milhões de passageiros por um bilhão de milhas em vôos transoceânicos... e já fêz mais de 2.100 viagens em redor do mundo.
O sistema Pan American World Airways, com mais de 27 anos de experiência em vôos transoceânicos, está orgulhoso do fato de 1.200 de seus pilotos terem já voado mais de um milhão de milhas, cada um *100 dêles voaram mais de três milhões de milhas.*
Esta é a experiência que a Pan American lhe oferece, e mais os seguintes extras, sem nenhum aumento no preço da passagem:
- A frota maior e mais moderna de aviões em serviço Internacional.
- Mais freqüência de vôos, em horários mais convenientes.
- Comida e serviço soberbos.
- Cadeiras reclináveis, largas e macias.
- 414 utilíssimos escritórios em redor do mundo.
EM AVIAÇÃO, O QUE CONTA É A EXPERIÊNCIA.
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO
Rio de Janeiro: *Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070*
São Paulo: *Av. Ipiranga, 95-103, tel.: 36-0191*

Sugestões FLOR
Qualidade e bom gôsto!
GRUPO 55 — Última criação Flor, em cana da Índia, assento e encôsto em espuma de borracha forrado na côr de sua preferência. Mesa com tampo de vidro removível transformável em bandeja. Artigo indeformável e de resistência a tôda prova. Cr$ 3.000,
CADEIRINHAS
Com rodas de borracha, molas espirais capota móvel e encosto graduável. Diversos modelos. Cr$ 900,

PERSIANAS PARANAENSES
Leves elegantes distintas são muito práticas e de fácil manejo. Graduáveis permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas. A partir de Cr$ 195,
ORIGINAL BIOMBO
em lâminas de madeira imunizada. Caixilho em madeira envernizada. Uma peça distinta adequada a ambientes elegantes. Cr$ 1 200,

DISCOS
Últimas gravações dos mais recentes sucessos. Agulhas permanentes e silencio nos discos etc.
CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES 50
AV. 28 DE SETEMBRO 1?

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

SEMANA bastante cosmopolita: além de filmes americanos temos um mexicano, um italiano, um inglês (novas "Aventuras do Pimpinela Escarlate"), um sueco e um francês. Êstes últimos se chamam "Amor de Outono" (Le Blé en Herbe) e "Monica e o Desejo" (Sommaren Med Monnika) e disputam não só a supremacia da semana, como um pôsto entre os "Dez Melhores" do ano. O francês aliás, já pode dormir tranquilo sôbre os louros. Ambos versam sôbre o amor — o amor de verdade, não o da Technicolor Incorporated.

"Atraiçoado", da Metro, com Clark Gable, Lana Turner e Victor Mature, vem sendo anunciado, mas provàvelmente não conseguirá desalojar "Sete Noivas para Sete Irmãos". Também permanecem em exibição "A Princesa e o Plebeu", "Um Fio de Esperança", "Companheiras da Noite" e "O Escudo Negro de Falworth".

(1) AMOR DE OUTONO ("Le Blé en Herbe" — Francês) — Antes de morrer, Colette teve oportunidade de assistir o melhor aproveitamento cinematográfico de obra sua — "Le Blé en Herbe" — realizado por Claude Autant-Lara, com Pierre-Michel Beck ("Rebento Selvagem"), Nicole Berger e Edwige Feuillère. Assistiu à projeção de uma obra-prima, onde o espectador mais exigente encontrará siquer uma falha de importância.

Ninguém mais indicado que Lara ((Le Diable au Corps", "Adúltera") para trazer à perigosa objetividade da tela o mundo sútil e personalíssimo de Colette. Ninguém melhor que Edwige Feuillère para materializar a Dama de Branco, a primeira mulher na vida do adolescente Phil (Pierre-Michel). A novata Nicole Berger é Vinca, a companheira de infância de Phil, que vê nascer entre ambos uma penosa barreira provocada pelos primeiros impulsos de atração sensual.

O drama do amor semiadvinhado e que parece não valer a perda irremediável da infância, é construido



Phil e Vinca: "Amor de Outono"

com extraordinária sensibilidade. Os falsos moralistas não conseguiram intimidar os realizadores e o cinema ganhou uma obra de incomum dignidade, de rara poesia, de uma pungência que às vêzes é quase insuportável.

Cenarização e diálogos (em colaboração com o diretor) são de Jean Aurenche e Pierre Bost, cujo talento marca alguns dos maiores filmes franceses do apósguerra: "Le Diable au Corps", "Deus Necessita de Homens", "Brinquedo Proibido". Magnífico o trabalho de tôda a equipe: música de René Cloerec, foto de Robert Le Febvre, cenografia de Max Douy. Produção Franco London Film, distribuída pela França Filmes do Brasil.

Cinemas: S. Luiz, Copacabana, Alaska, Leblon, América, Odeon (Niterói). Quarta-feira: Pirajá. Sexta-feira: Madureira. Projeção: 110 minutos. Horário anunciado: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

(2) MONICA E O DESEJO ("Sommaren Med Monnika" - Sueco) - Recorremos à revista uruguaia "Film", que o colocou entre os "Dez Melhores" de 1953: "... o mais recente e provàvelmente o último dos ensaios de Ingmar Bergman sôbre o amor frustrado, a psicologia feminina e o verão sueco, numa série onde "Sommarleck" (Juventude) era o mais perfeito expoente. Em "Monnika" o realizador prescinde da evocação e do lirismo, e aperfeiçoa o tratamento presente, realista e amargo de um amor que começa sendo prazer sensual e termina em casamento forçado, pobreza, adultério e fracasso. O tom trágico e a omissão da casualidade fornecem, assim, um prisma novo ao tema habitual de Bergman, à uma altura em que, como realizador, já é o virtuoso senhor de seus recursos expressivos".

De Bergman conhecemos o trabalho de argumentista ("A Tortura do Desejo, "Hets" "A Mulher e a Tentação", "Eva"), denso e pessoal. E no Festival de São Paulo vimos o magistral "Noites de Circo" (Gycklarnas Afton), que tem um prólogo de puro gênio. A obra de Bergman começa a ser exibida no Rio com injustificável atraso: São Paulo já viu "Noites de Circo" (há mais de um ano) "Sêde de Paixões" (Torst), e "Juventude". E a França Films ainda não lançou "Quando as mulheres esperam" (Kvinnors Vantan).

Os adolescentes derrotados pelo amor são Harriet Andersson (uma mulher impressionante) e Laras Ekborg. Argumento de P. A. Fogelstrom. A fotografia (de Gunnar Fischer), como em todo filme sueco, é uma atração extra.

Cinema Rivoli. A partir de meio-dia. Proibido até 18 anos.

(3) AVENTURAS DO PIMPINELA ESCARLATE ("The Elusive Pimpernel" — inglês) — Novamente os ingleses abordam o livro da Baronesa Orczy, agora com David Niven e Margaret Leighton ("Luta por um Trono") nos papéis interpretados em 1935 por Leslie Howard e Merle Oberon. Mais dois atores notáveis: Jack Hawkins e Cyril Cusack.

O novo "Pimpinela" foi produzido e dirigido pela dupla Michael Powell & Emeric Pressburger, responsável por excelentes obras em tecnicolor, como "Sapatinhos Vermelhos" e "Neste Mundo e no Outro".

Cinemas: Odeon, Rian, Miramar, Ipanema, Carioca, Santa Alice, Madureira, Abolição. Horário anunciado: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

(4) CESSAR FOGO! ("Cease Fire" — Americano) — Produção de Hal Wallis sôbre a cessação das hostilidades na Coréia. Parece bem construído, apesar de desnecessárias exibições de brutalidade. Foi filmado também em 3-D, mas só veremos a cópia "plana".

Cinemas Colonial, Primor e Haddock Lobo. Impróprio até 14 anos.

(5) DESIREE, O AMOR DE NAPOLEÃO ("Desirée" — Americano) — "Superprodução" em "cinemascope" e "Technicolor DeLuxe", baseado no livro de Annemarie Selinko, que "Time" classifica gostosamente de "bestselling oo-lah-lah". Em momento de rendição intelectual, Marlon Brando [illegible] vários pacotes de dez mil dólares brincando de Napoleão.

A fita é menos sôbre Napoleão que sôbre Desirée (Jean Simmons) filha de um comerciante de sedas de Marselha, que ama o Imperador até a morte. Desirée casa-se com o marechal Bernadotte (Michael Rennie), que Napoleão coloca no trono da Suécia. Comparecem: Merle Oberon (Josefina), Cameron Mitchell (José Bonaparte), a inglesa Elizabeth Sellars, Charlotte Austin, Cathleen Nesbitt, Evelyn Varden, Isobel Elsom, John Hoyt, Alan Napier. Direção de Henry Koster. "Script" de Daniel Taradash, premiado por "A Um Passo da Eternidade". Música de Alex North. (Fox).

Cinemas Palácio, Madrid, Roxy. Sexta-feira, se O Escudo Negro de Falworth" não prosseguir em terceira semana.

(6) CHANGAI, CIDADE MALDITA ("The Shangahi Story" — Americano) — Aventura convencional, com Ruth Roman, Edmond O'Brien, Richard Jaeckel, Basil Ruysdael, Janine Perreau, Barry Kelley. Direção de Frank Lloyd. Em preto-e-branco. (República).

Cinemas: Vitória, Tijuca, Botafogo, Monte Castelo, Floriano. Horário anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 10 anos.

(7) EXPERIÊNCIA DIABOLICA ("Donovan's Brain" — Americano) — Modesta produção distribuida pela United Artists, com Lew Ayres, Gene Evans, Nancy Davis, Steve Brodie. Argumento e direção de Félix Feist. Baseado na novela de Curt Siodmak. Em preto-e-branco.

Cinemas Ideal, Avenida, Leopoldina, Bonsucesso D. Pedro (Petrópolis). Censura: 18 anos.

(8) LEGIÃO ESTRANGEIRA ("La Legione Straniera" — Italiano) — Batidíssima história passada em Oram, com a Legião Estrangeira, o rapaz (Alberto Farnese) que nela se alista para fugir a uma situação difícil, a francesa do cabaré (Viviane Romance), a namorada ingênua (Irene Galter), etc. Irene Galter é a bela de "Il Sole Negli Occhi", que vimos como a filha do funcionário de "Roma às 11 horas". Direção de Basilio Franchina. Com Marc Lawrence e o negro John Kitzmiller (Art Films).

Cinemas: Pathé, Mauá, Para Todos, Art Palácio, Presidente. Horário anunciado: 12,20 Pathé) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (Pathé e Para Todos) — 3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40 (Mauá). Proibido até 14 anos.

(9) PERFUME DO PECADO ("Piña Madura" — Mexicano) — Mais um "melodrama musical" mexicano, com Maria Antonieta Pons - Armando Calvo. Números musicais de Guty Cardenas. Direção de Miguel Zacarias.

Cinemas: S. José, Alvorada, Vaz Lobo, Baronesa, Meier, Cassino.

CONTINUAM EM CARTAZ

A PRINCESA E O PLEBEU ("Roman Holiday" — Americano) — A deliciosa comédia de William Wyler, com Audrey Hepburn e Gregory Peck. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Mascote. Horário anunciado: 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10. Censura: livre.

UM FIO DE ESPERANÇA ("The High and the Mighty" — Americano) — Um dos primeiros bons filmes em "cinemascope", dirigido por William Wellman. Com John Wyne, Claire Travor, Laraine Day, Robert Stack, Jan Sterling, Phil Arris, Roberto Newton, David Brian. Cinemas: Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro. Em "cinemascope" e "warnercolor". Horário anunciado: 2 — 4,40 — 7,20 — 10. Proibido até 10 anos.

SETE NOIVAS PARA SETE IRMAOS ("Seven Brides for Seven Brothers" — Americano) — Ótima comédia musical, em "cinemascope" e côres "Ansco", dirigida por Stanley Donen. Com Howard Kell e Jane Powell. Canções de Gene de Paul & Johnny Mercer. Coreografia de Michael Kidd. Cines Metro. Horário anunciado: meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: Livre.

COMPANHEIRAS DA NOITE ("Les Compagnes de la Nuit" — Francês) — Com Raymond Pellegrin, Françoise Arnoul, Pierre Cressoy, Nicole Maurey, Marthe Mercadier, Noel Roquevert. Direção de Ralph Habib. Cinemas: Império, Royal, Icaraí, Moça Bonita, Braz de Pina, Iguaçu. Horário anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH ("The Black Shield of Falworth" — Americano) — Mais uma aventura medieval em "cinemascope". Perto desta, "O Principe Valente" é obra-prima. Com Tony Curtis, Janet Leigh, Barbara Rush, David Farrar, Herbert Marshall. Cinemas: Palácio, Roxy, Madrid. Horário anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 10 anos.

CARTAZ CINEMATOGRAFICO

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons

HORARIOS

Anunciados pelos cinemas lançadores

A partir de meio-dia: * "Monica e o Desejo".
Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. * "Sete Noivas para Sete irmãos".
12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Legião Estrangeira" (Pathé).
1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 8 — 10: * "Amor de Outono".
1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10: * "A Princesa e o Plebeu".
2— 3,40 — 5,20 - 7 — 8,40 — 10,20: "As Aventuras do Pimpinela Escarlate", "Legião Estrangeira" (Para Todos).
2 — 4,40 — 7,20 — 10: * "Um Fio de Esperança".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Escudo Negro de Falworth", "Companheiras da Noite", "Violetas Imperiais", "Changai, Cidade Maldita".
3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40: "Legião Estrangeira" (Mauá).

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Companheiras da Noite.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Sete Noivas para Sete Irmãos (cinemascope).
ODEON (22-1508) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
PATHE (22-8795) — Legião Estrangeira.
PALACIO (22-0838) — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope).
PLAZA (22-1097) - * A Princesa e o Plebeu.
RIVOLI — * Monica e o Desejo.
VITORIA (42-9020) — Changai, Cidade Maldita.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Cessar Fôgo!
FLORIANO (43-9074) — Changai, Cidade Maldita.
IDEAL (42-1218) — Experiência Diabólica.
IRIS (42-0763) — Areias do Inferno.
MEM DE SA (42-2232) — Areias do Inferno (e) A História de Joe Louis.
PRESIDENTE (42-7128) — Legião Estrangeira.
PRIMOR (43-6681) — Cessar Fôgo!
S. JOSE (42-0[illegible]2) — Perfume do Pecado.

TIJUCA

AVENIDA (42-[illegible]667) — Experiência Diabólica.
AMERICA (48-1519) — * Amor de Outono
CARIOCA (28-6178) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Cessar Fôgo!
MADRID - O Escudo Negro de Falworth (cinemascope).
MARACANA (48-1910) — Areias do Inferno.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Sete Noivas para Sete Irmãos.
OLINDA (48-1032) — * A Princesa e o Plebeu.
SANTO AFONSO — Coração de Mãe.
TIJUCA (48-4518) — Changai, Cidade Maldita.

ZONA SUL

ALASKA — * Amor de Outono.
ALVORADA (27-2936) — Perfume do Pecado.
ART PALACIO (57-2795) — Legião Estrangeira.
ASTORIA (47-0466) — * A Princesa e o Plebeu.
AZTECA (45-6813) — * Um Fio de Esperança (cinemascope).
BOTAFOGO — Changai, Cidade Maldita.
CARUSO — * Um Fio de Esperança (cinemascope).
COPACABANA (47-3803) — * Amor de Outono.
GUANABARA (26-9339) — Prisioneiros na Mongolia.
IPANEMA (47-3806) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
LEBLON (27-7805) — * Amor de Outono.
METRO-COPACABANA (37-9797) — * Sete Noivas para Sete Irmãos (cinemascope).
MIRAMAR — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
NACIONAL (26-6072) — * Perdição por Amor.
PAX — Violetas Imperiais.
PIRAJA (47-2668) — Abismos da Perdição (e) o Vale do Medo.
POLITEAMA (47-1144) — Na Velha Senda (e) Veneno do Preconceito.
RIAN (47-1144) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
RITZ (37-1224) — * A Princesa e o Plebeu.
ROYAL — Companheiras da Noite.
ROXY (27-8245) — O Escudo Negro de Falworta (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — * O Amor de Outono.

OUTROS BAIRROS

ABOLICAO — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
BANDEIRA (28-7575) — Primavera na Serra (e) Sonho de Minha Vida.
BONSUCESSO — Experiência Diabólica.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Companheiras da Noite.
COLISEU — * Um Fio de Esperança (cinemascope).
IMPERATOR — * Um Fio de Esperança (cinemascope).
LEOPOLDINA — Experiência Diabólica.
MADUREIRA (25-5733) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
MASCOTE (29-0411) — * A Princesa e o Plebeu.
MEIER — Perfume do Pecado.
MOÇA BONITA — Companheiras da Noite.
MODERNO (Bangu 843) — Jornada Sangrenta.
MONTE CASTELO (29-6250) — Changai, Cidade Maldita.
NATAL (48-1480) - Sabaka (e) O Monstro Magnético.
REALENGO (Bangu 472) — * O Estranho ( ) Tudo por uma Mulher
ROSARIO (30-1889) — Trabalhou bem... Genival.
RYDAN (49-1633) — * Robinson Crusoé.
SANTA ALICE (38-9993) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
S. JERONIMO — * O Estranho (e) Tudo por uma Mulher
S. PEDRO (30-4181) — Acapulco.
VILA ISABEL (38-1310) — O Amor Resolve Tudo.

NITERÓI

CENTRAL (3897) — O Grande Espetáculo.
ICARAI (3346) — Companheiras da Noite.
ODEON (2-2707) — * Amor de Outono.
PALACE (6265) — Sabaka.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2625) — O Morro dos Maus Espiritos.
D. PEDRO (3400) — Experiência Diabólica (e) A Máscara de Ouro.
PETROPOLIS — Loucuras da Primavera.

VEIO CONHECER O BRASIL — *Tania Maria (sete meses de idade), filha do engenheiro mexicano Juan Manuel Cubria e sra. Lucia Seabra Cubria, chegou ao Rio em companhia de sua avó, sra. Judea Seabra Einhorn, e de seus bisavós, almirante de esquadra Artur Seabra e senhora, para uma permanência de quatro meses no Brasil. Tânia, que é trineta do estadista J. J. Seabra (falecido), nasceu em Huston, no Texas, e viajou dez mil quilômetros para ficar conhecendo os seus parentes brasileiros e, possivelmente, visitará a Bahia, terra de seu trisavô.*

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

4ª RE-APRESENTAÇÃO!!!! Livio Bruni apresenta "VIOLETAS IMPERIAIS" Em Gevacolor! Carmen Sevilla, Luis Mariano. Complemento nacional. PAX HOJE 2-4-6-8-10

Muitos destinos se chocaram por uma mulher caprichosa e linda! Maria Antonieta Pons, Armando Calvo. "Perfume do Pecado" "Piña Madura". Direção Miguel Zacarias. HOJE São José, Alvorada, Vaz Lobo, Baronesa, Meier, Cassino. 5ª feira Alfa, São Jorge. 6ª feira Rosário. Proibido para menores de 18 anos.

HOJE Horário 2-4-6-8-10. Vitória, Tijuca, Botafogo, Floriano, Monte Castelo. 4ª feira Petrópolis. 5ª feira Icaraí. 6ª feira Ipanema, Mem de Sá, Santa Alice. Herbert J. Yates apresenta "CHANGAI CIDADE MALDITA". Quando ela passava pelas ruas sombrias da perigosa Changai... os homens a disputavam... porem só um deles conhecia o seu passado... Ruth Roman · Edmond O'Brien, Richard Jaeckel, Basil Ruysdael, Janine Perreau, Barry Kelley. Direção de Frank Lloyd.

HOJE Horário 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20. Odeon, Rian, Miramar, Ipanema, Carioca, Santa Alice, Abolição, Madureira. 6ª feira Botafogo, Monte Castelo, Leopoldina, Odeon-Niterói. London Films apresenta "AVENTURAS DO PIMPINELA ESCARLATE". Technicolor. Com David Niven, Margaret Leighton. Produção e Direção de Michael Powell. Filme inglês.

Warner Bros apresenta o Colosso do CinemaScope. Atenção para o horário: 2,00-4,40-7,20-10,00. Veja o filme do início! Com o som magnífico estereofônico direcional e de alta fidelidade. "Um Fio de Esperança" "The High and the Mighty". WarnerColor. Com John Wayne, Claire Trevor, Laraine Day, Robert Stack, Jan Sterling, Phil Harris, Robert Newton, David Brian. Direção de William A. Wellman. Um momento antes, eles eram civilizados! Veja-os agora, sem máscara, diante da fatalidade! HOJE Azteca, Caruso Copacabana, Imperator (Meier), Coliseu Madureira, São Pedro Penha. Proibido até 10 anos. Complementos nacionais. Afim de atender ao melhor conforto do imenso público que tem afluido às exibições de "Um Fio de Esperança" sem conseguir vê-lo, o filme continuará em cartaz, na sua triunfal 2ª semana!

3 ÚLTIMOS DIAS! Ar condicionado perfeito. Metro Copacabana · Metro Passeio · Metro Tijuca. HOJE. Filme do segundo festival! "Sete Noivas para Sete Irmãos". CinemaScope. Em côres! Jane Powell, Howard Keel, Jeff Richards, Russ Tamblyn. Filmes Metro-Goldwyn-Mayer.

Prazêres de Paris. Deslumbrante!

Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Mascote. Complementos nacionais. HOJE Horário especial: 1,30-3,40-5,50-8 Hs. 10,10. Tela panorâmica. Decididamente, todo mundo está vendo o melhor filme romântico do ano! 2ª deliciosa semana! Gregory Peck, Audrey Hepburn na deliciosa produção de William Wyler "A Princesa e o Plebeu" Roman Holiday. Um filme da Paramount a marca das estrêlas.

Colonial, Primor, H. Lobo. HOJE. Impróprio para crianças até 14 anos. "Cease Fire!" O realismo brutal da verdadeira guerra! Produção de Hal Wallis "Cessar Fogo!" Complementos: "Mulheres sem Nome", "O Presente Nupcial". Um filme da Paramount, a marca das estrêlas.

Viviane Romance com Irene Galter, Alberto Farnese. "Legião Estrangeira". Proibido até 14 anos. HOJE Pathe, Art-Palacio, Presidente, Para Todos, Maua.

A história nua e crua dos exploradores de mulheres. Proibido para menores de 18 anos. "Companheiras da Noite". Françoise Arnoul, Raymond Pellegrin, Pierre Cressoy. 2ª semana! HOJE Horário 2-4-6-8-10 horas. Imperio, Royal, Braz de Pina, Moça Bonita, Iguaçu, Icaraí. 4ª feira Natal, Belmar, Palace Niteroi. 6ª feira Avenida, Maracanã, Bonsucesso, Abolição, Capitolio Petropolis.

Edwige Feuillère, Pierre Michel Beck, Nicole Berger. Ao raiar do dia êle terá 16 anos e uma noite... de amor! Grande prêmio do cinema francês 1954. "Amor de Outono". Do romance de Colette "Le Blé en Herbe". Um filme de Claude Autant-Lara. S. Luiz, Copacabana, Alaska, Leblon, America, Odeon-Niteroi. HOJE horário 1,20 3,30 5,40 8-10. 4ª feira Pirajá. 6ª feira Madureira.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Notícias de Luigi Squarzina

EM Roma, estivemos em casa do diretor e dramaturgo Luigi Squarzina e sua mulher, a atriz Zora Piazza, que, com Vittorio Gassman, já estiveram no Brasil. Moram em Lungo Tevere Ripa, distrito arqueologicamente fascinante, mas as peças de Squarzina nada têm de arqueologicas. "Tre Quarti di Luna", sua peça de estréia, tratando dos efeitos do fascismo num ambiente de escola, foi julgada a melhor peça teatral do após-guerra e vista po rtôda a Itália exceto Milão, onde será apresentada no Piccolo Teatro, em junho.

— "Acabei outra peça para o Piccolo, "La sua parte della storia" programada para a temporada 1954-1955. Mas tal foi o sucesso do repertório Goldoni, Tchekov, Fabbri, Lorca), que julgamos bom dar "Tre Quarti di Luna" e guardar a nova peça para a temporada de 1955-56".

— "Dirigiu alguma peça, êste ano?"

— "Sim. Enquanto, no Piccolo Teatro di Milão, Zora atuava em "Trilogia della Villeggiatura", de Goldoni, dirigida por Strehler, eu me responsabilizei por "Lorenzaccio", de de Musset, com a nova companhia de elementos que saiam do Piccolo em busca de experiência: De Lullo, Romolo Valli, Elsa Albani, Rossella Falk e outros. Nossos cenários foram de Piero Zuffi, o melhor talvez que temos na Itália. A tradução, de Raul Radice".

— "Dirigiu outra peça com êles?"

E Zora que responde, rindo.

— "Nem eu representei outra peça nem Luigi teve outra direção. Era preciso ficar em Roma cuidando de "La sua parte della Storia", para que esta ficasse pronta em tempo. Por isso, "Gigi", de Colette que vem ao Teatro Eliseu, com a companhia, foi dirigida pelo próprio De Lullo — sua primeira tentativa como diretor...

— "Em maio, dirijo uma peça para o Festival de Veneza" — diz Squarzina — "e estou escrevendo uma peça regional, com folclore e música. O título será Romagnola". Assim que tiver mais notícias, mandá-las-ei para o Brasil, como também uma cópia da nova peça.

E ele vai à estante de centenas de livros e tira uma das poucas cópias de sua versão italiana de "Hamlet", que apresentou com Gassman, com o qual, infelizmente, não pôde mais trabalhar. O livro tem cortes a lápis: foi utilizado para o trabalho de direção. Squarzina escreve algo na primeira página — e o livro se torna meu!

Chega naquele instante Maria Fabbri, que também veio ao Brasil. Faz rádio e TV, em Roma e passará o mês de junho em Capri. Mas todos estão com saudades da boa terra brasileira, do público do Municipal dos amigos que fizeram aqui. Um dia, esperamos êles voltarão.

[...] então assina contrato com Igrejas, para uma peça só, antes de viajar para Nova York e Califórnia. Fará "Sabrina Fair", com Eva Todor, dirigido por Madame Morineau, no Serrador, com cenário de Pernambuco de Oliveira. A estréia está marcada para o dia 20

"Uma Certa Cabana"

ADOLFO Celli se saiu muito bem, no marido da peça de Roussin, no Ginástico. O público riu muito e aplaudiu bastante.

Nos bastidores, encontramos Paulo Autran, ainda completamente afônico. Falou conosco por gestos. Soubemos que precisará de 10 a 15 dias de repouso completo das cordas vocais.

Tivemos ocasião de de notar quanto o novo cenário de Mauro Franchini serve bem à peça — é bonito e imaginativo. Também graça, de Tônia Carrero, bem o novo vestido, usado com

O TBC no Rio e em S. Paulo

UMA certa cabana' está com boas casas e deverá ficar em cartaz com Tônia Carrero, Paulo Autran, Maurício Barroso e Gualter Lage. O cenário de Mauro Franchini e seus figurinos foram aplaudidos em cena aberta. Direção de Adolfo Celli.

Ensaia-se "The Deep Blue Sea", peça de Terence Rattigan, que na Inglaterra foi interpretada, em 1952, por Peggy Ashcroft, em 1953 por Googie Withers, com Kenneth More no aviador. O filme que Shepperton recentemente terminou, tem Vivien Leigh, Kenneth More e Eric Portman nos papéis interpretados aqui por Tônia Carrero, Maurício Barroso e Paulo Autran.

Depois disso, outra peça, não decidida ainda, e, subsequentemente, "Much Ado About Nothing", de Shakespeare.

Em S. Paulo, o público ainda se bate para comprar ingressos para "Santa Marta Fabril S. A.", de Abílio Pereira de Almeida, cujo papel principal é interpretado por Walmor Chagas. Ensaia-se "Volpone", com Ziembinski na direção e no protagonista e com Walmor Chagas em "Mosca". Também se ensaia "Maria Stuart", em tradução de Manuel Bandeira, e com Cacilda Becker, protagonista.

Aluna de Ester Leão

DONA Ester, depois de uma doença que a cansou bastante, resolveu tomar férias, em Portugal, e ir até Milão, visitar Carlos Magno. Antes de viajar, telefonou, apresentando nova e talentosa aluna, Sônia Tuchner, "com muita vontade de vencer e que vai estrear numa récita patrocinada pela Embaixada de Portugal. E' nova e precisa ser ajudada..."

Eis a fotografia da Sônia Tuchner, que Dona Ester nos manda, e boa sorte à aluna da célebre mestra, para a qual desejamos boa viagem e bom retôrno, em julho.

Teatro Nacional Popular

SALZBOURG — No próximo Festival de Música desta cidade, a realizar-se de 24 de julho a 30 de agôsto, tomará parte o Teatro Nacional Popular, de Paris.

Os atores franceses representarão "D. João", de Molière, unindo, assim, a arte dramática à música de Mozart.

— Belgrado — O Teatro Nacional Papular de Paris acaba de deixar esta capital, seguindo para Atenas.

O excelente grupo cênico francês representou, com êxito, em diversas cidades da Iugoslávia, especialmente Ljubljana, Zagreb e Serejevo.

Mas a vitória máxima conseguiram os artistas em excursão nesta capital, onde durante todo o tempo que aqui estiveram, representaram com casas cheias, sobretudo ao levarem "Cid" de Corneille, e D. João de Moliere.

A crítica local robusteceu o juízo dos espectadores, estendendo-se em referências simpáticas à *troupe* do Teatro Nacional Popular. (SII)

Ensaio de "Baile dos Ladrões" de Anouilh, dirigida por Geraldo de Queiroz, no Tablado, do Patronato da Gávea

Teatro Infantil na Penha

A COMISSÃO de Teatro Infantil do SNT, reinicia suas atividades, com uma série de espetáculos nos subúrbios, em patronatos, etc.

Domingo, às 10 horas, no GREIP do Conjunto Residencial da Penha "Filhote de Espantalho", de Ricardo Braga, será apresentada para tôdas as crianças.

Festival de Poesia

UM grupo de estudantes de teatro realizará, no dia 11, às 21 horas, no auditório da A. B. I., um festival de poesia, em que tomarão parte Orlando Macedo, Gercy Camargo, Walter Tobias, Léda Gloriette e Edgard Ribeiro. As poesias serão de autores clássicos e modernos.

Entrada franca.

Bloch no exterior

NA ARGENTINA, Enrique Guitart é aplaudido em "As mãos de Eurídice" que também é o sucesso de Rodolfo Mayer em Lisboa. Vilaret está nas colônias portuguêsas, com "Esta noite choveu prata".

No Brasil, Alda Garrido tem um sucesso de 10 semanas, com "Mulher de briga", no palco do Rival.

Idealistas, dia 19

"MEUS Adoráveis Maridos", de Geraldo Campos, será apresentada na Av. Rui Barbosa, (Clube de Regatas do Flamengo), dia 19, pelos Idealistas.

PEQUENO TEATRO POPULAR

ESTREOU em Mogi das Cruzes, Estado de S. Paulo, em abril, o Pequeno Teatro Popular, que usa a forma do teatro de arena. Apresentou "Amor por Anexins", de Artur Azevedo, em homenagem ao centenário dêste autor, além de duas peças em um ato. Fêz-se também uma exposição de arte moderna, com trabalhos de Maria Leontina, Milton Dacosta, Aldemir Martins, Clóvis Graciano, Bonadei, Zanini, Oscar Pedroso d'Horta e Arnaldo Pedroso d'Horta, peças de artesanato moderno e uma exposição fotográfica de folclore da Índia.

Também houve uma exposição de publicações cedidas pela Embaixada da Índia, pelos Consulados da França, dos Estados Unidos e do Japão.

O Serviço de Divulgação do S. N. T. e do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do MEC contribuiu com publicações, como também a Editora José Olimpio, a Martins e a Livraria Jaraguá, de São Paulo.

O Sr. Alfredo Mesquita, fundador da Escola de Arte Dramática, à qual está anexo o Pequeno Teatro Popular, fêz uma palestra sôbre o desenvolvimento e o ensino de teatro no Brasil. Em colaboração com o Serviço de Informações dos Estados Unidos, houve sessão cinematográfica, com documentários sôbre música sinfônica e coral, pintura e teatro.

O Pequeno Teatro Popular conta com o apôio do Conselho Nacional de Teatro, do Instituto Nacional do Cinema Educativo, do Instituto Rio Branco (do Ministério do Exterior), do Instituto Internacional de Teatro, sob os auspícios da UNESCO; da União Nacional dos Estudantes, da Associação Brasileira de Imprensa e do Círculo Israelite de São Paulo.

O presidente do conselho deliberativo do Pequeno Teatro Popular é Alfredo Mesquita, com Décio de Almeida Prado e Sábato Magaldi como membros. O diretor artístico é Emílio Fontana. O diretor administrativo, Fausto Fuser. Integrantes do elenco: Maria do Carmo Bauer, Ivonette Vieira, Teresinha Cardoso, Sara Perissinoto, Emmanuele Corinaldi e Francisco Arisa.

O Pequeno Teatro Popular, cuja sede é na rua Francisca Miquelina, 190, em São Paulo, pretende fazer viagens a clubes, instituições culturais, fábricas, Prefeituras, e não visa lucros de bilheteria.

[...]A DOS CR$ 105.000,00 AOS VENCEDORES DO GRANDE [PR]ÊMIO KEDLEY — "Divertimentos Kedley" é o nome do programa de T.V. que, segundo as estatísticas, está acusando o maior índice de audiência até hoje registrado em São Paulo. Tôdas as segundas-feiras, às 9 horas da noite, 60% de todos os aparelhos de T.V. da cidade estão sintonizados com o canal 3 para recepção do espetáculo que há 2 semanas atingiu o seu momento culminante. Foi quando o casal Dr. Antônio e D. Carmen Prudente conseguiram responder à Grande Pergunta Kedley e assim arrebatar os Cr$ 105.000,00 que vinham se acumulando de 5 em 5 mil cruzeiros há vários meses. No flagrante vemos o sr. Renato Fileppo, fabricante das Casimiras Kedley e patrocinador do programa, no instante em que oferecia o cheque aos vencedores, vendo-se ainda o padre Saboya de Medeiros (que por pouco não empatou com o casal na resposta) e o sr. Heitor de Andrade, animador. Dr. Antônio Prudente e senhora destinaram 2/3 da importância à Campanha contra o Câncer, do qual são os maiores incentivadores e, num gesto simpático, doaram o têrço restante às obras sociais do Padre Saboya.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

O Rei dos Cabritos
Matadouro de Aves e Pequenos Animais
Rua Riachuelo n.º 180
TUDO ABATIDO NA HORA E À VISTA DO PUBLICO
Aceitam-se encomendas de assados: Leitões, Perus, Cabritos, etc. para batizados e casamentos
Fornece para Restaurantes e Hotéis a preços especiais
ENCOMENDAS: Fone: 12 1800

BENDIX
100% AUTOMÁTICA
É só ligar... e deixar LAVAR
Cr$ 880,00 mensais
Certificado de Garantia (5 anos)
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar
Av. Graça Aranha, esq. de Sta. Luzia

Maio ...MÊS DOS CASAMENTOS
...MÊS DOS PRESENTES PARA O Lar!
Escolha-os agora n'A Exposição Ouvidor!
Para você que vai casar em Maio, A Exposição Ouvidor selecionou os mais lindos móveis para seu novo lar! Compre tudo de uma vez... e pague um pouco em cada mês, pelo Crediário d'A Exposição—uma instituição dedicada ao bem estar da família brasileira!
DORMITÓRIO "LONDRINO"
MODÊLO EXCLUSIVO D'A EXPOSIÇÃO
Sete peças em legítimo pau-marfim inteiramente desmontáveis. Contrastes em imbuia. Um amplo guarda-vestidos com 3 corpos, gaveteiros e espêlho. Uma confortável cama de casal com 1,40 x 1,90. Um camiseiro com 4 gavetas. Uma penteadeira com dupla utilidade e espêlho. "Puff" estofado. Duas mesinhas de cabeceira com porta-revistas. Tôdas as peças são maciças!
1.170, mensais ou à vista 13.980.
SE VOCÊ FESTEJA NESTE MES SEU ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO, OFEREÇA À SUA ESPÔSA UM PRESENTE DE BOM GÔSTO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
LUSTRE DE CRISTAL DA BOHEMIA
Com [...] luzes — lindos adornos gravados a fogo, com pingentes muito originais.
200, DE ENTRADA ou à vista [...]
ABAT-JOUR "MODERNO" CENTRO DE MESA
450,
ABAT-JOUR REFLETOR
595,
SALA DE JANTAR "LONDRINA"
MODÊLO EXCLUSIVO D'A EXPOSIÇÃO
Oito peças, em legítimo pau marfim, inteiramente desmontáveis. Contrastes em imbuia. Um buffet-bar com 2 gavetas e prateleiras para louças. Mesa elástica. Seis cadeiras estofadas com plástico verde. Tôdas as peças maciças! GRATIS: Uma mesinha de centro com porta-revistas.
600, de entrada ou à vista 9.800.
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
Exposição e vendas no 2.º andar — Depto. de Móveis
Embalagem grátis para o interior

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
BOITE BAR — AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON — acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37 1191 — COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA — TEL 57-1818
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
AMANHA AS 21,30 HORAS
QUINTA-FEIRA, VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO CARLOS GOMES — TEL 22-7581
Uma NOITE FELIZ — UMA REVISTA DIFERENTE
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO — CUNHA FILHO — GRANDE ELENCO — com Vicente CELESTINO — Direção Artística de GILDA ABREU
AMANHA AS 20 e 22 HORAS
Quinta-feira, vesperal com poltronas a Cr$ 30,00

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL. 57-7788 — AR REFRIGERADO
HOJE E TODAS AS NOITES
WALTER MACHADO
CONSUMAÇAO MINIMA, POR PESSOA, CR$ 120,00
NAO HA COUVERT
Aguardem para breve a estréia do short "PARIS NO RIO"
NAO FUNCIONARA AS SEGUNDAS-FEIRAS

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

NO
VOGUE
LENI EVERSONG
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

Walter PINTO apresenta DURANTE 40 dias! Temporada POPULAR no Recreio
EU QUERO É ME BADALAR — Espetacular!
AMANHA AS 20 e 22 HORAS — POLTRONAS A CR$ 80,00

EVA esse casal é de morte! no SERRADOR
Direção de MORINEAU — 3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN — TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES
AMANHA AS 21 HORAS — DIA 27, "SABRINA"

OSCARITO e Família em O Golpe de J. WANDERLEY e MARIO LAGO
com VIOLETA FERRAZ no Glória — tel 22-9146
AMANHA AS 21 HORAS

Reforma dos sistemas tributário e fiscal da Prefeitura

Projetos de lei a serem apresentados à Câmara pelo vereador José Cândido, para evitar o absurdo verificado em 1954

O VEREADOR José Cândido vai apresentar uma série de projetos de lei que reforma os sistemas tributário e fiscal da Prefeitura.

Motivo: não atendem às necessidades nem dos contribuintes nem da Prefeitura.

Em todos os projetos, disse-nos o vereador, há uma linha de conduta: interessar o consumidor na própria fiscalização".

ABSURDO

Em 1954, pelo relatório do ministro João Lira Filho, do Tribunal de Contas, a Prefeitura arrecadou em autos de infração Cr$ 12.065.825,90, tendo pago aos seus fiscais, como percentagem Cr$ 12.349 094,10, o que deu um prejuízo de perto de Cr$ 300 mil

"Esse absurdo, diz o vereador, não pode continuar, porque então seria melhor acabar com a fiscalização".

Novo gerente da Carteira de Comércio Exterior

EM substituição ao sr. Luís de Oliveira Alves, eleito diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, foi nomeado gerente da Carteira de Comércio Exterior, o sr. Adelino Benedito.

Para chefe do setor de Compra e Venda de Produtos Exportáveis, foi designado o sr. Alberto Vítor de Magalhães Fonseca, e para chefe do gabinete do diretor da Carteira de Comércio Exterior o sr. Rubens Pinto de Moura.

O sr. Adelino Benedito continuará membro da Comissão de Assuntos do Algodão e outros produtos (órgão do Ministério da Fazenda).

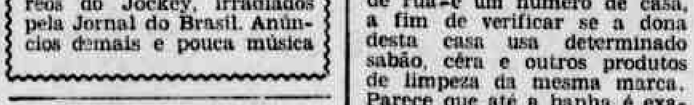
★ RÁDIO ★

NORBERTO LOBO

CENSURA

CONSTITUI um grande mistério o critério adotado pelos censores dos nossos programas de rádio. Sexta-feira passada, ouvimos um "Balança mas não cai", irradiado pela Rádio Nacional, estação que pertence ao govêrno, que faria arrepiar os cabelos de qualquer pai de família, com trocadilhos e "double-sens" de ruborizar um estivador. Pelo andar das coisas, breve, os produtores dêste malfadado programa, na ânsia de conseguir riso fácil, terão que recorrer diretamente ao palavrão. Trata-se de uma programação que já foi muito espirituosa, mas que deveria ter saído do ar há mais de um ano, isto é, pouco depois da saída de Max Nunes, que era o principal autor. Voltando ao critério da censura, temos visto cortarem coisas absolutamente inocentes de programas do excelente Antônio Maria e de alguns outros produtores da Mayrink e da Tupi. Porque não é adotado o mesmo gabarito para tôdas as estações?

Um dos programas mais engraçados do mundo foi irradiado na Europa (França ou Luxemburgo), há alguns anos atrás. Tratava-se de uma história da França, vivida cômicamente por um "cast" de rádio-teatro, com passagens de música, tudo aproveitando fatos históricos que eram deturpados pelos humoristas. Nem por isso a França ficou menos gloriosa ou menos respeitada pelo seu povo ou pelas outras nações. Pois bem, quando se faz qualquer alusão à história do Brasil em um programa de rádio, é um Deus nos acuda, o censor dá: pulos terríveis e todo o Departamento de Censura fica indignadíssimo. Como se os nossos heróis fôssem tão frágeis a ponto de serem diminuídos se citados em programas humorísticos.



Os intervalos entre os páreos do Jockey, irradiados pela Jornal do Brasil. Anúncios demais e pouca música

Pagamento da anuidade na A B I

TERMINA a 4 de junho, impreterivelmente, o prazo concedido para o pagamento, com desconto, da anuidade de 1955.

A tesouraria da Casa do Jornalista funciona, de segunda a sexta-feira, das 10 às 18 horas, e aos sábados das 9,30 às 12 horas.

Programa original

EXISTEM uns programas de rádio que são verdadeiras palhaçadas. Entre êstes há o tal "A felicidade bate à sua porta". Trata-se de uma verdadeira expedição que, acompanhada por um cantor de cartaz, percorre os bairros e subúrbios, sorteando um nome de rua e um número de casa, a fim de verificar se a dona desta casa usa determinado sabão, cêra e outros produtos de limpeza da mesma marca. Parece que até a banha é examinada, e para cada produto fabricado pelo patrocinador do programa, encontrado na casa vasculhada, há um prêmio em dinheiro Imaginem que espetáculo uma estação volante seguida por uma multidão de basbaques entrando pela casa a dentro, indagando pela marca do nosso sabão de cozinha.

Samba perdido

É UMA pena que Haroldo Barbosa tenha resolvido não gravar um samba que fala de vitaminas bomba H e Café Society A música dentro do ritmo habitual das produções do Haroldo, é bem boa, mas o forte é a letra engraçada do princípio ao fim.

"A Cidade" uma crônica escrita por Genolino Amado. Agora, que Jatobá chegou da Europa, melhorou ainda mais. Mayrink, todo dia, às 21.55 horas

ÔLHO DE BOI

MARIO VIEGAS

A CASA DA MOEDA ARRUINANDO A FILATELIA

TEMOS razão de sobra para criticar o trabalho da Casa da Moeda com relação as emissões de nossos selos postais Um emaranhado está-se verificando atualmente com as entregas dos selos. Seria melhor que êsse estabelecimento entregasse logo "os pontos", já que não pode atender aos pedidos do Correio, ficando apenas a emitir estampilhas para os Estados.

Até esta data não entregou o selo comemorativo do "Centenário de Botucatú", valor de Cr$ 0,60, vermelho, que deveria circular no dia 14 de abril (Edital n.º 17-55 de 12-4-55) e quanto ao de Cr$ 1,20, imprimiu uma ínfima quantidade, que mal deu para ser distribuída além do Rio e São Paulo.

Tôdas as emissões dêste ano ainda não foram completadas. Já se perdeu a conta! Da série aérea, pedida pela Comissão Filatélica, nem se fala mais. Os selos desbotam. A picotagem a pior possível. Os "borrões" e erros, denominados de "variedades", continuam a alastrar pelo Brasil à fora etc., etc Só em abril p. p. é que completou a tiragem comemorativa do "Centenário de São Paulo" valor de Cr$ 3,80 e assim mesmo em papel e côr diferentes da primeira tiragem, o que significa para os filatelistas exemplar diferente Esse trabalho foi encomendado em 1954, no início do ano.

Já não se tem noção de qual a diretriz adotada pelo DCT em relação à quantidade das emissões comemorativas Uma vêz são impressos um milhão de selos, outra cinco milhões Se a Casa da Moeda não entrega um milhão, quanto mais cinco milhões!?

É preciso que o Diretor Geral do DCT tome conhecimento dessas irregularidades e das deliberações do sr. Joaquim Viana, em relação aos nossos selos. Que se reclamem da Casa da Moeda os trabalhos horrorosos que vem apresentando nestes últimos tempos (Vide por exemplo, o selo de Nísia Floresta — campeão das feiuras).

Temos denúncias de que a Casa da Moeda vem relaxando a impressão de nossos selos postais porque lhe interessa mais confeccionar estampilhas encomendadas pelos Estados que aperfeiçoar os selos de correio Isto porque todo àquele trabalho para os Estados é remunerado Convém recordar ainda para finalizarmos êste comentário, que êsse estabelecimento condicionou a melhoria das impressões postais, como "primus inter pares", à compra de uma máquina moderna A máquina foi adquirida na Suiça (das melhores do mundo), o país gastou milhões e, no entanto, pouco progredimos. É tudo isto que vem aniquilando a filatelia brasileira.

Últimas emissões da França, belíssimos selos comemorativos, que nos mostram quanto progrediu a França e que compete hoje em dia com a Suiça, Hungria e outros países.

PICOTE

COISAS de filatelia brasileira exemplares do sêlo comemorativo do "Cinquentenário do Fluminense" sem picote. Temos notícias de que essas peças foram confeccionadas parte na Bélgica e parte saiu da Casa da Moeda "por trás das cortinas"...

— o —

O CARIMBO comemorativo de Hahnemann foi aplicado com tinta preta no Correio de Belo Horizonte quando a oficial é tinta verde O que nos diz o diretor do DCT Regional naquela cidade.

— o —

AGRADECEMOS a J. L. de Barros Pimentel cronista filatélico do "Diário de São Paulo" a transcrição em sua coluna, do nosso comentário "Primeiras Consequências do Aumento da Tiragem dos Selos", publicado no dia 28 de fevereiro.

— o —

NOTICIA-SE que o ministro da Viação autorizou a impressão de um sêlo comemorativo do aniversário da morte do marechal Hermes da Fonseca, a circular no dia 12 de maio.

Carimbos

FORAM aplicados os seguintes carimbos comemorativos:

Dia 14 de abril — Comemorativo do "Centenário do Município de Botucatu" — Carimbo de metal, circular, tinta preta.

De 14 até 21 — Comemorativo da "2.ª Exposição Filatélica de Botucatu" — Carimbo de borracha retangular horizontal, tinta preta.

Dia 14 — Comemorativo do "Dia Pan-Americano" aplicado no Correio Geral do D F

Dia 14 — Comemorativo do "1.º Centenário da Fundação de Caçapava" — Carimbo de metal circular tinta preta. Aplicação: Correio de Caçapava São Paulo

Centenário de Botucatu

ESTÁ PASSO esta circulando o exemplar de Cr$ 1,20 côr verde do sêlo comemorativo do "1.º Centenário da Cidade de Botucatu" (São Paulo). Segundo o edital n.º 17-55 de 12 de abril, deverão ser emitidos cêrca de 5 milhões de exemplares Tem como motivo o brazão da cidade de Botucatu, a filigrana é "Brasil-Estrêla-Correio O outro exemplar anunciado é de Cr$ 0,60 vermelho com o mesmo motivo mas, até agora, não foi impresso, e segundo notícias será suspenso No clichê o exemplar de Cr$ 1,20.

CORRESPONDÊNCIA

DESEJAM fazer trocas: José Zallio, Caixa Postal 524 — Belo Horizonte — Minas Gerais. É colecionador mediano e tem estoque de selos brasileiros e deseja permutar por de outros países.

Padre Francisco de Assis Pitombeira — Colégio Diocesano Pe. Anchieta — Limoeiro do Norte — Ceará.

Jacy Segal Miranda, garôto muito vivo, filho do juiz de direito de Lajinha (Minas Gerais), deseja manter trocas de selos brasileiros. O seu endereço é: Jajinha — Minas.

Tôda a correspondência para a seção "Ôlho de Boi" deverá ser encaminhada para Mário Viegas — TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

VENDE-SE
NO MELHOR PONTO DO CENTRO COMERCIAL
Excepcional conjunto composto de:
a) **Loja** de esquina
b) **Sobreloja**
c) **Subsolo** parcial
com área total de 450 m2
no
EDIFÍCIO
SANTO ANGELO
RUA DA QUITANDA, 30
(entre Assembléia e Sete de Setembro)
* Próprio para sede de Banco ou grande organização
* Entrega imediata.
Tratar pessoalmente nos escritórios da
Cia. Construtora Regis Agostini
AV. CHURCHILL, 94 — 6.º ANDAR

COLÉ e sua Cia. com MARINA MARCEL
GENTE BEM e CHAMPANHOTA — Super-revista de J. Rui
Revelação Cômica ISA RODRIGUES — HUMBERTO CUNHA — FOLLIES
COREOGRAFIA: RAUL DUBOIS — 27-8216
AMANHA, AS 20,20 E 22,20 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4097
(Ar condicionado perfeito)
AMANHA AS 21 HORAS
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
ULTIMAS SEMANAS
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussin — Tradução de Brício de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Celi

ALDA GARRIDO — MULHER de BRIGA de PEDRO BLOCH — RIVAL
NOVAMENTE JUNTOS: A INTÉRPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA
AMANHA AS 21 HORAS

ARTES PLASTICAS

EDITH BEHRING, EM PARIS

PARIS (Via Panair) — por Walter Zanini — A gravadora carioca Edith Behring inaugurou dia 7, uma exposição de seus recentes trabalhos na Galeria Saint Placide, sob os auspícios da Embaixada Brasileira

Edith encontra-se em Paris há vários meses, aperfeiçoando-se no "atelier" de Friedlaender

Esta é a segunda vez que expõe aqui, pois recentemente apresentou litografias, na Galeria La Hume, em Saint Germain, ao lado do brasileiro João Luís Chaves e de jovens de dez outras nacionalidades.

EXPOSIÇÕES ABERTAS

PANCETTI. No Museu de Arte Moderna. Diariamente, exceto às segundas-feiras, das 12 às 19 horas. Rua da Imprensa, 16-A.

Barrica. Na Galeria Dezon. Dias úteis, das 18 às 22 horas. Domingos, das 14 às 18. Praia de Botafogo, 154-loja B.

Rossini Perez. Na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos. Rua Senador Vergueiro, 103.

Ricardo Rangel (pintor) e Danilo Abbéz (decorador). Na Galeria de Arte: rua Xavier da Silveira, 19-A, em Copacabana.

Vários artistas têm trabalhos seus expostos na Petite Gallerie. Avenida Atlântica, ao lado do cinema Roxy.

OS AMERICANOS EXPÕEM EM PARIS

PARIS (Via Panair do Brasil) — Duas exposições organizadas pelos americanos constituem as atrações atuais mais vivas do mundo artístico parisiense.

No Museu de L'Orangerie, a mostra "De David a Toulouse-Lautrec" é uma seleção criteriosa de obras pertencentes a coleções particulares e museus ianques. Muitas são exibidas pela primeira vez na França. Abrange David, Gericault, Ingres, Delacroix, Corot, Daumier, Courbert, Manet, Monet, Renoir, Morisot Pissarro, Van Gogh Gauguin, Degas, Cezanne, Seurat, Toulouse-Lautrec, etc. O catálogo traz uma apresentação crítica de James Thrall Soby.

Parte-se do retrato de corpo inteiro de Napoleão, por David, e atinge-se um momento culminante no quadro "Moulin Rouge", de Toulouse-Lautrec, onde o artista focalizou a fisionomia de seus notívagos estranhamente iluminados pelas lâmpadas a gás da rua. É uma exposição com raros momentos desinteressantes já que a qualidade predomina.

Não é igual o interêsse que desperta a mostra polimorfa aberta no Museu de Arte Moderna, sob o título "50 anos de arte nos Estados Unidos".

Abrange pintura, escultura, gravura, arquitetura, artes-aplicadas, tipografia, publicidade fotografia e cinema e foi instalada por René D'Harnoncourt, diretor do Museu de Arte Moderna de Nova York.

Figuram John Marin, Man Ray, Ben Shan, Baziotes Kooning, Forsberg, Gabor, Rogalsky, Calder e outros artistas.

No setor de arquitetura o público admira a fotografia ampliada do prédio "Lever House", de Nova York (de Skidmore) e uma capela de Lloyd Wright.

Doenças da pele, eczemas, coceiras, micose, pelada, caspa, queda do cabelo, acne, seborréia, cravos, espinhas, panos, urticárias, estados alérgicos
Tratamento pelas curas naturalistas de desintoxicação pelos banhos de VAPOR DE OZONA pelo VAPOFOR local pelos tratamentos biológicos antialérgicos com resultados excelentes e rápidos na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA DO DR EDUARDO VILELA médico especialista em Fisioterapia com 36 anos de prática dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York
16 RUA DA LAPA 16 — SOBRADO
De 7,30 às 12 e de 14 às 17 hs Todos os dias. Sábados de 7,30 às 12 hs
TELEFONE 32-8272

ARTIGOS DE MALHA PARA INVERNO
Compre pelo preço de fábrica, tecidos de algodão e artigos finos de malha, como: CASACOS, BLUSAS, "SWEATERS", etc. — Praça Mauá, 7, s/ 1006.



Técnicos especialisados, modernos aparelhos e longa experiência à sua disposição no
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
NOME — ENDEREÇO — CIDADE — ESTADO
ATENDEMOS A DOMICILIO
Av. Rio Branco, 138 - 13.º - Tel. 22-6662
Filial: Av. N. S. Copacabana, 540, sala 507 - Tel. 57-3693

★ MÚSICA ★

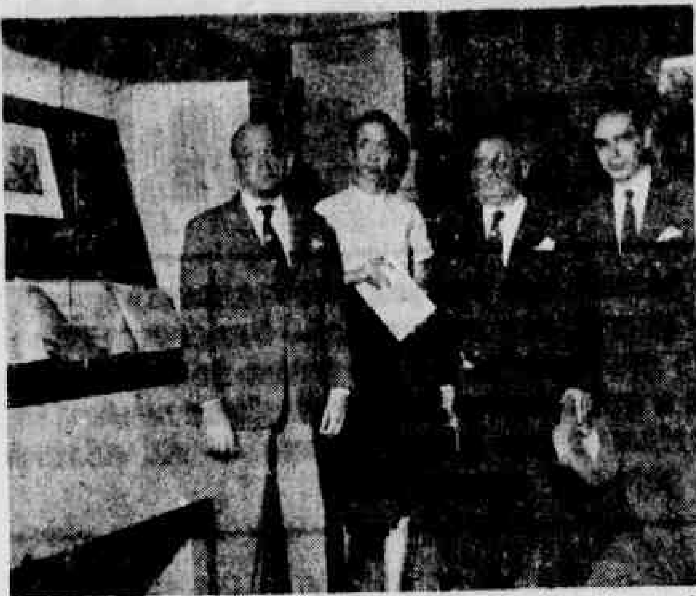
MARIO CABRAL

Edições raras na Biblioteca Nacional - Coleção Tereza Cristina Maria

A BIBLIOTECA Nacional que, em outubro do ano passado, promoveu uma exposição de literatura musical, apresenta agora, outra mostra do gênero, também preciosíssima, a chamada coleção Teresa Cristina Maria — "obras musicais que pertenceram às imperatrizes D. Leopoldina e D. Teresa Cristina, e cuja coleção recebeu na Biblioteca Nacional o nome desta última e bondosa Imperatriz por condição imposta pelo seu grande doador, D. Pedro II", segundo o respectivo catálogo.

D. Mercedes Reis Pequeno, que selecionou o material apresentado, explica-nos que, na verdade, oitenta por cento de todo aquêle acervo musical pertencia a D. Leopoldina, dada a autoria lo material exibido com predominância de autores saxônicos, entre êles Mozart, Haydn e Beethoven, e também pela assinatura da imperatriz que se vê em grande parte das peças apresentadas. Algumas obras constantes dessa nova exposição, citadas ao acaso, dão uma idéia do valor dessas peças selecionadas por D. Mercedes e cujo arranjo artístico foi confiado a D. Lígia da Fonseca Fernandes da Cunha, chefe da seção de iconografia: uma primeira edição da transcrição para piano da 7.ª sinfonia de Beethoven e outra, também em primeira edição, da 8.ª, ambas editadas em 1816; umas "variações tão ao gôsto da época" sôbre o andante da 7.ª sinfonia de Beethoven, de autoria de Joseph Gelinek; de Neukomm, aluno de Haydn que estêve no Brasil de 1816 a 1820, como membro da missão Le Breton, *"Les Adieux de Neukomm à ses amis, lors de son départ pour le Brésil"* e, do mesmo autor, o oratório *As Estações*, de Haydn em redução para piano; de Haydn, a primeira edição de *As sete palavras de Cristo na Cruz;* as obras completas de Mozart, em 17 cadernos, editadas em Leipzig; uma primeira edição do Oberon, de Weber; outros autores constantes da mostra: André, Auber, Bontempo (português, amigo de Muzio Clementi, autor também ali apresentado); Czerny, Dussek, Gluck, Gyrowetz, Herz, Himmel, Hummel, Isouard, Kotzeluch, Kuhlau, Méhul, Moscheles, Paer, Paesiello, Pleyel, Rossini, Spohr, Spontini e Steibelt.

Visitas coletivas, conferências e debates serão promovidos no recinto da exposição, inaugurada com a presença dos senhores Eugênio Gomes, diretor da Biblioteca, representante do ministro da Educação, vereador Magalhães Júnior, Evandro Dias Pequeno, Vasco Mariz, Abrahão de Carvalho, cuja biblioteca musical foi há pouco adquirida pela Biblioteca, professores Aloísio de Alencar Pinto e Renzo Massarani, jornalistas, críticos e estudantes de música.



Grupo feito na inauguração da exposição: Eugênio Gomes, d. Mercedes Reis Pequeno, Evandro Dias Pequeno

DIE JAHRESZEITEN
nach Thomson
in Musik gesetzt von
JOSEPH HAYDN
PARTITUR



FÔLHA de rosto de uma das preciosidades apresentadas na exposição de edições raras de obras musicais da Coleção Teresa Cristina Maria, inaugurada anteontem, na Biblioteca Nacional. Trata-se de uma edição do oratório "As Estações", de Haydn, em redução para piano de Sigmund Neukomm, aluno de Haydn, que estêve no Brasil de 1816 a 1820, com a missão Le Breton.

NOZINHO

CARLOS Vasques, o Nozinho, foi um seresteiro famoso do princípio do século, rival de Mário Pinheiro. Hoje, é funcionário do Supremo Tribunal (havia no Festival da Velha Guarda três "sambistas do Supremo": êle, Bororó e Heitor Catumbi). Todos os anos, convidado pela Rádio Record e Almirante, por esta época, Nozinho vai a S. Paulo, com seus companheiros.

No ano passado, êle se aborreceu e voltou logo. Mas, desta vez, cantou, ainda com o entusiasmo e a voz de antigamente, "Noite Sonorosa", polca daquelas em três partes, de autor ignorado, composta em 1897, e cujo estribilho termina assim:

"Eu não sou amante do tra-
[balho.
Sou rapaz bem folgazão.
Eu sou "chorão!"

Na noite seguinte, êle cantou, com o mesmo sucesso, "Beijo Fatal", de Lilinha Fernandez. Seu repertório é imenso. O caricaturista Lan sugeriu que se fundasse aqui no Rio um clube de amigos da Velha Guarda, com um arquivo, um museu de arte popular, uma coleção de instrumental típico brasileiro de percussão e a gravação e todo êsse belíssimo e autêntico repertório que se está perdendo.

Idéia magnífic., mas que nos encabula um pouco, porque partiu de um estrangeiro que é grande amigo de nosso populário.

"GISELLE"

O SEGUNDO espetáculo da temporada de bailados, no Municipal, apresentou algumas falhas e imprevistos que não se justificam, mormente tendo-se em vista que os dois "guest artists" que nos visitam mereciam um acolhimento e uma compreensão mais à altura de seus méritos

E' verdade que a orquestra melhorou, embora as partituras não oferecessem a mínima dificuldade. Mas "Lago dos Cisnes" também não oferece e foi aquêle desastre...

Em "Giselle" apresentado com novos cenários de Bianco, nos quais o talentoso pintor parece ter-se preocupado demasiadamente em "inovar" a cenografia de um bailado mais que centenário, houve defeitos de iluminação. O início do segundo ato se deu em completa obscuridade. A Rainha das Willis não foi vista, ao atravessar a cena por detrás do telão, e tudo decorreu assim irritante, improvisado.

Por outro lado, Tatiana Leskova, ultimamente em grande forma e que, na temporada do ano passado, foi uma excelente Raymonda, sofrera um acidente, antes do espetáculo, e só com sua energia e espírito de disciplina póde arcar com as responsabilidades de um papel tão importante.

O nosso corpo de baile, acostumado à coreografia de Lifar, teve de se adaptar à versão mais tradicionalista de "Giselle" adotada no Sadler's Wells, o que não o impediu de se mostrar homogêneo e disciplinado. Foi satisfatória a atuação de Sebastião Araújo (Hilarion), Johnny Fran' (Wilfred), Ebba Will (a mãe de Giselle), Helga Loreida (princesa. interpretado com "aplomb" e dignidade) e Artur Ferreira (duque), secundados por todo o conjunto.

Havia excepcional curiosidade pela atuação de Violetta Elvin, na personagem principal, muito diferente de Odille-Odette do "Lago dos Cisnes", já que a sua graça juvenil e transbordante feminilidade teriam, no novo papel, de se adaptar à graça camponesa do primeiro ato e à atmosfera soturna e lúgubre do segundo. Conseguiu-o de maneira surpreendente, embora melhor no primeiro ato. Soube ser expressiva, sem fugir ao caráter clássico e ao convencionalismo do entrecho.

Na cena da loucura, loucura mansa de Ofélia, comoveu, despertou aplausos. E John Field, em Albrechy, num papel que exige menos virtuosismo que no príncipe do "Lago dos Cisnes" teve um ...mpenho que se coaduna melhor à fôrça dramática menos exterior que as suas possibilidades reclamam.

O programa prosseguiu com "Uirapuru" e "Galope Moderno" já conhecido, da platéia e já aqui comentados, sobressaindo no primeiro, Tatiana Leskova, Dennis Gray e Artur Ferreira e, no último número ainda Dennis Gray ...bém como coreógrafo de animadoras possibilidades ...undado com Arlette Saraiva, Cecília Wainstok, Diclêia Ferreira e Wanda Garcia.

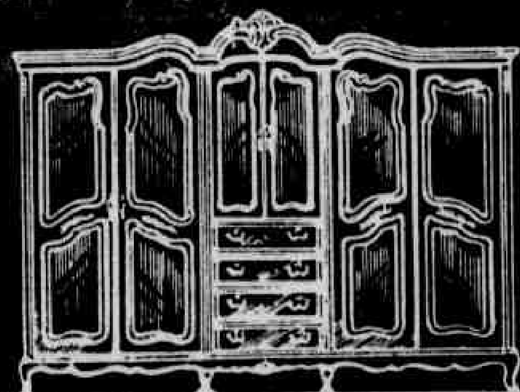
Coquetel

REALIZA-SE dia 26, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, rua Wenceslau Braz, o coquetel comemorativo do I Congresso Nacional de Hospitais.

CLÍNICA de ALERGIA
Asma — Eczema — Rinite — Urticaria — Enxaqueca — Reumatismo — Sinusite
Consultas com hora marcada — das 8 às 13 hs., pelo tel 42-8513
DR. ARCHIMEDES E. VAILATI
DR. VICENTE GUZZO
R. México, 164 2.º - s. 23-24-25

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

Relatório da Fábrica Nacional de Motores S/A na sua nova fase

Exercício de 1954

A Diretoria da Fábrica Nacional de Motores S/A. apresentou à Assembléia Geral realizada a 20 de abril próximo pasado, o Relatório de suas atividades em 1954. Na primeira parte são analisadas as dificuldade que se antepuseram à complexa tarefa que lhe é atribuída. Na segunda, descritas as realizações dos diferentes setores especializados em que se divide a emprêsa. Por último, um capítulo especial, destinado às CONCLUSÕES, ressalta a importância do exercício de 1954, em comparação aos períodos anteriores e as perspectivas para 1955.

Resumidamente, as realizações em 1954, foram as seguintes:

Setor industrial

Produção de caminhões — Três aspectos merecem destaque: o aumento da produção, os aperfeiçoamentos adotados nos veículos e o grau de nacionalização a que já atingiram. Durante 1954, foram produzidos 531 caminhões FNM-ALFA ROMEO, enquanto a produção do melhor exercício anterior, o de 1953 atingiu 373 v·ículos, excluídas as unidades importadas para revenda. O maior v·lume se deve ao segundo semestre de 1954, que concorreu com 503 veículos para o total anual de 531. Vários importantes melhoramentos foram introduzidos no modêlo 1954: aperfeiçoamentos no "Chassis" e no motor; adoção de freios a ar: refôrço do diferencial; aperfeiçoamento nos comandos da caixa de mudança; robustecimento do quadro do "chassis"; melhoria no funcionamento da bomba injetora. A parte já nacionalizada repr·senta 43% do valor do veículo. Para 1955, com o ferramental ora importado, espera-se que a nacionalização atinja os seguintes e importantes conjuntos: quadro da estrutura do "chassis"; eixos dianteiro e traze··o; sistema de transmissão; sistema de direção; radiador e anexos. Em conseqüência, restará pràticamente o motor — etapa final — a exigir um rigoroso planejamento, como base à solução dos problemas técnicos e econômicos que lhe dizem respeito.

Construção, em série, de cabines — Aproximadamente em agôsto, com o atraso de entrega das cabines de produção externa, foi necessário empreender um gigantesco esfôrço de reaparelhamento da Serralheria, introduzindo-se o sistema de fabricação em série, sob regime de trabalho integral. Ap· ·ois meses de atividade pertinaz a Serralheria passou a fornecer uma produção diária de 6 cabines completas, 5 estruturas de boléia, além de outras partes componentes do veículo, como sejam caixas de bateria, aparelhos de suspensão da roda sobressalente e outros.

Produção de Auto-Peças — A fabricação de auto-peças compreende numerosos tipos não só de acessórios para os veículos FNM, como também para os de outras marcas. O incremento da produção ocorrido neste setor, durante o segundo semestre de 1954, elevou a media mensal a Cr$ 1.889.000,00, quando a do primeiro semestre não ultrapassou Cr$ 856.900,00.

Fundição — Incumbe-se da fundição de alumínio, ferro e ligas de cobre, inclusive para atender encomendas de firmas. Para o programa do caminhão foram as seguintes as principais peças fundidas: tambores de freio (trazeiros e dianteiros), carcassa do volante do motor e caixa de tomada de fôrça. A média mensal de produção do primeiro semestre passou de Cr$..... 149.544,00 para Cr$ 333.539,00, na segunda metade do ano.

Setor comercial

Venda de caminhões — O volume dessas vendas atingiu, em 1954, ao montante de Cr$ 198 232.014,00, superando, em Cr$ 20.768.773,00, o valor do melhor dos exercícios anteriores.

Além de eficiência e economia, características do caminhão FNM, o seu preço de venda, as facilidade de pagamento (financiamento de um ano) e a carteza de obtenção das peças sobressalentes são fatores responsáveis por sua grande aceitação no mercado.

Várias importantes firmas, nacionais e estrangeiras, compraram o veículo, contando-se entre elas as que promoveram a completa substituição de sua frota, visando ao benefício e à economia propiciados pelo caminhão a óleo Diesel. Testemunho de seu prestígio é a operação de venda aos "Yacimientos Petrolíferos de la Bolivia" de 18 caminhões, a serem pagos ao Brasil com a entrega de gasolina. Esta venda poderá atingir a 100 unidades, como previsto, dependendo apenas da experiência, pela Bolívia, quanto aos primeiros caminhões.

Venda de auto-peças — A reconhecida qualidade das auto-peças levou diversas firmas atacadistas do ramo a preferirem a aquisição pronta e diret· da FNM-S/A., tendo o movimento de vendas atingido a Cr$ 26.877 522,00, o que representa quase o dôbro do verificado em 1953.

Aquisição de materiais — Durante 1954, o valor da aquisição de materiais atingiu ao montante de Cr$ 99.600.000,00, enquanto em 1953 não ultrapassou Cr$ 24.300.000,00 (feitos os necessários reajustamentos decorrentes da desvalorização da moeda, para tornar comparáveis as duas cifras). A expansão do programa industrial foi a principal causa do aumento ocorrido

Setor econômico-financeiro

Resultado das operações sociais de 1954 — O mais importante evento a assinalar, em 1954, foi a apuração de um lucro de Cr$ 53 452.460.70 quando até er.ão os balanços vinham acusando sistemático prejuízo, cujo valor acumulado montava a Cr$ 80 510 162.40.

A Receita — A expressiva elevação da receita em Cr$ 37.879 670.00 decorreu, principalmente, do volume da produção industrial. Também a adoção de certas providências administrativas influiu nesse resultado, contribuindo para o aumento da receita suplementar, ou seja, a proveniente do arrendamento de terrenos, da locação de casas e ·erviços de interêsse público, do cinema, de venda de areia, etc., cuja media mensal de Cr$..... 255 289,00, no primeiro semestre, subiu a Cr$ 500.106.00, no segundo. Finalmente, o impulso imprimido à cobrança de débitos atrasados, através de um setor de cobrança e pagamentos, organizado em moldes bancários tornou possível r·haver um montante de cêrca de Cr$ 5 000.000.00.

A Despesa — A despesa total foi, por seu turno majorada, apesar de o custo industrial ter sid· ·eduzido comparativamente a 1953.

Diversos fatores concorreram para essa majoração: de um lado, ··óprio programa de expansão industrial e de avanço no processo de nacionalização, exigindo no primeiro caso, um maior volume de aquisição de material e acarretando, no segundo por vêzes, um acréscimo no custo da produção do veículo.

De outro, a frequente modificação no valor dos diferentes itens de despesa, tais como a passagem do ágio de Cr$ 7.00 para Cr$ 15,00 por "dollar" (equivalendo, para uma importação mensal de 200 "chassis" um acréscimo de Cr$........ 12 000 000,00) e a elevação de 100% no salário mínimo, determinando · reajustamento geral da mão de obra. Além disso, a liquidação de débitos anteriores acarretou gastos suplementares, como será visto adiante.

Amortização de débitos antigos — Uma vez melhorada sua situação financeira, incentivou a Fábrica o resgate das dívidas antigas.

Os débitos com o Banco do Brasil, que ascendiam a Cr$ 37.716.533,50, provinham de duas origens: parte se devia ao não pagamento, por seus responsáveis, de títulos caucionados naquele Banco, oriundos da venda de ônibus, quando essa operação não era feita, como agora, através de firmas concessionárias. Parte provinha de um penhor mercantil de material de aviação, de propriedade da Fábrica. Visando à recomposição dessas dívidas, foi firmado com aquela instituição, em 20-12-54, um contrato de abertura de crédito em conta caução, prevendo um acréscimo na margem de retenção (30%) em favor da liquidação daqueles débitos. A Alfa Romeo S.p.A. foram também pagos US$.It. ..... 80,000.00 da antiga dívida de US$ It.300,000 00. Por fim, com um volume de pagamento a fornecedores que atingiu Cr$ 50 000 000.00 pôde a FNM-S/A. encerrar o exercício de 1954 sem compromissos para com a praça do país.

Efeitos da melhoria da posição de crédito — A melhoria do crédito da emprêsa acarretou efeitos objetivos e imediatos. Alguns bancos particulares facilitaram a abertura de contas à FNM-S/A.; novos fornecedores se apresentaram, atraídos pela certeza de pagamento e, finalmente, vários industriais sondaram a possibilidade de participarem financeiramente na FNM-S/A., me·iante compra de ações, na eventualidade de aumento do seu capital.

Setor administrativo

Organização - Algumas providências relevantes foram adotadas sôbre a organização da emprêsa, tanto no setor administrativo como no industrial. Procedeu-se a uma re·i·ão estrutural, mediante a fusão do Departamento Administrativo com o Financeiro, que não tinh·m razão de existência isolada e a transformação do Departamento Jurídico num Gabinete, para melhor ajustá-lo às suas verdadeiras finalidades. Organizou-se ainda um setor de cobranças e pagamentos. As atribuições dos novos órgãos foram fixadas em normas, expedidas para definir, com clareza, suas relações fu···onais. No setor industrial foi criada a Serralheria e adotadas um sem número de medidas para o aumento da produtividade.

Pessoal

Classificação de cargos — Uma vez defini·o o programa industrial, foi elaborado um plano de classificação de cargos com a adoção de critérios gerais de sistematização, que possibilitou o estabelecimento dum sistema d· salário, baseado na hierarquia profissional.

Formação do corpo de engenheiros — Um programa de treinamento no trabalho foi proporcionado a quintanistas de Engenharia, com o objetivo de reforçar o corpo técnico, insuficiente para atender ao novo programa. Admitidos em regime especial, como assistentes de engenheiros experimentados nacionais e estrangeiros, passaram a integrar o quadro de engenheiros da Fábrica, após a sua formatura e a demonstração prática de sua capacidade.

Política ··ial — Um dos aspectos que mereceram a atenção vigilante da Diretoria foi o da política social.

A participação de todos os empregados, nos lucros da emprêsa, obtida através duma modificação estatutária, e o reajustamento dos salários foram as principais medidas postas em prática para concretizar essa política.

De outra parte fazia-se mister interessá-los, progressivamente, nos resultados da produção, para o que se afixaram "placards" d· ·aturamento em cada oficina, medida de grandes efeitos psicológicos sôbre o grupo.

Como parte do programa foi construído um cinema, comportanto 252 pessoas, com finalidade não só recreativa como de aprim···mento profissional pela possibilidade de exibição de filmes técnicos.

Providências foram também tomadas para o apressamento da construção de um conjunto residencial e para facilitação de recursos aos colonos arrendatários da extensa gleba de propriedade da Fábrica, visando ao incremento da produção agrícola, tão necessária ao abastecimento da FNM e do pessoal que habita a região.

Conclusões

Do exposto, podemos afirmar que o ano de 1954 representou uma valiosa experiência para a F.N.M. S/A.

O apoio financeiro facultado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, bem assim as medidas administrativas postas em prática, vieram demonstrar as grandes possibilidades de recuperação desta empresa, cujo programa oferece seguras perspectivas de rentabilidade, expressas no resultado financeiro favorável com que se concluiu o Balanço.

Destarte, 1954 constituiu um importante marco em sua história, comparando-se com os exercícios anteriores, que não puderam findar com saldos positivos.

Todavia, ao estabelecer um paralelo com 1955, a importância dos resultados obtidos vem a ·esfirar-se grandemente, por duas razões. Em primeiro lugar, o desenvolvimento do programa de fabricação apenas se iniciou naquele ano, tendo já o faturamento do primeiro trimestre de 1955 quase igualado o de todo o exercício anterior. Em segundo, a utilização progressiva do ferramental adquirido deverá impulsionar o processo de nacionalização, reduzindo a solicitação de divisas, consoante o exigem as dificuldades financeiras do país.

Em consequência, se for mantido, como se espera, o ritmo de incremento da produçao, o faturamento em 1955 poderá ser três a quatro vêzes maior do que em 1954.

Para isso, será mister que não nos falte o apoio oficial, imprescindível ao prosseguimento de uma grande obra de interêsse público inestimável.

Saliente-se, de resto, que os males desta emprêsa são, por si mesmos, um indício de sua vitalidade, pois decorrem, geralmente, da expansão do programa industrial. É o caso, por exemplo, da necessidade de recurso ao crédito bancário, para absorver o grande volume de títulos resultante da venda de caminhões, de que tanto depende a continuidade das operações da Fábrica.

Estamos certos de que não faltarão os elementos necessários, requeridos por esta indústria pioneira, cuja responsabilidade se estende, desde os compromissos internacionais firmados com a Alfa Romeo S.p.A. e com a Fiat S.p.A., até as contribuições para com as inúmeras indústrias brasileiras, vinculadas ao desenvolvimento de suas atividades.

Só assim poderá concretizar-se o desejo unânime de todo o pessoal que aqui trabalha, de ver instalada definitivamente a indústria do caminhão e do trator nacionais, tão reclamada pelo desenvolvimento econômico dêste nosso grande Brasil.

Um político por semana

MILTON CAMPOS: PRESIDENTE DA UDN A SERENIDADE EM FORMA DE GENTE


MILTON CAMPOS — O céptico e o justo

O singular e sereno homem em permanente mansuetude — Complexo harmonioso de idéias e sentimentos — A história da professôra que não queria ser removida — Um crente que faz do cepticismo o seu móvel de ação — Os ferroviários em greve e a solução do governador — Elegeram-no deputado, em Minas, contra a sua vontade — Ninguém, a ôlho nu, o percebe atuando — Mas a quilômetros de distância se sente a influência dos seus exemplos — Maior sacrifício de sua vida: atravessar Belo Horizonte em carro aberto — As advertências què não foram escutadas — Agora entregam-lhe um partido ameaçado por mil tormentas

Reportagem de MURILO MELO FILHO

SINGULAR homem êsse Milton Campos. Quando me dispus a descrevê-lo, topei pela frente com um monumento de personalidade: ali estava um complexo harmonioso de idéias, sentimentos, princípios, convicções e qualidades a exigir, menos um repórter que um psicólogo. E mais um filósofo que um jornalista.

Não pude narrá-lo sem recorrer às informações dos seus bravos e leais amigos Abguar Renault, Guilherme Machado e Rondon Pacheco, para não falar de Edgar da Mata Machado, Horta Pereira, Bilac Pinto, Dinar Mendes, Oscar Dias Corrêa, Paulo Campos e tôda a geração dos líderes moços que se formaram em Minas na escola do estadista Milton Campos, atual presidente da UDN e ex-governador mineiro.

O sereno

O Sr. Milton Campos é um homem sereno. Se êle necessitasse de uma definição, seria fácil apresentá-lo como uma criatura em permanente mansuetude. Transponha alguém, entretanto, aquela fronteira de brandura e verá logo, do lado de dentro, uma muralha inexpugnável de firmeza, de constância e de coerência.

Certa vez, quando êle era governador de Minas, surgiu um caso municipal de difícil solução: para fazer um acôrdo em determinada cidade, o chefe político exigia a remoção da diretora do grupo escolar.

Ao saber da pretensão, o governador perguntou ao seu secretário de Educação se a professôra desejava ser transferida para outro município.

— "Não", foi a resposta.

— "Então ela fica onde está".

O católico

Onde teria o Sr. Milton Campos buscado o arsenal de fôrças e de energias que hoje compõem a sua estrutura?

Uns dizem que foi nas lições de Voltaire, de Renan, de Anatole, de Rivarol e de Montaigne, onde o estudante de Montes Claros buscou as primeiras definições para os enigmas da adolescência. Mas outros afirmam que foi na Fé, no encontro com o Cristo e no abraço com Deus, que êle encontrou tôdas as respostas para as indagações de cepticismo.

O céptico

Seria, então, o Sr. Milton Campos um céptico? Seria harmonizável a sua fé católica (de missa aos domingos) com o cepticismo da escola sofista, preparada pelos eleatas, com Gorgias e sua teoria do "não ser"?

Essa doutrina, que só reconhece a dúvida e que sòmente nela configura o sábio como um inimigo da certeza absoluta, não é bem o cepticismo do Sr. Milton Campos, o inimigo da descrença, do conformismo e da lassidão.

Suas dúvidas, na opinião de Abguar Renault, constituem um processo mental, um instrumento de análise e prospecção da realidade, uma defesa contra essa realidade e um meio de diminuir tanto quanto possível a margem de êrro nos seus julgamentos. Seria o crente fazendo do cepticismo um móvel de ação.

O previsor

Um dia, foram-lhe comunicar, no Palácio da Liberdade, que um deputado o estava atacando na Assembléia Legislativa.

E o governador Milton Campos:

"Deixe o rapaz falar. Às vêzes, eu próprio tenho vontade de atacar o meu govêrno".

Esse machadiano, que sorveu na Capitu os seus primeiros deslumbramentos literários, pôde dizer, a 1.º de janeiro de 1951, — poucos dias antes de entregar o govêrno ao Sr. Juscelino Kubitschek (sua antitese) — que levantava o seu pensamento para Deus, de consciência tranquila, pedindo-lhe que velasse sempre por Minas e concedesse a todos os lares mineiros a misericórdia de Sua presença.

Antevia, o sagaz previsor, o vendaval que se abateria sôbre a austera Província...

O justo

Pois foi a justiça do seu govêrno que possibilitou a vitória dos seus adversários. À violência, ao arbítrio, às perseguições — preferiu ser justo, mesmo que isto custasse em Minas o seu sacrifício pessoal, o sacrifício do partido e dos amigos.

Ao deixar o govêrno, pôde proclamar que dêle saía com as mesmas convicções fundamentais, talvez ainda mais fortalecido nos seus sentimentos cristãos e democráticos. Serviu como pôde e serviu também como devia.

"Se cometi erros — disse-me êle uma vez, aqui no Hotel Serrador — foi pelas condições em que me encontrava e pela honesta interpretação dos supremos interêsses e meu cargo. Mereci do povo mineiro a honra inesperada e inesquecível de ser escolhido para seu governador. Dei-lhe, em retribuição, todo o meu devotamento".

De sua justiça conta-se um episódio edificante. Os ferroviários da Rêde Mineira estavam amotinados em greve, reclamando o pagamento dos salários. Numa reunião em Palácio, alguém propôs ao governador o envio imediato de soldados para sufocar o motim. E êle, após ouvir a sugestão, fêz uma contraproposta:

"E se nós mandássemos o pagador?"

O democrata

O sereno, o católico, o céptico, o previsor, o justo Milton Campos é também democrata.

Aquela serenidade, aquêle cepticismo, aquela justiça poderão de uma hora para outra transfigurá-lo num lutador temerário, se forem colocadas em perigo as suas convicções democráticas. Foi assim no Estado Novo, quando ao lado de um grupo de valentes mineiros assinou aquêle Manifesto que seria o ponto de partida para a derrubada da ditadura. Foi assim no instante em que Minas, ameaçada de voltar ao domínio de Benedito, encontrou nêle o líder ideal para comandar a luta e levá-la à vitória.

E ainda hoje sua ação é um dos grandes motivos de esperança na sobrevivência do regime democrático entre nós.

Ninguém, a ôlho nu, o percebe atuando. Pois o Sr. Milton Campos é dos homens que falam baixo. Temos de chegar muito perto dêle para escutá-lo. Mas, a quilômetros de distância, quem procurar acompanhá-lo, sentirá o pêso enorme da influência dos seus exemplos, conselhos e advertências.

Há mais de cinco anos pressentindo o despenhadeiro político em que o Brasil terminaria resvalando:

"Numa hora assim e por efeitos de tão alto alcance, a união das fôrças políticas seria um imperativo patriótico. Ela não se faria em prejuízo dos partidos, mas em seu benefício, dando-lhes oportunidade para melhor arregimentação e mais útil atuação futura. Recordemos, ainda uma vez, o precedente histórico da Conciliação, que deu vigor aos partidos, permitindo-lhes o convívio civilizado e projetando na vida pública do Império muitos de seus melhores homens. E' que a união, em casos tais, não cria o marasmo, mas, antes, alerta o civismo, possibilitando os embates democráticos sob uma direção fortalecida, moral e materialmente, pela autoridade resultante do consenso geral".

Não lhe escutaram os avisos. Fizeram-lhe ouvido de mercador durante cinco anos, após os quais lhe foram solicitar que viesse presidir um partido ameaçado de mil tormentas.

O modesto

O maior sacrifício de sua vida foi ter de atravessar a avenida Afonso Pena, em carro aberto, no dia em que chegou a Belo Horizonte, eleito governador de Minas. Um dos seus melhores amigos o definiu, como sendo o homem incapaz de uma *pose*.

E' que o recato e a modéstia de sua vida particular, por serem autênticos e verdadeiros, teriam forçosamente de transferir-se para o plano público.

Quando, já em 1950, lhe foram perguntar como encarava a possibilidade de ser candidato à presidência da República, respondeu simplesmente:

"Não encaro"

Somente o patriotismo dos mineiros o elegeria agora deputado. Pois o Sr. Milton Campos se negou sempre a implorar votos, a distribuir chapas, a fazer promessas e concessões.

"Elegeram-no contra a sua vontade" — disse-me outro dia o Sr. Guilherme Machado.

O tolerante

Ninguém mais tolerante do que êle com a dureza dos adversários e a fraqueza de alguns amigos.

Certa vez, foram dizer-lhe que um correligionário o estava criticando em praça pública. E êle:

"Mas isto é ótimo. Não há coisa melhor no mundo que falar mal do govêrno. Seria injusto que só os nossos inimigos pudessem gozar dessa vantagem".

O candidato

Se houvesse no Brasil a seleção dos melhores e os valores fôssem catalogados na sua escala real, está claro que o Sr. Milton Campos seria, a esta altura dos acontecimentos, o grande e natural candidato à presidência da República.

Não se poderia cogitar de outro nome, de vez que estava ao alcance de nossa mão um homem digno, pobre, valoroso, impoluto, simples, capaz, honesto, trabalhador, culto, trabalhador, inteligente. E inatacável.

E por que não o escolheram? Porque êle é bom demais para ser lembrado como solução de um problema em cujo equacionamento só entra, como pedra angular, a ralé política dêste país: Juscelino, Jânio, Aranha, Plínio, Ademar *et caterva*.

Lògicamente, só lhe resta mesmo, sempre que lhe falam na sua candidatura ao Catete, comentar com uma fina ponta de ironia:

"Já aguentei quatro anos de govêrno. Como poderia aguentar mais cinco? Seria o mesmo que oferecer licor a um ébrio que já vai mal do estômago"

O ébrio, no caso, não seria êle. E sim o Brasil.

Que anda bêbedo.

A PERFEIÇÃO MÁXIMA EM SONORIDADE

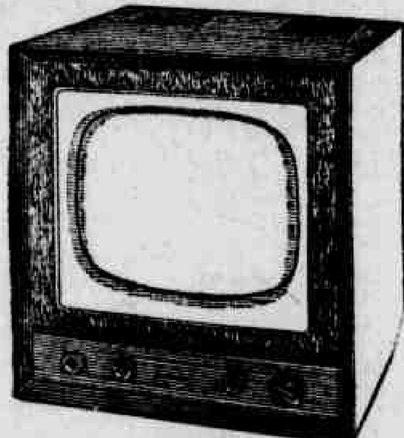
agora apresentada por

CASSIO MUNIZ S. A.

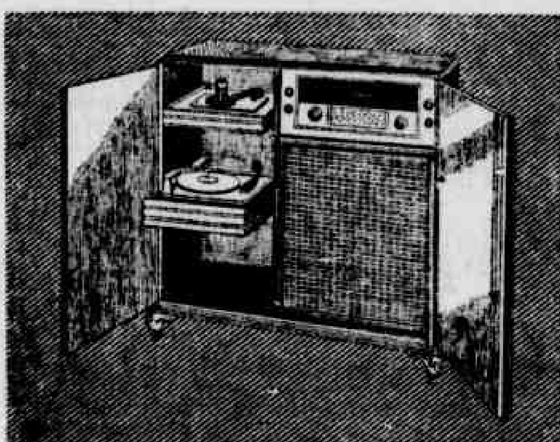
os novos modêlos 1955, com extraordinárias inovações técnicas que só poderão ser avaliadas pela apurada sensibilidade auditiva e o mais exigente bom gôsto. Reunindo as maiores inovações no campo da Rádio-eletrônica, os modêlos 1955 atingem o clima da mais alta fidelidade, luxo e fina apresentação!



Rádio-Victrola RCA BV-83
8 válvulas. Pick-up RCA automático, importado. 3 velocidades. Adaptador para discos de 45 RPM. 1 alto-falante de 12". Rádio de 5 faixas, sendo uma ampliada, com micro sintonia para ondas curtas. Móvel de imbuia finamente acabado.



TV RADIOLA DE MESA BR-17T401
Tela de 17 polegadas. Acabamento em imbuia.
Temos também!
TELEVISÃO CONJUGADA RCA BR-14TQ395
Tela de 14 polegadas.



RADIOLA BRV-59
9 válvulas. 2 pick-ups RCA importados, sendo um para 78/33 RPM e outro para 45 RPM. 2 alto-falantes de 12". 5 faixas de ondas — uma ampliada. Micro-sintonia em ondas curtas. Móvel com porta, de fino acabamento em imbuia, estilo chipendale.



TV-RADIOLA, CONSOLE BR-14T371
Tela de 14 polegadas. Móvel em mogno escuro.



RADIOLA BRV-84
9 válvulas. Pick-up RCA importado automático. 3 velocidades. Adaptador para discos de 45 rpm. 2 alto-falantes de 10". 5 faixas de ondas uma ampliada. Micro sintonia para ondas curtas. Móvel em pau marfim, estilo moderno.

PREÇOS DE TABELA.
PAGAMENTOS EM 10 MÊSES, SEM JUROS E SEM ACRÉSCIMO.

Para os clientes que adquirirem um aparêlho de televisão fornecemos antena e faremos instalação inteiramente grátis!

Venha ouvir e examinar, pessoalmente o modêlo de sua preferência



CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

DIPRO

Brizzola acha que estudo é conspiração

O DEPUTADO Mário Palmério, do PTB, desmentiu as acusações que o seu correligionário, sr. Leonel Brizzola, fêz à Escola Superior de Guerra.

Palmério, que faz estágio na Escola de Guerra, disse que lá não existe conspiração e sim, preocupação de bem servir à Pátria.

— "O fato de determinados assuntos serem abordados com certa reserva, o que pode ser interpretado como conspiração, é mais do que explicável" — declarou Palmério — "pois ali se estuda a segurança nacional e, evidentemente, tais assuntos não podem ser discutidos e divulgados com a amplitude que alguns julgam pudessem ter.

— "Merece a Escola Superior de Guerra os aplausos de todos os brasileiros. E' uma obra de valor inestimável para a formação da consciência nacional" — afirmou.

Palmério disse depois que o seu nome foi citado pelo deputado Gurgel do Amaral do PR. Disse Gurgel que Brizzola apenas veiculara boatos já desmentidos, exaustivamente.

— "Nada houve ate hoje que pudesse justificar os receios daqueles que possam temer um golpe de Estado" — declarou.

Gurgel lembrou que êle Palmério e o sr. Carvalho Sobrinho foram designados, pela Câmara dos Deputados, para cursarem a Escola Superior de Guerra.

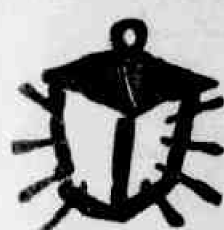
Frisou que a defesa do coronel Jurandir Mamede, como cidadão, militar e estudioso dos assuntos brasileiros, já foi feita pelo deputado Flôres da Cunha, da UDN.

O coronel Mamede, veterano da guerra, tornou-se muito conhecido como um dos principais responsáveis pelo "memorial dos coronéis" que foi entregue ao falecido presidente Getúlio Vargas em princípios de 1954.

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez...
Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.



TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.629 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 9 de Maio de 1955

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS

A DESUNIÃO DOS CHEFES MILITARES

Jânio comanda nova manobra confusionista: alimentar em Juarez o desejo de ser candidato e, no povo, a impressão de que foi lesado, enquanto trabalha por Canrobert e serve à Kubitschek — Querem uma candidatura militar para dividir as Fôrças Armadas — O aventureiro que governa S. Paulo nunca mexerá uma palha por nenhum candidato — (Leia, na pág. 4, o artigo de CARLOS LACERDA)

TODO FUNCIONALISMO EM ATRASO DEPOIS DE KUBITSCHEK-TERREMOTO

Tudo o que Minas produzir, nos próximos 5 anos, será para pagar as dívidas do Estado – Engenheiros e funcionários do Departamento de Estradas de Rodagem não recebem há 5 meses – Sob Kubitschek, 70 pessoas comiam diàriamente no Palácio da Liberdade – O caso dos juros das apólices mineiras – (LEIA NA PÁGINA 2)

ETELVINO, CATEGÓRICO, SÔBRE O 3.° CANDIDATO:

"NOSSA POSIÇÃO ESTÁ DEFINIDA: NÃO MUDARÁ"

Não teme o candidato democrático a manobra do "terceiro homem" — Distorção moral de "ressonância popular" — "Sei o que quero e para onde vou" — Está traçado o divisor de águas — Candidato popular é aquêle capaz de inspirar confiança ao povo — Instalação do Comitê Central Interpartidário da candidatura Etelvino — (PÁGINA 3)



"Que fiz eu? — Avelino Pedra pergunta. "Pegaram-me por meu passado. Crimes de sangue, apenas: sou das Alagoas"

"Meu reinado durou pouco mas mandei um pedaço..."

DE CHEFE DO SERVIÇO SECRETO DA CENTRAL AO XADREZ DO 10.° DISTRITO — AVELINO PEDRA COMEÇOU PRENDENDO ELEITORES FALTOSOS E ACABOU HERÓI DE MISSÕES DIFÍCEIS — DIZ QUE CONHECE NEGOCIATAS NA ESTRADA (PÁGINA 6)

SUSPENSA A VACINA FRANCESA CONTRA A PARALISIA INFANTIL

Radiografia do sistema circulatório na África, e um hospital para estudantes em Paris — Oito mil estudantes parisienses são pais de famílias — Congresso de Cegos e Inválidos — Recordes de produção industrial — Preços exorbitantes das reproduções de grandes pintores — *(Leia, na página 8, a "Carta de Paris", de Walter Zanini)*

15 ENXOVAIS PARA 15 BEBÊS



PRÊMIO POR NASCER NO "DIA DAS MÃES"

DAS crianças nascidas ontem, "Dia das Mães", 15 terão direito a um enxovalzinho completo. Basta que o interessado se apresente ao dr Elpidio Reis, superintendente da TRIBUNA DA IMPRENSA, com o documento de identidade e comprovante de que o pimpolho nasceu ontem As roupinhas foram trazidas à redação pela sra. Irene de Miranda Cotegipe Milanez, chefe da Seção de Enfermeiras da Cruz Vermelha e superintendente da "Cantina da Criança", da mesma instituição. Foram destinados a êsse fim. pela própria Cruz Vermelha e pela família de d. Iolanda Boiteux — que, ontem, comemorou 25 anos de casada, data em que também a Cruz Vermelha comemorou o aniversário do seu fundador, Henry Dunan.

Demissão imediata da direção da Confederação da Industria

Com o pseudônimo de Augusto Viana, Lódi continuou a presidir a classe industrial — A lei determina intervenção do Ministério do Trabalho — Movimentam-se sindicatos e federações para extirpar o lodismo da Confederação — Condenações formais de Brandão de Oliveira (comércio) e Velloso Borges (indústria) — (Leia na TRIBUNA ECONÔMICA — NA PÁGINA 7)

Alkimin não desmentiu o que devia: a fraude

O que interessa, e não foi desmentido, é que, na importação das usinas elétricas para Minas, houve uma fraude cambial de seis milhões de dólares — Carta de Tosta Filho compromete ainda mais Kubitschek — Desafio a Alkimin para que leia, na Câmara, os pareceres do diretor e dos funcionários da CACEX sôbre as licenças para as usinas — Tática: transformar o acessório em essencial — Os indícios continuam de pé

(LEIA NA PÁGINA 8)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

AMANHÃ NO CLUBE DA LANTERNA:

CONVENÇAO DOS SEM PARTIDO

Alcides Carneiro e Carlos Lacerda explicarão na reunião cívica da ABI a candidatura Etelvino Lins — Falará ao povo do Distrito o candidato — Convite aos sócios do Clube e ao povo

AMANHÃ, às 21 horas, no salão de Conferências da ABI, o Clube da Lanterna realiza uma grande reunião cívica para o lançamento oficial da candidatura Etelvino Lins. Abre, assim, a campanha do candidato no Distrito. Para a grande sessão o Clube da Lanterna está convidando não sòmente os seus associados como o povo em geral.

Os oradores serão o sr. Amaral Netto, presidente do Clube, sr. José Augusto Seabra, que fará o discurso oficial, sr. Alcides Carneiro,, deputado Carlos Lacerda e o sr. Etelvino Lins.

"O sr. Etelvino Lins, disse-nos o sr. Alcides Carneiro, vai ser sagrado, amanhã, candidato à presidência da República pela convenção dos que não têm partido, que a tanto equivale esta reunião do Clube da Lanterna. Terei tôda a satisfação em ser um dos oradores da reunião, pois assim, mostrarei ao povo carioca como é estuante, na alma de todos os brasileiros, a idéia da recuperação moral que o Clube da Lanterna tão bem defende e que o candidato Etelvino Lins tão bem encarna".

CRIME DA ESCADARIA

Teste decisivo hoje para o 1º suspeito

INTIMADO A COMPARECER À POLICIA, PAULO GABRIEL DECIDIRÁ SE PREFERE ESCONDER-SE — MARLENE (17 ANOS) É A NOVA TESTEMUNHA DE DEFESA — A CONFISSÃO PODE EVITAR A PRISÃO PREVENTIVA (*Pág. 2*)



Janaína, a costureira, viu o vulto semelhante ao de Indalécio, correndo escadaria abaixo. E ouviu as palavras de pesada recriminação de Jair. Mais: ouviu a chegada do "Hudson" antes dos tiros e não depois. Ei-la, deixando o 4.° Distrito.

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro J

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100.00 Lgo da Lapa 32 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite



D. Angela Filipi e sua filha Veleda foram agredidas em casa. Presas como acusadas em vez de vitimas. Um investigador participou do atentado. O comissário não tomou conhecimento. Mas o chefe de Policia tomou. Resultado: inquérito criminal e, depois, o administrativo.

A equiparação do pessoal da Prefeitura

LÍDERES DECIDEM HOJE A POSIÇÃO DOS PARTIDOS

Em reunião preliminar, as bancadas da UDN, do PTB e do PR vão examinar a questão do veto presidencial ao novo artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito — Como se manifestaram os líderes João Vilasboas (UDN), Gustavo Capanema (PSD), Manuel Novais (PR) e Lúcio Bittencourt (PTB) — (LEIA NA PÁG. 3)

AMEAÇADO DE ANULAÇÃO OUTRA VEZ O CONCURSO

O CONCURSO para Oficial Administrativo da Prefeitura está ameaçado de uma segunda anulação.

Motivo: denúncia de um grupo de candidatos, a um jornal, de que houve quebra de sigilo nas provas realizadas ontem no Instituto de Educação. Dizem os candidatos que, na sala professor Venâncio Filho, vários concorrentes sòmente entraram no recinto 15 minutos depois de terem sido sorteados os pontos, tendo os fiscais permitido a entrada. O regulamento do concurso exige a entrada 15 minutos antes do sorteio.

VAI APURAR

Falando esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Celso Barroso Leite, assistente do prefeito, disse que, se a denúncia fôr verdadeira, a Prefeitura tomará providências, anulando as provas ontem realizadas e abrindo novo inquérito para apurar responsabilidades, como já foi feito na ocasião do primeiro concurso, sendo punidos os responsáveis.

Cabêlo Branco?
ORF-LÉNE
TINGE MELHOR

Onde o povo se queixa da violência policial

Registradas em um ano 403 queixas populares no "Livro de Reclamações" do Serviço de Relações Públicas da Polícia — As autoridades garantem o queixoso contra as represálias — Vários casos resolvidos mediante simples reclamação — Onde o "pistolão" não vale e o dinheiro não conta — (LEIA NA PÁGINA 6)

NADA AINDA SÔBRE O VICE DE ETELVINO

Não está sendo articulado o nome de João Neves – (Leia na página 3)

Prezado leitor:

HOJE, às 22 horas, na Rádio Globo, Carlos Lacerda.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O SR. Vitor Costa é acusado de um desfalque de Cr$ 4 milhões na negociata do Estádio Municipal. Quando se pergunta a um de seus mais íntimos amigos onde foi gasto êsse dinheiro, êle responde:

"O Vitor comprou passarinhos".

NEM mesmo apresentando uma "bóia" melhorada, a Panair conseguiu causar boa impressão aos membros da comitiva do sr. Etelvino Lins, que viajaram para o Recife. Em que pese a delicadeza dos comissários de bordo, a comida pròpriamente dita era a pior possível. Por ela se calculou fàcilmente o "menu" oferecido aos viajantes que não são nem deputados nem jornalistas, nem candidatos a Presidente da República.

O GOVERNADOR Jânio Quadros, em sua última visita ao Rio, ofereceu um banquete a tôda a bancada paulista na Câmara e no Senado. Compareceram os deputados socialistas Plínio Gomes de Melo e Francisco Giraldes.

No discurso, o governador agradeceu a todos os partidos, menos ao PSB, o apoio recebido, o que levou um dos assistentes a dizer, em meia-voz: "Esqueceu-se do partido que lhe deu a legenda para eleger-se".

JOSÉ DO RIO

Todo o funcionalismo em atraso depois de Kubitschek-terremoto

Tudo o que Minas produzir, nos próximos 5 anos, será para pagar as dívidas do Estado -

BELO HORIZONTE (De Mario Viegas) — Durante os próximos cinco anos, tudo o que o Estado de Minas produzir será para pagar os imensos compromissos assumidos por Kubitschek. Até a renda da loteria do Estado — Cr$ 45 milhões anuais — está comprometida, durante um ano, por Kubitschek, que assumiu compromissos de Cr$ 75 milhões e realizou, em Minas, um "govêrno terremoto" — como já está sendo conhecido.

NEGOCIATAS E FAVORITISMO

Quarenta dias após a saída de Kubitschek, sua propaganda em jornais de Belo Horizonte, Rio e todo o país não mais pode encobrir as verdades sôbre o seu govêrno: escândalos, favoritismo, negociatas, má aplicação do dinheiro do povo — eis o que a reportagem dos jornais não comprometidos com a candidatura Kubitschek vai encontrando no Palácio da Liberdade e nos outros centros de informações antes vedados à imprensa livre.

Muita coisa, porém, ainda está por ser desvendada — já que em vários setores o sr. Clóvis Salgado continua mantendo os mesmos elementos que ajudaram Kubitschek a sangrar Minas, em seu benefício pessoal.

DIVIDAS DO ESTADO

O govêrno deve a todo o funcionalismo estadual. Os engenheiros e funcionários do Departamento de Estradas de Rodagem não recebem há cinco meses.

Quanto aos empreiteiros de estradas — a situação não é melhor; e só a Ajax Rabello tem com o Estado um crédito de Cr$ 500 milhões.

O govêrno perdeu todo o crédito com as firmas fornecedoras. E as emprêsas de aviação comercial, cujo crédito, em passagens fornecidas por Kubitschek, alcança Cr$ 5 milhões, não estão aceitando mais requisições do govêrno.

PASSES DE FAVOR

Conforme publicamos, o Estado requisitou Cr$ 3.134.421,60 em passes de favor, em fevereiro e março dêste ano, apenas em três companhias: Aerovias, Real e Nacional. Está sendo levantado o débito na Rêde Mineira de Viação, Central e outras emprêsas.

Muitos dos correligionários de Kubitschek, que não compareceram à Convenção Nacional do PSD estão ainda com passes para viajar durante todo o ano de 1955 — prazo de carência das passagens.

O sr. Tristão da Cunha, secretário das Finanças pretende providenciar o cancelamento desses passes.

Sob Kubitschek, comiam 70 pessoas, diàriamente, no Palácio da Liberdade. Por conta do govêrno e não de Kubitschek.

Esse número foi reduzido para 15.

Segundo o deputado Paulo Campos, vice-líder da UDN na Assembléia, Kubitschek gastou Cr$ 14 milhões em 1952 com propaganda e hospedagem. Essa verba está prevista em Cr$ 3.900 mil para Turismo e Hospedagem e não podia exceder a Cr$ 2 milhões para publicidade.

AÇÕES MINEIRAS

E o pagamento dos juros das apólices mineiras continua em atraso, apesar de Kubitschek — com a coragem que tem de afirmar as coisas — ter dito algumas vêzes que todos iriam receber.

Pelas vias normais — não é possível receber; mas se o cidadão vender, abaixo do preço, os seus coupons a alguns agentes especializados, que percorrem o Estado de Minas e operam também nesta capital — o pagamento é feito, em Belo Horizonte.

Tempo bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade forte por vêzes. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, moderados. Máxima, 25,7. Mínima, 17,8.

CAFÉ PALHETA



padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A FIFA autorizou a "Taça Europa"

Reunida num comitê de urgência, a entidade permitiu, sob condições, a disputa de um torneio inter-clubes, na Europa — Outras decisões

LONDRES, 9 (AFP) — O Comité de Urgência da FIFA, deu sua autorização para que sejam organizadas competições para uma "Taça Européia" de Futebol, sob certas condições.

Eis o comunicado distribuído depois da reunião.

— "Tendo sido consultado pelas Federações francesa e dinamarquêsa de futebol, a respeito de um projeto relativo a uma Taça Européia inter-clubes, o comitê decidiu que a FIFA dê sua autorização com a condição:

a) que os clubes empenhados tenham obtido autorização de sua respectiva associação nacional;

b) que a competição seja organizada sob a autoridade e a responsabilidade da União Européia das Associações de Futebol;

c) que o nome "Europa" não possa ser utilizado senão para competições de equipes representativas de associações nacionais".

O Comitê de Urgência tomou igualmente decisões a respeito dos Jogos Olímpicos de 1956. Eis o comunicado:

—"1) O comitê designa M. Lotsy (Holanda), Sir Stanley Rous (Inglaterra), e K. Gassmann (Suíça), e lhes incumbe a tarefa de:

a) formar os grupos para os jogos eliminatórios, de maneira a reduzir para dezesseis as 36 equipes empenhadas;

2) a sessão do comitê internacional olímpico se realizará em junho de 1955, em Paris.

3) Os srs. R. Seeldrayers (Bélgica), A. Drewry (Inglaterra), e K. Gassmann (Suíça), são designados para representar a FIFA nas reuniões da Comissão Executiva do CIO, com as federações internacionais e os comitês olímpicos nacionais.

As outras decisões tomadas pelo comitê de urgência são as seguintes:

Uma reunião da "International Football Association Board" se realizará em North Berwick (Escócia), dia 18 de junho de 1955. Os representantes da FIFA serão Menri Delaunay (França), Eugene Coppola (Itália), e Kurt Gassmann (Suíça).

O Comitê adota o projeto apresentado pela Comissão de Arbitragem da FIFA, prevendo a criação de um curso para instrução de técnicos, em setembro de 1955, em Macolin (Suíça).

Finalmente, o Comitê tomou nota de que a sede da FIFA é transferida para Hitzigweg, II, em Zurique.

Terminadas as reuniões, o sr. Gassmann (Suíça), secretário geral da FIFA, expressou sua satisfação pelo trabalho do comitê de urgência. A reunião era presidida pelo sr. Seeldrayers (Bélgica), e dela participaram Drewry (Inglaterra), Lafarge (França), Lotsy (Holanda) e Gassmann (Suíça).

Antes de abrir a sessão, o presidente felicitou o sr. Drewry por sua eleição para presidente da "Football Association" inglêsa. O sr. Drewry, que era presidente da "Football League", substituiu o sr. Amos Brook Hirst que não pleiteou a reeleição.

Matou o marido com 12 golpes de machadinha

COM 12 golpes de machadinha, Leonir de Oliveira Teodoro (30 anos), matou o marido, quando êle dormia, na madrugada de ontem, na casa de ambos (Estrada da Solidão, Nova Iguaçu).

A vítima, Domingos Teodoro, de 27 anos, que era dado ao vício da embriaguez, há oito anos casara-se com a criminosa. Diàriamente, quando regressava do serviço, embriagado, espancava sem qualquer motivo mulher e filhos.

Tendo chegado em casa altas horas da madrugada e visivelmente embriagado, Domingos tentou mais uma vez submeter a mulher a vexames, sendo então repelido. Leonir esperou que êle dormisse e desferiu-lhe as machadadas na cabeça.

Cometido o crime e deixando o marido ainda com vida, Leonir dirigiu-se com seus três filhos menores para a delegacia de Belfort Roxo, levando o fato ao conhecimento das autoridades de serviço. Removido para o hospital de Nova Iguaçu, Domingos não resistiu aos ferimentos e morreu ao ser medicado.

Leonir foi transferida para a Delegacia de Nova Iguaçu e seus filhos encaminhados ao Juizado de Menores.

CRIME DA ESCADARIA

TESTE DECISIVO HOJE PARA O 1° SUSPEITO

INTIMADO A COMPARECER À POLÍCIA, PAULO GABRIEL DECIDIRÁ SE PREFERE ESCONDER-SE

QUARTA-FEIRA, o processo sôbre o "crime da escadaria" será enviado, irrevogàvelmente, a Juízo, pois finda o último dia do prazo legal para a conclusão do inquérito, em sua primeira fase.

De acôrdo com o que apurar e o que ocorrer até a manhã daquele dia, o delegado do 4.º Distrito, sr. Pericles Machado de Castro, pedirá ou não a prisão preventiva.

No caso da apresentação e confissão dos acusados (Paulo Gabriel e Indaléclo Iglesias), não deverá ser solicitada a prisão preventiva, já que os fatos indicam a possibilidade da legítima defesa.

TESTEMUNHA IMPORTANTE

Um dos importantes depoimentos de ontem (dentre 13) foi o da costureira Jandira de Irajá Sntos, que da janela de seu apartamento, n.º 201 da rua Benjamin Constant, 15, viu a figura (semelhante) de Indaléclo e, depois, a de Jair, que acorreu ao local após os tiros. Disse e confirmou no depoimento de ontem.

DEFESA

A nova testemunha, que seria de defesa de Paulo Gabriel e Indaléclo, é a jovem Marlene, de 17 anos. Disse que estivera com Paulo Gabriel depois do baile no Flamengo, cêrca de 2.30. Mas o crime foi às 3 da manhã e Paulo Gabriel admite, como Iglesias, Jair e Heron (companheiros do carro Hudson) que saíram juntos em direção às respectivas casas.

ESPERANÇA

A Polícia do 4.º Distrito continua confiando em que Paulo Gabriel venha a confessar, por ser preferível, diante dos depoimentos, que alegue legítima defesa à tese da negativa.

CAUTELA

Uma das cautelas do comissário Cícero, que dirige as investigações, é fazer jornalistas assistirem a depoimentos e a outros atos processuais. "Depois não se poderá alegar violência ou nulidade." — observa.

INTIMADO

Paulo Gabriel foi intimado a comparecer, hoje, às 11 horas. Será o teste para saber se ficará homisiado. Seu advogado já manifestou, no 4.º Distrito, opinião no sentido de que "o melhor será, agora, confessar".

Dois baleados na rua Senador Pompeu

GUARDA ATIRA ANTE AMEAÇA DE LINCHAMENTO

REPELINDO tentativa de linchamento, um guarda-civil (ainda não identificado) disparou vários tiros contra os que o perseguiam, ferindo o vigia de "O Cruzeiro", João José da Silva, de 36 anos de idade, residente à rua Delfim Moreira, 147.

A idéia do "lincha" surgiu quando o policial baleou Lourival Florêncio, de 23 anos, residente à rua Senador Pompeu, 161, que sofreu ferimento nas costas, ficando, como o vigia, em estado grave, e por isso estando, ambos, no Pronto Socorro. No local, o comissário Queira, do distrito local, apreendeu seis balas de revólver calibre 45 (arma de guerra).

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr continua de posse do seu automóvel. Rua Maris e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

DEPENDENDO DA COFAP A PRODUÇÃO LEITEIRA

Produtores reunidos em Campinas ameaçam suspender a criação de gado leiteiro — "Assunto resolvido", diz o presidente da COFAP

SAO PAULO, 9 (Sucursal) — Os produtores de leite, reunidos ontem, em Campinas, decidiram não mais se dedicar à criação de gado leiteiro.

Motivo alegado: os atuais preços do leite, fixados pela COFAP (e COAPS), não são convenientes aos produtores.

À reunião estiveram presentes representantes de tôdas as zonas leiteiras do Estado, representante da FARESP e de outros Estados — como Rio de Janeiro e Paraná.

NOVOS PREÇOS

Os novos preços do leite, a serem aprovados pela COFAP, poderão modificar a resolução da assembléia de Campinas.

Tôda a pecuária espera a próxima reunião da COFAP — que deverá tratar do caso do leite.

"CASO RESOLVIDO"

"O caso do leite está pràticamente resolvido", disse-nos na manhã de hoje o sr. Américo Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP.

E explicou: "Porque a tendência do Plenário, à vista dos debates já ocorridos, é para atender às reivindicações dos pecuaristas".

Acrescentou: "Mas não nas bases pleiteadas, e sim segundo as conclusões do relator e dos técnicos da COFAP — isto é, máximo de Cr$ 1,20 por litro, ao consumidor".

E concluiu o sr. Pacheco de Carvalho: "Não houve decisão na última sessão do Plenário por questão de vista do processo. Pròvàvelmente, o assunto será resolvido na reunião de quinta feira".

Deixaram os presos fugir e foram punidos

O CHEFE de Polícia baixou portaria punindo com suspensão de 30 dias os guardas-civis Edgard Silva Amaral e Derviro Pereira dos Santos, à vista de, segundo comissão de inquérito, terem agido com absoluta negligência na guarda de presos, dos quais quatro fugiram (no 5.º distrito [illegible]).

Ta[illegible] foi punido com suspensão por 30 dias o guarda-civil Raimundo Rodrigues de Souza, porque, ao fazer limpeza em xadrez do 5.º Distrito (do que não era encarregado), ensejou fuga de prêso.

Onibus novamente na Lagoa

A Viação Maracanã reinicia hoje a linha 114 — Passarão pelo corte de Cantagalo — Os lotações deixarão o centro da cidade

TRAFEGANDO agora pelo Corte de Cantagalo, para servir aos moradores da lagoa Rodrigo de Freitas, será restabelecida a linha 114 (Estrada de Ferro-Ipanema).

A exploração da linha será feita pela Viação Maracanã. De início, apenas dez coletivos estarão em tráfego; dentro de 30 dias, no máximo, espera a emprêsa colocar na linha mais dez veículos.

Dentro de 60 dias, os poucos lotações que ainda circulam pelo centro urbano deixarão de trafegar, em obediência ao recente edital baixado pelo Departamento de Concessões.

A medida visa a complementar os entendimentos entre o Departamento de Concessões e as três emprêsas que exploram o serviço de auto-lotações no centro da cidade. Essas emprêsas (Mosa, Santa Cecília e Gaúcha) transformaram-se em emprêsas de ônibus e pràticamente já substituíram a maioria dos seus veículos, restando em tráfego apenas alguns auto-lotações.

Taça de Portugal

LISBOA, 9 (UP) — Foram os seguintes os resultados da rodada de abertura do Campeonato de Futebol, em disputa da Taça Portugal:

Benfica x C.U.F., 2x2; Sporting x Beja, 6x1; Belenenses x Espinho, 5x0; Guimarães x Lusitano, 1x2; Olhanense x Pôrto, 1x5; Gil Vicente x Covilhã, 4x1; Tirsense x Boa Vista, 3x0; Salgueiros x Olivais, 5x0; Leixões x União de Coimbra, 6x1; Coruchense x Barreirense, 0x2; Farense x Portoalegrense, 4x2; Portimonense x Braga, 1x3; Setubal x Sãojoanense, 3x1.

A festa do Atlético

BELO HORIZONTE, 9 (Sport Press) — Uma boa assistência compareceu ontem à tarde ao estádio Antônio Carlos para assistir à festa do tricampeonato do Atlético. Uma série de solenidades foram realizadas, culminando com as manifestações delirantes da grande torcida atleticana quando os jogadores compareceram ao gramado para receber as faixas correspondentes a seu feito. Foram momentos de intensa vibração da torcida.

Encerrando as festividades do dia foi disputado um amistoso entre os quadros do Tupi, bicampeão de Juiz de Fora e o Democrata, de Sete Lagoas, que apresentou boa movimentação e finalizou com a vitória do Democrata por 1x0 "goal" assinalado no primeiro tempo por intermédio de Livinho, aos 33 minutos.

Dirigiu o encontro o juiz Alcebiades Dias e a renda foi de Cr$ 5.255,00.

Afastado o tenista baleado

CIDADE DO MEXICO, 9 (UP) — O tenista mexicano Mario Llamas, ferido misteriosamente a bala na semana passada, foi excluído "em caráter definitivo" da equipe mexicana que enfrentará a Austrália, em julho próximo na disputa da Taça Davis. O doutor Paul Velasco disse que o ferimento recebido por Llamas, no antebraço direito, o impedirá de jogar pelo menos durante quatro meses.

Depende da Portuguêsa a realização do torneio

LIMA, 9 (United Press) — Ainda não se pôde concretizar o torneio quadrangular internacional de futebol, com a participação de dois conjuntos brasileiros, em virtude da Portuguêsa, um dos quadros brasileiros convidados, não ter enviado ainda sua resposta.

Caso a resposta da Portuguêsa seja negativa, as autoridades peruanas tentariam contratar o novo Millonários, que Adolfo Pedernera está formando em Buenos Aires. Esta equipe pede cinco mil dólares por partida, tendo os peruanos oferecido quatro mil.

Se Você quer economizar...



— um apartamento!
— um automóvel!
— uma casa!

"SORTEIO MILIONÁRIO" da Cibrasil

Dia 18

É muito simples! Basta Você se inscrever em um dos Planos de Economia Reembolsável da Cibrasil e pronto: Você é candidato a ganhar no próximo sorteio do dia 18 os prêmios acumulados pela Cibrasil para êste mês: um apartamento... ou uma casa... ou um automóvel!

E tem mais: caso Você não ganhe nenhum prêmio em todos os sorteios mensais, sua economia é devolvida integralmente no final do plano. Aproveite já. Está para Você a chance de ganhar um apartamento, ou um automóvel ou uma casa! A hora é agora...

PARA VOCÊ... — a Cibrasil tem um Plano de Economia Reembolsável dentro das suas possibilidades e a partir de Cr$ 50,00 mensais (1.º pagamento mais selos e taxas). Venha escolher o seu plano!

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO
Av. Alm. Barroso, 81-A (Esq. Graça Aranha) Tel. 22-4626
AGÊNCIA LEBLON
Av. Bartolomeu Mitre, 297-A (Esq. Ataulfo de Paiva)
AGÊNCIA GOVERNADOR
Av. Paranapuã, 1563-D (Ilha do Governador)

para organizações sólidas, estantes de aço!

Aproveitar o máximo do espaço disponível; mudar de disposição; acrescentar em altura, largura, profundidade, dependendo das exigências do momento; fechar com portas, completar com divisões, gavetas, detentores, eis algumas das possibilidades, que oferecem as



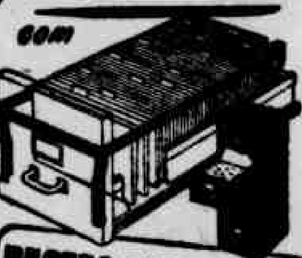
Securit

BIBLIOTECAS
ALMOXARIFADOS
ARQUIVOS
LABORATÓRIOS
OFICINAS
LOJAS

"seguem o progresso de sua emprêsa"

SIDEMA S.A.
RIO DE JANEIRO - RUA DO MEXICO, 16 - FONE: 52-3616

—ARQUIVO em perfeita ordem com



PASTAS SUSPENSAS
VETRO Mobil
★ melhor qualidade
★ maior durabilidade
★ completa visibilidade
★ adaptáveis a qualquer arquivo
Peça folheto detalhado
ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.
Rio: Rua Debret, 79-A - Tel. 32-6767
9010

Banco Andrade Arnaud S.A.
Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

RENDIÇÃO INCONDICIONAL

ANDAM falando em nova candidatura. Depois que a candidatura Juscelino começou a cair aos pedaços, como um cadáver que se desagrega pela putrefação, voltaram a falar em uma nova, que fôsse um denominador comum entre êle, Etelvino, Jânio e Balbino. E tudo isto o que se quer agora, sob a invocação de deveres patrióticos, meter no mesmo saco, amalgamar no mesmo bolo, reunir na mesma mesa.

Teríamos, se vingasse a idéia, Carlos Lacerda acendendo o cigarro no prestimoso isqueiro de Amaral Peixoto, o "Diário de Notícias" chamando "O Radical" de honrado colega, o "Correio da Manhã" abrindo colunas para o elogio do desambicioso Jango O Brigadeiro bateria, amável, no ombro de Benedito Valadares e Etelvino, desajeitado pau-de-arara, levantaria uma taça de champanhe, numa champanhota, brindando Cleofas, como a um político superior.

E êste o sentido, é esta a marca da candidatura nova em que falam tanto nos últimos dias e que se diz ser o anseio de Café Filho, o desejo de Jânio, a aspiração de Dutra, a esperança de Amaral Vamos juntar, no mesmo pé de igualdade, o ambicioso e o desprendido, o honesto e o ladrão. Vamos encontrar um denominador comum para o prêto e para o branco, um homem que sirva, ao mesmo tempo, para executar a recuperação moral que é a bandeira de Etelvino, e que mande arquivar todos os processos contra os ladrões públicos que se enfileiram na linha de batalha de Juscelino.

A nova candidatura só poderia servir para isto. Prometeria moralidade, para atender aos que lutam pela recuperação moral, do Brasil mas também se comprometeria a esquecer tôdas as bandalheiras já praticadas até agora; diria que nunca mais haveria escândalos e roubos, protecionismos e negociatas no Banco do Brasil e os etelvinistas iriam com ela. Teria que informar, também, embora em secreto, que facilitaria licenças de importação, empréstimos nos institutos, empregos fartos, pois só assim poderia contar, igualmente, com os votos da banda pôdre Uma nova candidatura, para substituir as de Etelvino e Juscelino, só poderia ser uma candidatura de compromissos, dos compromissos dispares, dos compromissos antagônicos, dos compromissos que só se podem publicar pela metade, pois seriam compromissos espúrios, maléficos, sujos.

A União Nacional, que tanto se pregou no princípio do debate, foi uma grande idéia. Visou o Brasil. Quis reunir, sob uma bandeira pura, tôdas as fôrças políticas, as desinteressadas, pelo civismo, como as comprometidas, pelo individualismo e pela mesquinhez dos propósitos. Teria sido possível consegui-la, no início dos debates, se o presidente da República, êste amorfo e medíocre João Café, houvesse assumido, no seu alto pôsto, o alto papel que lhe cabia. Então, o candidato teria, apenas, compromissos morais e seria livre, no govêrno, para executar tôdas as reformas que o Brasil reclama, na antevéspera de reclamar a revolução social.

Uma união nacional, nos moldes em que se faz necessária no Brasil, não se consegue, nunca, pela desistência de fôrças já lançadas no combate. Ou vem inicialmente, antes que cada grupo esteja definido e mobilizado no campo de batalha, ou só pode ser feita posteriormente, depois da luta, pela afirmação irrecorrível da vitória Nunca se faz por acôrdo, se não é feita inicialmente, pois o acôrdo pressupõe compromissos e conchavos.

Lembremo-nos das duas guerras mundiais. Na primeira, fraquejando o inimigo, veio o armistício e a paz de compromisso. Criou-se, apenas, com isto, motivos para a segunda hecatombe. Aproveitada a lição, os países que lutavam pela democracia acordaram em que só haveria paz, pela rendição incondicional do inimigo e não transigiram nunca

Depois que a luta se abre, quando a guerra já estronda nos ares só a rendição incondicional pode assegurar uma paz justa.

A luta política está lançada, no Brasil. As fôrças democráticas não visam conquistar lugares, postos administrativos, posições de mando, benesses do Poder. Querem a união nacional, o predomínio, no govêrno, na vida pública, no recesso das famílias, da moralidade e da vergonha. Esta luta política de agora vai impor — mas impor pela vitória eleitoral e não pelo cambalacho — a união nacional a todos os brasileiros Essas fôrças, que são puras e que são grandes, não podem entrar em conchavos apenas para salvar a pele de Amaral Peixoto.

A luta está aberta. O que é preciso é que firmemos, todos, êste compromisso para com o Brasil: só a rendição incondicional contém os frutos da salvação brasileira.

ETELVINO, CATEGÓRICO, SÔBRE O TERCEIRO CANDIDATO:

"Nossa posiçãao está definida: não mudará"

Não teme o candidato democrático a manobra do "terceiro homem" — Distorção moral de "ressonância popular" — "Sei o que quero e para onde vou" — Está traçado o divisor de águas — Candidato popular é aquêle capaz de inspirar confiança ao povo — Instalação do Comitê Central Interpartidário da candiadtura Etelvino

"JÁ há três candidaturas lançadas. Assim, o chamado "terceiro candidato" não seria o terceiro, e sim o quarto" — disse o sr. Etelvino Lins, fando sôbre a possibilidade de correntes políticas ainda não definidas lançarem um novo candidato à Presidência da República.

Falando em sua residência, perante jornalistas, salientou ainda o ex-governador de Pernambuco:

"Minha posição, diante dessa hipótese, é simples e definitiva: não tomarei conhecimento de outras candidaturas que surjam.

E, peremptório:

"Disse e repito mais uma vez: não cairá de minhas mãos a bandeira que me confiaram. Desiludam-se, de uma vez por tôdas, os que estão ou estariam articulando êsse "terceiro candidato".

POSIÇÃO DEFINIDA E IMUTÁVEL

Disse então o candidato democrático à Presidência da República:

"Essa tendência pode apenas aumentar a confusão, animando sentimentos golpistas e nada mais. E' lamentável seja ela inspirada precisamente por aquêles que tanto se dizem empenhados na sobrevivência das instituições democráticas. Em nossas fileiras, em suma essa tendência por uma "terceira candidatura" não encontrará nenhum eco, pois nossa posição está mais do que definida e não mudará.

SEM OLHAR PARA OS LADOS

— "Sei o que quero e para onde vou, com o estímulo e o apoio das fôrças políticas responsáveis pela minha candidatura. Não sou homem de vacilações, e sim de objetivos definidos, e a êstes costumo ir sem olhar para os lados. O divisor de águas está nitidamente traçado e não comporta subdivisões artificiais. Excluída a hipótese da candidatura do sr. Ademar de Barros, de que tanto falam seus correligionários, teremos, no final, mais hoje, mais amanhã, de um lado as fôrças que ora apoiam o sr. Juscelino Kubitschek e do outro lado as fôrças que apoiam ou terminarão apoiando minha candidatura, como decorrência irrecorrível da orientação nacionalista e renovadora de nossa causa".

DISTORÇAO MORAL DE UM TERMO

— "Quais êsses nomes populares ou populistas que não surgiram, aliás, na intensa fase das demarches sucessórias? Que princípios defenderiam? Está havendo uma distorção moral da expressão "ressonância popular". Candidato populista é aquêle que promete o que não pode cumprir, vai para a praça pública com hipocrisia e expressões de cinismo, fala ao entusiasmo fácil e epidérmico dos ouvintes, sem apelar para o esfôrço de compreensão e raciocínio do povo? Se o que se deseja é um candidato que se imponha pelas mentiras e mistificações, então a Democracia está em crise, evidente e irrecuperável".

CANDIDATO POPULAR

— "Admitir êsse falso conceito de popularidade seria uma injustiça flagrante e um julgamento de todo improcedente da capacidade de patriotismo e de discernimento do povo brasileiro.

"Ressonância popular terá o candidato que fôr capaz de ir ao encontro dos legítimos anseios da opinião pública, apresentando o diagnóstico da crise brasileira e os remédios que a conjurem, aquêle que prometer para cumprir. E por isso mesmo as promessas têm que ser limitadas às possibilidades reais do país. Candidato popular é aquêle capaz de inspirar confiança ao povo, que aí está à espera de um clima de renovação moral, política e social. E interpretar os sentimentos de um povo que as circunstâncias mobilizaram para realizar, através das urnas, uma revolução branca de salvação nacional'.

INICIADA A CAMPANHA

— "A campanha já se iniciou a partir do momento em que fui escolhido candidato. E essa campanha consubstancia as idéias e os princípios que venho defendendo há mais de dois anos, desde o momento em que Pernambuco se colocou a serviço dos mais altos interêsses do país. Através de entrevistas, discursos e palestras pelo rádio, estou iniciando a minha campanha, e tenho uma jornada de cinco meses pela frente.

"Dentro de poucos dias, instalados o Comitê Central Inter-Partidário de minha candidatura e órgãos específicos, seguirei para o sul do país. O meu desejo é deixar o Rio com tudo organizado, para que tudo possa funcionar eficientemente como se o candidato aqui estivesse.

TELEVISÃO

— "Evidentemente, os processos de campanha eleitoral estão-se modificando no Brasil, como ecorrências de progressos técnicos dos meios de difusão. Uma sabatina na Televisão, perante 600 mil espectadores, equivale a um comício-monstro, ao mesmo tempo que possibilita ao telespectador uma reflexão pessoal mais ampla e tranquila"

TEMPO NÃO FALTA

Disse, finalizando, o sr. Etelvino Lins:

"Tenho tempo de sobra para uma intensa campanha pelo interior do Brasil, que percorrerei. A todos os recantos do país levarei a minha bandeira. Irei aos meios fabris num contato direto com o operariado e o povo. Farei incursões inesperadas por inúmeras cidades, sem me fazer anunciar. Abolirei os banquetes, uma vez que minha presença nos vários pontos do país só terá um objetivo: falar ao povo. E não tenho dúvidas de que minhas idéias encontrarão a mais franca receptividade, quer nos grandes centros urbanos, quer nas pequenas cidades.

Sensacional! PIERRE BALMAIN de Paris, criou... e A EXPOSIÇÃO CARIOCA lança...



Jolie Madame du Printemps

... a mais fascinante coleção de tecidos em padrões genuinamente parisienses, desenhados pelo famoso figurinista dos Champs Elysées... exclusivamente para as elegantes cariocas!

A sra. vai ficar encantada com êstes modernos estampados — os mais lindos que já vieram ao Brasil — e que a sra. terá orgulho em exibir nas suas toilettes, porque refletem o gôsto insuperável de PIERRE BALMAIN... e o "charme" inigualável de Paris!



Quantidades muito limitadas de cada padrão!

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo
Cobranças gratuitas

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Fone: 23-2414

Para sua mesa de trabalho...

GRAMPEADOR POLAR

INTEIRAMENTE GARANTIDO

À venda nas boas papelarias

NADA AINDA SÔBRE O VICE DE ETELVINO

NÃO ESTÁ SENDO ARTICULADO O NOME DE JOÃO NEVES NEM QUALQUER OUTRO

NOTICIOU-SE hoje que o nome do sr. João Neves estaria sendo articulado para vice-presidente na chapa do sr. Etelvino Lins. Não é verdade. A escolha dêsse nome ficou afeta à UDN, que delegou poderes ao seu presidente, sr. Milton Campos, para entrar em contato com as demais fôrças políticas que apoiam o sr. Etelvino.

A UDN abre mão, igualmente, do direito de escolher um dos seus membros.

O sr. Milton Campos está, desde que investido dos poderes para conversar sôbre a vice-presidência, tomando contato com tôdas as fôrças políticas do país, sem entrar, pròpriamente, na articulação ou na propositura de nomes.

Não havendo nenhuma pressa para a escolha do vice, prefere o presidente da UDN fixar, antes, a posição das fôrças políticas para só depois escolher o vice-presidente da chapa. Assim, o nome do sr. João Neves, ou qualquer outro, não foi sugerido nem estudado.

Ficará pronto esta semana o escritório de Etelvino

O RIO SERÁ COBERTO DE CARTAZES — NA ESPLANADA O COMITÊ CENTRAL DO CANDIDATO DEMOCRÁTICO

JÁ foram alugadas, e estão sendo mobiliadas, 11 salas no "Edifício Portugal", na Esplanada do Castelo, destinadas ao Comitê Central Interpartidário da candidatura Etelvino Lins.

Ainda esta semana, êsse escritório eleitoral começará a funcionar. Já está sendo providenciada, ali, a instalação dos serviços necessários.

Com essa providência, o sr. Etelvino Lins passará à fase definitiva de sua campanha, podendo iniciar a sua jornada de candidato por todo o país.

Também esta semana o Rio será coberto de cartazes de propaganda da candidatura Etelvino Lins.

Pilôto-aviador Jean Mermoz
12 de maio de 1930

DR. ABREU E LIMA
Advogado
Escritório: Rua Assembléia, 93, Grupo 1504 — Telefone: 32-2701
Das 9 às 12 horas e das 17 às 19 horas

PRODUÇÃO DA VACINA SALK NO BRASIL

E A CONTRIBUIÇÃO DA INDÚSTRIA NACIONAL...

Em homenagem ao Dr. JONAS SALK que, com sua descoberta da vacina contra a poliomielite, trouxe tranquilidade às mães de todo mundo e para que as crianças do Brasil, quanto antes, possam ser protegidas contra esta terrível enfermidade, doaremos ao laboratório que primeiro fabricar a vacina SALK no BRASIL

UM MILHÃO DE AMPOLAS DE VIDRO NEUTRO JENA "fiolax"

VITRONAC
Vitronac, S.A.

AV. CALÓGERAS, 15 SOBRELOJA - TEL. 52-4137 • RIO DE JANEIRO

A EQUIPARAÇÃO DO PESSOAL DA PREFEITURA

LÍDERES DECIDEM HOJE POSIÇÃO DOS PARTIDOS

Em reunião preliminar, as bancadas da UDN, do PTB e do PR vão examinar a questão do veto presidencial ao novo artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito - Como se manifestaram os líderes João Vilasboas (UDN), Gustavo Capanema (PSD), Manuel Novais (PR) e Lúcio Bittencourt (PTB)

OS líderes partidários no Congresso Nacional decidirão ainda hoje, reunindo suas bancadas, a posição de deputados e senadores na apreciação, amanhã, do veto presidencial ao parágrafo único do novo art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Esta foi a conclusão da "enquete" que hoje procedemos com os líderes da UDN, PSD, PTB e PR.

O ARTIGO E O PARÁGRAFO

O novo art. 40 da Lei Orgânica, alterado pela lei 2.452, equipara os vencimentos dos servidores da Prefeitura aos dos funcionários federais. O parágrafo único (vetado) manda respeitar os direitos consolidados e adquiridos.

Sôbre o assunto, assim se manifestaram os líderes partidários:

João Vilas Boas (Líder da UDN no Senado):

"Ainda não pude tomar a média das tendências de minha bancada no Senado. Hoje é que devo reunir os senadores para conhecer a sua atitude, amanhã, na apreciação do veto presidencial. Não somente êste assunto merecerá nosso interêsse na discussão dehoje, mas também outro veto do prefeito que se encontra no Senado será por nós discutido".

GUSTAVO CAPANEMA (líder do PSD)

"A posição do PSD em casos semelhantes ao presente é sempre de considerá-lo como uma "questão aberta". Não posso, por êste motivo, calcular a maioria das tendências do partido para a votação do veto presidencial no parágrafo único ao projeto da Lei Orgânica".

LÚCIO BITTENCOURT (líder do PTB no Senado)

"A posição do PTB em face do veto presidencial no parágrafo único do Artigo 40 da Lei Orgânica será estudada, devidamente, na reunião conjunta das bancadas trabalhistas na Câmara e Senado, possivelmente ainda hoje".

MANOEL NOVAIS (líder do PR)

"O assunto exige um exame muito cuidadoso, segundo acredito, da parte de tôdas as bancadas do Congresso. Por êste motivo reunirei, hoje à tarde, a bancada do PR, para estudá-lo. Tem havido bastante especulação em tôrno do próprio artigo 40, como do parágrafo único vetado. Cada um dêles apresenta razões muito ponderáveis em seu favor e precisamos estudá-las e concluir com que interessados está a razão".

MINISTRO POLÍTICO É KELLY

Um esclarecimento do presidente Café Filho

— "O MINISTRO que trata de política, no govêrno, é o sr. Prado Kelly, da pasta da Justiça".

Esta declaração foi feita pelo sr Café Filho, presidente da República, a um grupo de líderes políticos que foi visitá-lo na Gávea Pequena.

O presidente desmentiu os boatos de que se estaria entendendo com o sr. Jânio Quadros, governador de São Paulo, para o lançamento de um terceiro candidato à Presidência. Esses entendimentos, segundo se dizia, estariam sendo feitos por intermédio do sr Munhoz da Rocha, ministro da Agricultura.

Frisou o presidente o seu desejo de não intervir mais, pessoalmente, nos entendimentos sucessórios, dizendo que isso cabe aos partidos e que, em matéria de política, o govêrno confiava no sr. Prado Kelly.

Reaparecimento do projeto da reforma bancária

VOLTOU a circular na Câmara o projeto de reforma bancária, apresentado em 1950. Foram designados relatores da matéria, na Comissão de Finanças, os deputados Herbert Levy e Odilon Braga.

Na legislatura passada foi apresentado substitutivo ao projeto pelo deputado Herbert Levy. O avulso referente ao assunto conta mais de 300 páginas, com três anexos relativos a emendas parciais de três substitutivos apresentados nas legislaturas passadas.

Crise no PR

Vão deixar o partido os cinco vereadores eleitos — Queriam expulsar José Bretas — Ficarão sem representação na Câmara

O PR está ameaçado de ficar sem representação na Câmara Municipal. Motivo: forte desentendimento entre a comissão executiva e a bancada de vereadores.

O PR elegeu cinco vereadores: Alcides Miguel, José Bretas, Hélio Walcacer, Nilo Romero e Mário Piragibe.

OFÍCIO MALCRIADO

O secretário do PR do Distrito, sra. Maria Portugal, enviou, há dias, à bancada do partido na "Gaiola", um ofício criticando todos os seus representantes e que foi por êles considerado "malcriado". No mesmo instante, o sr. José Bretas devolveu o ofício à sra. Maria Portugal, com uma resposta considerada "grosseira".

EXPULSAO DO VEREADOR

Maria Portugal reuniu a comissão executiva do PR e resolveu expulsar o vereador José Bretas. A bancada do partido na Câmara ao tomar conhecimento da resolução, decidiu que acompanhará José Bretas.

Se a comissão executiva não reconsiderar o ato, o PR ficará sem representação na Câmara.

Paulo Sampaio vai depor de novo na Câmara

O SR. Paulo Sampaio, diretor-presidente da Panair do Brasil, será convocado a prestar novo depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a aplicação das subvenções oficiais pela Panair.

A nova convocação será feita porque o deputado Carlos Lacerda, sexta-feira, não conseguiu continuar a inquirição. Lacerda, que é relator da Comissão, chegou atrasado ao Rio, vindo de Pernambuco, em avião da Panair.

Depois de Sampaio, vai depor o sr. Haroldo Ascoli, ex-procurador-geral da Fazenda, hoje chefe do gabinete do ministro da Fazenda.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

AVISO

A "Seda Moderna" oferecerá hoje cortes de fazenda aos premiados no concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA

A "Seda Moderna" fará entrega, hoje, dia 9, às 17 horas, na sua filial "Seda Moderna", Largo da Carioca, esquina da Rua da Carioca, de cortes de tecidos aos vencedores (1.º e 2.º lugares) do concurso "Ganhe você mesmo o presente de sua Mãe" da TRIBUNA DA IMPRENSA

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen Dantas 44 - 3.º andar
— Tel.: 22-3367

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.629

Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1955

A desunião dos chefes militares e a luta civil

OS CHEFES militares, que não se uniram, queriam a união nacional. Os políticos, que não querem golpe, queriam uma candidatura.

Tiveram a união nacional possível, de acôrdo com as circunstâncias. O país estava — como tão bem disse, com conhecimento de causa, o ministro Munhoz da Rocha — dividido em dois campos. A união nacional possível foi a que se fêz. Mais do que isto, seria a promiscuidade, erros como o encontro do general Juarez com o Jango Goulart, e assim por diante. Contra a união possível, a aliança, inevitável dos gregórios de todos os setores.

OS QUE não queriam golpe pediam uma candidatura para se opor à do sr. Kubitschek. Tiveram-na. Aí está a candidatura Etelvino Lins.

Mas, não. Nem os chefes militares estão satisfeitos, nem os políticos. O general Juarez receia que o general Canrobert venha a ser o terceiro candidato, e por isto ainda não se retirou do viveiro. O general Canrobert assiste à exploração em tôrno do seu nome. Qualquer dos dois dava um bom presidente. Esta não é a questão. O fato é que nenhum dos dois é candidato, desde que surgiu a candidatura Etelvino Lins; e mesmo antes, pois o general Juarez retirou a sua candidatura e o general Canrobert não admitiu a sua em termos de luta política.

O GRANDE charlatão que é o sr. Jânio Quadros comanda uma nova manobra confusionista. Esta consiste em alimentar no general Juarez o legítimo desejo de ser candidato e, no povo, a impressão de que êle foi lesado com a retirada da candidatura Juarez. Por outro lado, trabalha por Canrobert — e serve a Kubitschek.

Por quê?

Por que tôda essa gente quer um candidato militar, à viva fôrça? Não é a mesma gente que temia tanto os militares? Por que êsse amor à farda, súbito e renitente?

Porque precisa de uma candidatura militar para dividir as Fôrças Armadas. Precisa dispor de uma forma para explorar as conhecidas incompatibilidades entre alguns dos chefes militares.

A INCOMPATIBILIDADE entre o brigadeiro Eduardo e o marechal Dutra, que já custou ao Brasil a vitória de Vargas, continua a produzir seus frutos maléficos nessa intriga sem fim, que a ambos envolve e que enerva o país. As alegadas prevenções entre o general Canrobert e o brigadeiro Eduardo, assim como a propalada rivalidade política entre o general Juarez e o general Canrobert, completam o quadro da desunião militar, fomentada e explorada pelos elementos da oligarquia, em favor da desmoralização das fôrças armadas e da retomada do poder. No centro da confusão político-militar, a posição lamentável do general Lott, que é o evidente resultado da desunião já mencionada, certamente não contribui para clarear e definir a situação. Daí o empenho dos Jânios em fazer um candidato militar: isto garante a divisão das fôrças armadas e, portanto, o êxito da desordem.

Em tôda essa confusão só há uma coisa clara e definida: é a candidatura Etelvino Lins, para enfrentar a do bloco oligárquico que fêz do sr. Kubitschek o seu conduto.

Ao contrário do que pensam os habituais calculistas de fôrça eleitoral, que geralmente têm errado estrondosamente, a candidatura Etelvino Lins, que começou chôcha, está ganhando terreno dia a dia. O argumento de que ela não penetra em S. Paulo, usado pelo sr. Jânio Quadros, merece exame mais de perto. O sr. Jânio, uma das quatro fôrças em que se divide a opinião paulista (as outras são (1) os comunistas, (2) Ademar, (3) a reação democrática com a UDN e outros partidos), finge que pensa que ficou dono do povo de S. Paulo porque ganhou a eleição de Ademar graças aos votos descarregados, no interior, por influência do governador Garcez. Mas, no fundo, êle bem sabe que o seu domínio é precário. A ignóbil tratativa com o sr. Porfírio da Paz, relatada por êste, na edição corrente da revista "Manchete", confirma o espetáculo que vimos, o sr. João Neves da Fontoura e eu, quando o sr. Quadros, num transe histérico, propunha-se a negar automóvel oficial ao sr. Porfírio, se êste assumisse a vice-governança e, assim, impedisse o referido Jânio Quadros de se candidatar ao Catete:

— Também, se o general Porfírio da Paz optar pela vice-governança, andará de bonde!

E num transporte hitleriano, possesso, desfigurado, clamava:

— De bon-de!! De bon-de!!! De bon-de!!!!

POR que o sr. Quadros pretende forçar o general Juarez a candidatar-se? Porque já sentiu que o general Juarez não tem malícia política para dominar a falta de escrúpulos, a demagogia demoníaca, o cinismo mórbido dêsse perigoso aventureiro que é o atual governador de São Paulo. O sr. Quadros quer um general candidato para que haja eleições e, havendo eleições, ganhe o sr. Kubitschek. Mais: percebendo que nos quadros políticos não há fôrça capaz de resistir-lhe, êle teme únicamente a frente militar. Por isto, só por isto, procurou engambelar o general Juarez e, depois, tentou desmoralizá-lo.

O sr. Quadros nunca mexerá uma palha por nenhum candidato. O seu egocentrismo infantil, a sua capacidade de dissimulação que entra no quadro dos sintomas de sua periculosidade política, não lhe permitem um gesto gratuito. E' lamentável que amigos do general Juarez estejam induzindo em êrro, a êsse respeito, êsse eminente brasileiro.

SEJA como fôr, a questão está posta. De um lado, há uma candidatura que vale por uma conspiração contra o Brasil: a do sr. Kubitschek com o Jango de contrapêso. De outro, há a candidatura Etelvino Lins. Que se pode dizer contra ela? Que não sensibilizou, ainda, a massa popular? A capacidade de resistir à pressão dos políticos, à sabotagem representada pelo aproveitamento da hesitação do general Juarez e de alguns elementos que pretendiam vincular demais o Catete a ela, como pretexto para obterem negócios e favores à sua custa, indicam a sua vitalidade, a sua viabilidade.

Era o que faltava, vermos agora o general Juarez prestar-se ao jôgo do adversário, com seus apelos que concluem deixando entreaberta a porta para uma traição à candidatura Etelvino Lins. No fim, acaba tudo se desmoralizando, a candidatura Etelvino Lins, o general Juarez e todos nós.

Não esperem que acompanhemos êsse rumo, fazendo agora o jôgo que nos recusamos a fazer em 1950, quando gentes e fatos semelhantes conduziram o Brasil para as mãos dos aventureiros. Pensamos, longamente, antes de tomar posição. Tivemos de rever posições já estabelecidas, sacrificar pontos de vista estritamente pessoais, ferir até amizades que muito prezamos, sufocar ambições pelo menos legítimas e assim por diante.

Tomamos a posição que nos pareceu mais conveniente aos interêsses do país. Consideramos ainda duvidoso que haja eleições, dadas as circunstâncias, como diria o general Juarez. Vemos o PSD dos gregórios empenhado em torpedear a reforma da lei eleitoral, tirando-lhe o principal, que é a substituição das cédulas pela lista oficial. Vemos o PTB dos viúvos acumpliciar-se com a quinta-coluna comunista. Vemos, assim, preparar-se o golpe contra o Brasil, por via eleitoral, a pretexto de promover eleições, com base na campanha eleitoral. Vemos crescer, cada dia, a ameaça contra o regime, partindo dos mesmos que, todo dia nos acusam de "ameaçar" o regime pelo qual morreram e padeceram tantos dos nossos, enquanto êsses pândegos importavam camionetas na CIREI e enchiam a caveira nas "boites" com dinheiro roubado ao Banco do Brasil.

Mas, se vamos ter eleições, saiam os chefes militares do campo eleitoral e não permitam a exploração de seus nomes e de suas personalíssimas divergências. Deixem-nos lutar e não dêem fôrças ao adversário emprestando os próprios nomes à confusão: Lott a Falcão, Juarez a Jânio, etc. Não precisamos dêles para conduzir uma luta eleitoral. Precisávamos dêles para, unidos, evitarem a impunidade dos culpados e a decepção do povo com o movimento de 24 de agôsto. Isso, êles não foram capazes de fazer.

Agora, temos como candidato o sr. Etelvino Lins. E vamos, mais uma vez, desarmados, para a luta. Como antes de 5 de agôsto. Este foi o valor do sr. Etelvino Lins. Êle aceitou a responsabilidade do comando.

CARLOS LACERDA

Derretendo



Desenho de HILDE

JAPONÊSES FILMARÃO NO BRASIL

A história de uma imigrante — A equipe já está chegando em São Paulo

SÃO PAULO, (Sucursal) — Um filme japonês será feito no Brasil. Trata-se da história de uma imigrante. Título: A "Noiva do Rio".

Uma equipe de cineastas japonêses está em São Paulo, estudando os problemas da produção. Todos os exteriores serão filmados no Rio e em São Paulo. Serão analisadas as possibilidades da filmagem, também no Brasil, dos interiores.

Os componentes da equipe japonêsa são: Yassuro Tago chefe geral da produção, Seigo Shindo, diretor artístico, Chogui Akasaka, assistente de direção, além de cinco técnicos.

Chegarão por via área, hoje ou amanhã, os outros membros da equipe que será de 21 pessoas. Amanhã, mesmo, os cineastas receberão a imprensa, na Filmoteca do Museu de Arte Moderna.

O fotógrafo da produção será Akira Minura. O diretor, desconhecido no Brasil, é Harumi Mizuko. Atrizes: Mitiro Kogura, Eiko Karita e Yassuko Anishi. Atores: Sussumo Fujita e Minoru Ohki.

A história é a do primeiro contato de uma emigrante japonêsa com o Brasil. O jornalista Maeda, crítico do "São Paulo Shimbum", está servindo de elemento de ligação entre a imprensa paulista e a equipe japonêsa.

Cartas dos Leitores

O escândalo do Maracanã e a carta do Procurador

DO GENERAL Herculano Gomes, recebemos:

"Li em seu jornal a carta do sr. Povina Cavalcanti. Fiquei sabendo agora de quem se trata e que felizmente não o conheço, como também ignoro quem o nomeou para tão elevado e digno cargo.

Mantenho o firme propósito de não fazer declarações e tampouco sustentar polêmicas estéreis. Estou fatigado de defender-me nêsses cinco longos anos de amarguras, clamando justiça; entretanto não podia furtar-me a êsse ensejo que me proporcionou tal carta. Graças a Deus estou chegando ao fim e Êle que me dê fôrça e saúde até lá.

Encareço aos meus amigos e colegas que não suspendam o alto conceito que de mim fizeram e porventura ainda façam, pois a minha longa carreira foi pontilhada de esforços no sentido de honrá-la e dignificá-la.

Aos meus inimigos e detratores que tenham um pouco mais de paciência.

As demonstrações espontâneas e reais que vêm surgindo na imprensa começa a levantar a ponta de mistério que envolveu os trabalhos da comissão, — verificando agora... só agora, que os principais responsáveis pelo "desfalque" e os seus cúmplices não foram ouvidos.

O açodamento do sr. Povina Cavalcanti junta mais uma peça para minha defesa — preciosa aliás — quando revela — "Lembro-me bem, todavia, que o então prefeito queria que eu agisse com a máxima energia e presteza, e apontava desde logo, como principal responsável o coronel Herculano Gomes".

Para conhecimento do senhor Povina Cavalcanti declaro que não interferi nos fatos que narra no final de sua carta; louvo até a sua bem feliz atuação, que confirma o que aludiu acima. Portanto, obrigado, muito obrigado por êsse oportuno depoimento. A comissão pelo que afirma, sem iniciar os trabalhos de rigorosa sindicância deveria apontar dêsde logo como principal responsável o coronel. Não lhe parece que é uma caricata inquisição-mirim.

Insistindo em permanecer calado, não podia perder essa oportunidade tão feliz que os meus detratores me ofereceram, adicionando assim mais um pouco de tranquilidade à muita que possuo, apesar de mágoa que muito me entristece. Não desejo e não devo manter controvérsias e sim aguardar com serenidade a decisão final, que tarda mas chega. Fatiguei-me em defender-me públicamente durante cinco anos".

OPINIÃO

Discurso na Agricultura

PODERIAMOS dizer que o sr. Munhoz da Rocha, no seu discurso de posse no Ministério da Agricultura, foi a antítese sustentando a tese. Realmente, como diz o primoroso orador, a figura do candidato oficial acabou no Brasil. Acabou e não voltará, podemos assegurar. A consciência política do brasileiro, dos brasileiros de alta educação política, como do eleitorado em geral, não permite mais êste anacronismo.

E o sr. Munhoz da Rocha é um exemplo. Durante longo tempo, foi êle um candidato pirandeliano, isto é, um candidato oficial à procura de um lançamento. Por fim, a consciência política do presidente Café Filho e a do próprio sr. Munhoz da Rocha reagiram e venceram o anacronismo. Está êle ministro, incompatibilizado com a próxima eleição presidencial.

No resto, como também neste ponto, estamos de inteiro acôrdo com o discurso do novo ministro da Agricultura. Foi um discurso primoroso, pela forma, como pelas idéias, e, sobretudo, pela experiência do sr. Munhoz da Rocha como ex-candidato oficial.

Três respostas

O JORNALISTA Joel Silveira, do "Diário de Notícias", submeteu três perguntas ao candidato Etelvino Lins. E as respostas, francas e leais, que lhe deu o candidato, foram publicadas ontem naquele jornal.

As perguntas focalizavam três pontos fundamentais da atual conjuntura brasileira: petróleo, reforma agrária e comércio exterior. As respostas do sr. Etelvino Lins não deixam quaisquer dúvidas sôbre o seu programa: solução nacionalista para a exploração de nossas jazidas petrolíferas, reforma democrática e progressiva nos nossos campos e contrôle criterioso do Estado sôbre o comércio de importação e exportação.

Bem poucas vêzes, um candidato ter-se-á apresentado perante o povo brasileiro com um programa tão nítido e tão sincero. O sr. Etelvino Lins compromete-se — e já reiteradamente tem êle afirmado isso — a executar uma plataforma de govêrno. Analisem-na bem todos os brasileiros. Vejam-na com olhos realistas e perscrutadores. Estudem-na com isenção.

E julguem-na depois.

Etelvino no páreo

QUEM por acaso tivesse ainda alguma dúvida sôbre a candidatura do sr. Etelvino Lins, aí estaria o comício do Recife para atestar o seu caráter definitivo e insofismável.

Foi êle uma demonstração muito clara de que, agora, já não é mais possível recuar: o sr. Etelvino Lins é candidato para ir até às urnas de 3 de outubro.

Candidatura definitiva — eis a primeira e grande conclusão a tirar depois da monumental recepção que o candidato teve no Recife.

Candidatura em marcha — eis a segunda evidência, diante de um homem cuja obstinação o vai fazendo crescer aos olhos do país, pela maneira com que comanda, êle próprio, os rumos de sua campanha.

Candidatura de coesão — eis a outra característica de um candidato que conseguiu infundir a confiança suficiente para ir em frente, ganhando terreno, enquanto o adversário degringola.

Ninguém se iluda, portanto: Etelvino está no páreo.

A cidade submersa

NO Rio, basta chover que há enchente. Ruas, praças, avenidas se transformam em rios caudalosos, paralisando o tráfego, invadindo as casas. Em vários bairros da zona norte e em alguns lugares da zona sul as enchentes já se tornaram coisa natural. Já se sabe que a praça da Bandeira se transforma em lago e a rua Voluntários em corredeiras, a rua do Lavradio se muda num lamaçal e a rua da Alegria num rio.

A Prefeitura, porém, faz que não vê. A sua obrigação, que é a de limpar regularmente as galerias pluviais e desentupir os bueiros, ela não a cumpre.

Já é tempo de a Prefeitura não só cumprir essa obrigação como, também, planejar para o Rio um sistema moderno para o escoamento das águas pluviais, a exemplo das cidades mais adiantadas do mundo. Planejar e construir.

A Previdência Social - essa incompreendida

SEVERINO MONTENEGRO

Engenheiro civil e Atuário do I.A.P.C.

NESTES últimos meses, falou-se abertamente da crise por que vêm passando as nossas instituições de previdência social. Não eram mais as advertências claras e discretas que os atuários lançavam, de vez em quando, em pareceres e entrevistas e que, quase sempre, mereciam o sorriso cético e complacente das pessoas interessadas.

Todos, agora, aceitam e compreendem a crise. Os jornais proclamam-na aos quatro ventos. O Govêrno está inteiramente a par de sua excepcional gravidade e sente o prenúncio da grande catástrofe.

O Poder Legislativo, afora a incompreensão de alguns, tem, na sua maioria, a ordem de grandeza da vultosa deficiência econômico-financeira. E não é menos por isso que alguns radicais propõem que se cure a doença eliminando o doente. Se o enfêrmo está à morte, que adiantam maiores sacrifícios e aguardar sua agonia lenta? Apliquemos a eutanásia e tudo se resolverá bem.

Os servidores das autarquias, assim como os próprios segurados e beneficiários, vêm sentindo, muito de perto, as dificuldades que avassalam as nossas instituições. Quando estas retardam o pagamento das prestações do abono ou as majorações atrasadas dos benefícios concedidos, sabem ou ficam convenientemente inteirados de que isso é o produto de um deficit financeiro, que se tornou realidade, em menos de 20 anos.

Mas, em tudo, o que nos aflige não é a crise que já era prevista, que já foi dissecada e para a qual pensamos que há remédio capaz de debelar o mal. O que nos abate é a onda poderosa da indiferença com que se encaram, hoje em dia, os problemas da previdência social. O que nos amedronta é a falta total de medidas sérias e objetivas, visando, de uma vez por tôdas, a corrigir falhas e a suprir deficiências. Paulatinamente, vamos chegando ao ponto morto da apatia e da indiferença, daquela indiferença monstruosa que fere mais do que os próprios erros e que nos condena irremediàvelmente ao fim. A previdência social já não merece hoje nem louvores nem desprezos. Como diria o grande Dante: "Visser senza infamia e senza lodo".

Tudo porque não se aceitaram, em tempo, as advertências dos técnicos; e porque não as aceitando, mais tarde, não se procuraram corrigir erros e prevenir males; e porque, em face de erros e de falhas, que ficaram sem solução, nada mais resta do que permanecermos todos nós, indiferentes e tranquilos, com olhos abertos e não querendo ver, com nervos sensíveis e não querendo sentir, com livres movimentos e não querendo agir.

CAUSAS

Não se faz mister descermos a minúcias de ordem técnica, para pôr em relêvo, com justeza e propriedade, as causas atuantes, que determinaram a fase crucial do momento da previdência social brasileira.

Circunstâncias várias concorreram para gerar essa situação. Dentre elas, podemos apontar a incompreensão generalizada dos problemas técnicos do seguro social e o agravamento das condições econômicas do país, onde a torrente inflacionária e o consequente aumento do custo de vida vêm dando origem a continuados reajustamentos dos salários e dos benefícios concedidos pela previdência social.

Assim é que, de relance, podemos indicar os seguintes fatos importantes, geradores dessa situação de desequilíbrio econômico-financeiro.

Em primeiro lugar, o reajustamento dos benefícios concedidos, determinado pela lei 2.250 e, também, pela majoração dos níveis de salário mínimo, aumento êste que produziu uma elevação de despesa substancial superior a 100%, nos grandes institutos, sem a necessária cobertura financeira. E há um princípio axiomático que não pode ser infringido dentro da técnica do seguro: tôda elevação ou criação de benefício deve ser compensada por uma fonte de receita correspondente.

Em seguida, temos o não pagamento da dívida da União e a de alguns empregadores, dívida essa que se vem avolumando através de diversos exercícios, desfalcando em cada período financeiro as instituições de 1/3 de sua receita normal, e, em decorrência, a grande perda dos juros necessários ao equilíbrio atuarial.

No campo da prestação de direitos, há que assinalar a liberalidade dos planos e a concessão de benefícios suplementares, que oneram consideràvelmente o preço do seguro.

E sabido que as instituições de previdência social devem respeitar os princípios da economia e da eficiência e garantir apenas os benefícios básicos, destinados a reparar os danos econômicos que ameaçam os seus segurados.

Existe sempre um tamanho de concepção ótima dentro de uma determinada época social e, se um plano pequeno demais não poderá assegurar, efetivamente, os benefícios do seguro, outro demasiadamente grande excede a capacidade econômico-financeira das partes contribuintes.

No terreno administrativo, devemos considerar a elevação dessa despesa, tendo em vista o crescimento vultoso dos quadros de pessoal, na maioria das instituições, menos por necessidade de serviço do que para atender a injunções da máquina política estatal. Nesta parte, pedimos licença para fazer uma observação, que já foi salientada pelo insigne atuário João Lira Madeira, cuja oportunidade vale ressaltar, para dirimir dúvidas e restabelecer a verdade dos fatos. E' corrente a opinião de que os desmandos administrativos teriam criado para as instituições de previdência social esta situação de pré-insolvência, de modo que, na opinião dêsses elementos, tudo seria resolvido mediante a aplicação de medidas corretivas, de ordem administrativa. Não negamos — e neste ponto endossaremos a opinião daquele ilustre técnico — as irregularidades que ocorreram nesse setor e devem ser corrigidas. Mas convém salientar que o panorama financeiro das nossas instituições de previdência social não sofreria modificação sensível, se as medidas se limitassem tão sòmente a êste aspecto do problema.

Mesmo que as despesas administrativas, por absurdo, pudessem ser comprimidas indefinidamente, a situação, por motivos mais importantes, já apontados anteriormente, continuaria da maior gravidade, em seu conjunto.

A verdade é que foram atingidas as linhas mestras do regime financeiro de capitalização, o qual, apesar de tôdas as vantagens indiscutíveis que trouxe inicialmente para o funcionamento do seguro social, está falhando na sua aplicação, necessàriamente por não ter sido devidamente executado.

PROVIDÊNCIAS

As providências a serem concretizadas, para corrigir êste estado de coisas, exige, da parte dos poderes públicos, uma firme vontade de enfrentar os problemas que aí estão, desafiando soluções que não são, todavia, insuperáveis.

Há mister consolidar a legislação esparsa numa só lei orgânica de previdência social. Partindo do princípio elementar de que as taxas de contribuição não podem ser elevadas indefinidamente, a nova lei deve respeitar os princípios de economia e eficiência, garantindo apenas os benefícios básicos, destinados a reparar os danos econômicos que ameaçam os segurados.

A unidade administrativa é outro ponto a considerar e, no tocante à Assistência Médica, deflui como solução já vitoriosamente consagrada, que não deve ser diferida por mais tempo. Além disso, teríamos uma lei de emergência, visando a desafogar a situação financeira atual dos Institutos e eliminando dispositivos prejudiciais vigentes como o da contribuição facultativa (art. 3.º da lei 1.136).

Já não é possível deixar permanecer, nas condições que atualmente vigoram, o financiamento do nosso seguro social. A União vem demonstrando cabalmente a sua incapacidade para pagar a cota devida, na base de 1/3 da contribuição prevista.

Nos maiores Institutos essa cotização não é realizada e nos demais só o é parcialmente. Em virtude dêsse fato, vêm apresentando as instituições, em seus balanços, um débito que se acumula, extraordinàriamente, de ano para ano.

No fim de 1954, o débito da União para com os Institutos e Caixas já se elevava a cêrca de 20 bilhões de cruzeiros, afora os juros devidos, na forma da legislação em vigor.

Nas condições atuais do país e depois de tão larga experiência, a conclusão lógica a que se chega é a de que não é possível continuar a manter o princípio da contribuição tríplice igualitária. E imprescindível, a seu turno, que se busque normalizar a situação da cota da União estabelecendo um plano para a amortização dos seus débitos para com os Institutos, e obtendo-se) ao menos, o pagamento de juros devidos, enquanto a situação não fôr inteiramente normalizada.

No setor administrativo, impõe-se assegurar o contrôle das despesas, dentro do limite prescrito pela lei, qual seja a percentagem de 2,5% sôbre a fôlha de salários. Recomenda-se, por isso, a política da mais rigorosa compressão de despesas.

No setor, ainda, da aplicação das reservas, em face da gravidade da situação financeira, sobrelevam as bases de uma política de restrição total, não sòmente na parte de execução de obras das autarquias, senão também no que diz respeito aos financiamentos, de um modo geral.

O seguro social teve sua origem em consequência da miséria que sempre assediou, desde o início, as grandes massas obreiras.

Reunidas em grupos, cada vez mais numerosos, nos centros industriais mal preparados para os recebe tinham como único recurso um salário incerto, quanto ao valor e a sua continuidade.

Foi para preencher tais lacunas anti-sociais que se criou, no mundo civilizado, a previdência social, baseando-se num regime de solidariedade efetiva entre os grupos interessados: o empregado, o empregador e o Estado, envolvendo, quase sempre, as gerações atuais e futuras, nas peças de um só mecanismo financeiro.

Por outro lado, não estamos muito distante de alcançar uma segunda fase, da maior relevância, qual a de assegurar ao trabalhado, condições suficientes para que o seu salário não se situe abaixo do mínimo da subsistência (salário mínimo em função dos encargos de família), enquanto a perda de ganho, no casos de incapacidade, lhe assegure o regime próprio da previdência social.

Na posição em que chegamos já não é possível, por falta de cuidado e previsão, condenar à insolvência tôda essa obra de solidariedade humana, que a custa de tanto sacrifício, foi implantada definitivamente em nosso país.

Como a cigarra da fábula, não vamos, neste resto de verão, deixar-nos ficar sôbre um talo de relva cantando para o sol. O inverno deveria encontrar-nos fartamente providos, com a despensa cheia.

Porque os que contribuem diretamente para os nossos Institutos e Caixas, os verdadeiros prejudicados dessa grande aventura, a gente simples e humilde que confiou a essas instituições a segurança do seu futuro contra os riscos que a ameaçam, não poderão contentar-se em nos dar simplesmente a clássica resposta: "Cantastes? Pois dance agora".

Anuncie na **Tribuna da Imprensa**

sem sair do centro da cidade

BALCÃO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:

Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107

Fone: 42-8155

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsável ALUIZIO ALVES

Editor-geral NILSON VIANA

Tel.: 32-8186 (Rêde Interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º Tel.: 42 8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º - salas 704.5 Tel.: 36-0477

End. tel. LANTERNA - S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros - Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa

Tel.: 66-1285 — 66-6977

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada



INDEPENDÊNCIA E UNIÃO — SAIGON — O sr. Ngo Dinh Diem, presidente do Congresso do Vietnam Sul, dirigiu aos representantes da imprensa francesa e estrangeira, uma comunicação na qual, após ter feito o histórico do conflito que o opõ aos representantes das seitas, afirma que sua ação não tem por fim senão assegurar a independência verdadeira e a união nacional do Vietnam.

ENSINO RELIGIOSO — BUENOS AIRES — A Comissão do Senado para assuntos de educação pronunciar-se-á esta semana sôbre o projeto apresentado para derrogar o ensino religioso nas escolas. A lei foi promulgada em 1948. Atualmente, o ensino religioso está suspenso.

VIAGEM PARA PEQUIM — TÓQUIO — Krishna Menon, diplomata hindu em viagem para Pequim, onde conferenciará com altos funcionários comunistas chineses, chegou ontem a Tóquio. O avião em que viajava não pôde aterrisar em Hong Kong, em virtude do mau tempo.

COMEMORAÇÃO — MOSCOU — Os nove norte-americanos veteranos da batalha de Elba, da segunda guerra mundial, na qual as tropas dos Estados Unidos e da Rússia fecharam um movimento de tenazes sôbre as fôrças nazistas, chegaram a Moscou, procedentes de Paris, convidados pelos veteranos russos para comemorar a vitória.

INCIDENTES NO PAQUISTÃO — NOVA DELHI — Soube-se agora que, das doze pessoas mortas a tiros pela polícia do Paquistão, na aldeia de Nekowal, seis eram membros civis da organização indiana de ...ratores para a agricultura. Um dos observadores militares das Nações Unidas foi ferido em uma perna, quando tratava de intervir para que cessasse a luta.

CELEBRAÇÃO — INDEPENDENCE, Missouri — O ex-presidente Harry Truman completou ontem 71 anos de idade e celebrou a data lançando a primeira pá de terra para a construção da biblioteca que levará seu nome.

Molotov convidado para assinar o Tratado de Paz com a Austria

Os ocidentais julgaram melhor a assinatura com uma cláusula geral, pela qual a Áustria se comprometesse a não participar da guerra fria – Convite a Moscou

PARIS, 9 (UP) — A decisão ocidental de convidar o chanceler soviético Molotov a ir a Viena para assinar o acôrdo sôbre a Austria, foi tomada devido ao temor de que a cláusula sôbre a neutralidade daquele país desse lugar a novos atrasos. Diante disso, os ocidentais julgaram melhor a assinatura do tratado com uma cláusula geral, pela qual a Austria se comprometesse a não participar da guerra fria, deixando-se para discussões posteriores os pormenores dessa cláusula. Acredita-se que a resposta de Molotov dependa do andamento das negociações de hoje em Viena.

PARIS, 9 (UP) — Os ministros do Exterior das três grandes potências ocidentais convidaram hoje seu colega soviético Molotov a assinar o tratado de paz com a Austria em Viena, sexta-feira próxima.

Tal decisão fôra tomada ontem, e uma fonte autorizada declarou hoje pela manhã que o convite acabava de ser expedido para Moscou.

BOMBAS "H" CONTRA OS OCIDENTAIS

VIENA, 9 (UP) — Os satélites da Rússia estão dispostos a utilizar bombas de hidrogênio e outras armas nucleares contra os ocidentais, em caso de guerra. Tal declaração foi feita em Praga, pelo ministro da Guerra da Tchecoslováquia, durante o maior desfile militar realizado naquela capital desde a guerra.

CONSTAM DO "MENU":

A Indochina e a Conferência dos Quatro

ENCONTRO DE CORTESIA COM O VALOR DE UMA SESSÃO DE TRABALHO – ALMÔÇO DOS MINISTROS DOS EE. UU., GRÃ-BRETANHA, CANADÁ E FRANÇA

PARIS, 9 (A.F.P.) — Terá particular interêsse diplomático, assevera-se, o almôço que reunirá hoje, na mesa do presidente do Conselho, sr. Edgar Faure, os ministros do Exterior dos Estados Unidos, da Grã Bretanha, do Canadá e da França. Êsse encontro de cortesia, segundo os círculos informados, terá o valor de uma sessão de trabalho. Figuram duas questões no "menu" internacional: a Indochina e a conferência dos Quatro. Quanto à primeira questão, as trocas de pontos-de-vista de sábado último não ultrapassaram a fase do confronto das teses individuais, sendo necessário passar-se às conclusões práticas antes do fim dos trabalhos de Paris. Quanto à questão da conferência dos Quatro, os argumentos britânicos a favor de uma reunião inicial, em nível dos chefes do govêrno, foram transmitidos a Washington pelo sr. John Foster Dulles, sendo esperada uma resposta do presidente Eisenhower. O secretário de Estado norte-americano apresentaria um novo elemento à discussão com a chegada dessa resposta.

Viver em paz

WASHINGTON, 9 (AFP) — **"Existem numerosas indicações revelando que os habitantes da URSS são tão desejosos de viver em paz como o estão os povos livres" — declarou o sr. Harold Stassen, recentemente encarregado pelo presidente Eisenhower de estudar as possibilidades de um desarmamento geral. Falando em uma reunião da "Associação das Mães dos Combatentes Americanos", o sr. Stassen acrescentou que as esperanças de paz vinham precisamente do "caráter desesperado da situação geral".**

Almôço COMERCIÁRIO
Cr.$ 28,00
AS QUINTAS-FEIRAS
FEIJOADA COMPLETA
3º ano da ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO
Av. Rio Branco, 120

Problema de nudistas

LONDRES, 9 (AFP) — "Qual deve ser a roupa dos nudistas britânicos?", — eis a principal pergunta que figura na ordem do dia de um congresso de nudistas reunido ontem nesta capital com cinquenta participantes. Salientaram alguns dos congressistas que a roupa normal dos nudistas deveria ser a de Adão e Eva. Mas, em judiciosa intervenção, a congressista senhora Dorothy Thompson salientou que se os nudistas fôssem chamados a reunirem-se em um hotel, semelhante uniforme não deixaria de determinar uma certa perturbação entre os demais clientes e entre o pessoal do estabelecimento. A questão será submetida a votos em próxima reunião.

Na ocasião de seu aniversário, a

A SEDA MODERNA

Lgo. da Carioca, 1 e 3 — Rua Uruguaiana, 39
Lgo. da Carioca, 15-17 — Rua Gonçalves Dias, 52-54

orgulha-se em apresentar a

Coleção

Jolie Madame du Printemps

— inspiradas criações exclusivas para a mulher brasileira, da lavra do supremo

PIERRE BALMAIN

— executadas em Rasotelo pela

FÁBRICA DE TECIDOS Adatex S.A.



Tensa a situação na Argentina

Os católicos estão sendo presos à saída das igrejas, após a missa — Exortados os fiéis a orarem pelos detidos

BUENOS AIRES, 9 (U.P.) — Em muitas Igrejas desta capital, durante as missas de ontem, foram lidos os nomes dos detidos por motivo das manifestações de sexta-feira. Os sacerdotes exortaram os fiéis a orarem pelos presos.

Por outro lado, os incidentes foram duramente censurados pela imprensa peronista. "El Laborista", em seu principal título da edição de ontem, diz que "os fanáticos clericais recorreram agora às desordens de rua".

CÓRDOBA, Argentina, 9 (UP) — Cinco manifestantes foram detidos frente a uma igreja, ao término da missa de ontem.

A polícia informou que um grupo de pessoas se dedicava a promover incidentes e que vários membros da Ação Católica foram presos, por motivo de outros incidentes — não especificados — frente à igreja dos Capuchinhos.

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Foi organizada, ontem à noite, manifestação católica na cidade de Eva Perón, após um ofício religioso. Os manifestantes percorreram as ruas, dando gritos hostis ao govêrno. A polícia interveio imediatamente e teriam sido efetuadas quinze prisões.

Voltará a Luftwaffe

DUSSELDORF 9 (AFP) — O ex-general Adolf Galland, antigo inspetor geral da aviação de caça da Luftwaffe, realizou ontem diversos vôos de experiência no campo de aviação de Dusselford, a fim de experimentar os diferentes aviões de exercícios destinados às futuras formações aéreas alemãs.

Hoje deverá ser escolhido o tipo de aparelho conveniente para o treinamento dos pilotos alemães.

EM ROMA:

Cerimonia preparatôria para o Congresso Eucarístico

Pedida a bênção da Virgem Maria durante a missa oficiada pelo cardeal Masella — 350 brasileiros compareceram — Outra cerimônia na quinta-feira próxima

ROMA, 9 (UP) — Tôda a coletividade brasileira em Roma, liderada pelo embaixador ante a Santa Sé, Décio Honorit de Moura, e pelo encarregado de Negócios na Itália, Fernando Ramos de Alencar, compareceu à missa solene em que se pediu a bênção da Virgem Maria para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, que se realizará no Rio de Janeiro.

Sua Santidade o Papa Pio XII fêz chegar uma mensagem de estímulo aos participantes, na carta escrita em seu nome pelo secretário Adjunto do Estado do Vaticano, monsenhor Dellacqua, e dirigida ao cardeal Benedetto Aloisi Masella, legado papal ao Congresso.

O cardeal Masella oficiou a missa no Altar brasileiro de Maria Aparecida, na Basílica de São Joaquim, construída em 1888 para assinalar o jubileu da ordenação como sacerdote do Papa Leão XIII.

Após a cerimônia, o cardeal Masella pronunciou um curto discurso em português, idioma que domina perfeitamente, pois que prestou serviços como Núncio Apostólico no Brasil, durante 20 anos.

Cêrca de 350 cidadãos brasileiros compareceram à cerimônia, entre diplomatas, sacerdotes e civis. Também compareceram os funcionários das embaixadas do Brasil ante a Santa Sé e a Itália. Esteve presente o prefeito de Roma, Salvatore Rebechinni.

Para a próxima quarta-feira está programada outra cerimônia, na preparação do Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro. No Palácio da Chancelaria Apostólica, o cardeal Celso Constantini dissertará ante um seleto auditório, sôbre a "significação dos Congressos Eucarísticos Internacionais".

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco 116 8.º andar
Tel.: 52-6040

Amanhã:

Explosão atômica

LAS VEGAS, Nevada, 9 (UP) — Em virtude do mau tempo, foi fixada para amanhã, terça-feira, a décima quarta e última explosão atômica da série de provas de 1955. Caso o tempo o permita, a explosão será levada a efeito às 8 horas da manhã.

Tal prova havia sido fixada para a última sexta-feira, antes do amanhecer, mas, como não se apresentaram o vento e as nuvens imprescindíveis para evitar uma precipitação de material radioativo, foi necessário o adiamento.

A palavra "nominal", com que a Comissão de Energia Atômica designou esta prova, significa que a bomba será de uma fôrça aproximada de 20 mil toneladas de T.N.T.

Remédio superior à vacina Salk

ROMA, 9 (AFP) — Anuncia o jornal "Il Tempo" que os químicos italianos doutor Calicetti, de Laives, Alto Adige, e o doutor Danesi, de Verona, descobriram um medicamento que não somente premuniria contra a poliomielite, como a vacina Salk, mas agiria igualmente contra essa moléstia.

Êsse jornal de Roma deu a notícia reproduzindo informação publicada por um jornal de Bonzono. Declarou o doutor Danesi a êste último jornal que a experimentação do remédio não estava bastante adiantada para permitir um julgamento quanto ao seu valor efetivo, mas que as experiências realizadas por médicos particulares haviam determinado, em casos agudos da moléstia, uma rápida melhora.

Após salientar que seria um crime dar lugar a esperanças sem fundamentos sólidos, pede "Il Tempo" que o alto comissariado da Saúde dê urgentes esclarecimentos a respeito do alcance dêsse medicamento.

ÊSTE É MAIS ECONÔMICO...
...é BARDAHLizado!
JUNTE BARDAHL AO ÓLEO DO SEU MOTOR, HOJE MESMO, NUM DOS POSTOS AUTORIZADOS:
POSTO DO TOURING - (Passeio) ● BAMBINA AUTO PEÇAS LTDA. - Bambina, 4 ● GARAGE DERBY - Siqueira Campos, 97 ● POSTO RECORD - Gen. San Martin, 697 ● MIL - México, 98 A ● VITALPARTS S. A. - Washington Luiz, 81 ● POSTO DO TREVO - Av. Brasil, 9100 - POSTO CABIÇÚ - Cabuçú, 130 ● POSTO E GARAGE ESTÁDIO - S. Fco. Xavier, 162



A História de uma Revolução ...Na MODA!

*Costureiros de renome têm criado, em organdi e outros vários tecidos de algodão, magníficos modelos como êste.**

Há bem pouco tempo, eram considerados "nobres" pelas mulheres elegantes apenas os tecidos de sêda. Em curtos anos, porém, operou-se verdadeira revolução: a indústria têxtil brasileira resolveu dar foros de cidade aos organdis, popelines, fustões, etc. Tecidos de consistência admirável e moderníssimas padronagens foram lançados. Os cronistas sociais passaram a referi-los. Surgiram coleções em *algodão brasileiro*, assinadas por grandes nomes da alta costura mundial. A iniciativa dos industriais valorizara soberbamente um dos principais setores de trabalho do Brasil.

A indústria têxtil brasileira sempre teve na energia elétrica uma colaboradora indispensável — e baratíssima — que no valor total de sua produção representa uma das menores parcelas: menos de meio por cento. No entanto, sem rendas adequadas não será possível aumentar o fornecimento de energia, a fim de contribuir para a expansão dessa e de outras indústrias. No interêsse da indústria e do país, as tarifas de energia elétrica precisam ser colocadas num justo nível.

LIGHT — A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

* Vestido criação da modista Elza Haouche

acontece todo dia

QUEDAS E ACIDENTES

ANTONIO Favoreto, de 39 anos (guarda do trânsito), morador na rua Engenho do Mato, 183, caiu da motocicleta que dirigia, na esquina das avenidas Francisco Bicalho e Presidente Vargas, sofrendo fratura da perna direita.

— SEBASTIAO SARAIVA DE ARAUJO — de 28 anos, morador na rua Almirante Alexandrino, 158, caiu de uma barreira, dos fundos de sua casa e morreu no Pronto Socorro.

ÔNIBUS E LOTAÇAO

Chocaram-se dois ônibus e um auto-lotação na rua Machado Coelho, esquina da Av. Presidente Vargas, resultando saírem feridos:

Joaquim Paulo de Souza, de 29 anos, morador na rua Goiás, 47;

José dos Santos, de 27 anos, morador da rua Santa Carolina, 3;

Carmem Almeida Baltazar, de 48 anos, moradora na Av. N. S. de Copacabana, 1.171, apto. 1.001;

Mário Silva, de 26 anos, Av. Maracanã, 1.375, apto. 1;

Enair Serrão de Oliveira, de 27 anos, soldado da Polícia Militar, número 44;

Maria de Lourdes Santos, de 19 anos, moradora na rua Tobias Moscoso, 228;

Waldícia Santos, de 30 anos, moradora na Av. Maracanã, 1.375;

Maria Andrade Martins, de 28 anos, moradora na rua Barão de Itapagipe, 302.

Todos sofreram contusões e escoriações e foram socorridos no Hospital de Pronto Socorro.

— ARTHUR MARQUES ROSAS, de 47 anos, português, morador na Av. Nelson Cardoso, s. n., feriu-se quando o caminhão em que viajava (chapa 6-47-33) foi de encontro a um poste da rua Manoel Vitorino, em frente ao número 22 (Piedade). Com ferimento na região ocipto-frontal e escoriações socorreram-no no Hospital Carlos Chagas.

ÔNIBUS ATROPELOU A VIÚVA

O ÔNIBUS de chapa 8-23-18, da linha "Cachambi-Castelo", atropelou, ontem, na rua Ana Neri, a viúva Isaura Lopes Lisboa, de 54 anos, da rua Glaviú, 219, casa 1. A mulher sofreu fratura do crânio, sendo, depois de medicada no Méier, internada no Pronto Socorro.

O motorista abandonou o ônibus no local, tomando rumo ignorado pela polícia do 19.º distrito.

Esfaqueado por "Baianinho"

GILBERTO Caldas de 42 anos, morador na rua D. Zulmira, 129, foi esfaqueado por "Baianinho" (desordeiro) na rua Maxwell, sofrendo ferimentos na região costal. Socorreram-no no Hospital de Pronto Socorro.

Tentou matar a mulher

GERALDO de Sousa tentou, ontem, matar a facadas Cacilda da Silveira, de 22 anos, solteira, do morro do Leme, 403, porque ela recusou as suas propostas.

Cacilda sofreu dois ferimentos nas costas, sendo medicada no hospital Miguel Couto. Geraldo fugiu.

Tiro na bôca

WILSON Trajano dos Santos, de 27 anos, (contraventor fichado na Delegacia de Costumes), morador na rua Ibicuí, 130 (Parque Arara) foi baleado próximo à residência pelos contraventores conhecidos por Badu e Nelsinho, sofrendo ferimento na região labial superior (boca). Internaram-no no Pronto Socorro.

O motivo da agressão foi divergência no jôgo.

Caminhão atropelou dois meninos

DOIS meninos, Paulo, de 6 e Adilson, de 9 anos, foram atropelados, ontem, na porta de suas casas, pelo caminhão de chapa 60-48-26, cujo motorista fugiu.

Paulo é filho de José de Sousa, da rua Fagundes Varela, 263, e Adilson é filho de Alvaro França da Silva, da rua Fagundes Varela, 196.

O menino Adilson sofreu fratura da perna esquerda e Paulo teve apenas contusões e escoriações. Depois de medicados no Pôsto de Assistência do Méier, os dois garotos voltaram para casa.

Caiu do paredão: morreu no hospital

PERDENDO o equilíbrio, Sebastião Saraiva de Araújo, de 28 anos presumíveis e pobremente vestido, caiu de um paredão em frente ao prédio 187 da rua Almirante Alexandrino com mais de 10 metros de altura.

Ainda com vida, foi removido para o Pronto Socorro, onde morreu ao dar entrada.

Brincadeira de mau gôsto

DE brincadeira, um homem, ainda não identificado pela polícia do 24.º D.P., desfechou violento sôco no operário José Tamar, de 41 anos, causando-lhe ruptura do rim esquerdo.

O fato se verificou ontem na escada da estação de Madureira, onde, casualmente, os dois se encontraram. A vítima, ao ser medicada no hospital Carlos Chagas, declarou ignorar o nome de seu agressor, muito embora o conheça.

José Tamar, que reside na rua João Vicente, 81, ficou internado, tal a seriedade de seu estado de saúde.

Queria morrer

LEONEL Carneiro da Silva, de 27 anos, casado, que trabalha e reside nas obras da rua Bambina, contíguo ao 3.º Distrito Policial, tentou matar-se ontem à noite, bebendo soda cáustica. Em estado grave, foi internado no hospital Miguel Couto.

Caminhão bateu no poste

PERDENDO a direção, o caminhão de feirantes de chapa 6-47-33, dirigido por Nelson Benevides, da rua Francisco Vaz, 194, bateu, ontem, num poste da rua Manoel Vitorino, próximo ao número 220. Em conseqüência, saíram feridos quatro passageiros do caminhão.

São êles: Alaíde Gregório Perpétuo, de 38 anos, da rua Francisco Vaz, 72; Luís Batista dos Santos, de 14 anos, da rua José Braga, 166; Giuseppe Scarpita, italiano, de 28 anos, da rua José Braga, 127; e Valdir Antonio Ferreira, de 19 anos, da rua Francisco Vaz, 194. Todos receberam ferimentos leves e foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier.

Atropelado e morto

POR um auto não identificado, o operário Benedito Rosa, de 33 anos, solteiro, da estrada do Engenho d'água, sem número em Jacarepaguá, foi atropelado e morto ontem à noite, nas imediações do quilômetro 7 da estrada da Barra da Tijuca.

Atropelado pelo auto 3-14-14

JOÃO Francisco da Silva (18 anos operário) foi atropelado pelo auto chapa 3-14-14, em frente ao número 333 da rua Visconde de Albuquerque (onde trabalha), sofrendo fratura da perna direita, contusões e escoriações.

O motorista culpado fugiu e a vítima foi socorrida no Hospital Miguel Couto.

Atropelamento

UM lotação não identificado, atropelou ontem à noite, em frente à estação de Bento Ribeiro, na rua Carolina Machado, Reginaldo Pereira Marques, de 24 anos, solteiro da rua Pessoa, 255, em Marechal Hermes. Com fratura do crânio e em estado de choque o comerciário foi internado no hospital Carlos Chagas.

Agredida pelo genro

POR motivos de família Isaura Nunes dos Santos, de 52 anos, casada, da rua Iara, 378, em Colegio, foi agredida a faca ontem à tarde, em sua casa, pelo genro Jorge de Sousa, de 23 anos, residente no mesmo local. O agressor fugiu, enquanto a vítima em estado grave foi internada no hospital Carlos Chagas, apresentando ferimento penetrante no abdomen.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Entre Rios", "Gimle", "Betty Ryan", "Yapeyu" e "Bows Santos".

Choque de carros na Avenida Brasil

CHOCARAM-SE na Av. Brasil, esquina da rua Lobo Junior, os autos 4-25-95 e 5-57-91 (que chocou-se com a traseira do outro) resultando saírem feridos:

Pascoal Lippe, de 54 anos e sua mulher Rosa Lippe, de 48 anos, residentes na rua Ministro Viveiro de Castro, 41 (passageiros do 4-25-95); Jacob Gutman, de 35 anos, morador na Visconde de Itaboraí, 132 (Niterói) Max Buchner, de 50 anos (mesma residência) Marcos Muller, de 56 anos, morador na rua Domingos Sá, 41, apto. 302 (Niterói) sua mulher Sônia Muller, de 45 anos, e cunhada, Ana Casz, de 38 anos, moradora na rua Lucídio Lago, 217 Estes passageiros do outro carro. O motorista do 5-57-91 fugiu. Os feridos sofreram ligeiras escoriações, tendo sido medicados no Hospital Getúlio Vargas.

Onde o povo se queixa da violência policial

REGISTRADAS EM UM ANO 403 QUEIXAS POPULARES NO "LIVRO DE RECLAMAÇÕES" DO SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA POLÍCIA - AS AUTORIDADES GARANTEM O QUEIXOSO CONTRA AS REPRESÁLIAS — VÁRIOS CASOS RESOLVIDOS MEDIANTE SIMPLES RECLAMAÇÃO - ONDE O 'PISTOLÃO' NÃO VALE E O DINHEIRO NÃO CONTA

— QUATROCENTOS e três, é o total das queixas recebidas pelo Serviço de Relações Públicas, (SRP) da Polícia, em pouco menos de um ano de atividade. Essa estatística demonstra que êste setor do DFSP, criado para servir ao público, dando-lhe assistência e orientação (como ocorre noutros países) está atendendo à sua finalidade.

O SRP, porém, ainda não é bem conhecido entre nós. O da polícia americana (cujos métodos procuramos adotar) é prestigiado e apoiado pelo povo.

SUA FINALIDADE

O SRP foi criado para: defender o povo de perseguições policiais de quaisquer outras violentas ou não (que dependam de ação policial); divulgar as atividades do DFSP; orientar, aconselhar e conciliar quando preciso fôr.

Muitas pessoas, porém, ainda não acreditam na eficiência dêsse órgão e, às vêzes, vítimas de injustiças, se deixam ficar silenciosas, com receio de represálias da própria polícia (quando no caso é o DFSP uma das partes).

OS LIVROS DE REGISTROS

O queixoso — seja quem fôr pobre, rico ou remediado — não precisa de recomendação de políticos, de qualquer outra autoridade, para se utilizar do SRP. Basta, apenas, que se dirija à Polícia Central, onde registrará a queixa.

Esta poderá ser feita diretamente no SRP ou no gabinete do chefe de Polícia, onde seus oficiais de gabinete prestam todo auxílio possível. Uma vez registrada a reclamação, o queixoso nada tem a temer, pois as autoridades lhe asseguram garantias.

As queixas pela imprensa também são levadas em consideração, registradas e examinadas.

A SINDICANCIA

As queixas variam com a sua natureza. Umas há que merecem sindicâncias primeiramente, outras que são positivas, isto é, aquelas em que o reclamante já vem acompanhado das testemunhas-prova. Neste caso o queixoso é encaminhado diretamente ao chefe de Polícia, que se inteira dos fatos e manda abrir inquérito.

Há outras em que o SRP age como órgão de conciliação. Quando a queixa é improcedente ou caluniosa, cabe à autoridade acusada fornecer ao SRP seus elementos de defesa e, caso queira, poderá tomar no Judiciário a medida que lhe convém contra seu caluniador.

FALTA DE POLICIAMENTO E ROUBO DE AUTOMÓVEL

Das queixas registradas a maior parte são de roubo de automóveis e falta de policiamento em alguns bairros.

A primeira foi a dos moradores da Av. Engenheiro Richard (Grajaú), reclamando a falta de policiamento, a última, a do vereador Indalécio Iglésias que se queixava do comissário Cícero do 4.º Distrito, por haver submetido seu filho a maus tratos, quando do interrogatório sôbre as investigações do assassínio do bancário Wilson Melo (assassinado nas escadarias da rua Fialho).

O INVESTIGADOR

Êsse caso, ocorrido no mês de novembro do ano passado teve como queixoso o comerciante e construtor Cícero Alves dos Santos, morador na rua Godofredo Viana 442 (Jacarepaguá).

Cícero acompanhara um seu amigo ao 26.º Distrito, onde êste comunicou ao investigador Boyd (seção de Roubos e Furtos), haver sido roubado num relógio. Para sua surprêsa viu-se intimado a comparecer no dia 22 à delegacia, onde o policial o trancafiou no xadrez como suspeito do roubo, sem fazer prova do que dizia, detendo-o por mais de 48 horas.

Cícero pagou a uns soldados para que dessem recado a sua família, comunicando sua prisão. Seu amigo Zacarias foi em seu socorro, sendo maltratado por Boyd.

O dono do relógio voltou ao Distrito e inocentou Cícero. De nada, porém, adiantou. Boyd conservou Cícero prêso e só o soltou depois de receber Cr$ 800 dêste e Cr$ 1.200 de seu amigo Zacarias.

DE VITIMAS A AGRESSORES

Este caso ocorreu em Copacabana. D. Angela Filipi e seu espôso, Emilio Filipi, foram espancados por Arminda Eugênia Tomaz, um irmão dela, Orlando Tomaz, e um desconhecido, que se identificou como professor Luís Alberto, funcionário da Rádio Mundial.

Na ocasião, entrou um outro homem, dizendo-se investigador, que segurou d. Angela para que o espancamento continuasse. Com as vestes rasgadas, d. Angela fugiu apavorada. Um dos agressores quebrou-lhe os óculos quando corria.

José Nogueira, que seria advogado, segundo afirmava, ficou na porta e não a deixou sair. Chegaram, então, dois soldados, que revistaram Emilio Filipi. Em seguida, o casal agredido foi conduzido, de Rádio-Patrulha, para o 2.º Distrito, enquanto os agressores iam calmamente de táxi.

DESOBEDIENCIA

Mas, apesar das providências do chefe de Polícia, 30 dias depois da sua ordem, no Livro de Queixas e Reclamações, para que fôsse instaurado inquérito, as vítimas não haviam ainda sido ouvidas em cartório. E se o inquérito não fôr avocado a outra delegacia, correrá o risco de parcialidade.

Há um caso no 1.º Distrito. Um homem queixou-se à Central de Polícia de que ninguém recebia queixa sua no distrito. O chefe de Polícia mandou perguntar "por quê"? Responderam, comissário e delegado por escrito, que êle era louco.

O chefe de Polícia não acreditou. Mandou o homem a exame de sanidade mental e era bom. Puniu ambas as autoridades.

Noutra delegacia, do centro, um homem saiu do xadrez e foi queixar-se. Meteram-no no xadrez num caso em que era apenas testemunha. O comissário, interpelado, negou. Mas o S.R.P. conseguiu fazer prova, usando ardil bem inteligente. Mandou acompanhar o queixoso até o xadrez.

Seus ex-colegas de prisão saudaram-no efusivamente: "por aqui outra vez?" Comissário punido.

PALETO' E ENCRENCA

Após seu serviço diário, o condutor da Light, Severino dos Santos, entrou num restaurante da avenida Presidente Vargas, para almoçar e lá tirou o paletó. Nesse momento, entrou o guarda civil 711 e o advertiu de que aquilo era um atentado ao pudor. Quando ia explicar-se, Severino foi agredido pelo policial.

A polícia chegou, nesse caso, à seguinte conclusão: ambos estavam errados. O guarda foi repreendido e Severino retirou-se sem reclamar, para não encrencar mais.

Mas há o reverso da medalha, porque a ação da Polícia Central não é contra os policiais. E' contra quem mentir. E foi assim que um delinquente foi punido quando acusou falsamente o detetive Couto, chefe do Serviço de Repressão à Mendicância, de extorsão. Apurou-se que era calúnia. O caluniador foi processado.

Mas, os policiais (os maus representantes da lei) não gostam do Livro. Temem sua ação e protestam (em têrmos) contra o que êle significa. Acham que foge à regularidade dos processos administrativos. Dizem que não pode ter fôrça legal e que recursos de atos distritais devem seguir pela Corregedoria e não pelo Livro. Mas o chefe de Polícia não liga e o Livro prossegue.

O ENCARREGADO

O encarregado do Livro é o major Sena, do gabinete do coronel Côrtes. O chefe de Polícia, diàriamente, ouve um resumo das queixas e despacha.



PAULO Paixão, franzino, jovem, resultante da promiscuidade e da miséria na favela de Jacarèzinho, confessou, com naturalidade, que matou porque o companheiro queria a "parte de leão" nos furtos.

O ASSASSINO PRETENDIA PASSAR POR TESTEMUNHA

Falou demais, acabou confessando — Roubo mal dividido provocou morte no trem — Aprendeu a roubar na favela

AFINAL, a Polícia esclareceu o assassinato ocorrido na estação de Vieira Fazenda, dentro de um trem elétrico.

Um homem havia sido morto a tiros e o criminoso não havia sido identificado. Era evidente (para a Polícia) que havia testemunhas. Mas ninguém queria aparecer. Daí, a dificuldade para apurar os fatos.

BATEDOR DE CARTEIRA

A vítima era conhecido ladrão, batedor de carteiras: Inácio da Silva, residente no morro do Jacarezinho. Provàvelmente o criminoso era vítima ou companheiro de "trabalho". Por fim chegou ao conhecimento do detetive Jofre, chefe da Seção de Roubos e Furtos do 10.º Distrito (que superintende os casos policiais nas estações da EFCB) que o punguista Paulo Teixeira da Silva sabia bastante sôbre o crime.

Este, prêso, não tardou em confessar, depois de várias tentativas de escapar aos interrogatórios. Por fim, confessou amplamente: haviam roubado o relógio de um passageiro, além de outros objetos. Na hora da divisão dos furtos, Paulo queria ficar com a parte do leão. Discutiram, lutaram e, recebendo uma "gravata" do companheiro, Paulo (que estava armado de garrucha) deu dois tiros no colega de crime, matando-o. Depois, fugiu.

O que levou o detetive Jofre à convicção inicial de que Paulo fôra o assassino foi o fato de ter detalhado demais (dizendo-se testemunha) a respeito do que viu. Detalhes que não poderia ter percebido na rapidez do crime.

Paulo disse à TRIBUNA DA IMPRENSA que aprendeu a furtar na favela do Jacarezinho, onde nasceu e vive.

Novo diretor

EM substituição ao dr. Olavo de Sousa Aguiar, tomou posse, hoje, às 10 horas, no cargo de diretor do Hospital Geral Getúlio Vargas, na Penha, o dr. Antônio Francisco de Sales Neto, criador do serviço público dos exames pré-nupciais.

A mudança de direção do hospital é conseqüência de uma visita-surprêsa de vários vereadores, que constataram o estado precário, a deficiência dos serviços e a falta de atenção aos doentes.

"Meu reinado durou pouco mas mandei um pedaço..."

De chefe do Serviço Secreto da Central ao xadrez do 10.º Distrito — Avelino Pedra começou prendendo eleitores faltosos e acabou herói de missões difíceis — Diz que conhece negociatas na Estrada

"FOI o despeito que me levou à cadeia" — disse-nos, no 10.º Distrito, o ex-chefe do Serviço Secreto da Central do Brasil, Avelino de Melo Pedra, momentos antes de sair da delegacia, em consequência de uma ordem de "habeas-corpus".

E acrescentou:

"Eu era o "maior" no serviço secreto. Entrava e saía no gabinete do diretor, tais os serviços que prestei. Fazia investigações reservadas, apresentava relatórios, era encarregado de missões especiais. Isso tudo fêz crescer o despeito do chefe civil das investigações.

"Meu prestígio chegou a tanto que, indo inspecionar a região de S. Paulo, o chefe de investigações me recebeu de automóvel, com despesas pagas e verdadeiro banquete. E sabe como comecei? Apenas fiscalizando eleitores, investido da função de oficial de vigilância "ad-hoc", na Central do Brasil.

"Mas que fiz eu? Nada. Que há contra mim? Nada, só o meu passado. Pegaram-me por meu passado. E êste se resume em crimes de sangue e não crimes infamantes. Sou de Alagoas".

Depois, Avelino diz que nunca fêz chantagens, extorsões, escroquerias. E sabe que, na "Investigação" da Central, nem todos são inocentes.

"Conheço a história do "ferro-velho". Conheço o "grupo" das multas que não são (tôdas) extraídas e também a história das apreensões de mercadorias de "camelós" que não são, tôdas, encaminhadas aos destinos competentes".

ODILON

Quem pôs a perder Avelino foi o comissário Odilon, do 10.º Distrito. Investigando em tôrno de um caso, surpreendeu-se vendo um guarda da Central prestar obediência a Avelino, a quem conhecia pelo antigo prontuário. O resto todos sabem ou adivinham.

De rei do Serviço Secreto, Avelino passou a reles prêso, com entrada proibida na Central e processo, em virtude de o terem acusado de falsificar assinaturas do diretor da Central em passes.

Mas Avelino contesta com veemência:

"Não é verdade. O diretor assinou mesmo os passes de meus colaboradores. Basta um exame pericial para confirmar. Meu reinado durou apenas três meses. E que era bom, era..."

CONVITE

A TODOS OS ASSOCIADOS DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

A DIRETORIA da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro tem a satisfação de convidar todos os senhores associados, graduados e contribuintes, para uma reunião a ser realizada na próxima têrça-feira, dia 10 do corrente, às 20 horas, no salão das Assembléias de sua sede social, à Av. Rio Branco, n. 120, 3.º andar, durante a qual serão ventilados assuntos de transcendental interêsse, principalmente no que se refere à construção do RETIRO DOS VELHOS, na chácara de Jacarepaguá.

Antecipamos nosso agradecimento.

SECRETARIA, 2 de maio de 1955.

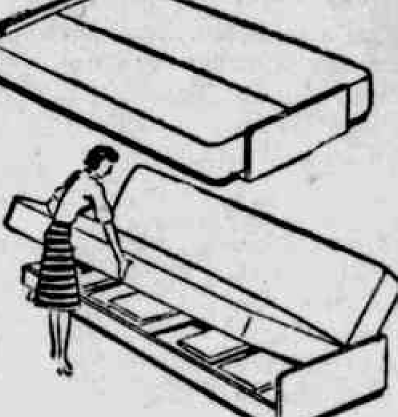
CRESO PITANGA DE MACEDO
1.º Secretário

MODERNO!
PRÁTICO!
ACOLHEDOR!

Linhas muito modernas. Sem braços, com as partes laterais de madeira envernizada. Tapeçado com tecidos lisos ou estampados, em grande variedade, à sua escolha. Muito prático, transforma-se com tôda a facilidade num leito acolhedor e repousante! (Mod. Econômico).

APENAS 499,50 MENSAIS OU 4.995,00 A VISTA





Dotado de espaçosa arca, tôda envernizada, para guardar travesseiros, roupas, etc.

Sofá Cama
GIGANTE



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TEL. 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TEL. 23-3430
RUA DO CATETE, 141 A — TEL. 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — TEL. 48-1672
AV PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533
NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

Tribuna ECONÔMICA
AMARAL NETTO

Demissão imediata da direção da Confederação da Indústria

A DIRETORIA da Confederação Nacional da Indústria está sujeita às seguintes penas, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho:

1. Suspensão por 30 ou mais dias;
2. Demissão imediata;
3. Processo por crime contra a economia popular.

Os sete diretores, capitaneados pelo presidente, deputado Augusto Viana, atribuíram a si próprios, desde novembro, salários de Cr$ 75 mil para êste e Cr$ 50 mil para cada um dos outros.

Para não chamar de "ordenado" ou "salário" êsses pagamentos, distribuíram-no em duas classes: gratificação e representação.

A Consolidação das Leis do Trabalho determina:

"Art. 521 — São condições para o funcionamento do sindicato:

a) proibição de exercício de cargo eletivo cumulativamente com o de emprêgo REMUNERADO pelo sindicato ou por entidade sindical de grau superior;

b) ....;

c) GRATUIDADE do exercício de cargos ELETIVOS".

Por outro lado, estão os diretores da Confederação Nacional da Indústria sujeitos a processo pela lei de economia popular. Eis o dispositivo de lei (Consolidação das Leis do Trabalho):

"Art. 549 — Os atos que importem em malversação ou dilapidação do patrimônio das associações sindicais ficam equiparadas aos crimes contra a economia popular e serão julgados e punidos na conformidade dos artigos 2.º e 6.º do decreto-lei n.º 869, de 18 de novembro de 1938".

Cabe agora aos membros do Conselho de Representantes da Confederação agir no sentido de forçar a demissão dos que, em proveito próprio, dilapidaram os fundos da entidade. Ao ministro do Trabalho compete intervir imediatamente na Confederação, suspendendo êsses diretores e instaurando inquérito para puni-los de acôrdo com a lei.

Esse "lodismo", que permanece na direção da Confederação, não pode continuar. Não é novidade o procedimento do sr. Augusto Viana. Êle sempre foi um lugar-tenente de Euvaldo Lodi na Confederação. Por inadvertência e injunções políticas da classe, acabou substituindo o pelego-mor.

Pena é que, entre os outros seis diretores, figurem dois líderes até agora respeitados, nos meios industriais, os srs. Francisco Veras e Artur Hortêncio Bastos.

Desde a posse dessa diretoria, em fins de 54, ficou bem claro que lá, também, nada se faria no sentido de apurar a extensão exata das negociatas e roubos de Lodi. O deputado Augusto Viana não quis saber disso, uma vez que a sua principal função à frente da entidade era, e é, encobrir a desonesta administração Lodi.

Erraram os membros do Conselho de Representantes deixando de interpelar a diretoria sôbre a necessidade de um inquérito e de uma limpeza nas estranhas fôlhas de pagamento e gratificações com o dinheiro do SESI.

O resultado aí está. Continuaram a dilapidação e a corrupção porque os homens de Lodi também continuaram. Também na Confederação o 24 de agôsto não conseguiu fazer sentir os seus efeitos.

Para evitar confusões, é preciso frisar que Confederação e Federação, têm diretorias diferentes.

A diferença é muito grande. Partindo do plano sindical, temos que os industriais se reúnem em sindicatos regionais de acôrdo com o ramo de atividade exercida. Esses sindicatos, elegem, em cada Estado, delegados que compõem o que se denomina Conselho de Representantes da Federação das Indústrias (regional). Esse Conselho, por sua vez, elege delegados para o Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria.

Tanto na Federação como na Confederação, a diretoria é eleita pelos respectivos Conselhos de Representantes. No caso em foco, a confusão é tanto mais injusta porque a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro tem como presidente o sr. Zulfo de Freitas Mallmann e a Confederação Nacional da Indústria, o deputado Augusto Viana, espécie de pseudônimo de Lodi.

Mas, ao mesmo tempo em que exerce a presidência da Federação do Rio, o sr Mallmann é delegado dessa mesma Federação no Conselho de Representantes da Confederação, que fiscaliza os atos praticados pelos sete diretores.

Tôdas as federações estaduais, estão representadas nêsse Conselho.

O sr. Zulfo de Freitas Mallmann, com o apôio dos delegados das federações de S. Paulo e do Pará, levantou, na última reunião do Conselho, o caso das "gratificações" e das "ajudas de custo" recebidas pelos sete diretores. Juntas, as três delegações protestaram e conseguiram, por maioria de votos, acabar com a "constrangedora" prática adotada pelos diretores da Confederação, de pagarem a si mesmos salários que, honestamente, muito pouca gente percebe no Brasil.

Foram mais longe. Diante da declaração dos próprios beneficiados, de que "recebiam constrangidos" (sic) propôs, e foi aprovado, que fizessem êles retornar à caixa da Confederação aquilo que de lá retiraram durante seis meses. Total: Cr$ 2.250 mil. Prometeram devolver o dinheiro. Quando ainda estavam "constrangidos". Mas, depois, fizeram pé firme. Nada disso. Nada de devoluções.

A divulgação do escândalo e a consequente comprovação do que noticiamos em primeira mão, levou vários setores industriais a tomarem posição para agir contra os novos pelegos-milionários.

No mínimo três federações — a do Rio, a de S. Paulo e a do Pará — não estão dispostas a permitir que tal estado de coisas permaneça. Os mais importantes sindicatos da indústria estão-se reunindo para dar um pronunciamento público contra os "líderes" que, para exercerem essa "profissão", arbitram a si próprios salários superiores aos do presidente da República.

Muitos — a maioria absoluta — dos industriais brasileiros não conseguem ganhar, líquidos, nas suas fábricas os Cr$ 75 mil mensais que o sr Augusto Viana estava tirando das contribuições de seus colegas de todo o Brasil.

Ouvimos diversos diretores de sindicatos e federações e todos, sem exceção, declararam que jamais, em qualquer entidade de classe patronal se verificou escândalo dessa natureza.

O presidente da Associação Comercial, sr Carlos Brandão de Oliveira, interrogado, respondeu: — "Nunca na Associação Comercial, que tem mais de cem anos, qualquer diretor, por mais humilde que fôsse, recebeu sequer um centavo em retribuição ao seu trabalho. Os postos de liderança na Casa de Mauá representam encargos que nem todos aceitam. São postos de verdadeiro sacrifício, onde cada um dá o máximo do seu esfôrço e nem por isso deixa de figurar entre os que mais contribuem financeiramente para acorrer a qualquer necessidade da casa. Só assim posso compreender o exercício da liderança".

Por sua vez, o sr. Veloso Borges, conhecido industrial de tecidos e que já ocupou no seu sindicato — o maior do Rio — os mais elevados cargos de direção, não escondeu sua surpresa diante do acontecido na Confederação. Repetiu-nos palavras idênticas às do sr. Brandão de Oliveira e fêz questão de frisar que no seu sindicato os postos de direção sempre representaram um grande prejuízo para os que os ocupam ou ocuparam. Concluiu: — "Perdemos tempo e dinheiro para defender os interêsses da classe e, consequentemente, do Brasil. Não posso admitir que se proceda de outra maneira".

A situação exige que a indústria se pronuncie com urgência sôbre o assunto. A atual diretoria da Confederação, a serviço de Lodi para desmoralizar a classe, não pode continuar a presidir os seus destinos. A própria lei assim determina.

Cada federação e cada sindicato, para não ser acusado de conivência e omissão, está obrigado a pronunciar-se publicamente no sentido de varrer da Confederação Nacional da Indústria o espírito de Lodi encarnado nos seus atuais dirigentes.

Esse homem que tanto desmoralizou a classe, não pode, de forma alguma, continuar a dirigi-la, mesmo com pseudônimos.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Ouça diàriamente às 5.50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

MINISTRO ATAULPHO NAPOLES DE PAIVA

(FALECIMENTO)

Vespasiano Maria Fonseca de Paiva, Carlos Maria Fonseca de Paiva, senhora e filhos, Aurea Paula Fonseca Paiva, Nea Carvalho Paiva (viúva de Gabriel Maria Fonseca Paiva) e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido tio e cunhado ATAULPHO NAPOLES DE PAIVA, e convidam seus parentes e amigos, para o seu sepultamento que se realizará hoje, segunda-feira, dia 9, às 16.00 horas, saindo o féretro da sede da ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, à Av. Presidente Wilson, 203, para o Cemitério de São João Batista.

ACADÊMICO

MINISTRO ATAULPHO NAPOLES DE PAIVA

(FALECIMENTO)

A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do ACADÊMICO ATAULPHO NAPOLES DE PAIVA, e convida os seus amigos e parentes, para o seu sepultamento, que se realizará hoje, segunda-feira, dia 9, às 16,00 horas, saindo o féretro da sua sede, à Av. Presidente Wilson, 203, para o Cemitério de São João Batista.

Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva

A BOA apresentação está na roupa...
e A BOA roupa está na Casa José Silva:
agora... a nova roupa
EPSOM Custom-Fit
Marca Registrada
(1/2 CONFECÇÃO)



Em tecidos selecionados das melhores marcas
Entretelamento especial... leve e agradável
Corte manual. Perfeito encaixe de formas
Fino acabamento

VISTA-SE DE UMA VEZ...
E PAGUE EM 10 MESES NA

Casa José Silva SERVE BEM
Rua Miguel Couto, 3 - Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

"A gasolina de Manguinhos é mais rica em octanas"

AFIRMA O SR. PEIXOTO DE CASTRO, DIRETOR DA REFINARIA — DEPUTADO DRAULT ERNANNY: "MANGUINHOS É UMA MENSAGEM DE FÉ NO FUTURO DO BRASIL" — "DO BREJO SURGE UMA CATEDRAL DE TRABALHO" — OS CARROS DOS PARLAMENTARES JA ESTÃO RODANDO COM GASOLINA CARIOCA

DURANTE longas horas, um grupo de deputados federais e o presidente da Petrobrás estiveram em visita à Refinaria de Manguinhos, que está fabricando, por dia, 90% da gasolina consumida na Capital Federal, bem como 2.737 barris de óleos combustíveis e 465 barris de gás doméstico, que correspondem, respectivamente, a 30% e 100% dos gastos diários da população carioca.

Parte do óleo cru vem de Puerto La Cruz, na Venezuela, sendo bombeado do Cais do Pôrto, em São Cristóvão, para os tanques da refinaria, com capacidade total para 300.000 barris, através de um oleoduto com a extensão de dois e meio quilômetros.

Aos congressistas foram prestadas tôdas as informações, tendo o dr. Peixoto de Castro presidente da organização, feito uma exposição de todos os trabalhos ali realizados.

O êxito da emprêsa foi absoluto, porém teria sido retardado na sua inauguração se não tivesse contado com a colaboração de 1.050 operários e engenheiros, que trabalharam dia e noite, realizando um feito que surpreendeu a própria firma que projetou a refinaria, M. W. Kellog, a qual previu um prazo de 14 meses para a sua montagem, enquanto os brasileiros fizeram o serviço em 8 meses e 15 dias, havendo, pois, uma diferença a menos de 165 dias.

O deputado Drault Ernanny, que obteve a concessão para a construção da Refinaria e fundação da sociedade e que havia de ser um dos fatores do sucesso da organização, mais uma vez não escondeu o seu entusiasmo e declarou perante os seus colegas de Parlamento: — "Esta área de terra estava destinada a viver no brejo, quando um grupo de brasileiros, com idealismo e confiança no futuro da Nação, pensou em erigir uma Catedral do Trabalho. El-la, de pé, numa mensagem de Fé, aos incrédulos".

O sr. Peixoto de Castro confessou que a gasolina de Manguinhos é mais rica em octanas que a importada.

OS CARROS DOS CONGRESSISTAS RECEBEM GASOLINA CARIOCA

Assistiram ao tanqueamento da gasolina em carros oficiais os seguintes deputados, cujos carros foram reabastecidos: César Prieto, Adolfo Gentil, Rubens Berardo, Benjamin Farah, João Machado, Souto Maior, Yukishigue Tamura, Drault Ernanny e Mauricio de Andrade.

O coronel Artur Levy, presidente da Petrobrás, bem como o embaixador M. Cowen, diretor do consórcio norte-americano AVCO; ex-governador Jones Santos Neves, do Espírito Santo; senador Abelardo Jurema, da Paraíba; Aderbal Jurema, secretário da Educação de Pernambuco; inúmeros jornalistas, industriais, etc., também estiveram presentes, sendo os seus carros reabastecidos.



Os deputados Drault Ernanny, Soto Maior e Yukishigue Tamura, às vistas do dr. Peixoto de Castro, colocam gasolina de Manguinhos nos seus próprios automóveis

NOVIDADE!!!
na ESCOLA DE ACORDEON do Maestro George BRASS
Em vez de aumentar DIMINUIMOS OS PREÇOS das aulas, especialmente com a inauguração de aulas em turmas diurnas e noturnas. Informações: Escola de Acordeon, Rua Miguel Lemos, 44 - 11.º and. Te.. 47-6[illegible]8

correias DINAMIC
de diversas medidas, para quase todos os tipos de carro
Tenha sempre uma correia DINAMIC sobressalente em seu carro
MESBLA
SEÇÃO DE ACESSÓRIOS • Rua do Passeio, 42/56

ALKIMIN NÃO DESMENTIU O QUE DEVIA: A FRAUDE

O que interessa, e não foi desmentido, é que na importação das usinas elétricas para Minas houve uma fraude cambial de seis milhões de dólares — Carta de Tosta Filho compromete ainda mais Kubitschek — Desafio a Alkimin para que leia na Câmara os pareceres do diretor e dos funcionários da CACEX sôbre as licenças para usinas — Tática: transformar o acessório em essencial — (De AMARAL NETTO)

NUMA reportagem de meia página de jornal, contendo as mais graves acusações aos processos de compra das usinas elétricas para a CEMIG, na França, o deputado José Maria Alkimin encontrou apenas dois pontos, acessórios, para desmentir.

A tática do parlamentar juscelinista consistiu, no seu tempestuoso discurso, em transformar êsses acessórios em pontos principais da reportagem. Leu a carta que o sr. Inácio Tosta Filho, diretor da CACEX, escreveu à TRIBUNA DA IMPRENSA e que publicamos sábado.

Vejamos o que retificou essa carta. Além da afirmação de que o referido sr. Alkimin não estêve na CACEX, nem solicitou liberação das licenças, nada desmentiu. Nada.

O outro ponto que mereceu daquele deputado referências expressas foi o que se referiu ao contrato de financiamento. Não dissemos que havia irregularidades nesse contrato. Historiando o caso, referimo-nos a êle como desvantajoso, tendo em vista as elevadas taxas de juros. E dissemos que houve pareceres contrários na SUMOC. Só.

INVERSAO

A pessoa do sr. Alkimin — por enquanto, pelo menos — não interessa no caso. Também não interessa nem mesmo o contrato de financiamento. A tática de inverter tudo tem sido muito usada pelo grupo juscelinista para justificar as desonestidades do patrão. Foi assim no caso da "hasta pública". Tem sido assim em tudo.

O candidato à Presidência da República é o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira. A acusação da reportagem não é a de que o sr. Alkimin foi ou não pedir ao sr. Tosta Filho para soltar as licenças.

O que dissemos e agora repetimos, e isto é que o diretor da CACEX precisava desmentir (se não fôsse real) é que, na importação de usinas elétricas no valor de 20 milhões de dólares, verificou-se uma fraude cambial de, no mínimo, seis milhões de dólares.

O requerimento de informações apresentado pelo deputado Raimundo Padilha vai comprovar o que dissemos.

A CARTA

A própria carta do sr. Tosta Filho constitui um libelo. Em tôda a reportagem, êle só encontrou uma retificação a fazer: Alkimin não foi à CACEX pedir que se liberasse as licenças de Kubitschek. E daí?

Silenciando sôbre tudo o mais deixou bem claro o sr. Tosta Filho não estar disposto a desmentir verdades.

A LÓGICA

O que interessa de fato e que mereceu o silêncio do diretor da CACEX, são a fraude cambial e os indícios apontados para concluir pela sua existência.

Ei-los:

1. — Os pedidos (80) entraram na CACEX a 22-9-54 e as licenças saíram somente em 2-3-55;

2. — Permaneceram nada menos de 162 dias em estudo;

3. — Nenhuma licença, de agôsto para cá, permaneceu, na pior das hipóteses, mais de 30 dias na Carteira;

4. — Era preciso que existissem motivos muito graves para que isso acontecesse, principalment quando se tratava de artigos essencialíssimos, importados por um grande Estado; já pagos; com financiamento avalizado pelo Banco do Brasil; e, como disse a carta do sr. Tosta Filho, sofrendo pesados encargos de armazenagem e seguro nos depósitos franceses. (*)

5. — Por que, então, prender essas licenças por tempo absolutamente recorde?

6. — Nada menos de quatro ou cinco funcionários meses a fio se entregaram à verificação dos preços declarados nas licenças de Juscelino;

7. — Depois de quase seis meses concluíram com pareceres que opinavam pela suspeição dêsses preços muito mais elevados do que era possível admitir;

8. — Os pareceres são peças capazes de obrigar os responsáveis a uma explicação que não souberam ou não puderam dar à Carteira;

9. — O sr. Tosta Filho defrontou-se com um problema de consciência e só a muito custo e diante de se tratar de fato consumado resolveu liberar as licenças;

10. — Depois de quase seis meses de estudos o diretor deu parecer que constitui um verdadeiro libelo, e que, ao contrário de tôda a praxe (os documentos dessa ordem não ultrapassam meia folha de papel comum) estendeu-se por várias folhas;

11. — Para redigi-lo e liberar em consequência as licenças o sr. Tosta Filho passou quarenta e oito horas sem dormir, pois, apesar de tudo, não se sentia moralmente autorizado a libertá-las.

12. — Os jornais e os deputados de Kubitschek durante todo êsse tempo mantiveram o mais absoluto silêncio. Êles que falam tanto para falsear defesas e alardear o bom-mocismo do seu candidato não encontraram uma palavra para criticar o diretor da CACEX, êsse administrador que prendia por seis meses licenças essencialíssimas, de máquinas e acessórios complementares de importação anterior.

A VERDADE

São êsses pontos que o sr. Alkimin precisa esclarecer. Êsses são os aspectos que deveriam ter merecido a atenção do diretor da CACEX quando escreveu à TRIBUNA DA IMPRENSA. O resto é secundário, acessório, complemento ou lá o que fôr.

Gostaria muito de ver o que diria o deputado juscelinista se um outro parlamentar, quando êle leu a carta do sr. Tosta Filho, houvesse perguntado por que o diretor da CACEX não aproveitou a ocasião para desmentir as acusações contidas na reportagem.

Então, o diretor deu-se ao trabalho de ler tôda uma reportagem "caluniosa e infame" — como diz o sr. Alkimin — para desmentir apenas que o mesmo Alkimin tenha estado na Carteira a pedir que ela soltasse as licenças?

Nada disso. O sr. Tosta Filho, que, nesse caso, agiu absolutamente dentro dos mais rígidos princípios de honradez, probidade, técnica e administração, não poderia, como não pode, desmentir nada do que dissemos, porque ninguém melhor que êle sabe que tudo é a expressão da verdade.

CONVITE

Convidamos o sr. Alkimin a comparecer à CACEX e, fazendo valer seus direitos de parlamentar, consiga cópias dos pareceres do diretor e dos funcionários que trabalharam no caso. Isto, antes que seja atendido o requerimento de informações do deputado Padilha.

Depois, convidamos o sr. Alkimin a ler, da tribuna da Câmara, êsses pareceres. Uma vez feito isso, não restará um só deputado que alimente qualquer dúvida sôbre a fraude colossal que Kubitschek praticou, queira ou não o sr. Alkimin, com os francos destinados a pagar usinas.

Restará apenas uma justificativa, muito provàvelmente a que será utilizada. E essa justificativa seria a de que preferiu-se comprar por 100 o que poderia ser adquirido por 50.

Quem sabe não seja essa e não outra a mania de Kubitschek? São hábitos dessa natureza que impedem o candidato de fazer declaração de bens.

*P.S. — Eis o trecho-libelo da carta d sr. Tosta Filho, trecho que seria suficiente para que o sr. Alkimin escondesse essa carta do sr. Trota Filho, trecho na da Câmara:

— "Apenas, em diferentes ocasiões foram-me dirigidos apêlos via telegráfica ou epistolar, por parte do sr. governador de Minas Gerais e do seu Secretário da Fazenda, e, ainda, apelos verbais por parte do delegado do Estado, no Rio de Janeiro, visando a que promovesse uma solução para o caso em fóco, em virtude das pesadas despesas que estavam onerando os materiais depositados em portos franceses e dos transtornos que a sua não chegada ao Brasil estava ocasionando às obras públicas para as quais se destinavam".

Se as licenças ficaram presas seis meses quase, era preciso que o sr. Alkimin pedisse com urgência ao sr. Tosta Filho, uma explicação sôbre os motivos dêsse retardamento. Retardamento que seria criminoso se o honrado diretor da Cacex e seus funcionários não guardassem fortíssimas suspeitas da fraude praticada. E é isto, sòmento isto o que interessa.

Desafiamos o sr. Alkimin a ler da tribuna da Câmara perante um plenário esclarecido sôbre o assunto os pareceres do diretor e dos funcionários da Cacex que estudaram as licenças de Kubistschek.

CARTA DE PARÍS

SUSPENSA A VACINA FRANCESA CONTRA A PARALISIA INFANTIL

PARIS (Por Walter Zanini, via Panair do Brasil) — "Não podemos lançar, imediatamente, no mercado, a vacina contra a paralisia infantil" — declarou-nos o dr. Treffouel, diretor do Instituto Pasteur.

— "Os cientistas precisam ficar de "cabeça fria" em meio a tanta emoção. Confiamos nos resultados da experiência americana, com a vacina Salk. Aliás, os americanos dispõem de maiores recursos. Para experiências com a vacina contra a poliomielite, êles possuiam o equivalente a 12 biliões de francos. Nós tínhamos 400 milhões.

"Conseguimos, porém, nossa própria vacina — a de Lepine. As experiências continuam. Estamos, também, concluindo as obras do laboratório especial que fabricará a vacina Lepine".

O dr. Treffouel fêz questão de que fôsse lembrado, na conversa sôbre vacina contra a poliomielite, o nome do cientista Enders que tornou possível a obtenção de quantidades ilimitadas de vírus, a partir de células não nervosas, em cultura "in vitro".

O fato é que o lançamento espetacular da vacina Salk atrapalhou o lançamento da vacina Lepine, cujos estudos foram concluídos no último inverno, de dezembro a março.

FAÇANHA MÉDICA

Médicos de Alger, capital da Algéria, na África do Norte, conseguiram radiografar, inteiramente, o sistema circulatório. A equipe que conseguiu tal façanha foi chefiada pelo casal de médicos Viallet e pelo dr. Chevetot.

Descobriram êles que, depois de injetar nas veias de um paciente um produto chamado "acetiodone" (antes usado apenas na radiografia dos rins) tornava-se possível obtenção de chapas dos vasos do organismo inteiro. Quando o tubo radiográfico e a placa são colocados sôbre qualquer região do corpo, vêem-se tôdas as artérias e veias.

A descoberta foi comunicada à Academia de Medicina e à Sociedade Médica dos Hospitais de Paris pelos professores Baudoin e Layani.

PAIS NA ESCOLA

Um hospital para os 60 mil estudantes de Paris estará concluído dentro de três anos. Ficará na esquina do Boulevard Jourdan com a rua Tombe-Issoire.

O atual hospital universitário não tem serviços de cirurgia, psiquiatria, maternidade e medicina tropical. Possui 70 leitos. Os pedidos para consulta devem ser feitos com 3 semanas de antecedência.

A necessidade do serviço de maternidade é evidente numa cidade onde oito mil estudantes são pais. Quanto à medicina tropical, é preciso frisar que há, nas faculdades de Paris, cinco mil estudantes negros e 600 mouros, da África.

O novo hospital, que será de construção ultra-moderna, terá 350 leitos, em quartos isolados. Anualmente, poderão ser realizadas 50 mil consultas. Haverá um serviço de urgência que funcionará dia e noite. Terá o hospital seis salas de rádio-diagnose. O custo das obras, que serão financiadas pública e privadamente, subirá a dois bilhões. A iniciativa é do Conselho Municipal.

CONGRESSO DE CEGOS

Realizou-se aqui um Congresso nacional da União Geral dos Cegos e Inválidos. Resoluções aprovadas: o estudo de uma norma nacional para avaliação das enfermidades, o salário único em benefício dos trabalhadores independentes, cegos ou inválidos, e a redução do tributo pago à Segurança Social pelos inválidos.

Pediram também uma gratificação fixa para todos os membros da confraria e o agrupamento num só ministério de todos os serviços sociais, atualmente divididos entre os da Saúde Pública e do Trabalho.

RECORDES DE PRODUÇAO

Enquanto isso, sabe-se que foram batidos, em março último, todos os recordes da produção industrial francesa. O índice subiu para 171, levando-se em conta a base 100, de 1938. Comparado com o de 1954, houve um aumento de 12,5%. Setores que se destacaram: eletricidade, siderurgia, mecânica, automóveis e aeronáutica.

QUADRO DE PREÇOS

Outro aumento, êste de preços, que veio perturbar o orçamento dos turistas, é o das reproduções de telas célebres. Na exposição-venda da Galeria Real, um quadro de Canaletto — "A Praça de Veneza" — está calculado em 19.500 francos. Um Fragonard ("La Lettre") e um Corot ("Le Beffol de Douai") estão fixados em três mil francos.

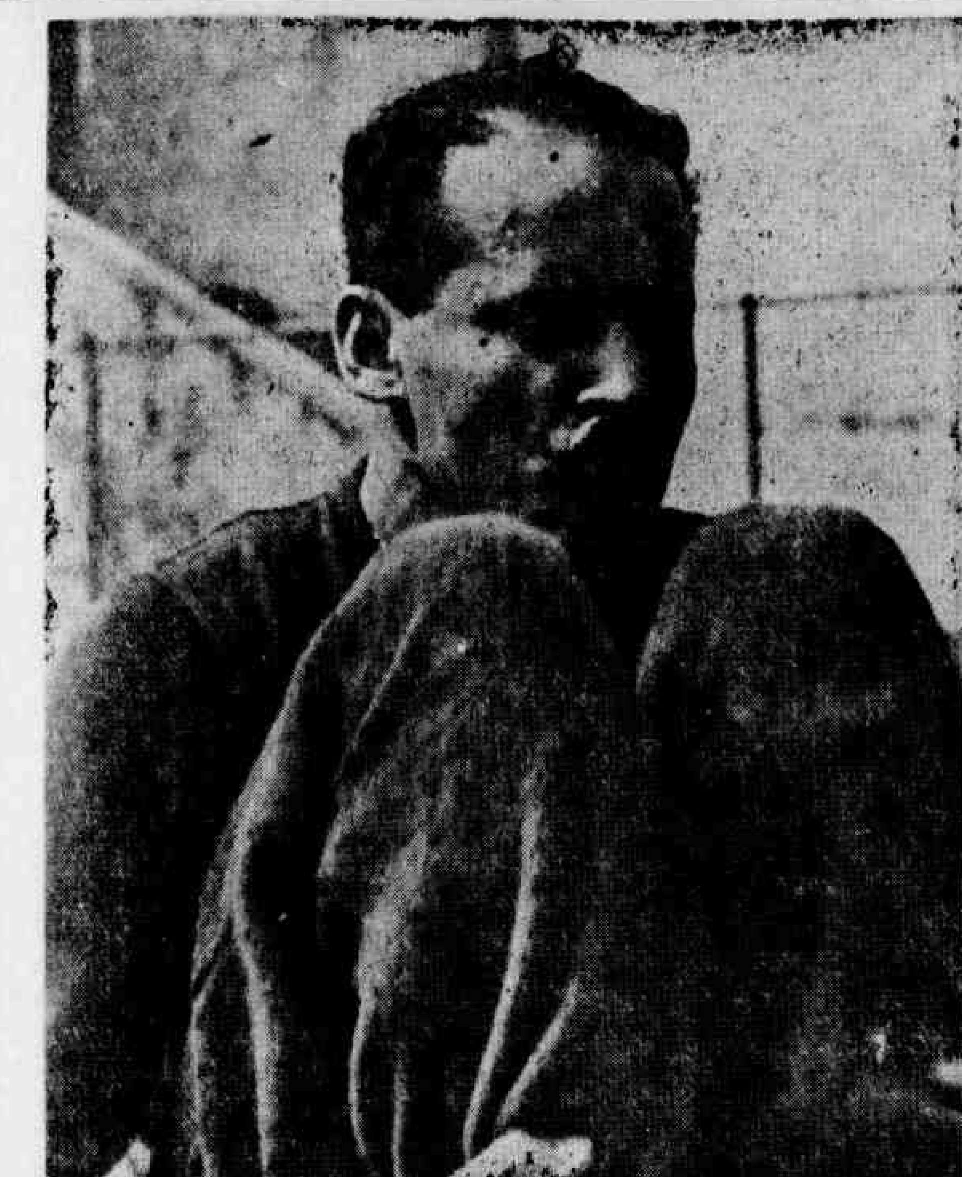
Picasso, em média, pode ser adquirido por 17 mil francos (fase das flôres, de 1903). "Le Moulin de la Galette", de Renoir, e "Le Bateau à Argenteuil", de Monet, estão por 16.500 e 18 mil francos, respectivamente.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

GRANDE VENDA GERAL
VENDAS A CRÉDITO
CAMISAS MALHA
2 a 6 anos, Cr$ 48,00
8 a 12 anos, Cr$ 58,00
VESTIDO TOBRALCO
3 a 6 anos
Cr$ 196,00
VESTIDO TOBALCO
3 a 6 anos
Cr$ 168,00
MACACÃO MALHA
A começar
Cr$ 48,00
BANHO SOL FUSTÃO
1 a 5 anos
Cr$ 85,00
COSTUME TRICOLINE
2 a 4 anos
Cr$ 95,00
VESTIDO LINOTEX
3 a 6 anos
Cr$ 118,00
LOTES COSTUMES
1 a 5 anos
1.º lote - Cr$ 85,00
2.º lote - Cr$ 95,00
3.º lote - Cr$ 98,00
4.º lote - Cr$ 110,00
PIJAMA OPALA
1 a 5 anos
Cr$ 39,00
LOTES VESTIDINHOS
2 a 5 anos
1.º lote - Cr$ 78,00
2.º lote - Cr$ 85,00
3.º lote - Cr$ 98,00
4.º lote - Cr$ 118,00
LOTES BANHO SOL
1 a 5 anos
1.º lote - Cr$ 29,00
2.º lote - Cr$ 38,00
3.º lote - Cr$ 58,00
4.º lote - Cr$ 65,00
VESTIDO FUSTÃO
7 a 11 anos
Cr$ 228,00
COSTUME TROPICAL
5 a 12 anos
Cr$ 350,00
COSTUME CASIMIRA
3 a 8 anos
Cr$ 280,00
CAMISA CÔRES
4 a 16 anos
Cr$ 98,00
CALÇA BRIM
4 a 12 anos
Cr$ 29,00 e 38,00
VESTIDO LINOTEX
6 a 11 anos
Cr$ 98,00
VESTIDO FUSTÃO
7 a 11 anos
Cr$ 248,00
MAGAZIN O Pavilhão
OUVIDOR, 108

Aproveite! Somente 15 dias!
Super Venda TV
Venha adquirir o seu televisão em condições excepcionais de pagamento
★ SEM ENTRADA
★ SEM FIADOR
★ 18 MESES PARA PAGAR
Todas as marcas — Grande variedade de modelos
POLO ARTICO
AV. RIO BRANCO, 157 — 159

HOJE (ENTRE DOIS JORGE) AS ELEIÇOES MAIS RENHIDAS DA HISTORIA TRICOLOR



Uchoa: homem do dia. Cartaz de Messias na rua Campos Sales.

Agitado o América

DE total irritação era o ambiente dentro da sede do América, na manhã de ontem, contra o técnico Martim Francisco.

Não apenas velhos associados, ex-dirigentes, como numerosos sócios sem cargos, discutiam acaloradamente os 10x3 de sábado, no Pacaembu. A opinião geral era de que o técnico havia derrotado o quadro e o arqueiro Osny, por não tê-lo substituido no intervalo do jôgo, quando o marcador era de 5x2.

UCHOA PARA AMANHA

Martim Francisco não se manifestou ainda sôbre os acontecimentos.

Sabe-se que pretendia lançar Uchoa no sábado, contra o Santos. Todavia, tendo em vista o insucesso, deverá antecipar essa estréia para amanhã, quando o América enfrentará o Flamengo.

IMPORTANTE REUNIAO

Esta noite haverá importante reunião da Diretoria, quando Martim Francisco, pessoalmente, relatará os fatos do jôgo com o Palmeiras.

Torna-se possivel a redação de uma Nota Oficial para ser distribuida ao quadro social do clube.

AS eleições mais renhidas de tôda a história do Fluminense começarão às 21 horas de hoje, no salão nobre da velha sede das Laranjeiras.

PALAVRAS DE HAVELANGE

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. João Havelange, líder da candidatura Jorge Frias de Paula, disse não poder fazer qualquer prognóstico sôbre o resultado das eleições.

Adiantou-nos que, dos 285 conselheiros, espera, no máximo, o comparecimento de 200, razão pela qual acredita que o candidato que conseguir 100 votos estará automàticamente eleito.

Todavia, João Havelange mostra-se esperançoso e afirma que, qualquer que seja o resultado, o Fluminense terá um grande presidente.

É ponto pacifico entre as duas candidaturas a vice-presidência das finanças. Ambos os candidatos já afirmaram que, em caso de vitória, entregariam as finanças do clube ao adversário vencido.

Todos os atuais diretores deverão ser mantidos nos seus postos, independente do resultado do pleito. Apenas um elemento deverá ser afastado se as urnas indicarem como vitorioso o nome de Jorge de Freitas. Êsse elemento é Luiz Murgel, uma vez que é pensamento de Jorge de Freitas, se vitorioso, indicar para FMF, o sr. Gastão Soares de Moura.

FRIAS DE PAULA

Jorge Frias de Paula, de 48 anos de idade, foi campeão de natação (nado de costas) carioca, brasileiro e sul-americano. Esteve nas Olimpiadas de 32, em Los Angeles e atualmente responde pela secretaria geral do Fluminense. Fêz parte do Conselho Técnico de Natação da CBD e da Federação Metropolitana de Natação. É industrial (rico) e não perde um jôgo de futebol.

AMARO DE FREITAS

Jorge Amaro de Freitas, tem 47 anos de idade. Não recorda exatamente se começou como associado infantil em 1919 ou 1920. Sabe que foi nessa época que entrou para o Fluminense. Foi sócio atleta, contribuinte e, atualmente, proprietário. Competiu no tênis, mas, atualmente só o pratica nas horas vagas. É industrial (bem de vida). Foi colega de colégio do Jorge que será o seu adversário nesta noite.

Afirmou que vai à eleição para atender a necessidade do clube em preencher um cargo vago. Tem certeza, no entanto, que êle e seu colega não vão para uma luta eleitoral. Como todo candidato, tem esperança em sua eleição e acredita nela. Espera que haja uma grande frequência. Só falará sôbre o clube depois dos resultados, seja de quem fôr a vitória.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.629 — SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1955

OS PROBLEMAS DO BICAMPEÃO:

Empenho para lançar amanhã Tomires, Servílio e Zagalo

ATÉ O MÉDICO NÃO TINHA CONDIÇÃO PARA PARTICIPAR DO CLÁSSICO DE SÁBADO

BORJALO VIU JULINHO E A MÃO BOBA



O ZAGUEIRO Tomires, o médio Servilio e o atacante Zagalo, serão examinados hoje pelo dr. Paulo São Thiago, para que seja verificada a possibilidade de serem escalados para o jôgo de amanhã, com o América.

Tomires é dos três o que apresenta maior possibilidade de retôrno, embora o médico não possa antecipar coisa alguma definitiva. Zagalo, pela forma com que se queixava no sábado e pelas dores sentidas (distensão muscular na perna esquerda) talvez ganhe mais alguns dias de repouso. Finalmente, Servilio, é a única incógnita, pois o dr. Paulo São Thiago só tomou conhecimento do seu caso sábado (Servilio inicialmente não dera importância à dor que sentia) no vestiário do Maracanã, deixando para hoje um exame mais apurado.

ATÉ O MÉDICO

A nota interessante neste período em que o Flamengo vive cheio de casos de ordem médica, é que o dr. Paulo São Thiago foi ao Maracanã, anteontem, por falta absoluta de alguém que o substituisse. Estava o médico fortemente gripado, febril, e foi direto de sua residência para o Estádio Municipal, onde deitado num banco aguardou a chegada dos jogadores.

RUBENS E INDIO

Finalmente, quanto ao meia Rubens e ao centro-avante Indio, acredita o médico que não surjam maiores dificuldades.

Indio levou uma pancada forte, na cabeça, e ficou tonto durante algum tempo, no vestiário. Atendido inicialmente pelo dr. Gilberto Cardoso e depois pelo dr. Paulo São Thiago, Indio mostrou-se recuperado.

Quanto a Rubens, levou um pontapé na perna direita, sofrendo ferida contusa. Foi atendido dentro do vestiário e hoje deverá ser examinado mais demoradamente.

Hoje em Tel-Aviv:

Contra o Combinado despedida de Don Rossé e da Portuguesa

TEL AVIV, 9 (De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Hoje, vamos dizer adeus ao público (grande e bom) e aos muitos amigos que fizemos em Tel Aviv, capital do Estado de Israel.

Nossa despedida — minha e da Portuguêsa — será contra o combinado Hapolli Maccabi, logo mais, no estádio. Já estávamos nos acostumando a esta terra e à sua gente. Mas temos um destino de Marco Pollo a cumprir.

Jogaremos hoje, e amanhã estaremos de regresso a Istambul, para no dia 12 topar pela proa uma seleção turca.

Vitória do S. Cristovão

JOGANDO, ontem à tarde, em Divinópolis, o S. Cristóvão venceu ao quadro do Ferroviário Brasil pela contagem de 1 x 0, após noventa minutos bem disputados. Entre os cadetes o zagueiro Jorge foi a figura dominante, aparecendo sempre nos momentos precisos, para aliviar a pequena área dos alvos.

Olivar, ponteiro canhoto, foi o autor do tento e, o time carioca formou assim: Geraldo, Jorge e Ivan; Júlio, Valdir e Décio; Nelsinho Santo Cristo, Cabo Frio, Carlinhos e Olivar.

O S. Cristóvão voltará a exibir-se na noite de amanhã tendo como adversário o quadro do Guarany.

BATE bola

DON ROSSÉ CAVACA

DEPOIS EU TRADUZO



Brezilyalilarin güzel fakat neticesiz futbolu G. Saraya'da maglûp: 1-0

Yeni elemanlarını dünkü maçla deneyen Sarı - Kırmızılıla galibiyet golünü ikinci devrede Kadri vasıtasiyle yapıla

AGLAÉ NO BOTAFOGO

AGLAÉ (titular das seleções paranaense e brasileira) deverá defender a equipe de basquetebol feminino do Botafogo.

A grande jogadora do Paraná pretende fazer um curso de educação fisica nesta capital e mostrou-se disposta a ingressar no clube que está sendo dirigido por Charles Borer.

Alias, não é esta a primeira vez que Aglaé e sua conterrânea Marta (também titular regional e brasileira) demonstram vontade de cursar a E.N.E.F.D. nesta capital, chegando mesmo a ser noticiado que ambas iriam para o Fluminense.

O Vasco aceita Ademar e recusa o seu técnico

A NAO contratação do técnico Dietric Gerner, pelo Vasco da Gama, poderá criar um caso entre o clube e Ademar Ferreira da Silva, recordista mundial do salto triplo.

Sabe-se que o técnico do São Paulo F.C. mostrou-se disposto a vir para o Rio acompanhando o atleta. Pouco depois de Ademar assinar a transferência, parecia caso liquido a entrada de Gerner no grêmio cruzmaltino. Posteriormente, no entanto, a diretoria do Vasco da Gama desinteressou-se pelo seu concurso.

A possibilidade de um "caso" entre o Vasco e Ademar Ferreira da Silva parece mais patente quando se recorda que o atleta foi preparado para o salto triplo (tornando-se famoso) pelo técnico do sampaulino e fêz sempre questão da sua companhia. Agora mesmo, quando viajou para os Estados Unidos, a convite do Departamento de Estado, Ademar impôs apenas uma condição: a ida de Dietric Gerner.

Tal situação só poderá ser definida depois do regresso do atleta e do técnico.

Mas, enquanto espera, o Vasco da Gama já deu entrada na FMA do Boletim de Registro firmado pelo atleta, fato que não ocorrera quando da entrada da papeleta de transferência.

Embora oficiosamente, sabe-se que Ademar Ferreira da Silva chegou a assinar um boletim de registro com o Flamengo.

O clube da Gávea, no entanto, quando soube do interêsse de Ademar em ir para o Vasco, resolveu não interferir.

FLÁVIO PROCURA O BANDIDO

AINDA na boca do túnel, o jôgo corria, Flávio Costa já estava descontrolado. Esmurrava o cimento, gesticulava, berrava, tirava o suéter, descabelava-se.

Ao chegar ao vestiário, porém, Flávio parecia mais calmo. Entrou e ficou no seu canto, caladão e distante.

De repente, partiu-se um vidro, e Belini voltou do banho com a cara ensanguentada, pedindo socorro ao médico Giffoni. Num segundo Flávio pulou do seu canto e saiu à caça do agressor de Belini. Do torcedor que jogara uma pedra na cara de Belini.

No meio do caminho, encontrou um banco de madeira. Furioso e veloz, arrancou uma perna do banco. Sentiu-se armado e, auxiliado por Augusto, partiu atrás do criminoso, que mais tarde, soube-se, havia escapado milagrosamente da fúria de Flávio.

Terminados os curativos, quando o sangue estancou, Belini contou a verdadeira história: "A toalha prendeu-se na vidraça, eu fui puxar, arrebentei o vidro e os estilhaços vieram no meu rosto. Não vi ninguém do outro lado prendendo a toalha"

Flávio, porém, ainda estava à caça do bandido que feriu o nariz do Belini.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

De Primeira

HA' dez anos o grande benemérito Antônio Rodrigues Tavares — "o maior presidente que o Vasco já teve" — não via o Vasco perder para o Flamengo. Não assistiu a nenhuma das últimas derrotas vascainas. Sábado êle começou a ver.

* *

Fotógrafos que ficam atrás do goal andam impressionados com a "cordialidade" reinante entre os jogadores do Botafogo. Vinicius, por exemplo, o mínimo que chama a Hélio é de "seu burrão". Gerson, com Lugano, não fica atrás.

* *

Barbosa, depois do jôgo de sábado, confessou que segurou as pernas — e portanto fêz "penalty" — de Evaristo. Justificativo: "Já está muito velho para levar daqueles goals".

* *

A camioneta do Flamengo enguiçou, uma frota de táxi teve que ser usada. Está ai por que o jôgo de sábado atrasou e os bicampeões chegaram tão tarde ao Maracanã.

* *

Cr$ 700 mil foi quanto o São Paulo pediu ao Flamengo por Canhoteiro. Fadel Fadel riu da piada.

* *

Zangaram-se os fotógrafos, quando o locutor Geraldo Borges (Botafogo e "Continental") entrou em campo para não deixar o Vinicius brigar com o Poy. Razão: Geraldo atrapalhou um bom flagrante.

CONSEQUÊNCIAS DOS 10 x 3

1) A delegação voltou de trem.

2) Só dois "cartolas" apareceram na estação Pedro II para receber os craques: Egas de Mendonça e Júlio César de Matos.

3) Osni do Amparo não desembarcou em Pedro II. Ficou em Japeri (antiga Belém), à espera do trem (direto) para Tairetá, onde ninguém lhe chama de frangueiro. Onde todos são seus amigos, onde êle esconde o Osnizinho dos encantos do futebol.

4) Ainda na estação Pedro II, o pau ia cantando. Um engraçado resolveu dar o "gôzo". Saiu voando.

5) Domingo agitadíssimo na rua Campos Sales. Comícios em tôda parte. Sempre e todos contra Martim Francisco.

6) Um pacato português passou pela porta da sede com um engradado de galinhas e teve que parar para explicar: se aquilo era provocação ou eram mesmo encomendas do Osni.

7) Na sede, dizia-se que, a partir de sábado, a letra do "Deus salve o América" mudou. Para "De dez perde o América".

8) O presidente Braganca e o técnico Martim foram considerados loucos porque ainda abraçaram e confortaram os jogadores depois dos 10 no Pacaembu.

9) Que a vergonha tinha sido maior porque o Palmeiras jogou sem Jair.

10) O fotógrafo Ernesto Santos — aqui de casa — cortou tôdas as pernas e cabeças dos 22 jogadores do Vasco e Flamengo.

PRA INGLÊS VER

DEPOIS do jôgo de sábado, já no vestiário, o repórter Luis Carlos Barreto pediu a palavra de honra de Ademir:

"Queixo, você não se atirou para cavar o penalty naquela bola? Não foi cinema o que você fêz?"

A palavra de honra de Ademir: "Mas se fôsse juiz inglês marcava o penalty, tá bem?"

MARTIM REAGE

MARTIM Francisco quebrou, afinal, a sua greve de silêncio no Pacaembu. Voltou a falar para a imprensa paulista, depois dos 10x3. E voltou bem, calmo e digno. Dizendo para os jornalistas, depois de confortar um por um os jogadores do América: "Coisa anormal. Não era para acontecer".

OSNY DO AMPARO: 15 ANOS DE FUTEBOL E DE AMÉRICA



SEM LEGENDA

Assegure 50% menos de desgaste dos cilindros

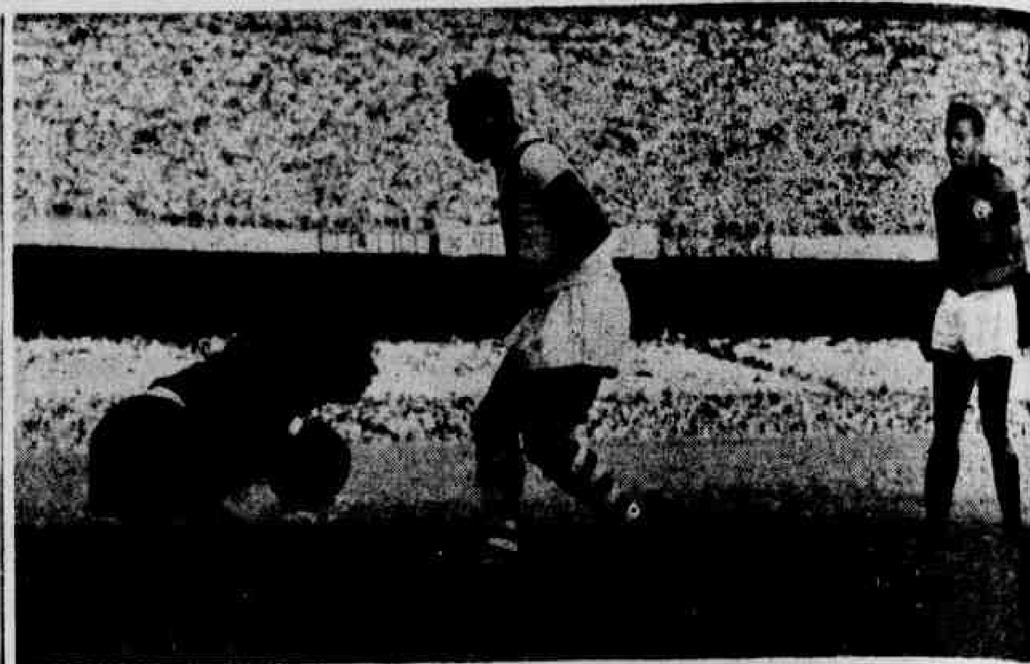
ANÉIS PARA PISTÃO

HASTINGS

1ª Linha

Projetados especialmente para a reforma do seu motor





Pinga chutou com violência. Sabará correu para desviar ou atrapalhar o arqueiro do Flamengo, mas Ari chegou primeiro e defendeu com firmeza

FACIT S.A. Máquinas de Escritório

Máquinas de precisão sueca que vêm prestando excelentes serviços em 102 países:

FACIT - máquina de calcular
HALDA - máquina de escrever
FACTA - máquina de somar
PLENTOGRAPH - máquina de imprimir.

Escritório:
R. México, 34-4º and.-Tel.: 52-3588



Em cinco minutos o Flamengo liquidou o jôgo e o Vasco

2 x 1, VITÓRIA JUSTA DE UM TIME QUE SABE E PODE DERROTAR SEUS ADVERSÁRIOS EM CINCO MINUTOS



Ari saira do arco quando o chute de Ademir foi desferido. Desequilibrado, recuou, começou a cair, e neste instante conseguiu puxar a bola com muita chance, evitando o tento que parecia concretizado

GASTOU cinco minutos o Flamengo para vencer o Vasco da Gama, no jôgo de sábado. Em cinco minutos, o Flamengo já estava com o jôgo resolvido. Tinha feito os dois "goals" que precisou para derrotar — mais uma vez — o seu maior adversário.

Nos 85 minutos que completaram o jôgo, o Vasco só conseguiu fazer um "goal". Tudo, o máximo que pôde realizar e alcançar no placar.

Por isso a vitória do Flamengo foi justa, não pode ser contestada. Nesse contraste está tôda a diferença e tôda a distância que separam atualmente o Flamengo do Vasco. O Flamengo tem um time que em cinco minutos faz dois "goals"; o Vasco tem um time que, lutando muito, suando por todos os poros, correndo o campo todo, gasta 85 minutos para fazer um "goal".

REAÇÃO ENGANADORA

Mas o Vasco reagiu valentemente, no segundo tempo, chegou a dominar o Flamengo, teve várias oportunidades para marcar. Tudo isso é verdade.

Como verdade, também, é que essa reação, à base de entusiasmo e violência, nunca teve organização e disciplina. Nunca foi o suficiente e necessário para envolver a defesa do Flamengo.

Só uma vez pôde, na realidade, conseguir atordoar e embaralhar o sistema defensivo do Flamengo.

Até na orientação e execução dessa reação que impressionou e enganou a muitos, o Vasco foi errado e infeliz. Enquanto para todos os que assistiam ao jôgo, o setor direito (Jorge David) da retaguarda do Flamengo aparecia como o mais fraco e vulnerável aos homens do Vasco o melhor pareceu explorar o centro e o setor esquerdo, onde Pavão e Jordam davam exata conta de suas tarefas.

Quando todo mundo recomenda e até doutrina o jôgo rasteiro contra a defesa do Flamengo, os atacantes do Vasco resolvem que o melhor, mais eficaz e acertado é fazer o jôgo pelo alto, de centros morrendo na grande área do Flamengo, cheia de homens altos e bons cabeceadores com a camisa rubro-negra.

O resultado foi o que se viu. Com tôda a reação, com todo o ardor e fúria empregados nessa reação, o Vasco não conseguiu, sequer, empatar o jôgo.

Sua capacidade parou naquele grande "goal" de Ademir. "Goal" de craque, de quem sabe fazer "goal".

OS CINCO MINUTOS DECISIVOS

Foi o jôgo começar e o Flamengo atirar-se ao ataque. Aos 4 minutos, a bola passou tôda a área do Flamengo e foi aos pés de Esquerdinha, esquecido na extrema esquerda. O ponteiro teve tempo de controlar, avançar, armar o chute, errar o chute e passar a Paulinho. Tudo isso sòzinho, com a defesa do Vasco — tôda ela — parada, aparvalhada, espiando e esperando o que Esquerdinha iria fazer.

Quando a bola chegou a Paulinho, êle só teve o trabalho de mandá-la às redes.

Um minuto depois, aos 5, Belini foi disputar no meio do campo uma bola alta com Indio, perdeu, o passe encontrou Evaristo sòzinho e perto da área. Barbosa ainda saiu (mal) do "goal", mas nada pôde fazer. Mansamente a bola ganhou as redes.

2 PENALTIS: UM FALSO E UM AUTÊNTICO

Duas vêzes as torcidas (do Flamengo e do Vasco) estiveram empenhadas em descobrir penaltis que o árbitro não quis marcar. Uma vez contra o Vasco; outra contra o Flamengo. Contra o Vasco, tinha razão. Barbosa para paralisar uma avançada de Evaristo, foi obrigado a segurar-lhe as pernas.

No penalti gritado contra o Flamengo, só houve apenas o teatro de Ademir. O "Queixo", perdendo o domínio da bola, sem ângulo para chutar, preferiu atirar-se para impressionar o árbitro e o público. Infelizmente — para o Ademir — só o público (vascaino) se deixou impressionar. Acreditou no seu teatro.

A EXPULSÃO DE RUBENS

Agiu bem e certo o árbitro Gualter Gama de Castro expulsando Rubens. Não tem justificativa o seu gesto, chutando a bola para fora de campo, indignado com a violência de Jophe. O mínimo que se pode dizer dêsse gesto é que êle se constituiu em desrespeito ao público.

Jophe andou realmente abusando dos "fouls". Foi implacável com Rubens — mas daí a aceitar-se a atitude de Rubens como razoável há uma distância enorme. A classe, a experiência internacional e os deveres de Rubens para com a sua equipe e para com o público tiram-lhe êsse direito, de agir de modo tão primário.

PORMENORES

Local: Maracanã
Juiz: Gualter G. de Castro
Renda: Cr$ 661.247,90

FLAMENGO: Ari, Jorge e Pavão; Jadir, Luiz Roberto e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo e Esquerdinha (Dida).

VASCO: Barbosa, Paulinho e Belini; Jophe, Eli e Dario (Coronel); Sabará, Maneca, Ademir, Pinga (Vavá) e Parodi (Alvinho).

Primeiro tempo — Flamengo 2x0 (Paulinho aos 3 e Evaristo aos 5 minutos).

Final — Flamengo 2x1 (Ademir aos 5 minutos).



Foi quase no final do jôgo. Uma bola jogada sôbre a meta do Vasco. Barbosa saiu e deu um soco afastando o perigo. No mesmo lance, casualmente, atingiu Indio (que pulava tentando cabecear), ficando completamente tonto. Só no vestiário, com a assistência médica do dr. Gilberto Cardoso, (o dr. Paulo São Thiago, doente, atendia a Rubens) Indio recuperou-se



Maneca deu em profundidade. Ademir correu livre para marcar, mas escorregou, perdeu o equilíbrio, e quando voltou (ainda livre) Ari saira do arco e mergulhara para a defesa

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1 485 — Rio
Fone: 32-9309

POÇOS DE CALDAS
PÁLACE HOTEL
Oferece a grande oportunidade para os que desejam descansar. O melhor confôrto, magnifica alimentação, diárias completas a partir de Cr$ 160,00 para solteiro, e Cr$ 300,00 para casal. (De maio a setembro)
FONE, 392 CAIXA, 25

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Vonha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

tanques de aço
IBESA
todos os tipos para todos os fins
um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio · Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

A 483 KMS. HORÁRIOS
nos confortáveis e velozes aviões
CONVAIR



viagens mais rápidas a
SALVADOR
RECIFE
NATAL
às terças - quintas e sábados

de todos os CONVAIR. o mais veloz
VARIG

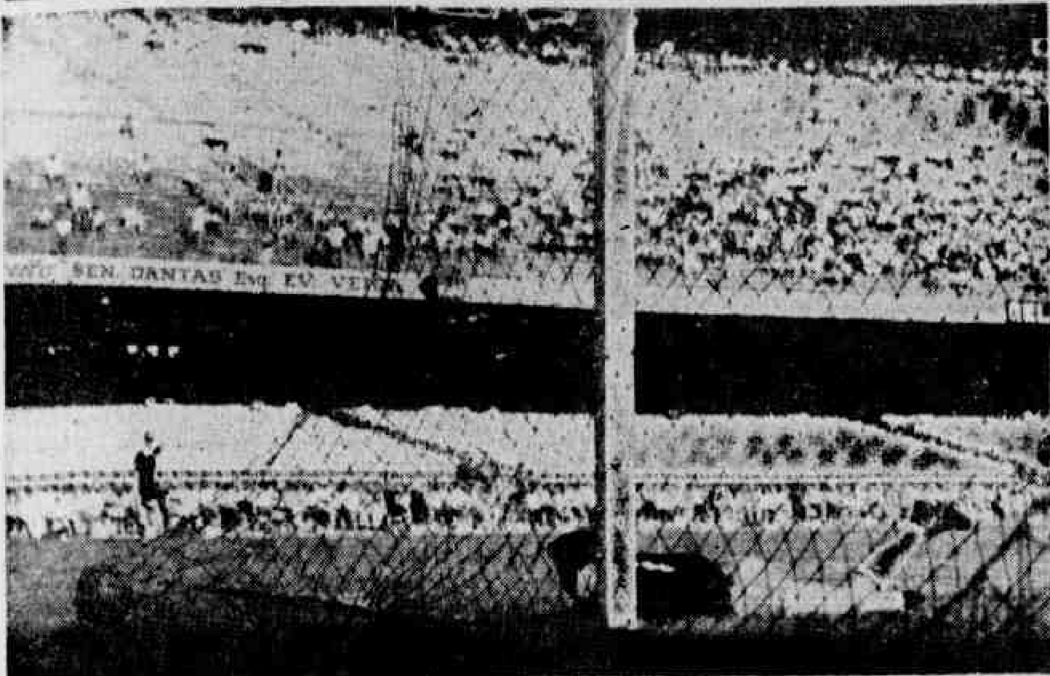
• PARA VIAGENS ECONÔMICAS AO NORTE
• Confortáveis aviões CURTISS-COMMANDO com jato-propulsão auxiliar, partindo do aeroporto Santos Dumont, no Rio: Serviço para SALVADOR e RECIFE às 2as., 4as. e 6as. feiras
• Modernos aviões DOUGLAS mistos, partindo do aeroporto Santos Dumont, no Rio, 4 vôos semanais: Serviço para VITÓRIA, BELMONTE, SALVADOR, ARACAJU, PENEDO, MACEIÓ, RECIFE, JOÃO PESSOA e NATAL

NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL
Cursos permanentes
As segundas-feiras:
Sociologia Geral — Prof. Dr. Alceu Amoroso Lima
As terças-feiras:
Introdução à Sagrada Escritura — Professor Frei Lucas Moreira Neves, O.P.
As quartas-feiras:
Religião — Prof. Dr. Gustavo Corção
às 18 horas Entrada franca
RUA MÉXICO, 74 - 2.º ANDAR
Telefone: 42-3055

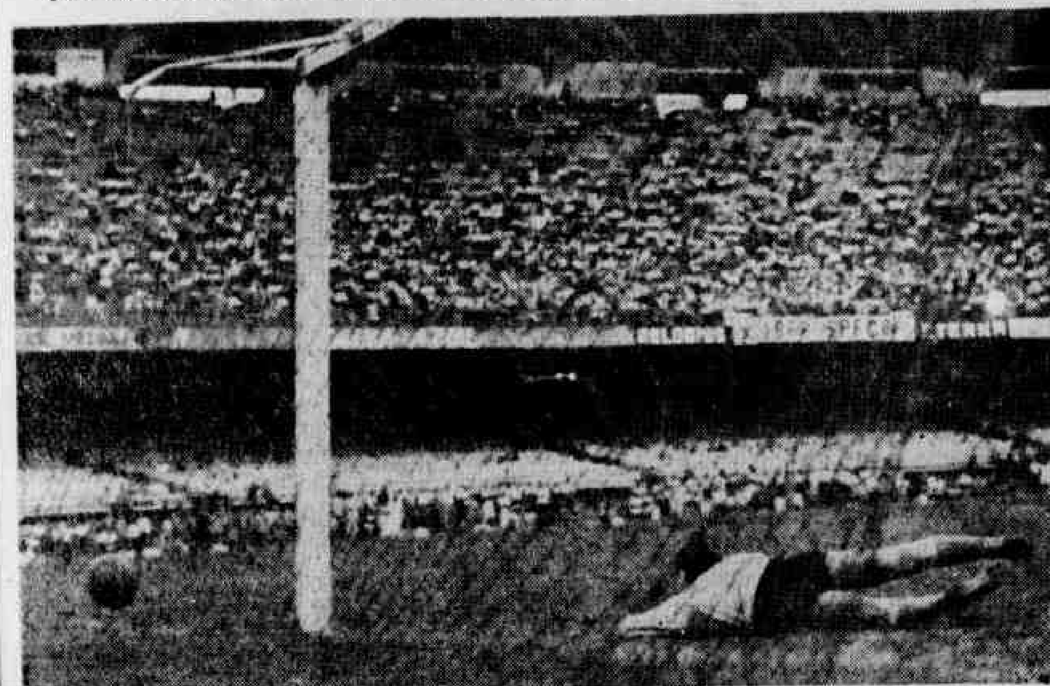
HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETROPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

A vitória seria injusta para o Botafogo e para o São Paulo

Joguinho triste, com um público (reduzido) batendo queixo nas arquibancadas e um empate (1 x 1) feito por dois Dino em dois frangos dos dois goleiros



Aos 14 minutos do primeiro tempo, Dino, aproveitando um centro da esquerda, cabeceou em direção ao "goal". Tocou mal na bola. Pior atirou-se o goleiro Poy. Quando tocou as redes êle já estava no chão há vários segundos. "Goal" do Botafogo



Aos 15 minutos do segundo tempo, Dino (do São Paulo) chutou quase do meio do campo. Lugano pulou mal, agachando-se muito. A bola passou por cima da sua cabeça: "goal" (de empate) do São Paulo

TANTO para o Botafogo como para o São Paulo, a vitória, depois dos 90 minutos de ontem, seria imerecida e injusta. Nenhum dos dois fêz qualquer coisa para justificá-la e merecê-la.

Houve, é certo, pênalties que o árbitro paulista Antonio Musitano não quis dar, beneficiando o Botafogo. Dois, pelo menos, pareceram a todos, claros, indiscutíveis e acintosos. Mas nesses — como nos outros, que ainda foram reclamados pela torcida do Botafogo — o árbitro Musitano preferiu acomodar as coisas com a marcação de faltas à entrada da área.

Mas, ainda sem êsses pênalties punidos, o Botafogo, em momento algum, apresentou méritos para sair de campo como o ganhador do jôgo. Afora nesses pênalties, o Botafogo foi perfeitamente igual ao São Paulo. Em tudo e por tudo. Até na preguiça que levou ao campo.

O 1x1 diz o que o jôgo foi.

PELADA FRIA

E' difícil dizer qual foi o melhor período do jôgo. No primeiro tempo, quando o São Paulo foi mais agressivo e perigoso, o Botafogo fêz o seu goal. No segundo, quando o Botafogo ameaçou mais, foi o São Paulo que encontrou o caminho das rêdes.

O primeiro goal da partida, do Botafogo, foi marcado de cabeça por Dino. Frango de Poy, que se atirou meia hora antes do que devia.

O último, do São Paulo, foi feito pelo outro Dino. Frango de Lugano, que se abaixou para a bola chutada do meio do campo passar por cima da sua cabeça.

O resto foi bem dizer, uma calamidade. Pelada feia e cansativa — com uns tristes torcedores batendo queixo e bocejando nas arquibancadas.

Pior do que o jôgo, porém, foi ver a atuação de Garrincha. Assistir, mais uma vez, o que está acontecendo com Garrincha no time do Botafogo.

De jôgo para jôgo, o rapaz cai mais. Fazer o que Zezé vem fazendo com Garrincha é quase um crime. Garrincha é jogador para ser lançado, para ter gente trabalhando para êle, jamais para ser sacrificado, esquecido e abandonado à sua própria sorte.

Seus recursos são enormes mas não chegam a ser ilimitáveis. Garrincha não pode continuar como faz-tudo, tendo que recuar ao meio do campo para apanhar a bola, controlar, driblar todo o time contrário e depois, se puder, passar ou fazer o goal.

O tempo que Garrincha perde recuando e armando os primeiros dribles é o bastante para que tôda a defesa adversária se coloque e bloqueie todo o ataque do Botafogo.

O que se está fazendo com o futebol dêsse rapaz é mais do que um abuso.

LOCAL: Maracanã.
JUIZ: Antonio Musitano.
RENDA: Cr$ 209.609,30
BOTAFOGO: Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho (Bob) e Danilo, Garrincha, Quarentinha (Wilson Moreira), Vinicius, Dino (Paulinho) e Hélio.
S. PAULO: Poy; Clélio e De Sordi (Piani); Vitor, Alfredo e Turcão; Lanzoninho, Dino, Sebastião (Gino), Roque e Canhoteiro (Osvaldo)
1.º TEMPO: Botafogo, 1x0 (Dino, aos 14 minutos).
FINAL: Empate 1x1 (Dino, aos 15 minutos).

VULCABRÁS



UMA INOVAÇÃO REVOLUCIONÁRIA NA INDÚSTRIA DO CALÇADO

põe ao seu alcance um sapato formidavel... por um preço baixo!

Após cinco anos de provas na Europa, o processo Vulcabrás é introduzido no Brasil. Esse processo, considerado como a mais moderna técnica na fabricação de calçados, consiste em moldar e vulcanizar simultâneamente o salto e a sola de borracha diretamente sôbre a palmilha de couro. Esta operação é feita sem o uso de pregos, pontos ou colas.

modelos: meninos, rapazes e cavalheiros



Veja as vantagens que o calçado VULCABRÁS lhe proporciona:

bela aparência - sempre conservada, devido ao fato de não se deformar pela ação da água ou do calor.
durabilidade - a sola tem uma duração imensamente longa, evitando a colocação de solas novas.
impermeabilidade - o processo Vulcabrás evita de maneira absoluta a penetração de umidade.
econômico - fabricado em couros de excelente qualidade, o calçado Vulcabrás é elegante, sólido, confortável e de preço bastante acessível.
desenho - os traços gravados na sola obedecem a um raiado convergente em direções opostas, tornando impossível o resvalamento num solo molhado.

Eclética V4s5-1

UM PRODUTO VULCABRÁS S. A.
Caixa Postal, 47 - Jundiaí - Estado de São Paulo

Mão única para o seu carro

a dos 5 VALORES ESSENCIAIS!



Partida rápida
Aceleração instantânea
Elevado teor antidetonante
Máxima potência
Maior quilometragem

Dê *ASA ao seu carro com GASOLINA



GASOLINA ATLANTIC contém * ASA (ATLANTIC SUPER ADITIVO). PARA UMA COMBUSTÃO LIMPA

JOGANDO MAL, O PALMEIRAS FEZ DEZ "GOALS" NO AMERICA

O técnico Martim Francisco preferiu correr os riscos da goleada a desmoralizar os seus jogadores

SÃO PAULO, 9 (Da Sucursal) — Palmeiras 10 (dez) x América 3 (três), eis o placard incrivel, porém, justo, registrado sábado no Pacaembu, entre duas das mais fortes e populares equipes de profissionais do Brasil.

A situação de vice-líderes do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", fazia prevêr uma partida de bom nível técnico, uma das grandes exibições para a platéia paulista. Nunca, nem mesmo com o América desfalcado de muitos de seus titulares (como chegou a suceder anteriormente), esperava-se uma partida tão pobre de técnica, tão descolorida no seu conteúdo, servindo apenas aos amantes das peladas, aos fãs das séries de tentos.

RAZÕES DA GOLEADA

Não se pode negar que a goleada foi imposta com justiça pelo Palmeiras, mas permitida, indiretamente, pela direção técnica. Desde o início a zaga não demonstrava a firmeza habitual e Osni voltava a falhar. Dos empates de 1x1 e 2x2, o América acabou perdendo a fase abertura por 5x2. Quando no período final, em dois (2.° e 3.°) o Palmeiras elevou para sete, a situação parecia mais que liquidada. Pois durante tôdas essas fases, houve apenas uma alteração: Osmar no lugar de Alzemiro. Osmar entrou sentindo o ambiente de descontrôle da retaguarda e acabou sendo mais prejudicial à equipe que o companheiro que substituira.

E foram as falhas clamorosas do arqueiro e da zaga, que levaram ao quadro a desorganização completa, as facilidades de infiltração para o adversário, de nada valendo o espirito de luta que o ataque tentou manter, apoiado por Ivan. O técnico não fêz alterações quando elas pareceram prementes. Arriscou o quadro para salvar alguns jogadores da desmoralização. O esfôrço, no entanto, foi inútil, porque aos jogadores do América faltou sentido de recuperação, capacidade de reação, diante do fracasso tão bem desenhado no primeiro tempo.

JUSTA, NADA MAIS

Não se iludam, porém, os que o jôgo não viram, de que o Palmeiras teve uma exibição primorosa. O Palmeiras jogou mal. Teve mesmo uma defesa indecisa e falha, que só não teve realçados os seus erros, pela falta de apoio que teve o ataque do América. Somente as falhas tremendas da defesa carioca, aproveitadas quase que compulsòriamente pelos atacantes locais, fizeram com que a vitória do Palmeiras fôsse atachada de justa. Nada mais.

PALMEIRAS X AMÉRICA

Local: Pacaembu.

Juiz: Mário Viana.

Renda: Cr$ 247.700,00.

Quadros: PALMEIRAS — Laércio; Manuelito e Valdir; Belmiro (Flume), Valdemar e Gérsio; Liminha (Renatinho), Humberto, Ney, Ivan (Hélio) e Rodrigues.

AMÉRICA — Osni; Alzemiro (Osmar) e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Washington, Leonidas, J. Alves (Wassil) e Ferreira.

1.° tempo — Palmeiras — 5x2 (Humberto aos 5', Washington aos 7,30'; Humberto aos 17'; Leonidas aos 18'; Rodrigues aos 25'; Ney aos 29' e Humberto aos 39 minutos).

Final — Palmeiras 10x3 (Ivan aos 2'; Ney aos 3' e aos 23'; Washington aos 28'; Rodrigues aos 30' e Humberto aos 39 minutos).



"Goal" do Palmeiras! Qual? Nem o próprio fotógrafo (da Sucursal de São Paulo) foi capaz de identificar. Mas, pela fisionomia de Osni, deve ter sido um dos cinco assinalados na fase final, possivelmente pelo centro-avante (n.° 9), Nei, que corre com pôse de quem espera abraços

O Fluminense escapou de uma nova goleada

A Portuguêsa de Desportos ganhou (como verdadeiro líder) por 3x1, mas não seria injustiça se ganhasse por mais

SÃO PAULO, 9 (Da Sucursal) — Com categoria de lider e com méritos indiscutíveis, a Portuguesa de Desportos derrotou ontem o Fluminense, por 3x1, placar que não traduz a realidade do jôgo, que não dá aos vencedores o marcador a que fizeram jus.

Tal como sucedera no sábado, com o América (frente ao Palmeiras), faltou ao Fluminense uma defesa bem armada, um conjunto melhor estruturado e substituições mais oportunas ou eficientes. Em momento algum o quadro carioca colocou em perigo a vitória "lusa", ou demonstrou capacidade de reação ante a melhor categoria do adversário.

DUAS SUBSTITUIÇÕES

Desde o início, notou-se que a Portuguesa trabalhava pela direita na base de Julinho, mas armava quase tôdas as suas penetrações explorando o setor de Pindaro, que não demonstrava firmeza. Clóvis tentava se desdobrar para cobrir falhas que nasciam do interesse em auxiliar o zagueiro. Pois quando ocorreu substituição saiu Vitor (que lutava para empurrar o ataque) para entrar Edson, permanecendo Pindaro.

Com a defesa local otimamente plantada no terreno e, além disso, fazendo valer a categoria de seus componentes, o ataque do Fluminense tinha que se ressentir das falhas de sua retaguarda e da falta de apoio. Havia então Didi e Robson trabalhando muito para tentar reorganizar a equipe e reforçar a defesa para poder atacar. Pois saiu Robson e entrou Valdo, "ponta de lança", quando era impossivel trabalhar sozinho contra os "lusos"

VITORIA TRANQUILA

Pois contrastando com êsse desmantelo, havia uma Portuguesa de Desportos jogando bonito mas com eficiência, forçando os ataques sem descuidar da defesa, e sendo pouco feliz para concretizar em algarismos maiores o predomínio absoluto no gramado.

Na defesa, todos firmes e nem mesmo as substituições chegaram a perturbar a segurança. No ataque, duas alas excelentes, magnificas mesmo, e dois centro-avantes (Airton e Zé Amaro) trabalhadores mas pouco felizes para movimentar o placar. Lembre-se inclusive, que dos três tentos da Portuguesa, um (o 2.°) Ortega chutou de longe, Veludo agarrou e depois soltou para suas própria rêdes e outro (o 3.°) nasceu de uma falha de Lafaiete deixando Julinho passar à vontade para cruzar; Veludo parou e ficou apreciando o passe que foi morrer no fundo de seu próprio arco.

Assim, depois de noventa minutos de total mando de campo, a Portuguesa de Desportos precisou de falhas gritantes de seu adversário, para selar uma vitória que deveria ser justa, mesmo que a defesa contrária não tivesse tais deslises.

PORTUGUESA X FLUMINENSE

Local: Pacaembu.
Juiz: Mario Viana.
Renda Cr$ 434.055,00.
Quadros: *Portuguesa* — Cabeção; Nena e Floriano (Reinaldo; D. Santos, Brandãozinho e Zinho (Ceci); Julinho, Ipojucan, Airton (Zé Amaro), Edmur e Ortega.

Fluminense — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor (Edson), Clóvis e Lafaiete; Telê, Robson (Valdo), Didi, J. Carlos e Quincas.

1.° tempo — Portuguesa 2x0 (Edmur aos 12' e Ortega aos 25 minutos).

Final — Portuguesa 3x1 (Julinho aos 13' e Quincas aos 34 minutos).

Invicto o Sírio Libanês

CURITIBA, 9 (Sport Press) — O "five" de basquetebol do Sírio e Libanez, do Rio de Janeiro que se encontra nesta capital, realizando uma temporada, obteve já duas vitórias. Na noite de sexta-feira, derrotou o Icaro pela contagem de 49 x 37 e na noite de sábado, abateu o Curitibano por 57 x 39.

Souto — Rio de Janeiro — Máximo conforto garantia absoluta

MOVEIS A.F. COSTA (Sempre o melhor) ANDRADAS, 27

Novo baile; mais uma vitória da Portuguêsa em Tel-Aviv

TEL-AVIV, 9 — De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Não sei porque ontem (domingo) os jornais de Tel-Aviv acordaram dizendo que a Portuguesa jogou o mais fino futebol escocês. Francamente não posso atinar com a razão dessa descoberta dos cronistas de Tel-Aviv.

Até parece que êles estão querendo fazer o cartaz do futebol escocês à custa da Associação Atlética Portuguesa (Viva Ela, Viva Ela!). O que não é razoável, afinal de contas.

O futebol que a Portuguesa jogou sábado para bailar e ganhar o Hapolli há muito tempo já deixou de ser escocês. É tipo húngaro de exportação. O melhor e mais caro do mercado. Futebol prá chuchu.

NOVO BBAILE

Desta vez todo o mundo oficial e diplomático do Estado de Israel esteve presente e viu o nosso ministro, Nelson Tabajara de Oliveira, em Tel-Aviv, sábado não chegou para os abraços e cumprimentos.

Das 10 mil pessoas que assistiram à terceira vitória internacional da Portuguesa, no sábado, não houve uma que não ficasse impressionada e entusiasmada com o espetáculo.

Sábado, o baile começou mais cedo. Miltinho estava com o Diabo no corpo e quando o jôgo chegou a seu 35.° minuto, o placar já estava na casa dos três. O Hapolli, coitadinho, entregue à baratas, limitava-se a defesa, concentrando para isso, muitas vêzes, os seus onze homens na pequena área.

O primeiro tempo quase não teve graça.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 22-2301

LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
3. MILHÕES DE CRUZEIROS
QUARTA-FEIRA

Você chega mais depressa voando nos novos SUPER-CONVAIR 340 da REAL-AEROVIAS



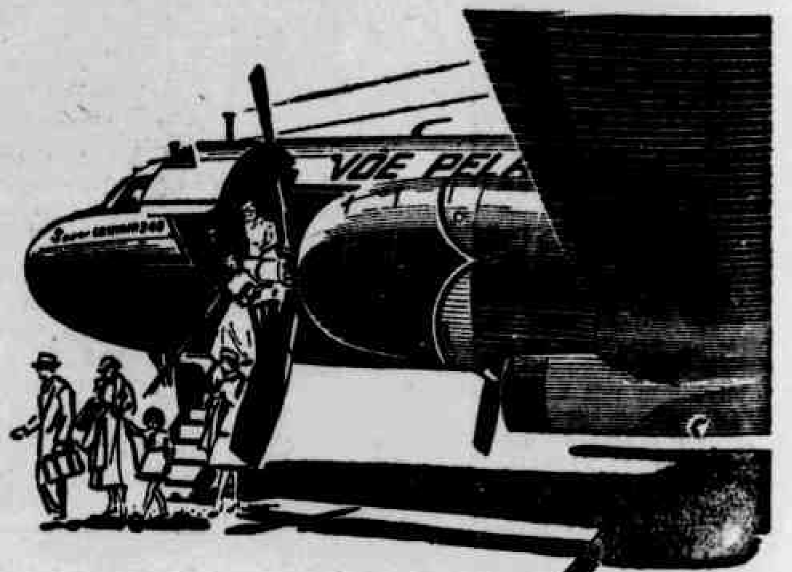
É tempo que você ganha. São horas que você economiza em cada viagem pelo Super-Convair 340 da Real - Aerovias. E acima de tudo, a alegria de chegar descansado, feliz para os abraços da família!

Equipados com tripulações de elite, os Super-Convair 340 da Real - Aerovias oferecem o máximo em confôrto e precisão de vôo. Veja só: cabine pressurizada - a qualquer altitude você não sente pressão nos ouvidos. Ar condicionado. Janelas panorâmicas. Ventilação individual. Bagagem a bordo, podendo ser utilizada a qualquer hora. Potência de 4.800 H.P. - mais de 100% de fôrça de reserva! Trem de aterrissagem triciclo com rodas duplas. Hélices de passo reversível. E mais o insrualável serviço da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"



A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina.



Para Super-Rapidez... Super-Convair 340!

É o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas! Veja: S. Paulo-Pôrto Alegre em 120 minutos. Rio-Recife em apenas 4,40 hs.

S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 373 - Tel. 35-8151 • Rio: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido gratuitamente pela clinica do Dr. Olivio Martins, diariamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n.° 13, Ed. Municipal 19.° and. salas 1, 5 e — Tel.: 22-5365. Remessas mediante envio da despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

Lojas Brasileiras de Preço Limitado, S.A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 10 horas do dia 25 do corrente, na sede social, à Avenida Venezuela n.° 27, 10.° andar, para:

a) deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 28 de fevereiro último;

b) eleger os Diretores para o período de 1955 a 1958, fixando-lhes os respectivos vencimentos;

c) eleger os membros, efetivos e suplentes, do Conselho Fiscal, para o período de 1955 a 1956, estabelecendo os respectivos honorários;

d) determinar o rateio da gratificação a ser eventualmente distribuida à Diretoria, após o balanço de 28 de fevereiro de 1956;

e) tratar de assuntos de interêsse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1955. — Adolfo Basbaum, Diretor-Presidente; Júlio Vieira de Sá, Diretor-Tesoureiro.

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 10 de Maio
PROVENCE 7 de Junho
BRETAGNE 28 de Junho
PROVENCE 26 de Julho
BRETAGNE 16 de Agôsto

Rio para Santos, Montevidéo Buenos Aires
PROVENCE 26 de Maio
BRETAGNE 16 de Junho
BRETAGNE 4 de Agôsto

Passagens de luxo 1.ª classe etc Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França Itália Espanha Israel e Siria.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Jogando o fino a Hungria goleou a Noruega (5x0)

Extraordinária exibição da seleção magiar em Oslo — Puskas, ao obter o 3.º tento, assinalou o seu septuagésimo 'goal' em partidas internacionais — Dois estreantes: Danka (goleiro) e Cernai (médio esquerdo) — Detalhes do 'match' de ontem na capital norueguesa

OSLO, 9 (United Press) — O selecionado de futebol de Hungria, em uma de suas extraordinárias demonstrações de qualidade, impôs-se fàcilmente à Noruega por 5x0.

Os húngaros não fizeram grande esfôrço no primeiro tempo, permitindo às vêzes que a Noruega tomasse a iniciativa e atacasse, mas ainda assim se colocaram em vantagem com dois tentos marcados pelo meia direita Kocsis, aos 6 minutos, e pelo centroavante Palotas, aos 33 minutos, êste último depois de um passe do famoso meia esquerda Puskas.

No segundo tempo, no entanto, os húngaros começaram a revelar seu verdadeiro jôgo, exibindo qualidade e seu jôgo de equipe, passando a exercer um domínio absoluto em campo.

Puskas assinalou o terceiro tento da Hungria, aos quatro minutos do segundo tempo, e que foi o septua'.ésimo tento do famoso jogador em partidas internacionais; Palotas aumentou a contagem aos dez minutos e Tichy marcou o quinto e último goal aos 29 minutos, ajudado por um defensor norueguês que desviou um pouco o seu arremate e deslocou o goleiro.

Garantido o triunfo no segundo tempo, os húngaros substituíram seus elementos mais famosos. Kocsis e Puskas colocando em seu lugar Sordas e Tichy.

As equipes iniciaram a partida com a seguinte escalação:

HUNGRIA: — Danka (estreante); Hegyr e Lantos; Szojka, Varhidi e Cernai (estreante); Toth II Kocsis, Palotas, Puskas e Szimosak.

NORUEGA: Willy Aronsen; Bakker e Karlsen; Legernes, Thorbjoern e Hermes; Thoeresen, Kbistianse, Kotte, Ljostveit e Olsen. Êste último foi substituído por Sorenen no segundo tempo.

Newcastle levantou a Copa da Inglaterra

LONDRES, 9 (AFP) — O Newcastle City sagrou-se vencedor da Taça de Futebol da Inglaterra ao derrotar o Manchester City por 3x1.

O primeiro tempo terminara empatado por 1x1.

N.R. — Essa é a sexta vez que o Newcastle inscreve seu nome na "Cup" da Inglaterra. As outras foram: 1910, 1924, 1932, 1951 e 1952.

Collins, herói de Silverstone

LONDRES, 9 (AFP) — A prova automobilística internacional denominada "Trofeu de Silverstone" foi ganha pelo volante Peter Collins numa "Maserati", diante de Roy Salvadori, também numa "Maserati".

A média do vencedor foi de cerca de 150 quilômetros por hora. Em terceiro lugar classificou-se o príncipe Bira e em 4.º André Simon, ambos em "Maserati".

O corredor inglês Ken Wharton, vítima de um acidente durante a corrida, sofreu fratura de um braço e queimaduras num dos pulsos.

O Olaria no Ceará

FORTALEZA, 9 (Sport Press) — Foi noticiado nesta Capital, que o Olaria, do Rio de Janeiro, participaria de um torneio quadrangular que será efetuado no estádio Presidente Vargas, e que seria iniciado sábado.

Ascari venceu o G. P. de Nápoles

NAPOLES, 9 (UP) — O ex-campeão mundial de automobilismo Alberto Ascari, com uma Lancia 1500, ganhou o XII Grande-Prêmio de Nápoles para carros de fórmula UM, cobrindo 246 quilômetros da corrida (60 voltas do circuito) em 2 hs., 13 minutos, 3 segundos e seis decimos, a uma média de 110,927 quilômetros por hora. Em seguida chegou Luigi Nusso, italiano, com uma "Maserati", 2 horas, 14 minutos 20 segundos e seis décimos. 3.º Luigi Villoresi, italiano, Lancia, 2 horas e 15 minutos; 4.º Jean Behra, Frances, "Maserati"; 5.º Giorgio Scarlatti, Ferrari. Behra estabeleceu o melhor tempo para a volta com dois minutos, 9 segundos e 4/10 a uma velocidade de 114,064 kph.

A corrida realizou-se com uma assistência de 80 mil espectadores com tempo excelente e não houve acidentes.

Jôgo de despedida: Madureira 3 Remo 1

BELEM, 9 (Sport Press) — Perante boa assistência o Madureira despediu-se do Pará obtendo uma boa vitória sôbre o Clube do Remo pela contagem de 3x1.

O quadro tricolor suburbano carioca apresentou um padrão de jôgo mais eficiente e efetivo, daí a vitória alcançada ontem à tarde. Enquanto que o Clube do Remo não voltou a reeditar as suas melhores atuações. Resultado justo para um match que não correspondeu para a platéia belenense que esperava melhor rendimento técnico do quadro tricampeão que tem aspirações a realizar uma temporada no exterior.

Os goals do Madureira foram assinalados no primeiro tempo, sendo seus autores Machado (2) e Zezinho. Marido, ponteiro canhoto, no último minuto, assinalou o tento de honra do Clube do Remo.

No primeiro tempo o Clube do Remo perdeu a chance de assinalar um tento, quando favorecido com uma penalidade máxima o goleiro Aparício praticou a mais sensacional defesa da tarde.

A renda foi fraca, com Cr$ 21.920,00.

A direção do encontro esteve a cargo do árbitro carioca Jaime Braga, com um desempenho fraco.

Os quadros jogaram assim formados:

MADUREIRA: — Aparício; Deuslene e C..i; Apel, Bitum e Mário; Zezinho, Machado Luizinho (Tião) Edílio e Osvaldo.

CLUBE DO REMO: Smith; Olinto e Ribeiro (China); Sessenta, Léo e Raimundinho; Laranjeira, Ermínio, Rack, Jaime e Marido.

RUMO AO MARANHAO O MADUREIRA

A delegação do Madureira viajará hoje para o Maranhão onde disputará uma série de três jogos. Todos os jogadores estão com boa disposição e esperam prosseguir na sua brilhante campanha pelo Norte.



Santos e São Paulo jogarão em Bogotá

BOGOTA, 9 (UP) — Anunciou-se que a equipe brasileira de futebol, do Santos, tem contrato firmado para jogar aqui, a 29 de junho e 3 de julho. O quadro brasileiro foi contratado pelo Milionários.

Simultâneamente, o clube Medelim, da cidade do mesmo nome, contratou outro time brasileiro, o São Paulo, para disputar duas partidas, a 26 e 29 de junho, e outra, possivelmente a 3 de julho.

Sete paises no Continental de Basquetebol

O Brasil entre os participantes — Cucuya (Colômbia) sede do torneio

CUCUYA, 9 (UP) — A capital do Departamento de Santander do Norte está resolvida a sair-se airosamente de seu compromisso como sede do XVI Campeonato Sul-Americano de Basquetebol.

Aceitaram participar do torneio o Brasil, Venezuela, Equador, Peru, Chile, Uruguai e Paraguai. Não confirmaram sua participação a Bolivia e a Argentina.

A Confederação Brasileira de Desportos anunciou que estará representada em Cucuya por uma equipe juvenil e outra de maiores.

A Rústica "Volta de Olinda"

WILSON DO NASCIMENTO O VENCEDOR

WILSON do Nascimento, da Polícia Militar, venceu ontem a Corrida Rústica "Volta de Olinda", efetuada no município de Olinda, no Estado do Rio.

Vários atletas cariocas estiveram presentes, representando a Polícia Militar, o Centro de Esportes da Marinha e "Os Veteranos" do Distrito Federal.

Por equipes venceu a Polícia Militar, totalizando 15 pontos perdidos.

Embaixadores assistirão Indianópolis

WASHINGTON, 9 (UP) — O senador Homer F. Capehart anunciou que os embaixadores de 19 Repúblicas latino-americanas e do Canadá presenciarão a clássica corrida das 500 milhas de Indianópolis, que será disputada no próximo dia 30. O senador havia convidado a todos os embaixadores latino-americanos e ao canadense, mas o Chile não tem atualmente, êsse representante em Washington.

Os convidados partirão de Washington no próximo dia 28, em trem especial. Terminada a corrida, empreenderão viagem de regresso.

Disse Capehart que "a corrida de Indianópolis, como um dos grandes acontecimentos desportivos internacionais é de considerável interêsse para os povos centro e sul-americanos. Considero, assim, um extraordinário privilégio, ser o anfitrião dos embaixadores dessas nações, como meio de expressar a grande admiração de nosso povo pelos povos das Américas Central e do Sul, contribuindo para consolidar a vinculação interamericana, da qual estamos conscientes e que consideramos tão importante para o mundo".

TABELA "TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROZA"

De LUCIO GUIMARÃES

Lugar	Clubes	Jogos G.	Jogos E.	Jogos P.	Pontos G.	Pontos P.	Artilheiros	N.º	Arqueiros	N.º	Juizes	N.º	Renda	Campeões
1.º	Portuguêsa	5	2	1	12	4	Edmur	9	Lindolfo	8	Muzitano	7	1.609.992,60	1950
2.º	Palmeiras	4	1	2	9	5	Rodrigues	8	Cavani	12	M. Viana	9	1.822.540,50	Corintians
3.º	Flamengo	2	2	2	6	6	Evaristo	4	Ari	6	Eunápio	4	2.162.034,30	1951
4.º	América	2	3	2	7	7	WASHINGTON	5	Osni	20	J. Batista	3	1.607.847,40	Palmeiras
4.º	Botafogo	2	3	2	7	7	Dino	7	Lugano	12	CALIL	2	1.756.649,20	1952
5.º	S. Paulo	2	2	3	5	5	Dino	3	Poy	11	Abílio Ramos	2	1.847.011.00	Portuguêsa
5.º	Vasco	2	2	3	4	8	VAVA e ADEMIR	2	Vitor	11	João Etzel	1	2.926.665,10	1953
6.º	Fluminense	2	1	4	5	9	VALDO (outros)	4	Veludo	15	Telémaco	1	2.564.877,10	Corintians
6.º	Santos	3	1	4	7	9	VASCONCELOS (outros)	3	Valter	10	G. CASTRO TIJOLO	2	1.569.907,40	1954
6.º	Corintians	1	3	3	5	9	Baltazar	5	Gilmar	18	Sobrinho	1	2.469.067,70	Corintians

TERÇA-FEIRA (10)	QUARTA-FEIRA (11)	QUINTA-FEIRA (12)	SÁBADO (14)	DOMINGO (15)	RENDA BRUTA	VITÓRIAS
Maracanã América x Flamengo	Maracanã Vasco x Portuguêsa Pacaembu Corintians x Botafogo	Maracanã Fluminense x Palmeiras Pacaembu São Paulo x Flamengo	Maracanã América x Santos Pacaembu São Paulo x Fluminense	Maracanã Flamengo x Corintians Pacaembu Palmeiras x Vasco	Maracanã 5.430.050,50 Pacaembu 4.318.825,00 Santos 100.095.00	Cariocas .... 5 Paulistas .... 7 Empates .... 5 (Jogos Rio x S. Paulo)

NO BASQUETE DAS MOÇAS:

FLUMINENSE, BOTAFOGO E FLAMENGO VENCEDORES DO "ARMANDO ALBANO"

AS moças do Fluminense, Botafogo e Flamengo sagraram-se vencedoras dos três primeiros jogos do trofeu "Armando Albano", instituido pelo clube do Mourisco para incentivar o basquetebol feminino.

Tôdas as partidas foram efetuadas na noite de sábado, em locais diferentes, com assistência e muito entusiasmo, êste suprindo alguma deficiência técnica das equipes perdedoras em relação às adversárias.

OS TRÊS ENCONTROS

As partidas iniciadas do Troféu, apresentaram êste resultado:

Fluminense 68 x Atlética do Grajaú 21 (primeiro tempo: Fluminense 40 x 9). FLUMINENSE — Laura 17, Maria Lucia 17, Marli 15, Atila 13, Vanda 2, Ivone 2, Célia 2, e Maria do Carmo. ATLÉTICA DO GRAJAÚ — Edir 10, Elita 6, Nair 3, Marlene 1, Gilda 1, Maria Helena e Gina. Juizes — Oficiais de Mesa — Sérgio Rosa e José Moutinho.

Botafogo 61 x América 27 (primeiro tempo: Botafogo 27 x 10). BOTAFOGO — Ivone 19, Marlene 14, Vilma 12, Laís 8, Eugênia 6, Raquel 2, Marga-rida e Terezinha. AMERICA — Del Carmem 11, Valquiria 6, Célia 5, Eunice 4, Amália 1, Neide, Lígia e Sônia. Juizes — Luiz Marzano e Habib Dahia. Nei Sodré e Jorge Siqueira. Oficiais de Mesa — Armando Coelho e Rubens Santos

Flamengo 58 x Icaraí 29 (primeiro tempo: Flamengo 20 x 12). FLAMENGO — Irani 11, Glicinia 11, Daisy 9, Shirley 9, Délia 4, Nivia 4, Maria Helena 4, Hanelore 3, Marina 2, Dulce 1. ICARAI — Neuci 12, Norma 10, Inalda 5, Alice 2, Leni e Iiara. Juizes — Nelson Souza Carvalho e Homero Maia. Oficiais de Mesa — José R. Almeida e José Pinho Filho.



O "five" titular do Botafogo, (vendo-se da frente para o fundo: Marlene, Eugênia, Laís, Wilma e Ivone dos Santos) que começou ganhando do América

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

Leilão de jóias e mercadorias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 9, 10, 11, 12, 13 e 16 de maio de 1955, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias e jóias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em setembro de 1954, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 9, 10 e 11 (mercadorias) e 12, 13 e 16 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado, onde se encontram, à disposição do público, catálogos especificados.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte os Preços do
EXPRESSO MAUÁ
23-3249 • 23-3317
23-4153

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Partirá em 16 de maio, para:
BAHIA, RECIFE, SÃO VICENTE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ	12 de setembro	21 de setembro
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	5 de dezembro	14 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Campeã a Escola de Educação Física no Torneio Início

A ESCOLA Nacional de Educação Física e Desportos sagrou-se campeã do "Torneio Início" de futebol universitário, que foi efetuado em duas partes, ontem (Estádio das Laranjeiras) e sábado (Estádio Proletário).

Na partida decisiva, os fisicultores derrotaram a Escola Nacional de Veterinária (vice-campeão) por 1x0, tento de Jemes, assegurando assim o título e a Taça "Federação Atlética dos Estudantes", ofertada pela diretoria do Bangu A. C.

MEDALHAS E TAÇA

Logo após o último encontro, foram entregues a Taça "F. A. E." e as medalhas. As duas equipes formaram assim:

E.N.E.F.D. — Odir, Cabral e Coqueiro; Eitel, Getúlio e Claudio; Juarez, Miranda (Jemes), Everardo, Ricardo e Elvécio.

E.N.V. — Fernando, Claudio e Orenci; Celso, Enizio e Chapelet; Manoel, Lúcio, Weber, Fernandinho e Lúcio.

AUSÊNCIAS

Embora inscritas não compareceram as seguintes filiadas da F.A.E.: Escola Nacional de Agronomia, Faculdade Nacional de Filosofia, Escola Nacional de Odontologia, Faculdade Católica de Direito, Faculdade Nacional de Arquitetura e Faculdade Nacional de Farmácia.

AS RAZÕES

Essas ausências têm como principal motivo os êrros do diretor de Futebol da F.A.E., que por duas vêzes adiou o Torneio e acabou efetivando a parte inicial no campo do Bangu, local distante e totalmente contra mão para a totalidade das filiadas.

Grande vitória do Fluminense no Campeonato de Voleibol

O FLUMINENSE venceu o mais importante jôgo da rodada inaugural do Campeonato Carioca de Voleibol (Juvenil) Masculino, efetuada na manhã de ontem.

Jogando contra o Sírio e Libanês, na quadra da rua Marquês de Olinda, o quadro tricolor venceu o "set" inicial por 15x8, perdendo o segundo por 12x15. Na "negra", o jôgo não chegou a atingir o nível que se esperava, e o Fluminense venceu com alguma facilidade por 15x7.

OS COMPLEMENTOS

Nas duas partidas complementares, Flamengo e Botafogo (êste o campeão de 1954) venceram com facilidade confirmando o favoritismo que levavam. O Flamengo na quadra da avenida 28 de Setembro, onde derrotou a Atlética Vila Isabel por 2x0, com "sets" de 15x4 e 15x12. Em Campos Salles, o América recebeu a visita do Botafogo e foi batido igualmente por 2x0, com "sets" de 15x8 e 15x9.

SOMENTE SÁBADO

Estava marcado para ontem o encontro entre Vasco da Gama e Tijuca. Na quinta-feira, porém, os dois clubes comunicaram à FMV que de comum acôrdo transferiam para sábado, dia 14, às 16 horas, a citada partida, independente dos compromissos que possam ter no próximo domingo, dia 15.

GENTIL CARDOSO PARA O F.C. PORTO

O ex-técnico cruzmaltino deverá pedir hoje rescisão de seu contrato — Boa proposta oferece o quadro português

RECIFE, 9 (Asapress) — O técnico Gentil Cardoso recebeu um telegrama do seu filho Newton Cardoso, informando-o de que o Futebol Clube do Pôrto, de Portugal, enviou uma proposta para que Gentil vá treinar suas equipes. Em virtude dos desentendimentos havidos entre Gentil e alguns dirigentes do Esporte, é bem possível que Gentil venha a aceitar o convite do clube português.

Ao que tudo indica, Gentil pedirá hoje rescisão do seu contrato.

Moréa venceu Larsen

ROMA, 9 (United Press) — Enrique Moréa, campeão argentino de tenis, passou para as semi-finais do Torneio Internacional de tenis que se disputa nesta capital, ao vencer o jogador americano Art Larsen por 6x0, 6x1, 10x12 e 6x4.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av Erasmo Braga, 277 s 907-12 — Tel 22-8670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar — Tels 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 339 — Tels 42-3099 e 52-3021

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av Rio Branco 106-8, s 1001 10.º andar — segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Electrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel 22-7291 — Res 26-3473

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México 98 — Tel: 22-7227 — às 16,30 horas

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assis Fac Nac Medicina, Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104 5.º andar — Ed Gonçalves Dias das 13 às 18 horas Tel 42-2242

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco 257 14.º andar, sala 1 413 — Tel 22-1229

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels 32-9070 e 52-2378 — Das 14 às 16,30 — Res.: 37-2535

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Cons Rua México, 31 — 7.º andar — grupo 702 — Tels Cons. 52-4312 e 27-1719

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels 42-8... e 25-4261 — Av Rio Branco 128 s 1 016 — Tels 42-2993 e 52-302

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO — Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel 22-5956 — As segundas quartas e sextas, das 15 às 18 horas — Tels. 37-5558 ou 26-8083

Dentistas

DR LUIZ SOARES — Raios X — Cirurgia — Gaunia — Prótese imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Consultório Av Copacabana n.º 709 9.º andar s/906 Tel 57-2428

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tels 32-1063 e 42-9085

DR A. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade Sta Luzia 799 2.º sala 204 tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana tel 37-3200

PROF J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário 135, 3.º andar das 16 às 18 horas Tel. 52-7550 — Marcar hora

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Pça Floriano, 31 (Ed Glória), s/301 — 14 às 17 hs — Tels 32-7247 e 25-2849

DR JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório, Av Bartolomeu Mitre 204 Apto 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência, Nascimento Silva, 187 — Tel 47-1036

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua S. José, 85, sala 512 — Tels.: Cons 42-9369 Res 47-7034

Hemorróidas

DR LUIS SODRE — Tratamento das doenças anu-retais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 2.º andar — Tel 32-0698

Homeopatia

DR J. BRAGA — Av 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736-7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Oculistas

PROF MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, 27 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Tels 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23, 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 32-2365 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 26-9232 e 27-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA — Av Franklin Roosevelt, 84 3.º andar — Tel 42-9090 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41 9.º andar grupo 901-90 Tel 42-1405 — Das 17 às 19 horas

HERNIA

A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES

Av. Rio Branco, 20 - 18.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

Resumo técnico da reunião de ontem na Gávea

1.º — PAREO — 1000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00.

1.º Ipomaca, M. Silva	52	6.135	78,00	12	4.850	67,00
2.º Blue Bird, D. P. Silva	54	10.381	46,00	13	760	426,00
3.º Tatasca, J. G. Martins	54	6.294	76,00	14	4.168	78,00
4.º Koraline, R. Martins	54	17.655	27,00	22	2.212	146,00
5.º Ingarana, B. Marinho	53	16.591	29,00	23	2.542	127,00
6.º Lucangá, P. Coelho	54	(Blue Bird)	—	24	16.275	20,00
7.º Tez, J. Silva	54	1.119	427,00	33	206	1.572,00
8.º Encruzilhada, M. Chirino	54	1.507	317,00	34	2.262	143,00
		59.682		44	7.200	45,00
					40.475	

Não correu: Serpentina.

Diferenças: 4 corpos e pescoço — Tempo: 64". Vencedor: (1) 68,00 — Dupla: (14) 78,00 — Placés (1) 33,50 e (7) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.072.770,00.

Ipomaca: F. C. 2 anos — Paraná — Por: Corregidor e Wailôa — Proprietário: Stud Eva — Treinador: Gabino Rodrigues — Criador: Fazenda Santa Angela.

2.º PAREO — 1300 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00.

1.º Milico, A. Araújo	56	48.245	13,00	11	1.662	256,00
2.º By Pass, O. Ulloa	56	13.111	46,00	12	9.278	46,00
3.º Cadeado, B. Marinho	55	4.230	145,00	13	27.354	15,50
4.º Banki, A. Reis	53	7.071	87,00	14	7.424	57,00
5.º Norton, J. Ramos	53	2.456	250,00	22	215	1.981,00
6.º Garbo, J. Barros	53	1.547	397,00	23	2.358	181,00
7.º Clarnico, G. Almeida	50	(Banki)	—	24	2.057	207,00
		76.860		33	960	444,00
				34	1.924	221,00
					53.233	

Não correu: Tarbux.

Diferenças: 4 corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 82"1|5. Vencedor: (1) 13,00 — Dupla: (13) 15,50 — Placés: (1) 10,00 e (4) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.403.520,00.

Milico: M. T. 4 anos — Pernambuco — Por: Mossoró e Arypunan — Proprietário: Arthur Herman Lundgren — Treinador: Levy Ferreira — Criador: Haras Maranguape.

3.º PAREO — 1400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00.

1.º Parma, J. Marinho	53	33.368	22,00	11	5.851	72,50
2.º Ergura, B. Marinho	51	16.669	43,00	12	24.762	17,00
3.º Glorialba, R. Maia	56	1.968	368,00	13	4.540	93,50
4.º Sornette, R. Urbina	56	5.740	117,00	14	1.515	280,00
5.º Hollands, O. Ulloa	56	25.638	28,00	22	6.251	68,00
6.º Miss Copacabana, D. Moreira	56	6.697	108,00	23	6.973	61,00
		90.556		24	2.096	203,00
				34	1.099	386,00
					53.081	

Não correram: Balança e Ercia.

Diferenças: 3|4 de corpo e 4 corpos — Tempo: 91". Vencedor: (2) 22,00 — Dupla: (12) 17,00 — Placés: (2) 15,00 e (4) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.530.070,00.

Parma: F. A. 4 anos — S. Paulo — Por: Heliaco e Paroby — Proprietário: Alberto Giosa — Treinador: Sabbatino d'Amore — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00.

1.º Sir Toby, M. Silva	53	9.060	104,00	11	8.668	70,00
2.º Impatiens, R. Martins	54	28.786	33,00	12	8.721	69,00
3.º Jerônimo, R. Maia	54	36.582	26,00	13	24.346	25,00
4.º Azeviche, A. Portilho	55	7.561	124,00	14	11.123	54,00
5.º Amuleto, O. Ulloa	54	5.537	170,00	22	660	915,00
6.º Ibaiti, J. Baffica	54	15.705	60,00	23	5.966	103,00
7.º Em Guarda, J. Marchant	55	2.643	356,00	24	4.472	135,00
8.º Juratú, S. Barbosa	54	11.681	80,50	33	1.378	438,00
9.º Arrelique, L. Domingues	54	(Juratú)	—	34	8.683	69,50
		117.555		44	1.480	408,00
					75.457	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 63"1|5. Vencedor: (4) 104,00 — Dupla: (23) 103,00 — Placés: (4) 18,00, (5) 14,00 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.083.880,00.

Sir Toby: M. A. 2 anos — R. G. do Sul — Por: Winter Garden e Suassui — Proprietário: Stud Baependi — Treinador: Fernando Schneider — Criador: Remonta do Exército.

5.º PAREO — 1500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00.

1.º Minarso, P. Coelho	53	9.540	106,50	11	3.378	212,00
2.º Jongrá, D. P. Silva	55	16.856	60,00	12	8.827	81,00
3.º Hope Boy, A. Araújo (*)	55	32.001	32,00	13	31.437	23,00
4.º Menino, F. Irigoyen	55	3.718	273,00	14	5.536	129,00
5.º Sanam, J. Marchant	55	59.316	17,00	22	812	882,00
6.º Caili, D. Moreira	56	(Hope Boy)	—	23	19.556	37,00
7.º Bambinal, M. Silva	54	3.829	265,00	24	4.040	177,00
8.º Guerreiro, B. Marinho	54	1.807	562,50	34	14.323	50,00
		127.067		44	1.594	449,00
					89.503	

(*) Desclassificado do 2.º para o 3.º lugar.

Não correu: Lapacho.

Diferenças: 1 corpo e Pescoço — Tempo: 96". Vencedor: (8) 106,50 — Dupla: (24) 177,00 — Placés: (8) 59,00 e (2) 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.295.100,00.

Minarso: M. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Minotauro e Varsóvia — Proprietário: Mário Alberto Padilha — Treinador: [illegible] Lopes — Criador: Haras Ipiranga.

6.º PAREO — 1000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: — Cr$ 1000.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 5.000,00 — (HANDICAP).

1.º Biarrot, A. Ribas	60	21.729	44,00	11	6.801	[illegible]
2.º Okayama, O. Ulloa	53	17.431	54,00	12	19.645	[illegible]
3.º Pactolo, B. Marinho	50	32.390	29,00	13	10.116	[illegible]
4.º La Vision, A. Araújo	58	15.970	59,00	14	6.379	[illegible]
5.º De Caldas, F. Irigoyen	53	(Pactolo)	—	22	7.993	[illegible]
6.º Aniversário, J. Baffica	50	4.418	215,00	23	13.865	[illegible]
7.º Gibatão, J. Martins	58	14.499	65,00	24	8.478	[illegible]
8.º Dawn, I. Pinheiro	56	(Pactolo)	—	33	3.198	[illegible]
9.º Jour de Fête, M. Silva	51	4.054	234,00	34	4.637	[illegible]
10.º Morisco, R. Martins	56	5.106	198,00	44	1.029	[illegible]
11.º El Banderin, R. Urbina	53					
12.º Newmarket, J. Silva	53	(Aniversário)	—		81.361	
		2.973	319,00			
		118.570				

Diferenças: 1|2 cabeça e 2 corpos — Tempo: 61"3|5. Vencedor: (3) 44,00 — Dupla: (22) 81,00 — Placés: (3) 14,00, (2) 12,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.132.720,00.

Biarrot: M. A. 4 anos — Argentina — Por: Advocate e Biarritz Bonheur — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Adair Feijó — Importador: O Proprietálo.

7.º PAREO — 2.000 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 200.000,00 — 60.000,00 — 30.000,00 — 10.000,00.

(G. P. "Presidente Vargas") — Clássico

1.º Tio Capataz, D. Moreira	55	9.696	95,00	11	8.136	[illegible]
2.º Rumor, F. Irigoyen	55	49.880	18,00	13	31.346	[illegible]
3.º Saguim, R. Urbina	55	32.302	28,00	14	11.033	[illegible]
4.º Quebec, O. Ulloa	55	17.949	51,00	33	9.591	[illegible]
5.º Pirasol, A. Portilho	55	(T. Capataz)	—	34	19.098	[illegible]
6.º Quinto, J. Marchant	59	(Saguim)	—	44	3.175	[illegible]
7.º Quatiassú, J. Martins	55					
8.º Trigo, A. Rosa	59	(Quebec)	—		81.179	
		5.139	179,00			
		114.966				

Não correram: Cadi, Kenmore, King Bay, Courageuse e Buckingham.

Diferenças: 2 e meio corpo e 4 corpos — Tempo: 126"1|5. Vencedor: (6) 95,00 — Dupla: (33) 68,00 — Placés: (6) 28,00 e (5) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.050.340,00.

Tio Capataz: M. C. 3 anos — R. G. do Sul — Por: Galeón e Canapús — Proprietário: Jayme Santos — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Haras Bageense.

8.º PAREO — 1400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00.

1.º Navegante, J. Martins	55	13.120	80,00	11	1.439	446,00
2.º Hayo, J. Baffica	55	3.751	281,00	12	5.673	113,50
3.º Quincas Borba, A. Portilho	55	10.943	96,00	13	6.939	92,00
4.º Roi, M. Silva	54	4.076	259,00	14	5.509	117,00
5.º Quibori, D. Moreira	55	(Q. Borba)	—	22	3.563	181,00
6.º Sol, J. Marchant	55	18.336	57,00	23	15.404	41,50
7.º Quefir, O. Ulloa	55	12.404	85,00	24	11.287	37,00
8.º Garbolito, P. Labre	54	26.417	40,00	33	9.324	62,00
9.º Simião, D. P. Silva	55	6.234	169,00	34	14.913	43,00
10.º Castelhano, R. Martins	55	19.310	55,00	44	6.291	103,50
11.º Blue H[illegible]ter, F. Irigoyen	55					
		17.208	61,00		80.484	
		131.799				

Diferenças: 2 e meio corpo e 2 corpos — Tempo: 89". Vencedor: (10) 80,00 — Dupla: (24) 57,00 — Placés: (10) 47,00, (4) 129,00 e (1) 488,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.268.090,00.

Navegante: M. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Heron e Janina — Proprietário: Stud Marinha — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: C. G. de Paula Machado.

Movimento de apostas	Cr$	14.836.910,00
Concursos	Cr$	386.285,00
Total Geral	Cr$	15.222.195,00

"VI A MORTE PASSAR POR CIMA DE MIM"

OS turfistas presentes às corridas de sábado último, tiveram oportunidade de assistir a uma das mais espetaculares rodadas, já registradas no hipódromo da Gávea.

Kalsab, pilotado de Castillo, que corria no comando do pelotão dos animais disputantes do sétimo páreo, quebrou a mão e caiu espetacularmente, levando ao solo o seu pilôto, Emígdio Castillo, que só por milagre, saiu incólume do desastre.

Felizmente, passados os primeiros instantes de apreensões, ficou constatado que, pouco sofrera o pilôto oficial do "stud" Rocha Faria. Além de um dente perdido, Castillo apresentava apenas, dores na cocha esquerda, onde, segundo nos declarou, bateu no próprio Kalsab, antes de cair por terra.

Falando à TRIBUNA, quando já se retirava para sua residência, assim falou Castillo:

— "Vi a morte passar por cima de mim", disse Castillo. "Só Deus mesmo, poderia salvar-me desta. Meu cavalo vinha na frente do pelotão, quando, quebrando a mão, fucinhou. Pegado de surprêsa, saí pela cabeça, caindo na frente do Kalsab, que só veio a cair, depois de ter tropeçado em minhas pernas.

Fechei os olhos e elevei meu pensamento a Deus. Só mesmo Ele poderia me salvar. Várias vêzes senti patas passarem roçando por cima de mim. Nunca na minha vida, vi a morte tão de perto.

Mas, felizmente, tudo passou e espero estar em atividade já na próxima semana.

Quero, ainda, agradecer, a lealdade de Marchant, que assim que me viu cair, atirou rápidamente o Salazar para o meio da raia, levando consigo vários competidores, que estando mais próximos de mim, inevitàvelmente me pisariam.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Para os NOIVOS de MAIO PRESENTES a Preços Sensacionais!

O Leão D'América reservou para este mês uma série de artigos de Valor Real, para atender aos noivos de maio. Não perca esta oportunidade! Preços iguais nunca mais!

APARELHO GRANITO DECORADO PARA JANTAR
42 peças ... Cr$ 595,00

APARELHO FINÍSSIMA PORCELANA "REAL" DECORADA
CAFÉ ... 8 peças ... Cr$ 165,00
CHÁ ... 10 peças ... " 395,00

APARELHO FINÍSSIMA PORCELANA "REAL" DECORADA
CHÁ E BÔLO 17 peças ... " 720,00
CHÁ E BÔLO 42 peças ... " 1.450,00

APARELHO PARA JANTAR "REAL" FINÍSSIMA PORCELANA DECORADA
60 peças ... Cr$ 2.980,00
60 " ... " 3.200,00
60 " ... " 3.500,00
60 " ... " 3.800,00

APARELHO GRANITO DECORADO COM FILETES AZUL E OURO
42 peças ... Cr$ 885,00

APARELHO PARA JANTAR "REAL" FINÍSSIMA PORCELANA DECORADA
42 peças ... Cr$ 1.650,00
42 " ... " 1.800,00
42 " ... " 2.000,00
42 " ... " 2.400,00

SERVIÇO CRISTALEIRA CRISTAL "PRADO" LAPIDADO
62 peças ... Cr$ 1.480,00

SERVIÇO CRISTALEIRA, 1/2 CRISTAL LAPIDADO
62 peças ... Cr$ 1.150,00

SERVIÇO CRISTALEIRA CRISTAL "PRADO" LAPIDADO
62 peças (finíssimo) ... " 5.200,00

FAQUEIROS AÇO INOX. "ZIVINOX" FABRICO HERCULES

Peças	Cr$	c/ estôjo mais Cr$
48	914,00	160,00
51	1.154,00	200,00
53	1.280,00	200,00
101	2.194,00	300,00

FAQUEIRO AÇO INOX. "HERCULES" MODELO LUXO CLÁSSICO

Peças	Cr$	c/ estôjo mais Cr$
48	1.725,00	160,00
51	3.060,00	200,00
53	2.425,00	200,00
101	4.145,00	300,00
130	5.530,00	400,00

FAQUEIROS "HERCULES" INOX. TIPO REFORÇADO

Peças	Cr$	c/ estôjo mais Cr$	Peças	Cr$	c/ estôjo mais Cr$
48	1.515,00	160,00	101	3.670,00	300,00
51	1.755,00	200,00	130	4.760,00	400,00
53	2.165,00	200,00			

BATERIA DE ALUMÍNIO "CAFETEIRA" LUXO
27 peças ... Cr$ 460,00
33 " ... " 785,00
35 " ... " 1.110,00

BATERIA ALUMÍNIO "COLOMBO" SUPER FORTE
30 peças ... Cr$ 1.280,00
36 " ... " 1.750,00

BATERIAS DE ALUMÍNIO TEMOS AS MARCAS: "ROCHEDO", "CHALEIRA" CAFETEIRA" E "COLOMBO"

Visite o Leão D'América e conheça as novas seções do 2.º andar. Refrigeradores, Televisões, Eletrolas, Móveis de Aço laqueado para Copa, Cozinha e Jardim.

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
URUGUAIANA, 89 e 91

TUDO ISTO Á VISTA OU EM PRESTAÇÕES MENSAIS!

A GARANTIA DE SUA COMPRA É A IDONEIDADE DA CASA VENDEDORA

BANCO DELAMARE S.A.
40 anos de bons serviços prestados à coletividade
MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446
Rio de Janeiro
AGÊNCIAS:
* CATETE
* COPACABANA
* ENGENHO NOVO
* ESTÁCIO
* MADUREIRA
* PENHA
* PILARES
* TREZE DE MAIO
SÉDE PRÓPRIA Av. Presidente Vargas, 446 Tel. 43-6737
ABERTO DAS 9 ÀS 16 HORAS
As melhores Taxas de Cobranças S/O País - Cofres de Aluguel
CHEQUES PAGÁVEIS EM QUALQUER AGÊNCIA
DESCONTOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS

Nova viagem em 1956
O MAIS FAMOSO CRUZEIRO EM REDOR DO MUNDO PELO Caronia
O mais luxuoso cruzeiro do ano
O prazer e o encanto de 3 mêses percorrendo todos os oceanos do globo e as terras mais belas e exóticas que ficará como a realização do Sonho de uma Vida!
● Tôda a sensação fascinante de ambos hemisférios.
● Mais de 20 escalas de inesquecível beleza.
● Disponibilidades limitadas. Reserve desde já.
Saída do RIO DE JANEIRO 3 de fevereiro de 1956
Informações e Inscrições: AGÊNCIA DE VIAGENS
WAGONS-LITS//COOK
Organização Mundial
Av. Pres. Wilson, 164-B - Tels. 32-6270 e 32-6965 - Rio de Janeiro

A A. P. C. C. contra a realização das carreiras em pista de grama pesada

A REPORTAGEM da TRIBUNA DA IMPRENSA conseguiu apurar que um grupo de proprietários de cavalos de corridas, entre êles os das principais coudelarias da Gávea, irão fazer uma reunião na Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, a fim de resolver sôbre a realização das carreiras em pista de grama, quando esta não se encontrar em estado praticável.

Soubemos que inicialmente será feito uma memorial à presidência do Jockey Club Brasileiro, no qual pedirão seja a ordem do uso da pista pesada revogada, até que seja tomada uma medida decisiva. Os proprietários alegam que a pista de grama pesada favorece, tão somente aos parelheiros mais ligeiros e que sejam sorteados por dentro, onde a pista ainda é praticável. Além disto, esta medida já havia sido revogada anteriormente, voltando a ser imposta pela atual Comissão de Corridas, que decida ou não das realizações das carreiras em pista de grama pesada, ficando, entretanto, obrigada a prova central a ser corrida no "tapete verde" qualquer que seja o seu estado.

Caso a diretoria do Jockey Club Brasileiro não leve em conta o memorial, iremos ter novas animosidades entre a A.P.C.C. e o J.C.B.

El Aragonés já se encontra na Gávea

O CAVALO El Aragonés, que atuou no Grande Prêmio "São Paulo", arrematando em terceiro lugar, algo sentido, já se encontra no Hipódromo da Gávea, aos cuidados do seu novo treinador, o gaúcho Gonçalino Feijó.

Falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o novo responsável pelo preparo do filho de Ramazón nos esclareceu que El Aragonés será convenientemente preparado para intervir no Grande Prêmio Brasil" da atual temporada do Jockey Club Brasileiro. El Aragonés já esteve galopando sob os olhares de Gonçalino Feijó, na manhã de ontem.

"VI A MORTE PASSAR POR CIMA DE MIM"

Declarações do jóquei chileno Castillo, sôbre o acidente ocorrido na Gávea – (PÁG. 7)

TIO CAPATAZ, DE GALOPINHO

O filho de Galeon acompanhou bem a luta entre Rumor e Quatiassu e na reta final acabou com o páreo — O defensor do Stud Seabra conservou a segunda colocação a mais de dois corpos — Saguim, corrido de trás, arrematou em terceiro — O estreante Quebec completou o marcador

TEVE prosseguimento na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea, a temporada clássica oficial de 1955 organizada pelo Jockey Club Brasileiro. A carreira central, na distância de 2.000 metros e dotação de Cr$ 200.000,00, denominada Grande Prêmio "Presidente Vargas", teve como vencedor o potro TIO CAPATAZ; êste pensionista de Gonçalino Feijó venceu com autoridade, não deixando dúvidas quanto ao ótimo estado em que foi apresentado.

DE GALOPINHO

A vitória de Tio Capataz nos dois quilômetros de ontem, foi verdadeiramente categórica. O filho de Galeon acompanhou com facilidade, em terceiro, a luta movida entre o ponteiro Rumor e o Quatiassu, aparecendo no primeiro posto, tão logo foi iniciada a reta final. Daí até o vencedor, Tio Capataz nada mais fêz do que galopar, transpondo o espelho de chegada de galopinho, deixando o defensor da jaeta do "stud" Seabra na segunda colocação a mais de dois corpos.

MAU TEMPO

Apesar de ter vencido com muita facilidade, o tempo assinalado pelo Tio Capataz foi bastante fraco; entretanto, o estado impraticável da pista foi o maior responsável pelos 126"1/5, uma vez que a pista de grama se encontrava muito pesada, dificultando desta maneira maior desenvolvimento dos competidores.

OS DEMAIS

A terceira colocação no Grande Prêmio "Presidente Vargas" pertenceu a Saguim, que atropelando tardiamente nos metros finais conseguiu se impor ainda ao estreante Quebec que completou o marcador.

Os demais concorrentes pouco ou nada fizeram, pois até o veloz Quinto desta feita não pôde comandar o pelotão, pois correu sempre nos postos centrais e acabou em apagado sexto lugar. O cavalo Trigo foi tão somente "verbo de encher", finalizando no último posto completamente acabado.



Tio Capataz cruza o espelho de chegada vitoriosamente, no Grande Prêmio "Presidente Vargas", com o jóquei Dario Moreira, de chicote debaixo do braço. Rumor ficou em segundo, a mais de dois corpos do filho de Galeon.

Fotos de ERNESTO SANTOS



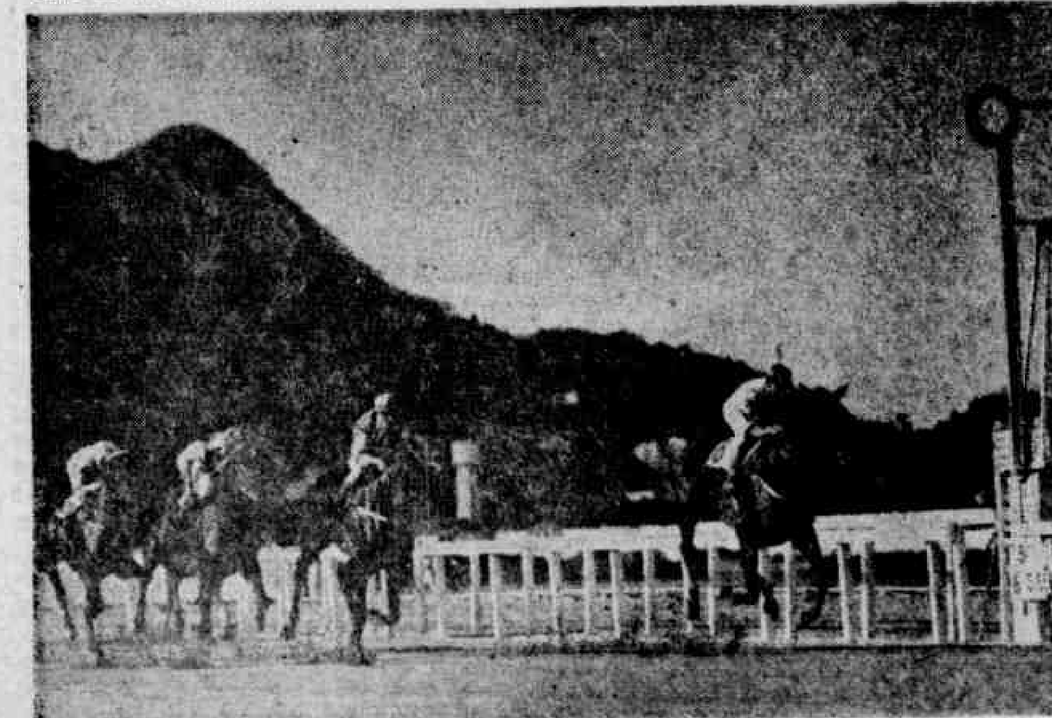
IPOMACA VENCEU ESBARRADA

CONFIRMANDO os bons exercícios fornecidos durante a semana, Ipomaca não encontrou dificuldades para derrotar Blue Bird, Tarasca e Koraline. A pilotada de Manoel Silva, ao cruzar o espelho, trocava orelhas.



Espetacular vitória de Biarrot no "Handicap Especial"

DOZE parelheiros, nacionais e estrangeiros, for am alinhados nas cintas dos 1.000 metros para a disputa do "Handicap Especial", denominado "Campanha Nacional Educativa Contra o Câncer". O parelheiro argentino Biarrot conquistou espetacular triunfo nesta prova, derrotando, no "photochart", a égua Okayama. O pensionista de Adair Feijó não teve uma carreira muito favorável, pois muito prejudicado nos metros inicia is do percurso, sòmente nos 360 metros finais conseguiu o seu piloto uma passagem. Muito solicita do no chicote pelo Adão Ribas, o filho de Advocate conseguiu buscar a pensionista de Ernani de Freitas no último galão, impondo a diferença escassa de meia cabeça.



MINARSO REAPARECEU CORRENDO UMA BARBARIDADE

VOLTANDO à Gávea, depois de vários sucessos no hipódromo de São Vicente, o cavalo Minarso conseguiu boa vitória, aproveitando a luta m ovida entre Hope Boy e Jongrá. Nos metros finais, com o desgarro dos ponteiros, o conduzido de P. Coelho passou junto à cêrca interna, para vencer com autoridade.

BIARROT, EM FULMINANTE ATROPELADA, VENCEU O "HANDICAP ESPECIAL MISTO"

Desencabulou, finalmente, o Milico — Parma venceu uma carreira cheirando a "marmelada" — Estréia auspiciosa de Sir Toby — Tio Capataz surpreendeu os entendidos — Navegante ganhou disparado – Várias anormalidades registradas pelo nosso observador, cujos comentários publicamos abaixo

1.º PÁREO
Ipomaca esbarrada

Confirmando os bons exercícios fornecidos durante a semana, Ipomaca não encontrou dificuldades para levar de vencida o primeiro páreo do programa.

A pilotada de M. Silva, que aos poucos vai recuperando sua antiga forma, ganhou esbarrada, depois de ter cumprido quase todo o percurso na ponta. Blue Bird, corrido nos últimos postos, foi o segundo colocado, aparecendo, somente, nos metros finais do percurso, em forte atropelada.

Em terceiro chegou Tarasca, ficando em quarto, Koraline.

2.º PÁREO
Milico custou mas desencabulou

Depois de uma série de segundos lugares, Milico conseguiu, finalmente, desencabular. O pilotado de Arthur Araújo, não deixou de manheirar um pouco no final, o que, todavia, não lhe roubou a chance de vitoriar-se, tal a facilidade com que dominou seus adversários.

By Pass, que teve a montaria de Oswaldo Ulôa, em substituição a Emígdio Castilho, foi o segundo colocado.

Milico teve a direção de Arthur Araújo, que emprestou-lhe direção acertada, procurando a carreira desde cedo.

Em terceiro chegou Cadeado, entrando em quarto Banki.

3.º PÁREO
Parma, num páreo cheirando a molcza

Debaixo de forte vaia, Parma nos últimos galões, conseguiu dominar Ergura, que assumira a ponta na entrada da reta, quando, inexplicàvelmente, Miss Copacabana, que corria na dianteira, com mais de dois corpos de luz, desgarrou muito, indo parar próximo à cêrca de fora.

O público, com muita razão, não gostou do desenrolar da carreira, que, até seus derradeiros instantes, cheirava muito a moleza. A impressão deixada pelo desgarro de Miss Copacabana e pela atropelada de Parma, que tardava muito, dava, realmente, a impressão de que a vitória de Ergura havia sido decretada.

João Marinho, que quase perde a corrida, por ter atropelado muito tardiamente, foi o piloto de Parma.

Em terceiro chegou Gloriaiba, que nos últimos metros, conseguiu superar Sornette. Miss Copacabana, chegou em último.

4.º PÁREO
Ganhou o pequenino Sir Toby

Sir Toby, um pequenino filho de Winter Garden, embora não impressione pelo seu físico, mostrou ser um corredor bem regular.

Acompanhou com grande facilidade o ponteiro Impatiens, para dominá-lo com grande facilidade, pouco depois da entrada da reta, cruzando o espelho com vários corpos de luz de vantagem sôbre o pilotado de R. Martins.

Manoel Silva, que, com Sir Toby, conseguiu sua segunda vitória, na tarde de ontem, deixou que seu pilotado, desnecessàriamente, corresse para dentro, prejudicando um pouco a Impatiens.

A terceira colocação ficou em poder de Jerônimo, o favorito da carreira. Em quarto, ficou Azeviche.

5.º PÁREO
Minarso, numa atropelada fulminante

Pedro Coelho, um jóquei que há muito vive afastado do vencedor, conseguiu ontem, com Minarso, magnífica vitória.

Coelhinho deixou que Hope Boy e Jongrá se esbagaçassem na ponta, guardando seu pilotado para uma partida final, quando fulminou-os inapelàvelmente.

A segunda colocação ficou em poder de Jongrá, por desclassificação de Hope Boy. O pilotado de Artur Araújo (Hope Boy) prejudicou muito o Jongrá, obrigando-o a desgarrar bastante, nos metros finais do percurso, o que levou a C.C. a desclassificá-lo. Em quarto, chegou Menino.

6.º PÁREO
Biarrot, no "photochart"

Magnífico final, foi o do "handicap" especial misto. Biarrot, corrido na expectativa por Adão Ribas, apareceu voando nos últimos 200 metros, para, em cima do laço, conforme chapa do "photochart", alcançar e dominar Okayama, que tomara a ponta de De Caldas pouco depois da entrada da reta.

Pactolo foi o terceiro colocado, entrando em quarto La Vision.

Adão Ribas, pilôto do ganhador, foi recebido de volta à repesagem debaixo de forte salva de palmas.

7.º PÁREO
Tio Capataz, surpreendeu aos catedráticos

Foram surpreendidos os catedráticos, com o final do G.P. "Presidente Vargas". Tio Capataz, que devido à presença de Rumor, Quinto e Quebec, no páreo, foi relegado a um plano secundário, venceu com relativa facilidade a prova central do programa de ontem.

Corrido com grande eficiência por Dario Moreira, o pupilo do sr. Jaime Santos deixou-se ficar nas posições intermediárias, para, no meio da reta, quando tudo indicava que Rumor seria o ganhador, fuzilá-lo numa atropelada sêca.

Tio Capataz, ao cruzar o espelho, trazia mais de um corpo na frente de Rumor, que deixou em terceiro Saguim.

O quarto lugar ficou em poder de Quebec.

8.º PÁREO
Navegante disparado

Foi facílima a vitória obtida por Navegante, no último páreo do programa. O pilotado de José Martins acompanhou com grande facilidade o "train" de Ourbolito, para dominá-lo quando muito bem o entendeu seu pilôto, cruzando o espelho com mais de cinco corpos de luz sôbre o segundo colocado, que foi Hayo.

O segundo colocado, corrido de trás, atropelou fortemente nos metros finais do percurso, para dominar Quincas Borba, Quibori e Roi, que disputavam a segunda colocação.

O terceiro foi Quincas Borba, entrando em quarto Roi.

ANORMALIDADES

Várias foram as anormalidades registradas no transcorrer da reunião de ontem, na Gávea. Abaixo enumeramos as principais:

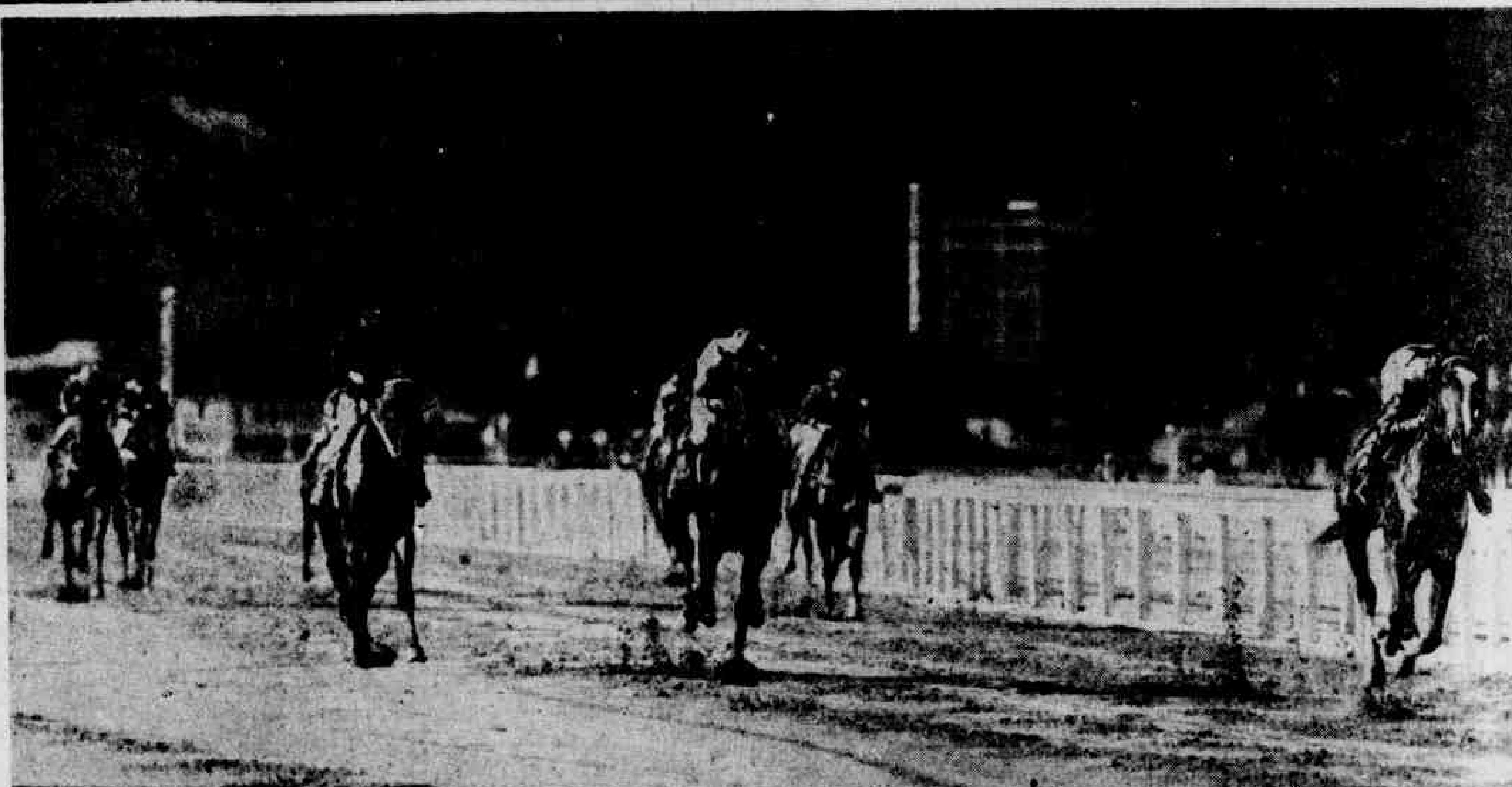
1) Luganga, atrasando-se bastante na partida, ficou pràticamente fora de corrida;

2) A partida do terceiro páreo foi dada antes de ter sido suspensa a bandeira vermelha, que dá a ordem de partida ao "starter";

3) O final do terceiro páreo não foi recebido muito bem pelo público, que vaiou os últimos 200 metros da carreira, que, realmente, cheirava muito a moleza;

4) Hope Boy foi desclassificado em favor de Jongrá. Ambos disputavam a segunda colocação do 5º páreo, ganho por Minarso. Hope Boy, abrindo muito no final, prejudicou bastante a Jongrá;

5) Blue Hunter, tendo embaraçado muito na fita, foi colocado a dois corpos atrás do alinhamento.



ESTRÉIA VITORIOSA DE SIR TOBY — Fácil vitória conquistou o pôtro Sir Toby em sua primeira apresentação. O pensionista de Fernando Pereira Schneider, que havia produzido bo trabalho em pista de grama, confirmou plenamente na cancha arenosa, derrotando Impations e Jerônimo. Manoel Bezerra da Silva dirig com habilidade o filho de Winter Garden.

Ceylon Rose, vencedora da prova principal de Cidade Jardim

SÃO PAULO, 9 (Da Sucursal) — O Grande Prêmio "Fôrça Expedicionária Brasileira", corrido hoje à tarde, em Cidade Jardim, na distância de 1.609 metros, teve como ganhadora a égua Ceylon Rose.

A pilotada de G. Massoli, ganhadora dos 120 mil cruzeiros da prova central do programa, estêve sempre presente à carreira, correndo misturada entre os ponteiros, a quem dominou na entrada da reta.

Na altura dos 600 metros, aproximadamente, Ceylon Rose foi dominada por Blacklash e Edastria, respectivamente, a segunda e terceira colocadas. Exigida com rigor por Massoli, Ceylon Rose reacionou, voltando a dominar as duas ponteiras, cruzando o vencedor com quase um corpo de luz sôbre a segunda colocada.

Luce, que era apontada como uma das mais prováveis ganhadoras, chegou deslocada, fracassando redondamente.

CONCURSOS & "BETTINGS"

FORAM os seguintes, os resultados dos Concursos & "Bettings", nas corridas de ontem, na Gávea:

Concurso de 6 pontos — Não houve ganhador.

Concurso de 7 pontos — Não houve ganhador.

"Betting" simples — 11 ganhadores — Cr$ 2.913,00 a cada ganhador.

"Betting" duplo — 1 ganhador — Cr$ 128.209,00 ao vencedor.

Ficaram acumuladas as importância de Cr$ 32.032,00, para o bolo de 6 pontos e de Cr$ 48.048,00, para o de 7.

A MELHOR CARTA DO INTERIOR

(Prêmio Especial)

Querida mamãe

A senhora é tão boa, tão boa para mim como um anjo do céu. Eu mamãe quero fazer tudo que a senhora pedir para mim no dia da senhora. Quero cansar o meu corpinho, quero mamãe pedir para o Papai do ceu dar uma vida feliz para a senhora. Quero ser a melhor filhinha da senhora. Quero dar o meu coração para a senhora.

Maria Lucia

Aluna Maria Lucia A. X. Pereira Lima
2.º ano da Escola Mista da Fazenda Varginha
Mococa — Estado de São Paulo
Caixa 32

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.629 — SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1955

PÁGINA FEMININA ★★ PÁGINA FEMININA

DONA ZILDA FALA DO PASSADO COM EMOÇÃO E SAUDADE

A VIÚVA DO MÉDICO RAIMUNDO PAZ RELEMBRA ALGUNS LANCES DA VIDA DO BENFEITOR DE BANGU

"COMO poderei falar de mim mesma, se durante tôda a minha vida vivi para o meu marido?" — foi a resposta que a sra. Zilda Figueiredo da Paz nos deu, quando lhe pedimos que nos contasse um pouco de sua vida.

D. Zilda é a viúva do médico Raimundo da Paz, cujo nome passou a figurar numa rua, em Bangu, como homenagem à sua memória, pelo muito que se dedicou ao povo do bairro.

SEMPRE ENAMORADA

A vida conjugal do dr. Raimundo e d. Zilda durou 41 anos. Ela foi sempre uma enamorada do marido. Êle estudou no Rio, onde fêz o Curso de Farmácia e Medicina. Após a formatura, seguiu para o Piauí, onde foi trabalhar para poder casar-se. Alguns meses depois, viu-se obrigado a voltar ao Rio, para fazer a defesa de tese, sem a qual o povo de sua terra não o considerava doutor.

Aqui chegando, casou-se logo e passou a lua de mel estudando e trabalhando para a defesa de tese na Faculdade de Medicina. Desde essa ocasião, d. Zilda começou a colaborar com o marido, demonstrando compreensão e ajudando-o nos momentos difíceis.

Após o exame, o casal seguiu para o Piauí onde fixou residência. Ali, o novo médico iniciou sua carreira e entrou também na política. Participou da campanha para derrubar o govêrno e, quando conseguiu, com outros elementos, tirá-lo do palácio, tratou imediatamente de melhorar as condições do ensino secundário. Aceitou o cargo de diretor de Instrução. Sua primeira medida nesse sentido foi conseguir fiscalização federal para os ginásios, coisa que ainda não existia.

No cargo que passou a exercer, contou sempre com a colaboração da mulher, que era professôra e tinha prática de ensino. Ela passou a orientá-lo tambem na fundação de escolas e distribuição de professôras.

UM EXEMPLO

D. Zilda afirmou-nos que seu marido foi sempre um exemplo para tôda a família. Diz-nos ela:

— "Raimundo era um homem exemplar. Amigo da família e do lar. Para êle, a família estava acima de qualquer outro interêsse. Foi sempre um homem desprendido, sem qualquer ambição. Era cumpridor dos deveres e um devotado às causas justas".

Ao falar de seu marido, d. Zilda tem sempre um ar emocionado. Mostra realmente a mulher compreensiva que sempre foi e o carinho que dedicava ao marido. Elogia-o em tôdas as atividades, das quais participou, notadamente da parte profissional, a que êle se dedicava com verdadeira abnegação. Ela não sabe falar de sua vida sem citar primeiro o marido. Para ela, suas vidas eram uma única, não havendo sequer gostos diferentes.

O casal teve três filhos. Há também a netinha, Vera Maria Kelly Passos, que foi sempre o encanto dos avós. O dr. Raimundo, sempre amigo das crianças e das flôres, tinha por sua neta um carinho especial, dedicando-lhe todos os seus momentos de folga.

D. Zilda, que foi durante 41 anos a companheira inseparavel do marido, não se encontrava no Rio no dia de sua morte. "Tinha ido a S. Paulo, numa viagem rápida, e o dia de sua volta coincidiu com o da morte dêle. Quando chegou, êle tinha sofrido o colapso fatal no consultório onde trabalhava, em Bangu.

A Sra. Zilda Figueiredo da Paz e a neta, Vera Maria. A menina absorvia os momentos de folga do avô, que era de uma natureza caseira e muito afetivo.



POLÍCIA FEMININA

SÃO Paulo, (Sucursal — Dentro de algumas semanas S. Paulo deverá ser policiado por uma "Polícia Feminina".

"Sou favorável a um destacamento feminino subordinado à Guarda Civil — com atribuições específicas — disse a propósito o governador Jânio Quadros.

"Segundo entendimentos realizados entre o governador e o secretário de Segurança algumas dezenas de mulheres seriam recrutadas dentro de alguns dias, a título experimental.

ROMEU E JULIETA

"Romeu e Julieta", "Tom e Jerri", são alguns dos apelidos que os paulistanos colocaram na última das inovações da polícia de São Paulo: cavalarianos vestindo fardamento colorido. São 1.200 e apresentam-se sempre aos pares.

Hoje, ainda, estão na "Ordem do Dia", mas com o aparecimento da Polícia Feminina passarão logo para trás.



Passatempo predileto: cinema. Ela sonha com a carreira artística. Se fracassar — admite sem tristeza — acabará sendo secretária. É uma atividade que exerce grande poder de atração sôbre a escolar

O PRIMEIRO LUGAR DO 5.º ANO

Boliviana, poliglota estudante de "ballet" e sonha com o cinema

A história de Sonia Maria Teles, aluna da Escola "Celestino Silva", que também é editôra de um jornal de circulação doméstica...

UMA mãe boliviana também ganhou seu presente no "Dia das Mães". Isto porque sua filha, uma menina nascida na Bolivia, aluna da Escola "Celestino da Silva", foi uma das vencedoras do concurso "Ganhe você mesmo o presente de sua mãe", instituido pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Sônia Maria Teles, arrebatou o 1.º lugar do 5.º ano: prêmio de Cr$ 3.200.

POEMA PROSAICO

Um poema em prosa garantiu a Sônia o prêmio reservado às alunas primárias do 5.º ano. Manuel Bandeira, Lúcia Miguel Pereira e Diná Silveira de Queiroz acharam a cartinha de Sônia a melhor dos de sua classe. Ela mostrou-se dotada de resignação ("aguardo com paciência a tua volta") A mãe de Sônia estava prêsa a um leito de hospital, restabelecendo-se de grave enfermidade. Sônia mostra-se, então, melancólica. "A casa fica triste e vazia sem ti. Olho uma cadeira em que te sentaste tantos e tantos anos". E religiosa ela exclama: "Choro pedindo a Deus que fiques boa logo e voltes para casa".

PERFIL

Sônia Maria Teles nasceu a 17 de abril de 1942, na cidade de Oruro, na Bolivia. É filha de Luis Teles Herrera e Bertila Nittinger Teles Herrera. Ambos bolivianos.

Aos 3 anos, Sônia mudou-se para Corumbá, Mato Grosso. Naquela cidade, a menina iniciou seus estudos. Durante seis anos estudou no colégio da Imaculada Conceição. Com a idade de 9 anos voltou com sua familia para Bolivia, fixando residência em La Paz. Aí frequentou a 3.ª série do colégio Sant'Ana.

A 7 de dezembro de 1953, Sônia e sua familia voltam ao Brasil. Seu pai, desenhista de uma companhia americana, a "Home Insurance Company", viera antes. Passam, então, a residir na rua Moncorvo Filho, 40, apt. 1210.

MENINA-POLIGLOTA

Sônia tem dois irmãos: Hugo, de 15 anos e Berta, de 16. Ambos estudantes.

Sônia Maria Teles é uma menina-poliglota. Fala correntemente sua lingua de origem (o castelhano), o português e um pouco de inglês.

Olhos azuis, versátil, inteligente e comunicativa, Sônia é uma menina insinuante.

Explicando porque resolveu concorrer, ela diz:

"Desejava dar um presente à minha mãe. Vi, no concurso instituido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, uma grande oportunidade. Por isso, escrevi minha cartinha. Confesso que tinha grande fé em ser uma das premiadas. Não pensava, porém, que fôsse ganhar o primeiro prêmio, dos de minha categoria. Foi para mim uma grande e emocionante surprêsa".

Explicando porque deu à sua mãezinha uma rosa, sônia nos explica:

"Não sei porque, mas a rosa inspira em mim um sentimento de ternura, bondade, meiguice. E minha mãe gosta tanto de rosas".

LITERATA

Apesar de sua pouca idade, Sônia é uma menina que lê muito. Já leu "Tronco de Ipê" e "O Guarani", de José de Alencar. Leu também poesias de Olavo Bilac, seu poeta preferido.

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA surpreendeu, ontem, Sônia lendo (e decorando) uma poesia: "Mãe", de autor desconhecido, e cujo texto muito a impressionara.

SECRETÁRIA OU ARTISTA DE CINEMA

Sônia terminará seu curso primário êste ano. Cursará o ginásio e depois pretende fazer um curso de secretariado. Ela, porém, não abandona a idéia de um dia a ser uma grande estrêla de cinema. E diz: "Não sei porque, sinto que eu seria uma boa artista. Se não conseguir, serei secretária".

Sônia aprecia muito Cyl Farney e Fada Santoro. Emociona-se, também, ao ver na tela o astro Fernando Lamas. Acha José Lewgoy "um bom ator".

Pratica natação e estuda "ballet".

Sônia herdou um pouco do talento de seu pai. Por isso, nas horas de descanso, gosta de pintar ou desenhar. Como desenhista, conta-nos o seu maior feito: tendo a Mesbla, no ano retrasado, instituido um concurso de desenho em homenagem ao "Dia da Criança", ela inscreveu-se. E despretensiosamente mandou seu desenho para a Mesbla: uma "cholita" (indiazinha boliviana) abraçada com uma baiana, simbolizando a fraternidade entre êstes dois povos latino-americanos. Para surpresa sua, foi desclassificada pelo Júri. Não quiseram acreditar que ela, tendo então apenas 11 anos, fôsse a autora do desenho e da idéia. Sônia, entretanto, para nós jurou ser sua a idéia de focalizar, num quadro, a baiana do Salvador e índia de sua terra natal. Considera êste fato o seu maior feito, no desenho.

EMOÇÃO

Outro fato que muito emocionou a menina Sônia foi quando as crianças de sua escola descobriram que ela falava "duas linguas diferentes": o espanhol (correntemente) e o inglês (um pouco). As colegas perguntavam, então, "como é isso em espanhol ou aquilo em inglês".

JORNALISTA

Sônia é também "jornalista". Fundou um jornaleco: O Clarim. Escrito a lapis, em fôlhas de cadernos, ela, refundindo o que os jornais diários informam, confeccionou dois números de seu jornal. O interessante sôbre "O Clarim": tem apenas cinco leitores: seus pais, seus dois irmãos e ela própria.

Sônia à direita e sua irmã. Entre elas a mãe, que se achava internada num hospital. A carta de Sônia foi pedindo à dona Bertila que voltasse logo para casa. Conquistou o primeiro lugar



Menções honrosas do 2.º ano

Escola 2-9 — "José Veríssimo".
Distrito Federal — aluno Roberto Avancini — professôra: Andrelina Silva Ribeiro — 2.ª série C — turma 9.
"Querida mamãe, minha mãezinha, prometo que nunca mais desobedecerei a senhora me trate bem e tenha paciência comigo. Um abraço para o Dia das Mães do seu filho Roberto".

Escola "José Verissimo" — 2-9.
Aluna Maria Helena B. de Oliveira; professôra, Andrelina Silva Ribeiro — 2.ª série C — turma 9.
"Ofereso-lhe esta carta quanto de prazer tão querida que ela é minha mãe é tão bondosa quer todos os filhos bem gordo, e forte, mamãe bate na gente mais não quero-lhe moço porque é pecado. Um abraço de sua querida filha Maria Helena B. de Oliveira".

Maria do Carmo — aluda da Escola "Teodoro Sampaio" — Professôra: Lamy oGouvêa Cunto. Diretora: Olimpia Bernadazzi.
"Eu gosto muito da minha mãe. Ela me levou ao circo".

"Querida mamãe,
Ainda não sei dizer palavras muito bonitas. Só me ensinaram algumas assim: boa, carinhosa, amiga e tudo isto você tem sido para mim. Se eu tivesse muito dinheiro, mas ou menos vinte cruzeiros eu daria tanta cousa bonita para você! Mas como eu comprei figurinhas para o meu album e tomei muito kibon fiquei sem dinheiro. Não quero pedir no papai por isto vou dar a você o meu presente. Um grande beijo e a promessa que vou sempre estudar muito. José Luiz".
Escola "Benedito Ottoni". 2.º ano — 1.º turno — turma 16 — Alice Dias Alves — Diretora: Elyta Pinto Leite. Meu nome é: José Luiz de Moraes Cavalcante Filho.

Escola 4-15 "Felix Pacheco" — Distrito Federal — 27 de abril de 1955 — Jorge Gomes da Silva — 2.ª série — 2.º turno — turma 96 — Professôra D. Maria José Guimarães. Diretora Sylvia Oliveira de Goes.
"Rio de Janeiro, 27 de abril de 1955.
Senhor diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.
Eu desejava dar um sapato salto bico de aluminio. Mas como sou muito pobre não posso dar para a minha mãe. Receba um abraço do Jorge Gomes da Silva".

Escola 2-4 "Cócio Barcelos" — 2.ª série — 3.º turno — turma 27. Professôra: M. Lucia Hall. Paulo Sesar da Silva Cunha.
"A minha mamãe é uma rosa azul!"

Escola 2-4 "Cócio Barcelos" — 2.ª série — 3.º turno — turma 27 Professôra: Maria Lúcia Hall.
"Minha mãe é muito bonita é mais bonita que a mais bela flôr do Brasil".

"No dia 8 de maio eu queria dar uma máquina de costura. Gosto muito de minha mãe e fico com pena de vê-la cosendo com a mão as minhas roupas".
Escola 3-8 "República Argentina" — 2.ª série — turma 27-B — 1.º turno. Professôra: Sylvia Fontes Nunes.

Escola 4-4 — "Presidente José Linhares".
Distrito Federal — 2.ª série — 3.º turno — turma 8 — Diretora: Olga Menezes; professôra Marina Patti. Aluna: Janice Rosa de Menezes.
"Eu gostaria de dar a minha mãe no dia 8 de maio uns óculos perquê quando clega a noite ela quase não encherga nada principalmente quanto tem que ler. Porisso costaria de ganha o prêmio para poder dar a ela os óculos. Atenciosamente sua amiga Janice Rosa de Menezes".

"Querida mamãe,
A senhora é tão boa, tão boa para mim como um anjo do céu. Eu mamãe quero fazer tudo que a senhora pedir para mim no dia da senhora. Quero cançar meu corpinho, quero mamãe pedir para o Papai do céu dar uma vida feliz para a senhora. Quero ser a melhor filinha da senhora. Quero dar o meu coração para a senhora".
Aluna do 2.º ano da Escola mista da Fazenda Varginha da Mococa, Mococa — Estado de São Paulo.

"Minha mãezinha querido,
Vou tidar uma xesta de flôres. Vou ficar boazinha pra tôda vida. Data: 8 de maio de 1955".
Marieva Rognoni de Carvalho — 2.ª série — turma 22-B — 2.º turno.
Escola 2-2 "José de Alencar" — Diretora: D. Olga Amador Tôrres. Professôra: D. Ruth Figueiredo.

Escola 9-12 "Conde de Agrolongo" — aluno: José Martins Pena. — 2.ª série — turma 13 — 2.º turno. Professôra: Daisy Costa Selva. Diretora: D. Edith Gomes da Rocha.
"O Manoel tem uma mãe tão boua! viva a mãe dêle!"

☆ ★ ☆

Exmo. sr. diretor
Queria fazer uma surpresa a mamãe e dar lhe um presente no "Dia das Mães" Dando com o dinheiro de papai não interesa porque é mesma coisa que êle dar. Como achei êste concurso muito interessante escrevo-lhe este bilhete para tentar dar um lindo presente a minha mãe. Marcia Regina Nasser Braga"
Escola "Duque de Caxias" — 2.ª série — 2.º turno — turma 15. Professôra D. Jacy Benevides.

☆ ★ ☆

Escola 7-15 "Felix Pacheco" — Distrito Federal — Osmara Alves de Matos — 2.ª série — 2.º turno — turma 9 — Professôra: D. Maria José Guimarães.
"Senhor diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.
Escrevo esta carta dizendo que eu queria dar um presente a minha tia mais eu não posso porque eu sou muito pobre. A minha mãe morreu. Porisso minha tia me cria. Agora vou me despedir. Mando um abraço da aluna, Osmara".

Rio, 22 de abril de 1955.
Como sou muito pobre, e sem recursos. Desejava dar uma satisfação a minha mãe, como minha mãe engerga resolvi escrever para Tribuna da enprensa. E se minha sorte for essa agradesso de todo o meu coração".
Escola 1-7 "Francisco Castro" — avenida Melo Mato. Professôra: Edna Barboza de Brito — Remetente: Lenilda Soares de Carvalho — rua do Bispo 129 — Rio Comprido.

☆ ★ ☆

"Querida mamãe,
"Eu estou com muitas saudades da senhora e por isto estou lhe escrevendo a senhora vem logo e deixa a titia que já é grande e pode ficar sozinha. O papae já pintou a cozinha para no domingo estar tudo bonito porque é o dia da senhora e êle disse que vai comprar presente para a senhora. Eu também vou comprar presente porque vou escrever para a TRIBUNNA DA IMPRENSA e vou ganhar dois mil cruzeiros Vem logo sim, mil beijos do seu filho. Orlando Costa Baled".
Rio de Janeiro, 24 de abril de 1955. Escola 48 "Afonso Pena" — 2.ª série — 1.º turno — turma 8-C. Professôra D. Edy Rocha.

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
BALCAO DE ANUNCIOS sem sair do centro da cidade
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

CORTE COSTURA — CURSO LE NO'R — 30 — Diploma às alunas - Rua Felipe de Oliveira, 4, apto 713 (junto ao Túnel Novo) — Tel. 37-2766.

CALÇADOS CAPRI
Liquidação total para entrega da loja.
Sapatos de senhora e crianças a partir de:
Cr$ 59,00
CAPRI
RUA DA CARIOCA, 40

DESFILE

SERGIO PORTO

IDA E VOLTA

LEMOS o trecho abaixo numa revista portuguêsa, que, por sua vez, o tinha tirado de um matutino brasileiro. É, portanto, uma notícia de ida e volta. Mas nem por isso deixa de ser um "desfile". Ou, talvez, por isso mesmo.

Aqui vai êle:

"A propósito das restrições que o Govêrno do Brasil está a impor, a fim de salvar a Nação da grave crise em que se encontra, lemos num jornal do Rio:

Descobriu-se, afinal, o que o Govêrno visa com a sua política econômica e os seus controles de preços: Acabar com o terrível hábito popular de servir comida às refeições".

Programa de auditório

O ANIMADOR de auditório, locutor Silveira Lima, de microfone em punho, dirigia um dêsses clássicos sorteios exigidos pelos patrocinadores de programa de rádio. E dizia aquelas frases de sempre:

— Atenção, auditório... Muita atenção, que aí vem o nosso sorteio de hoje. A senhorita aí, de blusa verde, queira sortear os algarismos correspondentes ao prêmio. Muito bem, muito bem. Aqui está o primeiro algarismo: algarismo "H". Vamos ao segundo, senhorita. Aqui está êle. O segundo algarismo sorteado é o algarismo "J". Já temos os algarismos "H" e "J". Por favor, senhorita, tire mais um algarismo, para completarmos a chave vencedora de hoje. Aí vem êle. Atenção ouvintes... Atenção para o resultado. O terceiro algarismo é o algarismo "Y".

Logo depois do tal sorteio, vinha um número musical, cantado por Déo. O cantor foi chamado, chegou-se ao microfone e ouviu a pergunta do mesmo locutor Silveira Lima:

— Aqui está o Déo! Palmas para o Déo, auditório! que é que você vai cantar, Déo?

Déo pigarreou e respondeu, para gozar o outro:

— Eu vou cantar o samba "Promessa", com música de Custódio Mesquita e "algarismo" de Evaldo Rui.

Pescaria

FRANCISCO Saturnino de Brito ou, como é mais conhecido, Chico Brito, é um pescador inveterado, calejado em pescarias e que não suporta basófias a respeito de peixes.

Em recente encontro com um dos grã-finos que pescam em Cabo Frio, Chico foi obrigado a ouvir uma porção de histórias, que o outro contava, cheio de orgulho.

A certa altura, o grã-fino disse:

— Peguei um mero tão grande, que o pessoal ficou até com mêdo de me ajudar a puxá-lo pro barco, com receio de que êste afundasse.

— Já me aconteceu isso, a bordo do "Conte Grande" — respondeu Chico Brito.

Batizado

FOI batizado dia 5, às 17 horas, na Catedral Metropolitana, o menino Ivan, filho do sr. Américo Brasilico, jornalista do "Diario Carioca" e advogado do fôro nesta Capital, e dona Odette de Bulhões Brasilico.

Foram padrinhos de Ivan, o sr. Esio Alves Ferreira, escrivão substituto do Juizo Privativo de Acidentes no Trabalho e a professora Nadir Paim Sampaio.

Aniversário de casamento

O CASAL Flora - Gabriel d'Albuquerque Menezes festejou, sábado, seu aniversário de casamento, com uma recepção aos amigos.

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1298
Em 9-5-55 (Segunda-feira)

Horizontais: 5 — auxilia; 6 — aquela que salva; 7 — uma das virtudes teologais; 8 — virtuosa; 9 — querida; 10 — dedique; 11 — contração da preposição em com o pronome êle; 12 — pessoa que preconiza preceitos morais; 13 — do Ceará; 14 — sustentareis; 15 — ostentações ruidosas; 16 — modêlo; 17 — verdadeiro; 18 — alijar; 19 — nome de um papa (pl.); 20 — que não se corrompeu; 21 — os que elegem; 22 — consagremos.

NOTA — Uma vez resolvido o problema, poderemos ler na vertical central (1, 2, 3 e 4), o nome de um grande chefe nacional seguido do apelido que o consagrou em 1930.

Charadas novíssimas

Mulher, mulher, ainda mulher — 2-2

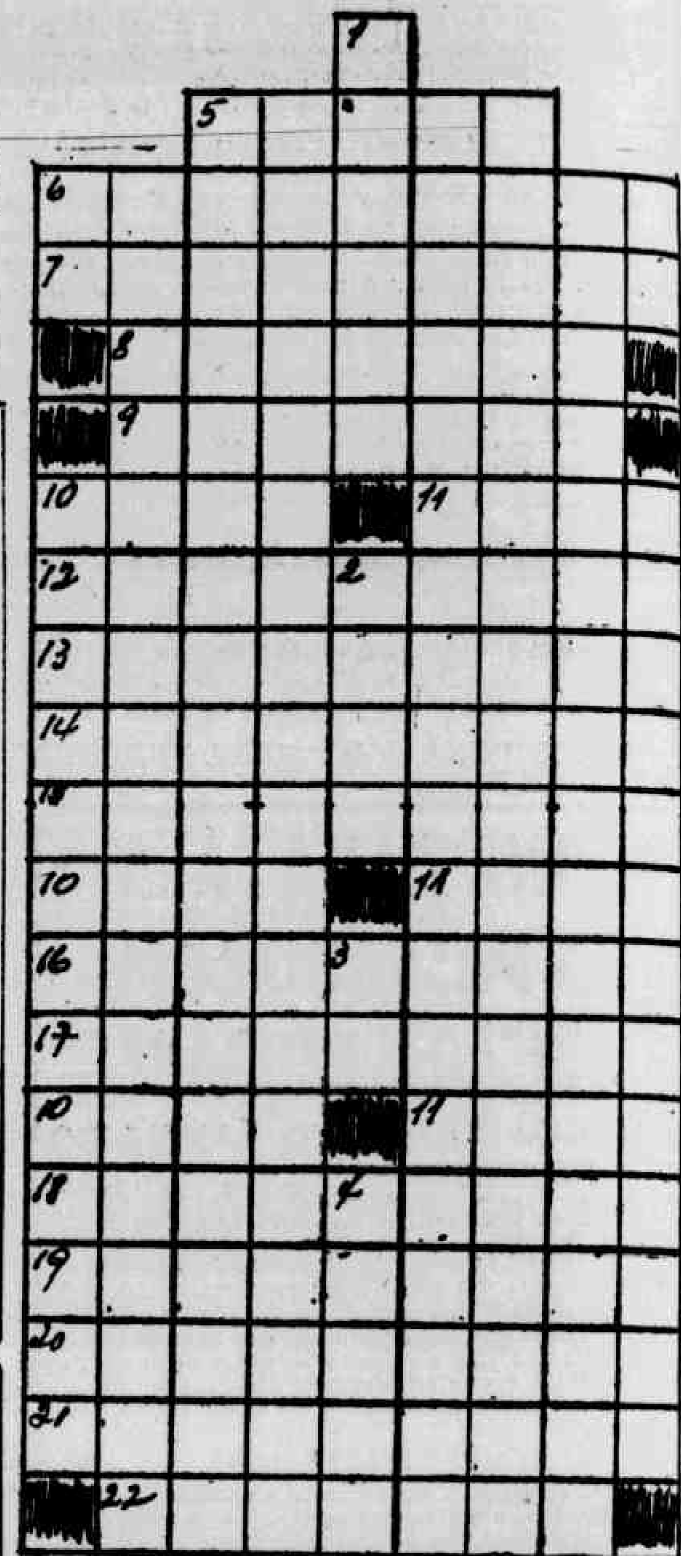
Êle adora a mulher porque ela é uma mulher notável sob todos os pontos de vista — 2-2.

SOLUÇÕES

Problema 1297 — H.: ataca — afinar — calamo — an — am — tamara — adiras — solas. V.: acatas — afanado — til — mil — ana — ara — camaras — aromas.

Charadas

Amália
Coralia



ENIGMARA N.º 10

Forme com as letras constantes do quadro abaixo, o nome de uma cidade no Estado de Goiaz. Envie a solução para MARA LTDA., Av. Presidente Vargas, 509 a fim de participar do grande concurso MARA na Rádio Mayrink Veiga.





Noivas
vejam êstes artigos:

Lençóis de percal "Aristocrat" para casal. Ponto cheio. Tam.. 2,20 x 2,50 ... Cr$ 270,00
Jogos de cama em percal "Aristocrat". Ricos bordados a mão..... Desde Cr$ 980,00
Jogos de cama casal, em precioso linho belga "oo", ricamente trabalhados. Cr$ 1.420,00
Jogos americanos ricamente bordados e aplicados em linho e organdy:
Com 17 peças a partir de .... Cr$ 1.450,00
Com 13 peças a partir de .... Cr$ 1.150,00

CASA BARKI - Avenida Rio Branco, 100 (Esquina da Simpatia)

Record 7015

PREÇOS ESPECIAIS
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
EXCEPCIONAIS



GARANTIA DE 10 ANOS

MÁQUINAS DE COSTURA "CONCORD"

5 Gavetas, Bobina central, cose para a frente e para traz. Borda e franze. Uma das melhores marcas importadas.

À PRAZO

Prestações de 200,00 por mês





MÁQUINAS DE ESCREVER

DIVERSAS MARCAS

2 anos de garantia — Portatil, Silenciosa, leve, Propria para viagem. Escala milimetrada 86 tipos Maiusculas, minusculas e outros sinais.

À PRAZO

Prestações de 200,00 por mês

BICICLETAS

Varias marcas importadas da Alemanha, Dinamarca e Tchecoslovaquia Todos os tamanhos para homens senhoras e crianças Totalmente equipados com campainhas, ferramentas e bombas

Prestações de 100,00 por mês

ESPERANÇA
DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS 36 E 38 - TELS.: 43-2421 - 43-6780



DESFILE de Modas — No desfile de modas da Casa Janine, dia 4, nos salões do Hotel Glória, em benefício da Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora, a Srta. Yolanda Dutra, que desfilou com o modêlo "Printemps" (criação de Mme. Janine) foi aclamada rainha da nova linha "Magnética".

Homenagens

O PROFESSOR Cândido Motta Filho, ministro da Educação, será homenageado, dia 14, às 13 horas, com um banquete, no Palácio Mauá, em S Paulo: viaduto Maria Paula, 89.

Tomarão parte na homenagem, que não tera caráter politico, professôres universitários, deputados e monsenhores da Capital paulista.

As adesões podem ser feitas com o sr Rudolf Bolting, na av. Presidente Vargas, 595, sala, 603, ou pelo tel.: 23-6254.

Professor Earl Walker

JÁ chegou ao Rio o dr. Earl Walker, professor da "John Hopkins University", que veio ao Brasil, para presidir o Colóquio Internacional de Electroeoticografia, que está sendo promovido pela Liga Brasileira contra Epilepsia em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia.

"Campanha da Lã"

CONTINUA a "Campanha da Lã", organizada pela senhora Maria Cecilia M Duprat. Até o momento, grande é o número de donativos que a organizadora vem recebendo, de vários cantos da cidade

Esta semana, as Lojas Ducal ofereceram a organizadora da Campanha 13 ternos e 12 coletes de lã. O interesse é grande mas é também grande o número de pessoas que precisa ser agasalhado durante o inverno Qualquer donativo que der para comprar um cobertor será bem recebido pela organizadora que pretende doar êste ano, mais cobertores que no ano passado

Os donativos podem ser remetidos para qualquer dêstes endereços: Livraria 'Vozes de Portugal', no Tabuleiro da Baiana, Casa Coração de Jesus (Uruguaiana, 58) Colégio de Sion (Cosme Velho 98) Centro Social Feminino (Real Grandeza, 108) Casa Hermany (av Copacabana, 690-A) ; Livraria Missionária (7 de Setembro, 65-A).

Saboreie Aveia Puritas...

e alimente-se de verdade!

De alto valor nutritivo, em virtude das vitaminas, proteinas e sáis minerais que a compõem, a Aveia Puritas é indispensável na alimentação de crianças e adultos Prepare Aveia Puritas de qualquer maneira — como mingau, sopa ou pudim — e veja que maravilha! Além disso, a Aveia Puritas é facílima de preparar e uma lata de 500 gramas custa uns poucos cruzeiros... e é muito econômica! Exija sempre a deliciosa AVEIA PURITAS!







aveia puritas

Eclético AP1358

Tribuna do Congresso Eucarístico

Domingo de Pentecostes: o Cortejo do Trigo e da Uva

O que será o "cortejo simbólico do trigo e da uva", que desfilará pelo centro da cidade, no domingo de Pentecostes, dia 29 — Alegorias do trigo e da uva; do Presépio de Belém; do Cenáculo; e do altar do Sacrifício da Missa

NA tarde do domingo de Pentecostes (29 de maio), o Rio assistirá a uma das mais belas e expressivas solenidades do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional: o cortejo simbólico do trigo e da uva.

Objetivo: recepção festiva da farinha de trigo e do vinho de missa oferecidos ao Congresso pela diocese de Caxias do Sul (Rio Grande do Sul).

O CORTEJO

Planejado por Monsenhor Leovigildo Franca, da Comissão de Vida Eucarística, conta o Cortejo com a colaboração do Secretariado do Congresso, da Prefeitura (Departamento de Turismo e Certames), do Ministério da Agricultura e da Chefatura de Polícia.

A Federação das Congregações Marianas, a JOC, a JAC, os Escoteiros, a obra da Adoração Noturna dos Homens, e as embaixadas dos países amigos participarão diretamente da iniciativa.

ITINERARIO

Partindo, às 16,30, da praça Mauá, o cortejo passará pelo centro da cidade e terminará na praça Salgado Filho (aeropôrto) — onde haverá missa campal.

Para assistir ao cortejo, o público é convidado a formar alas, ao longo das avenidas Rio Branco e Beira-Mar (do Obelisco ao aeropôrto), e na praça Salgado Filho.

CONSTITUIÇÃO

A formação do cortejo será na avenida Presidente Vargas. A parte que ficará entre a Pres. Vargas e a Visconde de Inhaúma constará de bandas de clarins, faixas com estrofes de Hinos do Congresso (motivo do Cortejo), grupos de trabalhadores da JOC masculina, carregando instrumentos de lavoura, trator com arado, grupo de campesinas da JOC e da JAC, carregando feixes de trigo e cachos de uva, caminhões de trigo e pipas de vinho vindos do Sul.

Outra parte, a que ficará entre a Visconde de Inhaúma e a rua D. Gerardo, será constituída ainda de várias faixas de estrofes do Hino do Congresso, grupos de homens do Santuário Nacional da Adoração Perpétua, carros simbólicos grupos da congregação mariana, estandarte do Congresso e por fim o acompanhamento pelo povo.

SENTIDO ESPIRITUAL

Na *"Última Ceia"* na véspera de sua morte, Cristo, Sumo e Eterno Sacerdote, instituiu o Sacrifício Único da Nova Aliança, transformando o pão no seu Corpo e o vinho no seu Sangue, pelo milagre da transubstanciação, dando-se em alimento espiritual aos seus discípulos.

Mistérios insondáveis de amor que perpetuam na terra a presença real do Emanuel, "Deus conosco" — alimentam a vida da graça com o Pão do Céu e renovam, mística e incruentamente, o Sacrifício da Cruz.

A "matéria" do Sacramento da Eucaristia é o pão e o vinho: o pão feito da farinha de trigo e o vinho, da uva, sem mistura de álcool.

São estas realidades sublimes da nossa fé que vamos ver, na tarde de Domingo de Pentecostes (29 de maio), no Cortejo simbólico, que desfilará pelas ruas da cidade.

ALEGORIAS

A primeira parte é a alegoria do trigo e da uva, precedido de grupos de trabalhadores que cultivaram a terra com seus tratores, arados, discos, enxadas, picaretas e pás e seguido de campesinas que colheram o trigo para os moinhos e a uva para os lagares, onde se transformaram no pão e no vinho para a mesa dos homens.

A segunda alegoria é o Presépio de Belém, a Casa do Pão. Maria estende sôbre a mangedoura o primeiro corporal e reclina sôbre êle o corpo de Jesus. Brilham as palhas como raios de Ostensório.

Vem depois o Cenáculo: Jesus ladeado por S. Pedro e S. João na última Ceia. "Na véspera de sua Paixão tomou o pão e partindo-o deu aos seus Apóstolos dizendo: Tomai e comei isto é o meu corpo. E igualmente tomando o cálice disse: Tomai e bebei isto é o meu sangue da nova e eterna Aliança. Fazei isto em memória de Mim".

E por fim o Altar: sôbre êle o Cálice da Salvação encimado pela Cruz. Das chagas de Cristo crucificado correu sôbre a terra o sangue da Redenção, sangue preciosíssimo que no Cálice da Missa todos os dias é oferecido ao Eterno Pai para remissão dos pecados da humanidade.

Fechando o Cortejo, o Estandarte do Congresso Eucarístico Internacional, seguido das Bandeiras de todos os países, com seus representantes em trajes típicos nacionais, que acorreram ao convite para o banquete do grande Rei:

"De todo canto
Vinde, correi;
Foi posta a mesa
Do nosso Rei"

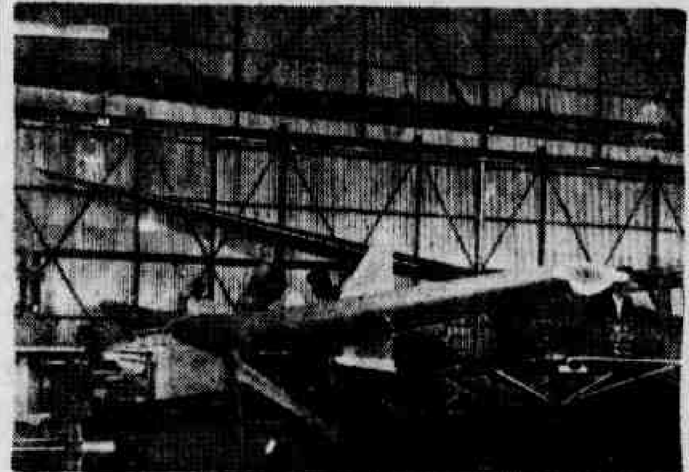
Novo adido argentino

O SR. Guillermo Yanzi, novo adido à Embaixada argentina junto ao govêrno brasileiro, chegou sexta-feira ao Rio. O diplomata argentino viajou a bordo de um avião da Braniff, procedente de Lima.

Escola Jockey Club Brasileiro

NO dia 10, às 10 horas, será inaugurada a Escola Jockey Club Brasileiro, estando programadas para êsse dia as seguintes solenidades: às 10 horas, recepção ao presidente da República e altas dignidades; 10,30 horas, bênção do novo edifício da Escola Jockey Club Brasileiro, pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro; 11 horas, visita às instalações; 12 horas, encerramento

ESCOLA NOVA DE IPANEMA
NASCIMENTO SILVA, 364
J. Infância, C. Primário e Admissão. Métodos modernos. Classes pequenas. Direção de Consuelo Pinheiro.
FONES: 27-6018 — 26-2340



SÃO PAULO (Sucursal) — "Asa Voadora" é o nome deste planador curioso. É o primeiro "asa" fabricado no Brasil. Está sendo construído no Instituto Técnico de Aeronáutica de S. José dos Campos. Deverá fazer seu vôo inaugural em julho. Capacidade 80-90 quilos. Envergadura: 12,50 metros. Raio de ação 460 quilômetros.



Cursos

A LEGIÃO Feminina de Combate ao Câncer vai realizar, a partir de hoje, um curso Educativo-Social sôbre o Câncer, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, na Casa N. S. da Paz: rua Visconde de Pirajá, 351.

Constam do programa as seguintes matérias: Conceito Geral sôbre o Câncer. Câncer na mulher. Câncer na criança. Outras localizações do câncer (aparelho digestivo, respiratório). O papel da mulher na luta contra o câncer. Perguntas e respostas.

Sabão em pó **Amoedo** — Na máquina ou no tanque é o melhor

Garotas na Sociedade — Marina

DECORREU com muito êxito o primeiro dia de bazar e arranjo de flôres em benefício da Casa da Recuperação da Mãe Sem Lar, no Copacabana Palace. O bazar foi decorado com muito gôsto pela sra. Noêmia Guerra. Quanto aos arranjos de flôres, estavam todos lindos e de difícil escolha.

A sra. Odette Bouças Siqueira apresentou um belíssimo conjunto de fôlhas e flôres sêcas, do marron ao turqueza, sôbre uma mesa coberta com linda toalha de veludo "brun beige". Fundo prêto e castiçais de "blackamoor", com velas negras.

Não menos lindo estavam o de Lúcia Cortez, num arranjo moderno, com flôres e frutas brasileiras; o da sra. Leda Galliez; o da sra. Juracy Vital Brasil, onde tudo era tão selvagem que chegava a queimar; o de Dalila Costa Coelho com anturos, fundo verde; o de Maria Mercês Siqueira Gouveia, um belíssimo e delicado arranjo de rosas de diversos tons sôbre toalha de veludo azul, tendo ao fundo rico biombo prêto que mais parecia uma renda.

Foi uma tarde agradável, num ambiente festivo e elegante, onde os nossos olhos se deliciaram com coisas bonitas. Parabens às organizadores e sobretudo, à sra. Gilda Carneiro que tem sido incansável para obtenção do sucesso. Falarei depois do jôgo e desfile infantil, organizados para o mesmo fim.

CASAM-SE, amanhã, na Capela da Reitoria da Universidade Brasileira, Maria Regina Garcia e Edgard Maciel de Sá.

VOCÊS sabiam que o pianista brasileiro Jacques Klein foi considerado na Inglaterra o melhor pianista do ano e que por isso vai receber do Govêrno de Sua Majestade Britânica o Grande Prêmio "Henriet Coehn?"

FICOU transferido para o dia 16 a apresentação do "show" de Carlos Machado, no Night and Day, em benefício da Cruz Vermelha de Alagoas.

O CAIÇARAS está promovendo uma semana festiva, de 29 de maio a 4 de junho com a inauguração de sua nova piscina, que estê muito pitoresca.

DIA 14, jantar dançante, no Club Caiçaras, com o conjunto de Waldir Calmon e "show", das 22 às 3 horas.

REALIZOU-SE, no dia 4, um chá-desfile, nos salões do Hotel Glória, em benefício da Pequena Obra de N. S. Auxiliadora. Infelizmente, o desfile não agradou. Mme. Janine não foi feliz na escolha dos vestidos.

Estiveram presentes Maria Lúcia e Maria José Pereira Leite, Maria Luísa Dias da Silva, Sylvinha Prado Lopes, Lúcia ... Gilda de Faro, Ana Maria e Stela Daudt da Veiga e Nanou Tavares, que estava um encanto, graciosa e simpática.

Raquel dos Santos Jacintho desfilou com muita classe; pena que os modelos não ajudassem.

CASARAM-SE, no dia 5, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, Glória Carneiro da Cunha e Marco Antônio Goulart.



Em viagem de recreio e estudos, seguiu sábado para a Europa, onde visitará diversos países, acompanhado de sua espôsa, o sr. R. J. Schulte, Gerente de Vendas da Indústria de Pneumáticos Firestone S.A. Flagrante do embarque, feito no Aeroporto de Congonhas, São Paulo.

Dr. Paulo Périssé — Hemorroidas sem operação — Doenças Ânus Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 18 10 s 1006 — Hora marcada. Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle — R 4531 — 42 6251

Quando você escolhe a **PAN AMERICAN** você tem a certeza de um vôo perfeito



Um maior número de passageiros internacionais prefere a Pan American a qualquer outra linha aérea. É que ela é a única a oferecer uma larga experiência ao redor do mundo, em todos os vôos.

A Pan American já transportou 13 milhões de passageiros por um bilhão de milhas em vôos transoceânicos... e já fêz mais de 2.100 viagens em redor do mundo.

O sistema Pan American World Airways, com mais de 27 anos de experiência em vôos transoceânicos, está orgulhoso do fato de 1.200 de seus pilotos terem já voado mais de um milhão de milhas, cada um. *100 dêles voaram mais de três milhões de milhas.*

Esta é a experiência que a Pan American lhe oferece, e mais os seguintes extras, sem nenhum aumento no preço da passagem:

- A frota maior e mais moderna de aviões em serviço internacional.
- Mais freqüência de vôos, em horários mais convenientes.
- Comida e serviço soberbos.
- Cadeiras reclináveis, largas e macias.
- 414 utilíssimos escritórios em redor do mundo.

EM AVIAÇÃO, O QUE CONTA É A EXPERIÊNCIA.

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: *Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070*
São Paulo: *Av. Ipiranga, 95-103, tel.: 36-0191*

Filmes técnicos

O CONSULTÓRIO Técnico das Máquinas Japonêsas e o Centro Cultural Brasil-Japão apresentarão amanhã, às 17,30 horas, uma série de filmes técnicos, recentemente chegados do Japão.

Entre outros, serão exibidos os seguintes filmes: Construção Naval do Japão. Máquinas Para Usinas Elétricas. O Japão pitoresco. Material rodante (para vias férreas).

Após a exibição dos filmes, as diretorias oferecerão um coquetel aos convidados.

Convento das Irmãs Carmelitas

Procure conhecer os trabalhos em alta culinária, executados em primeira mão no Rio de Janeiro pelas Irmãs confeiteiras. Reserve sua hora, pelo telefone 26-1892.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva DE OTTO FREISBERGER

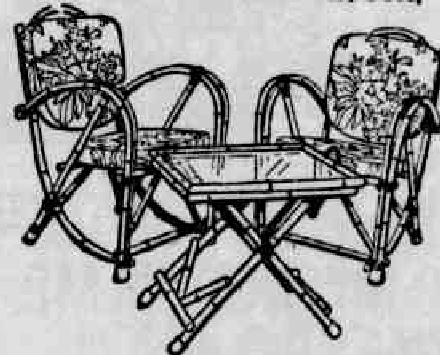


Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 300, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43 3998
(Comêço da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

PULGAS! BARATAS!
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM etc.
SERVIÇO DEDEIAN
GARANTIA 6 MESES EFICIÊNCIA COMPROVADA POR INÚMEROS ATESTADOS
TEL. 52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

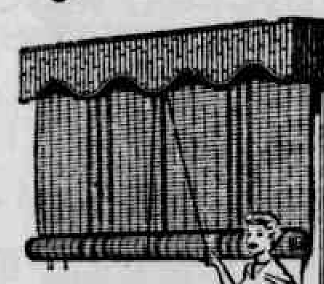
Sugestões **FLOR**
Qualidade e bom gôsto!

GRUPO 55 — Última criação Flor, em cana da Índia, assento e encôsto em espuma de borracha forrado no cor de sua preferência. Mesa com tampo de vidro removível transformável em bandeja. Artigo indeformável e de resistência a tôda prova Cr$ 3.000,

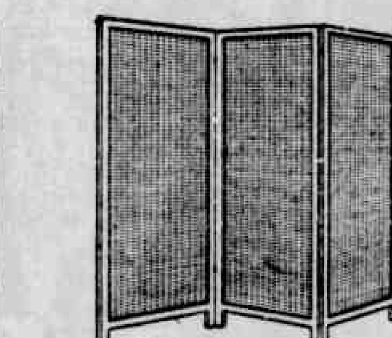




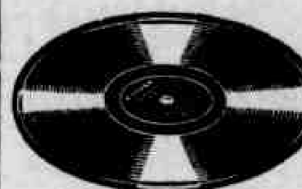
CADEIRINHAS
Com rodas de borracha, molas espirais capota móvel e encôsto graduável. Diversos modelos Cr$ 900,



PERSIANAS PARANAENSES
Leves elegantes distintas, são muito práticas e de fácil manejo. Graduáveis permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas. A partir de Cr$ 195,



ORIGINAL BIOMBO
em lâminas de madeira imunizada. Caixilho em madeira envernizada. Uma peça distinta adequada a ambientes elegantes Cr$ 1 200,



DISCOS
Últimas gravações dos mais recentes sucessos. Agulhas permanentes e álbuns para discos etc.

CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES 50
AV. 28 DE SETEMBRO 19

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

SEMANA bastante cosmopolita: além de filmes americanos temos um mexicano, um italiano, um inglês (novas "Aventuras do Pimpinela Escarlate"), um sueco e um francês. Êstes últimos se chamam "Amor de Outono" (Le Blé en Herbe) e "Monica e o Desejo" (Sommaren Med Monnika) e disputam não só a supremacia da semana, como um pôsto entre os "Dez Melhores" do ano. O francês aliás, já pode dormir tranquilo sôbre os louros. Ambos versam sôbre o amor — o amor de verdade, não o da Technicolor Incorporated.

"Atraiçoado", da Metro, com Clark Gable, Lana Turner e Victor Mature, vem sendo anunciado, mas provàvelmente não conseguirá desalojar "Sete Noivas para Sete Irmãos". Também permanecem em exibição "A Princesa e o Plebeu", "Um Fio de Esperança", "Companheiras da Noite" e "O Escudo Negro de Falworth".

(1) AMOR DE OUTONO ("Le Blé en Herbe" — Francês) — Antes de morrer, Colette teve oportunidade de assistir o melhor aproveitamento cinematográfico de obra sua — "Le Blé en Herbe" — realizado por Claude Autant-Lara, com Pierre-Michel Beck ("Rebento Selvagem"), Nicole Berger e Edwige Feuillère. Assistiu à projeção de uma obra-prima, onde o espectador mais exigente encontrará siquer uma falha de importância.

Ninguém mais indicado que Lara ((Le Diable au Corps", "Adúltera") para trazer à perigosa objetividade da tela o mundo sútil e personalíssimo de Colette. Ninguém melhor que Edwige Feuillère para materializar a Dama de Branco, a primeira mulher na vida do adolescente Phil (Pierre-Michel). A novata Nicole Berger é Vinca, a companheira de infância de Phil, que vê nascer entre ambos uma penosa barreira provocada pelos primeiros impulsos de atração sensual.

O drama do amor semiadvinhado e que parece não valer a perda irremediável da infância, é construido

Phil e Vinca: "Amor de Outono"

com extraordinária sensibilidade. Os falsos moralistas não conseguiram intimidar os realizadores e o cinema ganhou uma obra de incomum dignidade, de rara poesia, de uma pungência que às vêzes é quase insuportável.

Cenarização e diálogos (em colaboração com o diretor) são de Jean Aurenche e Pierre Bost, cujo talento marca alguns dos maiores filmes franceses do apósguerra: "Le Diable au Corps", "Deus Necessita de Homens", "Brinquedo Proibido". Magnífico o trabalho de tôda a equipe: música de René Cloerec, foto de Robert Le Febvre, cenografia de Max Douy. Produção Franco London Film, distribuída pela França Filmes do Brasil.

Cinemas: S. Luiz, Copacabana, Alaska, Leblon, América, Odeon (Niterói). Quarta-feira: Pirajá. Sexta-feira: Madureira. Projeção: 110 minutos. Horário anunciado: 1.20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

(2) MONICA E O DESEJO ("Sommaren Med Monnika" - Sueco) - Recorremos à revista uruguaia "Film", que o colocou entre os "Dez Melhores" de 1953: "... o mais recente e provàvelmente o último dos ensaios de Ingmar Bergman sôbre o amor frustrado, a psicologia feminina e o verão sueco, numa série onde "Sommarleck" (Juventude) era o mais perfeito expoente. Em "Monnika" o realizador prescinde da evocação e do lirismo, e aperfeiçoa o tratamento presente, realista e amargo de um amor que começa sendo prazer sensual e termina em casamento forçado, pobreza, adultério e fracasso. O tom trágico e a omissão da casualidade fornecem, assim, um prisma novo ao tema habitual de Bergman, à uma altura em que, como realizador, já é o virtuoso senhor de seus recursos expressivos".

De Bergman conhecemos o trabalho de argumentista ("A Tortura do Desejo, "Hets" "A Mulher e a Tentação", "Eva"), denso e pessoal. E no Festival de São Paulo vimos o magistral "Noites de Circo" (Gycklarnas Afton), que tem um prólogo de puro gênio. A obra de Bergman começa a ser exibida no Rio com injustificável atraso: São Paulo já viu "Noites de Circo" (há mais de um ano) "Sêde de Paixões" (Torst), e "Juventude". E a França Films ainda não lançou "Quando as mulheres esperam" (Kvinnors Vantan).

Os adolescentes derrotados pelo amor são Harriet Andersson (uma mulher impressionante) e Laras Ekborg. Argumento de P. A. Fogelstrom. A fotografia (de Gunnar Fischer), como em todo filme sueco, é uma atração extra.

Cinema Rivoli. A partir de meio-dia. Proibido até 18 anos.

(3) AVENTURAS DO PIMPINELA ESCARLATE ("The Elusive Pimpernel" — inglês) — Novamente os ingleses abordam o livro da Baronesa Orczy, agora com David Niven e Margaret Leighton ("Luta por um Trono") nos papéis interpretados em 1935 por Leslie Howard e Merle Oberon. Mais dois atores notáveis: Jack Hawkins e Cyril Cusack.

O novo "Pimpinela" foi produzido e dirigido pela dupla Michael Powell & Emeric Pressburger, responsável por excelentes obras em tecnicolor, como "Sapatinhos Vermelhos" e "Neste Mundo e no Outro".

Cinemas: Odeon, Rian, Miramar, Ipanema, Carioca, Santa Alice, Madureira, Abolição. Horário anunciado: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

(4) CESSAR FOGO! ("Cease Fire" — Americano) — Produção de Hal Wallis sôbre a cessação das hostilidades na Coréia. Parece bem construido, apesar de desnecessárias exibições de brutalidade. Foi filmado também em 3-D, mas só veremos a cópia "plana".

Cinemas Colonial, Primor e Haddock Lobo. Impróprio até 14 anos.

(5) DESIRÉE, O AMOR DE NAPOLEÃO ("Desirée" — Americano) — "Superprodução" em "cinemascope" e "Technicolor DeLuxe", baseado no livro de Annemarie Selinko, que "Time" classifica gostosamente de "bestselling oo-lah-lah". Em momento de rendição intelectual, Marlon Bran'o ... vários pacotes de dez mil dólares brincando de Napoleão.

A fita é menos sôbre Napoleao que sôbre Desirée (Jean Simmons) filha de um comerciante de sedas de Marselha, que ama o Imperador até a morte. Desirée casa-se com o marechal Bernadotte (Michael Rennie), que Napoleão coloca no trono da Suécia. Comparecem: Merle Oberon (Josefina), Cameron Mitchell (José Bonaparte), a inglesa Elizabeth Sellars, Charlotte Austin, Cathleen Nesbitt, Evelyn Varden, Isobel Elsom, John Hoyt, Alan Napier. Direção de Henry Koster. "Script" de Daniel Taradash, premiado por "A Um Passo da Eternidade". Música de Alex North. (Fox).

Cinemas Palácio, Madrid, Roxy Sexta-feira, se O Escudo neNgro de Falworth" não prosseguir em terceira semana.

(6) CHANGAI, CIDADE MALDITA ("The Shangahi Story" — Americano) — Aventura convencional, com Ruth Roman, Edmond O'Brien, Richard Jaeckel, Basil Ruysdael, Janine Perreau, Barry Kelley. Direção de Frank Lloyd. Em preto-e-branco. (República).

Cinemas: Vitória, Tijuca, Botafogo, Monte Castelo, Floriano. Horário anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 10 anos.

(7) EXPERIÊNCIA DIABOLICA ("Donovan's Brain" — Americano) — Modesta produção distribuida pela United Artists, com Lew Ayres, Gene Evans, Nancy Davis, Steve Brodie. Argumento e direção de Féliz Feist. Baseado na novela de Curt Siodmak. Em preto-e-branco.

Cinemas Ideal, Avenida, Leopoldina, Bonsucesso D. Pedro (Petrópolis). Censura: 18 anos.

(8) LEGIAO ESTRANGEIRA ("La Legione Straniera" — Italiano) — Batidíssima história passada em Oram, com a Legião Estrangeira, o rapaz (Alberto Farnese) que nela se alista para fugir a uma situação difícil, a francesa do cabaré (Viviane Romance), a namorada ingênua (Irene Galter), etc. Irene Galter é a bela de "Il Sole Negli Occhi", que vimos como a filha do funcionário de "Roma às 11 horas". Direção de Basilio Franchina. Com Marc Lawrence e o negro John Kitzmiller (Art Films).

Cinemas: Pathé, Mauá, Para Todos, Art Palácio, Presidente. Horário anunciado: 12,20 Pathé) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (Pathé e Para Todos) — 3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40 (Mauá). Proibido até 14 anos.

(9) PERFUME DO PECADO ("Piña Madura" — Mexicano) — Mais um "melodrama musical" mexicano, com Maria Antonieta Pons - Armando Calvo. Números musicais de Guty Cardenas. Direção de Miguel Zacarias.

Cinemas: S. José, Alvorada, Vaz Lobo, Baronesa, Meier, Cassino.

CONTINUAM EM CARTAZ

A PRINCESA E O PLEBEU ("Roman Holiday" — Americano) — A deliciosa comédia de William Wyler, com Audrey Hepburn e Gregory Peck. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Mascote. Horário anunciado: 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10. Censura: livre.

UM FIO DE ESPERANÇA ("The High and the Mighty" — Americano) — Um dos primeiros bons filmes em "cinemascope", dirigido por William Wellman. Com John Wyne, Claire Travor, Laraine Day, Robert Stack, Jan Sterling, Phil Arris, Roberto Newton, David Brian. Cinemas: Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro. Em "cinemascope" e "warnercolor". Horário anunciado: 2 — 4,40 — 7,20 — 10. Proibido até 10 anos.

SETE NOIVAS PARA SETE IRMAOS ("Seven Brides for Seven Brothers" — Americano) — Ótima comédia musical, em "cinemascope" e côres "Ansco", dirigida por Stanley Donen. Com Howard Kell e Jane Powell. Canções de Gene de Paul & Johnny Mercer. Coreografia de Michael Kidd. Cines Metro. Horário anunciado: meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: Livre.

COMPANHEIRAS DA NOITE ("Les Compagnes de la Nuit" — Francês) — Com Raymond Pellegrin, Françoise Arnoul, Pierre Cressoy, Nicole Maurey, Marthe Mercadier, Noel Roquevert. Direção de Ralph Habib. Cinemas: Império, Royal, Icaraí, Moça Bonita, Braz de Pina, Iguaçu. Horário anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH ("The Black Shield of Falworth" — Americano) — Mais uma aventura medieval em "cinemascope". Perto desta, "O Principe Valente" é obra-prima. Com Tony Curtis, Janet Leigh, Barbara Rush, David Farrar, Herbert Marshall. Cinemas: Palácio, Roxy, Madrid. Horário anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 10 anos.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons

HORARIOS

Anunciados pelos cinemas lançadores

A partir de meio-dia: * "Monica e o Desejo".
Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. * "Sete Noivas para Sete irmãos".
12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 "Legião Estrangeira" (Pathé).
1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 8 — 10: * "Amor de Outono".
1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10: * "A Princesa e o Plebeu".
2— 3,40 — 5,20 - 7 — 8,40 — 10,20: "As Aventuras do Pimpinela Escarlate", "Legião Estrangeira" (Para Todos).
2 — 4,40 — 7,20 — 10: * "Um Fio de Esperança".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Escudo Negro de Falworth", "Companheiras da Noite", "Violetas Imperiais", "Changai, Cidade Maldita".
3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40: "Legião Estrangeira" (Mauá).

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Companheiras da Noite.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Sete Noivas para Sete Irmãos (cinemascope).
ODEON (22-1508) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
PATHE (22-8795) — Legião Estrangeira.
PALACIO (22-0636) — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — * A Princesa e o Plebeu.
RIVOLI — * Monica e o Desejo.
VITORIA (42-9020) — Changai, Cidade Maldita.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Cessar Fôgo!
FLORIANO (43-9074) — Changai, Cidade Maldita.
IDEAL (42-1218) — Experiência Diabólica.
IRIS (42-0763) — Areias do Inferno.
MEM DE SA (42-2232) — Areias do Inferno (e) A História de Joe Louis.
PRESIDENTE (42-7128) — Legião Estrangeira.
PRIMOR (43-6681) — Cessar Fôgo!
S. JOSE (42-0..2) — Perfume do Pecado.

TIJUCA

AVENIDA (42-..67) — Experiência Diabólica.
AMERICA (48-1519) — * Amor de Outono
CARIOCA (28-4178) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Cessar Fôgo!
MADRID — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope).
MARACANA (48-1910) — Areias do Inferno.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Sete Noivas para Sete Irmãos.
OLINDA (48-1032) — * A Princesa e o Plebeu.
SANTO AFONSO — Coração de Mãe.
TIJUCA (48-4518) — Changai, Cidade Maldita.

ZONA SUL

ALASKA — * Amor de Outono.
ALVORADA (27-2936) — Perfume do Pecado.
ART PALACIO (57-2795) — Legião Estrangeira.
ASTORIA (47-0466) — * A Princesa e o Plebeu.
AZTECA (45-6813) — * Um Fio de Esperança (cinemascope).
BOTAFOGO — Changai, Cidade Maldita.
CARUSO — * Um Fio de Esperança (cinemascope).
COPACABANA (47-2803) — * Amor de Outono.
GUANABARA (26-9339) — Prisioneiros na Mongolia.
IPANEMA (47-3806) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
LEBLON (27-7805) — * Amor de Outono.
METRO-COPACABANA (37-9787) — * Sete Noivas para Sete Irmãos (cinemascope).
MIRAMAR — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
NACIONAL (26-6072) — *Perdição por Amor.
PAX — Violetas Imperiais.
PIRAJA (47-2668) — Abismos da Perdição (e) o Vale do Medo.
POLITEAMA (47-1144) — Na Velha Senda (e) Veneno do Preconceito.
RIAN (47-1144) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
RITZ (37-1224) — * A Princesa e o Plebeu.
ROYAL — Companheiras da Noite.
ROXY (27 8245) — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — * O Amor de Outono.

OUTROS BAIRROS

ABOLICAO — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
BANDEIRA (28-7575) — Primavera na Serra (e) Sonho de Minha Vida.
BONSUCESSO — Experiência Diabólica.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Companheiras da Noite.
COLISEU — * Um Fio de Esperança (cinemascope).
IMPERATOR — * Um Fio de Esperança cinemascope).
LEOPOLDINA — Experiência Diabólica.
MADUREIRA (29-4733) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
MASCOTE (29-0411) — * A Princesa e o Plebeu.
MEIER — Perfume do Pecado.
MOÇA BONITA — Companheiras da Noite.
MODERNO (Bangu 842) — Jornada Sangrenta.
MONTE CASTELO (29-6250) — Changai, Cidade Maldita.
NATAL (48-1480) - Sabaka (e) O Monstro Magnético
REALENGO (Bangu 472) — * O Estranho (e) Tudo por uma Mulher
ROSARIO (30-1889) — Trabalhou bem... Genival.
RYDAN (49-1633) - * Robinson Crusoé.
SANTA ALICE (28 9093) — As Aventuras do Pimpinela Escarlate.
S. JERONIMO — * O Estranho (e) Tudo por uma Mulher
S. PEDRO (30 4181) — Acapulco.
VILA ISABEL (38-1310) — O Amor Resolve Tudo.

NITEROI

CENTRAL (3807) — O Grande Espetáculo.
ICARAI (3346) — Companheiras da Noite.
ODEON (2-2707) — * Amor de Outono.
PALACE (6285) — Sabaka.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — O Morro dos Maus Espíritos.
D. PEDRO (3400) — Experiência Diabólica (e) A Máscara de Ouro.
PETROPOLIS — Loucuras da Primavera.

VEIO CONHECER O BRASIL — *Tânia Maria (sete meses de idade), filha do engenheiro mexicano Juan Manuel Cubria e sra. Lucia Seabra Cubria, chegou ao Rio em companhia de sua avó, sra. Judea Seabra Einhorn, e de seus bisavós, almirante de esquadra Artur Seabra e senhora, para uma permanência de quatro meses no Brasil. Tânia, que é trineta do estadista J. J. Seabra (falecido), nasceu em Huston, no Texas, e viajou dez mil quilómetros para ficar conhecendo os seus parentes brasileiros e, possivelmente, visitará a Bahia, terra de seu trisavô.*

4ª RE-APRESENTAÇÃO!!!! Livio Bruni apresenta "VIOLETAS IMPERIAIS" Em Gevacolor! Carmen Sevilla, Luis Mariano. PAX HOJE 2-4-6-8-10. Complemento Nacional.

Muitos destinos se chocaram por uma mulher caprichosa e linda! Maria Antonieta PONS, Armando CALVO. Perfume do Pecado "Piña Madura". Direção Miguel Zacarias. HOJE São José, Alvorada, Vaz Lobo, Baronesa, Meier, Cassino. 5ª feira Alfa, São Jorge. 6ª feira Rosário, São Jorge.

HOJE Horário 2 4 6 8 10. Vitória, Tijuca, Botafogo, Floriano, Monte Castelo. 4ª feira Petrópolis. 5ª feira Icaraí. 6ª feira Ipanema, Mem de Sá, Santa Alice. Herbert J. Yates apresenta CHANGAI CIDADE MALDITA. Quando ela passava pelas ruas sombrias da perigosa Changai... os homens a disputavam... porém só um dêles conhecia o seu passado... Ruth Roman · Edmond O'Brien, Richard Jaeckel · Basil Ruysdael, Janine Perreau · Barry Kelley. Direção de Frank Lloyd.

HOJE Horário 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20. Odeon, Rian, Miramar, Ipanema, Carioca, Santa Alice, Abolição, Madureira. 6ª feira Botafogo, Monte Castelo, Leopoldina, Odeon Niterói. London Films apresenta AVENTURAS DO PIMPINELA ESCARLATE. Technicolor. Com DAVID NIVEN, MARGARET LEIGHTON. Produção e Direção de Michael Powell. Filme inglês.

Warner Bros apresenta o Colosso do CinemaScope. Atenção para o horário: 2,00-4,40-7,20-10,00. Veja o filme do início! Com o magnífico som estereofônico direcional e de alta fidelidade. "Um fio de Esperança" "The High and the Mighty". WarnerColor. Com John Wayne, Claire Trevor, Laraine Day, Robert Stack, Jan Sterling, Phil Harris, Robert Newton, David Brian. Direção de William A. Wellman. Um momento antes, eles eram civilizados! Veja-os agora, sem máscara, diante da fatalidade! HOJE Azteca, Caruso Copacabana, Imperator (Meier), Coliseu, São Pedro. Proibido até 10 anos. Afim de atender ao melhor confôrto do imenso público que tem afluido às exibições de "Um fio de Esperança" sem conseguir vê-lo, o filme continuará em cartaz na sua triunfal 2ª semana!

3 ÚLTIMOS DIAS! Ar condicionado perfeito. Metro Copacabana · Metro Passeio · Metro Tijuca. HOJE. Filme do segundo festival! SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS. CinemaScope. Jane Powell, Howard Keel, Jeff Richards, Russ Tamblyn. Em côres! Filmes Metro Goldwyn Mayer.

PRAZÊRES DE PARIS. Deslumbrante!

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, MASCOTE. HOJE Horário especial: 1.30-3.40-5.50-8 hs.-10.10. Decididamente, todo mundo está vendo o melhor filme romântico do ano! 2ª deliciosa semana! GREGORY PECK, AUDREY HEPBURN na deliciosa produção de William Wyler "A PRINCESA E O PLEBEU". Tela panorâmica. Roman Holiday. Um filme da Paramount, a marca das estrêlas.

COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO. HOJE. O realismo brutal da verdadeira guerra! Produção de Hal Wallis CESSAR FOGO! "Cease Fire!" Complemento: MULHERES SEM NOME "O Presente Nupcial". Um filme da Paramount, a marca das estrêlas.

Viviane ROMANCE, Irene Galter, Alberto Farnese. Basilio Franchina. LEGIÃO ESTRANGEIRA. Estranho! Impressionante! HOJE Pathé, Art-Palácio, Presidente, Para Todos, Mauá. Proibido até 14 anos.

A história nua e crua dos exploradores de Mulheres. COMPANHEIRAS DA NOITE. Proibido para menores de 18 anos. Françoise Arnoul, Raymond Pellegrin · Pierre Cressoy. HOJE Horário 2 4 6 8 10. Império, Royal, Braz de Pina, Moça Bonita, Iguaçu, Icaraí. 4ª feira Natal, Belmar, Palace Niterói. 6ª feira Avenida, Maracanã, Bonsucesso, Abolição, Capitólio. 2ª semana!

EDWIGE FEUILLÈRE, Pierre MICHEL BECK, NICOLE BERGER. Ao raiar do dia êle terá 16 anos e uma noite... de amor! AMOR DE OUTONO. Do romance de Colette "Le Blé en Herbe". Um filme de Claude Autant-Lara. São Luiz, Copacabana, Alaska, Leblon, América, Odeon. HOJE Horário 1,20 3,30 5,40 8-10. 4ª feira Pirajá. 6ª feira Madureira.

★TEATRO★

CLAUDE VINCENT

Notícias de Luigi Squarzina

EM Roma, estivemos em casa do diretor e dramaturgo Luigi Squarzina e sua mulher, a atriz Zora Piazza, que, com Vittorio Gassman, já estiveram no Brasil. Moram em Lungo Tevere Ripa, distrito arqueologicamente fascinante, mas as peças de Squarzina nada têm de arqueologicas. "Tre Quarti di Luna", sua peça de estréia, tratando dos efeitos do fascismo num ambiente de escola, foi julgada a melhor peça teatral do após-guerra e vista po rtôda a Itália exceto Milão, onde será apresentada no Piccolo Teatro, em junho.

— "Acabei outra peça para o Piccolo, "La sua parte della storia" programada para a temporada 1954-1955. Mas tal foi o sucesso do repertório Goldoni, Tchekov, Fabbri, Lorca), que julgamos bom dar "Tre Quarti di Luna" e guardar a nova peça para a temporada de 1955-56".

— "Dirigiu alguma peça, êste ano?"

— "Sim. Enquanto, no Piccolo Teatro di Milão, Zora atuava em "Trilogia della Villeggiatura", de Goldoni, dirigida por Strehler, eu me responsabilizei por "Lorenzaccio", de de Musset, com a nova companhia de elementos que saíram do Piccolo em busca de experiência: De Lullo, Romolo Valli, Elsa Albani, Rossella Falk e outros. Nossos cenários foram de Piero Zuffi, o melhor talvez que temos na Itália. A tradução, de Raul Radice".

— "Dirigiu outra peça com êles?"

E Zora que responde, rindo.

— "Nem eu representei outra peça nem Luigi teve outra direção. Era preciso ficar em Roma cuidando de "La sua parte della Storia", para que esta ficasse pronta em tempo. Por isso, "Gigi", de Colette que vem ao Teatro Eliseu, com a companhia, foi dirigida pelo próprio De Lullo — sua primeira tentativa como diretor...

— "Em maio, dirijo uma peça para o Festival de Veneza" — diz Squarzina — "e estou escrevendo uma peça regional, com folclore e música. O título será Romagnola". Assim que tiver mais notícias, mandá-las-ei para o Brasil, como também uma cópia da nova peça.

E êle vai à estante de centenas de livros e tira uma das poucas cópias de sua versão italiana de "Hamlet", que apresentou com Gassman, com o qual, infelizmente, não pôde mais trabalhar. O livro tem cortes a lápis: foi utilizado para o trabalho de direção. Squarzina escreve algo na primeira página — e o livro se torna meu!

Chega naquele instante Maria Fabbri, que também veio ao Brasil. Faz rádio e TV, em Roma e passará o mês de junho em Capri. Mas todos estão com saudades da boa terra brasileira, do público do Municipal dos amigos que fizeram aqui. Um dia, esperamos êles voltarão.



Aluna de Ester Leão

DONA Ester, depois de uma doença que a cansou bastante, resolveu tomar férias, em Portugal, e ir até Milão, visitar Carlos Magno. Antes de viajar, telefonou, apresentando nova e talentosa aluna, Sônia Tuchner, "com muita vontade de vencer e que vai estrear numa récita patrocinada pela Embaixada de Portugal. E' nova e precisa ser ajudada..."

Eis a fotografia da Sônia Tuchner, que Dona Ester nos manda, e boa sorte à aluna da célebre mestra, para a qual desejamos boa viagem e bom retôrno, em julho.

Teatro Infantil na Penha

A COMISSÃO de Teatro Infantil do SNT; reinicia suas atividades, com uma série de espetáculos nos subúrbios, em patronatos, etc.

Domingo, às 10 horas, no GREIP do Conjunto Residencial da Penha "Filhote de Espantalho", de Ricardo Braga, será apresentada para tôdas as crianças.

Festival de Poesia

UM grupo de estudantes de teatro realizará, no dia 11, às 21 horas, no auditório da A. B. I., um festival de poesia, em que tomarão parte Orlando Macedo, Gercy Camargo, Walter Tobias, Léda Gloriette e Edgard Ribeiro. As poesias serão de autores clássicos e modernos.

Entrada franca.

Bloch no exterior

NA ARGENTINA, Enrique Guitart é aplaudido em "As mãos de Eurídice" que também é o sucesso de Rodolfo Mayer em Lisboa. Vilaret está nas colônias portuguêsas, com "Esta noite choveu prata".

No Brasil, Alda Garrido tem um sucesso de 10 semanas, com "Mulher de briga", no palco do Rival.

Idealistas, dia 19

"MEUS Adoráveis Maridos", de Geraldo Campos, será apresentada na Av. Rui Barbosa, (Clube de Regatas do Flamengo), dia 19, pelos Idealistas.

PEQUENO TEATRO POPULAR

ESTREOU em Mogi das Cruzes, Estado de S. Paulo, em abril, o Pequeno Teatro Popular, que usa a forma do teatro de arena. Apresentou "Amor por Anexins", de Artur Azevedo, em homenagem ao centenário dêste autor, além de duas peças em um ato. Fêz-se também uma exposição de arte moderna, com trabalhos de Maria Leontina, Milton Dacosta, Aldemir Martins, Clóvis Graciano, Bonadei, Zanini, Oscar Pedroso d'Horta e Arnaldo Pedroso d'Horta, peças de artesanato moderno e uma exposição fotográfica de folclore da Índia.

Também houve uma exposição de publicações cedidas pela Embaixada da Índia, pelos Consulados da França, dos Estados Unidos e do Japão.

O Serviço de Divulgação do S. N. T. e do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do MEC contribuiu com publicações, como também a Editora José Olímpio, a Martins e a Livraria Jaraguá, de São Paulo.

O Sr. Alfredo Mesquita, fundador da Escola de Arte Dramática, à qual está anexo o Pequeno Teatro Popular, fêz uma palestra sôbre o desenvolvimento e o ensino de teatro no Brasil. Em colaboração com o Serviço de Informações dos Estados Unidos, houve sessão cinematográfica, com documentários sôbre música sinfônica e coral, pintura e teatro.

O Pequeno Teatro Popular conta com o apôio do Conselho Nacional de Teatro, do Instituto Nacional do Cinema Educativo, do Instituto Rio Branco (do Ministério do Exterior), do Instituto Internacional de Teatro, sob os auspícios da UNESCO; da União Nacional dos Estudantes, da Associação Brasileira de Imprensa e do Círculo Israelita de São Paulo.

O presidente do conselho deliberativo do Pequeno Teatro Popular é Alfredo Mesquita, com Décio de Almeida Prado e Sábato Magaldi como membros. O diretor artístico é Emílio Fontana. O diretor administrativo, Fausto Fuser. Integrantes do elenco: Maria do Carmo Bauer, Ivonette Vieira, Teresinha Cardoso, Sara Perissinoto, Emmanuele Corinaldi e Francisco Arisa.

O Pequeno Teatro Popular, cuja sede é na rua Francisca Miquelina, 190, em São Paulo, pretende fazer viagens a clubes, instituições culturais, fábricas, Prefeituras, e não visa lucros de bilheteria.



[illegible] assina contrato com [illegible], para uma peça só, antes de viajar para Nova York e Califórnia. Fará "Sabrina Fair", com Eva Todor, dirigido por Madame Morineau, no Serrador, com cenário de Pernambuco de Oliveira. A estréia está marcada para o dia 20

"Uma Certa Cabana"

ADOLFO Celli se saiu muito bem, no marido da peça de Roussin, no Ginástico. O público riu muito e aplaudiu bastante.

Nos bastidores, encontramos Paulo Autran, ainda completamente afônico. Falou conosco por gestos. Soubemos que precisará de 10 a 15 dias de repouso completo das cordas vocais.

Tivemos ocasião de de notar quanto o novo cenário de Mauro Franchini serve bem à peça — é bonito e imaginativo. Também o novo vestido, usado com graça, de Tônia Carrero.

O TBC no Rio e em S. Paulo

UMA certa cabana' está com boas casas e deverá ficar em cartaz com Tônia Carrero, Paulo Autran, Maurício Barroso e Gualter Lage. O cenário de Mauro Franchini e seus figurinos foram aplaudidos em cena aberta. Direção de Adolfo Celli.

Ensaia-se "The Deep Blue Sea", peça de Terence Rattigan, que na Inglaterra foi interpretada, em 1952, por Peggy Ashcroft, em 1953 por Googie Withers, com Kenneth More no aviador. O filme que Shepperton recentemente terminou, tem Vivien Leigh, Kenneth More e Eric Portman nos papéis interpretados aqui por Tônia Carrero, Maurício Barroso e Paulo Autran.

Depois disso, outra peça, não decidida ainda, e, subsequentemente, "Much Ado About Nothing", de Shakespeare.

Em S. Paulo, o público ainda se bate para comprar ingressos para "Santa Marta Fabril S. A.", de Abílio Pereira de Almeida, cujo papel principal é interpretado por Walmor Chagas. Ensaia-se "Volpone", com Ziembinski na direção e no protagonista e com Walmor Chagas em "Mosca". Também se ensaia "Maria Stuart", em tradução de Manuel Bandeira, e com Cacilda Becker, protagonista.

Teatro Nacional Popular

SALZBOURG — No próximo Festival de Música desta cidade, a realizar-se de 24 de julho a 30 de agôsto, tomará parte o Teatro Nacional Popular, de Paris.

Os atores franceses representarão "D. João", de Molière, unindo, assim, a arte dramática à música de Mozart.

— Belgrado — O Teatro Nacional Papular de Paris acaba de deixar esta capital, seguindo para Atenas.

O excelente grupo cênico francês representou, com êxito, em diversas cidades da Iugoslávia, especialmente Ljubljana, Zagreb e Serejevo.

Mas a vitória máxima conseguiram os artistas em excursão nesta capital, onde durante todo o tempo que aqui estiveram, representaram com casas cheias, sobretudo ao levarem "Cid" de Corneille, e D. João de Moliere.

A crítica local robusteceu o juízo dos espectadores, estendendo-se em referências simpáticas à *troupe* do Teatro Nacional Popular. (SII)



Ensaio de "Baile dos Ladrões" de Anouilh, dirigida por Geraldo de Queiros, no Tablado, do Patronato da Gávea



[illegible]A DOS CR$ 105.000,00 AOS VENCEDORES DO GRANDE PRÊMIO KEDLEY — "Divertimentos Kedley" é o nome do programa de T.V. que, segundo as estatísticas, está acusando o maior índice de audiência até hoje registrado em São Paulo. Tôdas as segundas-feiras, às 9 horas da noite, 60% de todos os aparelhos de T.V. da cidade estão sintonizados com o canal 3 para recepção do espetáculo que há 2 semanas atingiu o seu momento culminante. Foi quando o casal Dr. Antônio e D. Carmen Prudente conseguiram responder à Grande Pergunta Kedley e assim arrebatar os Cr$ 105.000,00 que vinham se acumulando de 5 em 5 mil cruzeiros há vários meses. No flagrante vemos o sr. Renato Fileppo, fabricante das Casimiras Kedley e patrocinador do programa, no instante em que oferecia o cheque aos vencedores, vendo-se ainda o padre Saboya de Medeiros (que por pouco não empatou com o casal na resposta) e o sr. Heitor de Andrade, animador. Dr. Antônio Prudente e senhora destinaram 2/3 da importância à Campanha contra o Câncer, do qual são os maiores incentivadores e, num gesto simpático, doaram o têrço restante às obras sociais do Padre Saboya.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

O Rei dos Cabritos
Matadouro de Aves e Pequenos Animais
Rua Riachuelo n.º 180
TUDO ABATIDO NA HORA E À VISTA DO PÚBLICO
Aceitam-se encomendas de assados: Leitões Perus, Cabritos etc para batizados e casamentos
Fornece para Restaurantes e Hotéis a preços especiais
ENCOMENDAS: Fone: 32 1800

BENDIX
100% AUTOMÁTICA
É só ligar... e deixar LAVAR
Cr$ 880,00 mensais
Certificado de Garantia (5 anos)
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar
Av. Graça Aranha, esq. de Sta. Luzia

Maio ...MÊS DOS CASAMENTOS
...MÊS DOS PRESENTES PARA O Lar!
Escolha-os agora n'A Exposição Ouvidor!
Para você que vai casar em Maio, A Exposição Ouvidor selecionou os mais lindos móveis para seu novo lar! Compre tudo de uma vez... e pague um pouco em cada mês, pelo Crediário d'A Exposição-uma instituição dedicada ao bem estar da família brasileira!
DORMITÓRIO "LONDRINO"
MODÊLO EXCLUSIVO D'A EXPOSIÇÃO
Sete peças em legítimo pau-marfim inteiramente desmontáveis. Contrastes em imbuia. Um amplo guarda-vestidos com 3 corpos, gaveteiros e espêlho. Uma confortável cama de casal com 1,40 x 1,90. Um camiseiro com 4 gavetas. Uma penteadeira com dupla utilidade e espêlho. "Puff" estofado. Duas mesinhas de cabeceira com porta-revistas. Tôdas as peças são maciças!
1.170, mensais ou à vista 13.980.
SE VOCÊ FESTEJA NESTE MES SEU ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO, OFEREÇA À SUA ESPÔSA UM PRESENTE DE BOM GÔSTO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
SALA DE JANTAR "LONDRINA"
MODÊLO EXCLUSIVO D'A EXPOSIÇÃO
Oito peças, em legítimo pau marfim, inteiramente desmontáveis. Contrastes em imbuia. Um buffet-bar com 2 gavetas e prateleiras para louças. Mesa elástica. Seis cadeiras estofadas com plástico verde. Tôdas as peças maciças! GRATIS: Uma mesinha de centro com porta-revistas.
600, de entrada ou à vista 9.800.
LUSTRE DE CRISTAL DA BOHEMIA
Com [illegible] luzes — lindos adornos gravados a fogo, com pingentes muito originais.
200, DE ENTRADA ou à vista [illegible]
ABAT-JOUR "MODERNO" CENTRO DE MESA
[illegible]50,
ABAT-JOUR REFLETOR
395,
TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
Exposição e vendas no 2.º andar — Depto. de Móveis
Embalagem grátis para o interior

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — MÚSICA E DANÇA — ABERTA TÔDAS AS NOITES
BOITE BAR — AR CONDICIONADO
ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
P. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA — TEL 57-1818
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
AMANHÃ ÀS 21,30 HORAS
QUINTA-FEIRA, VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO CARLOS GOMES — TEL 22-7581
UMA REVISTA DIFERENTE — Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO — GRANDE ELENCO — Vicente CELESTINO — Direção Artística de GILDA ABREU
AMANHÃ ÀS 20 e 22 HORAS
Quinta-feira, vesperal com poltronas a Cr$ 30,00

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL. 57-7788 — AR REFRIGERADO
HOJE E TODAS AS NOITES
WALTER MACHADO
CONSUMAÇÃO MÍNIMA, POR PESSOA, CR$ 120,00
NÃO HÁ COUVERT
Aguardem para breve a estréia do short "PARIS NO RIO"
NÃO FUNCIONARÁ ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

NO
VOGUE
LENI EVERSONG
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

Walter PINTO apresenta durante 40 dias! Temporada POPULAR no Recreio
EU QUERO É ME BADALAR — Espetacular!
AMANHÃ ÀS 20 e 22 HORAS — POLTRONAS A CR$ 80,00

EVA no SERRADOR — esse casal é de morte!
3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN — TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES — Direção de MORINEAU
AMANHÃ ÀS 21 HORAS — DIA 27, "SABRINA"

OSCARITO e Família em O Golpe de J. Wanderley e Mário Lago
com VIOLETA FERRAZ no Glória — Tel. 22-9146
AMANHÃ ÀS 21 HORAS

Reforma dos sistemas tributário e fiscal da Prefeitura

Projetos de lei a serem apresentados à Câmara pelo vereador José Cândido, para evitar o absurdo verificado em 1954

O VEREADOR José Cândido vai apresentar uma série de projetos de lei que reforma os sistemas tributário e fiscal da Prefeitura.

Motivo: não atendem às necessidades nem dos contribuintes nem da Prefeitura.

Em todos os projetos, disse-nos o vereador, há uma linha de conduta: interessar o consumidor na própria fiscalização".

ABSURDO

Em 1954, pelo relatório do ministro João Lira Filho, do Tribunal de Contas, a Prefeitura arrecadou em autos de infração Cr$ 12.065.825,90, tendo pago aos seus fiscais, como percentagem, Cr$ 12.349.094,10, o que deu um prejuízo de perto de Cr$ 300 mil.

"Êsse absurdo, diz o vereador, não pode continuar, porque então seria melhor acabar com a fiscalização".

Novo gerente da Carteira de Comércio Exterior

EM substituição ao sr. Luís de Oliveira Alves, eleito diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, foi nomeado gerente da Carteira de Comércio Exterior, o sr. Adelino Benedito.

Pare chefe do setor de Compra e Venda de Produtos Exportáveis, foi designado o sr. Alberto Vitor de Magalhães Fonseca, e para chefe do gabinete do diretor da Carteira de Comércio Exterior o sr. Rubens Pinto de Moura.

O sr. Adelino Benedito continuará membro da Comissão de Assuntos do Algodão e outros produtos (órgão do Ministério da Fazenda).

VENDE-SE
NO MELHOR PONTO DO CENTRO COMERCIAL
Excepcional conjunto composto de:
a) Loja de esquina
b) Sobreloja
c) Subsolo parcial
com área total de 450 m2
no
EDIFÍCIO
SANTO ANGELO
RUA DA QUITANDA, 30
(entre Assembléia e Sete de Setembro)
* Próprio para sede de Banco ou grande organização
* Entrega imediata.
Tratar pessoalmente nos escritórios da
Cia. Construtora Regis Agostini
AV. CHURCHILL, 94 — 6.º ANDAR

COLÉ e sua Cia. — MARINA MARCEL — GENTE BEM & CHAMPANHOTA — Super-revista de J. Rui
Revelação cômica ISA RODRIGUES — HUMBERTO CUNHA — COREOGRAFIA: RAUL DUBOIS — FOLLIES 27-8246
AMANHÃ, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4097
(Ar condicionado perfeito)
AMANHÃ ÀS 21 HORAS
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — TBC
ÚLTIMAS SEMANAS
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussin — Tradução de Brício de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Celi

ALDA GARRIDO — MULHER DE BRIGA de PEDRO BLOCH — RIVAL — Tel. 22-2721
NOVAMENTE JUNTOS: A INTÉRPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA
AMANHÃ ÀS 21 HORAS

★ RÁDIO ★

NORBERTO LOBO

CENSURA

CONSTITUI um grande mistério o critério adotado pelos censores dos nossos programas de rádio. Sexta-feira passada, ouvimos um "Balança mas não cai", irradiado pela Rádio Nacional, estação que pertence ao govêrno, que faria arrepiar os cabelos de qualquer pai de família, com trocadilhos e "double-sens" de ruborizar um estivador. Pelo andar das coisas, breve, os produtores dêste malfadado programa, na ânsia de conseguir riso fácil, terão que recorrer diretamente ao palavrão. Trata-se de uma programação que já foi muito espirituosa, mas que deveria ter saído do ar há mais de um ano, isto é, pouco depois da saída de Max Nunes, que era o principal autor. Voltando ao critério da censura, temos visto cortarem coisas absolutamente inocentes de programas do excelente Antônio Maria e de alguns outros produtores da Mayrink e da Tupi. Porque não é adotado o mesmo gabarito para tôdas as estações?

Um dos programas mais engraçados do mundo foi irradiado na Europa (França ou Luxemburgo), há alguns anos atrás. Tratava-se de uma história da França, vivida cômicamente por um "cast" de rádio-teatro, com passagens de música, tudo aproveitando fatos históricos que eram deturpados pelos humoristas. Nem por isso a França ficou menos gloriosa ou menos respeitada pelo seu povo ou pelas outras nações. Pois bem, quando se faz qualquer alusão à história do Brasil em um programa de rádio, é um Deus nos acuda, o censor dá pulos terríveis e todo o Departamento de Censura fica indignadíssimo. Como se os nossos heróis fôssem tão frágeis a ponto de serem diminuídos se citados em programas humorísticos.



Os intervalos entre os páreos do Jockey, irradiados pela Jornal do Brasil. Anúncios demais e pouca música

Programa original

EXISTEM uns programas de rádio que são verdadeiras palhaçadas. Entre êstes há o tal "A felicidade bate à sua porta". Trata-se de uma verdadeira expedição que, acompanhada por um cantor de cartaz, percorre os bairros e subúrbios, sorteando um nome de rua e um número de casa, a fim de verificar se a dona desta casa usa determinado sabão, cêra e outros produtos de limpeza da mesma marca. Parece que até a banha é examinada, e para cada produto fabricado pelo patrocinador do programa, encontrado na casa vasculhada, há um prêmio em dinheiro. Imaginem que espetáculo, uma estação volante seguida por uma multidão de basbaques entrando pela casa a dentro, indagando pela marca do nosso sabão de cozinha.

Samba perdido

É UMA pena que Haroldo Barbosa tenha resolvido não gravar um samba que fala de vitaminas, bomba H e Café Society. A música dentro do ritmo habitual das produções do Haroldo, é bem boa, mas o forte é a letra engraçada do princípio ao fim.



"A Cidade" uma crônica escrita por Genolino Amado. Agora, que Jatobá chegou da Europa, melhorou ainda mais. Mayrink, todo dia, às 21.55 horas

Pagamento da anuidade na A B I

TERMINA a 4 de junho, impreterivelmente, o prazo concedido para o pagamento, com desconto, da anuidade de 1955.

A tesouraria da Casa do Jornalista funciona, de segunda à sexta-feira, das 10 às 18 horas, e aos sábados das 9,30 às 12 horas.

ÔLHO DE BOI

MARIO VIEGAS

A CASA DA MOEDA ARRUINANDO A FILATELIA

TEMOS razão de sobra para criticar o trabalho da Casa da Moeda com relação às emissões de nossos selos postais. Um emaranhado está-se verificando atualmente com as entregas dos selos. Seria melhor que êsse estabelecimento entregasse logo "os pontos", já que não pode atender aos pedidos do Correio, ficando apenas a emitir estampilhas para os Estados.

Até esta data não entregou o sêlo comemorativo do "Centenário de Botucatú", valor de Cr$ 0,60, vermelho, que deveria circular no dia 14 de abril (Edital n.º 17-55 de 12-4-55) e quanto ao de Cr$ 1,20, imprimiu uma ínfima quantidade, que mal deu para ser distribuída além do Rio e São Paulo.

Tôdas as emissões dêste ano ainda não foram completadas. Já se perdeu a conta! Da série aérea, pedida pela Comissão Filatélica, nem se fala mais. Os selos desbotam. A picotagem a pior possível. Os "borrões" e erros, denominados de "variedades", continuam a alastrar pelo Brasil à fora etc., etc. Só em abril p. p. é que completou a tiragem comemorativa do "Centenário de São Paulo", valor de Cr$ 3,80 e assim mesmo em papel e côr diferentes da primeira tiragem, o que significa para os filatelistas exemplar diferente. Êsse trabalho foi encomendado em 1954, no início do ano.

Já não se tem noção de qual a diretriz adotada pelo DCT em relação à quantidade das emissões comemorativas. Uma vêz são impressos um milhão de selos, outra cinco milhões. Se a Casa da Moeda não entrega um milhão, quanto mais cinco milhões!?

É preciso que o Diretor Geral do DCT tome conhecimento dessas irregularidades e das deliberações do sr. Joaquim Viana, em relação aos nossos selos. Que se reclamem da Casa da Moeda os trabalhos horrorosos que vem apresentando nestes últimos tempos. (Vide por exemplo, o selo de Nísia Floresta — campeão das feiuras).

Temos denúncias de que a Casa da Moeda vem relaxando a impressão de nossos selos postais porque lhe interessa mais confeccionar estampilhas encomendadas pelos Estados que aperfeiçoar os selos de correio. Isto porque todo àquele trabalho para os Estados é remunerado. Convém recordar ainda para finalizarmos êste comentário, que êsse estabelecimento condicionou a melhoria das impressões postais, como "primus inter pares", à compra de uma máquina moderna. A máquina foi adquirida na Suíça (das melhores do mundo), o país gastou milhões e, no entanto, pouco progredimos. É tudo isto que vem aniquilando a filatelia brasileira.

Últimas emissões da França. Belíssimos selos comemorativos, que nos mostram quanto progrediu a França e que compete hoje em dia com Suíça, Hungria e outros países.

Centenário de Botucatu

ESCASSO está circulando o exemplar de Cr$ 1,20, côr verde do sêlo comemorativo do "1.º Centenário da Cidade de Botucatu" (São Paulo). Segundo o edital n.º 17-55 de 12 de abril, deverão ser emitidos cêrca de 5 milhões de exemplares. Tem como motivo o brazão da cidade de Botucatu, a filigrana é "Brasil-Estrêla-Correio". O outro exemplar anunciado é de Cr$ 0,60 vermelho com o mesmo motivo, mas, até agora, não foi impresso, e segundo notícias será suspenso. No clichê o exemplar de Cr$ 1,20.

PICOTE

COISAS de filatelia brasileira: exemplares do sêlo comemorativo do "Cinquentenário do Fluminense" sem picote. Temos notícias de que essas peças foram confeccionadas parte na Bélgica e parte saiu da Casa da Moeda "por trás das cortinas"...

— o —

O CARIMBO comemorativo de Hahnemann foi aplicado com tinta preta no Correio de Belo Horizonte quando a oficial é tinta verde. O que nos diz o diretor do DCT Regional naquela cidade.

— o —

AGRADECEMOS a J. L. de Barros Pimentel, cronista filatélico do "Diário de São Paulo" a transcrição em sua coluna, do nosso comentário "Primeiras Consequências do Aumento da Tiragem dos Selos" publicado no dia 28 de fevereiro.

— o —

NOTICIA-SE que o ministro da Viação autorizou a impressão de um sêlo comemorativo do aniversário da morte do marechal Hermes da Fonseca, a circular no dia 12 de maio.

Carimbos

FORAM aplicados os seguintes carimbos comemorativos:

Dia 14 de abril — Comemorativo do "Centenário do Município de Botucatu" — Carimbo de metal, circular, tinta preta.

De 14 até 21 — Comemorativo da "2.ª Exposição Filatélica de Botucatu" — Carimbo de borracha retangular horizontal, tinta preta.

Dia 14 — Comemorativo do "Dia Pan-Americano" aplicado no Correio Geral do D. F.

Dia 14 — Comemorativo do "1.º Centenário da Fundação de Caçapava" — Carimbo de metal circular tinta preta. Aplicação: Correio de Caçapava São Paulo.

CORRESPONDÊNCIA

DESEJAM fazer trocas: José Zallio, Caixa Postal 524 — Belo Horizonte — Minas Gerais. É colecionador mediano e tem estoque de selos brasileiros e deseja permutar por de outros países.

Padre Francisco de Assis Pitombeira — Colégio Diocesano Pe. Anchieta — Limoeiro do Norte — Ceará.

Jacy Segal Miranda, garôto muito vivo, filho do juiz de direito de Lajinha (Minas Gerais), deseja manter trocas de selos brasileiros. O seu endereço é: Jajinha — Minas.

Tôda a correspondência para a seção "Ôlho de Boi" deverá ser encaminhada para Mário Viegas — TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

ARTES PLASTICAS

EDITH BEHRING, EM PARIS

PARIS (Via Panair) — por Walter Zanini — A gravadora carioca Edith Behring inaugurou dia 7, uma exposição de seus recentes trabalhos na Galeria Saint Placide, sob os auspícios da Embaixada Brasileira.

Edith encontra-se em Paris há vários meses, aperfeiçoando-se no "atelier" de Friedlaender.

Esta é a segunda vez que expõe aqui, pois recentemente apresentou litografias, na Galeria La Hume, em Saint Germain, ao lado do brasileiro João Luís Chaves e de jovens de dez outras nacionalidades.

EXPOSIÇÕES ABERTAS

PANCETTI. No Museu de Arte Moderna. Diàriamente, exceto às segundas-feiras, das 12 às 19 horas. Rua da Imprensa, 16-A.

Barrica. Na Galeria Dezon. Dias úteis, das 18 às 22 horas. Domingos, das 14 às 18. Praia de Botafogo, 154-loja B.

Rossini Perez. Na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos. Rua Senador Vergueiro, 103.

Ricardo Rangel (pintor) e Danilo Abbêz (decorador). Na Galeria de Arte: rua Xavier da Silveira, 19-A, em Copacabana.

Vários artistas têm trabalhos seus expostos na Petite Gallerie. Avenida Atlântica, ao lado do cinema Roxy.

OS AMERICANOS EXPÕEM EM PARIS



PARIS (Via Panair do Brasil) — Duas exposições organizadas pelos americanos constituem as atrações atuais mais vivas do mundo artístico parisiense.

No Museu de L'Orangerie, a mostra "De David a Toulouse-Lautrec" é uma seleção criteriosa de obras pertencentes a coleções particulares e museus ianques. Muitas são exibidas pela primeira vez na França. Abrange David, Gericault, Ingres, Delacroix, Corot, Daumier, Courbert, Manet, Monet, Renoir, Morisot, Pissarro, Van Gogh, Gauguin, Degas, Cezanne, Seurat, Toulouse-Lautrec, etc. O catálogo traz uma apresentação crítica de James Thrall Soby.

Parte-se do retrato de corpo inteiro de Napoleão, por David, e atinge-se um momento culminante no quadro "Moulin Rouge", de Toulouse-Lautrec, onde o artista focalizou a fisionomia de seus notívagos estranhamente iluminados pelas lâmpadas a gás da rua. É uma exposição com raros momentos desinteressantes já que a qualidade predomina.

Não é igual o interêsse que desperta a mostra polimorfa aberta no Museu de Arte Moderna, sob o título "50 anos de arte nos Estados Unidos".

Abrange pintura, escultura, gravura, arquitetura, artes-aplicadas, tipografia, publicidade, fotografia e cinema e foi instalada por René D'Harnoncourt, diretor do Museu de Arte Moderna de Nova York.

Figuram John Marin, Man Ray, Ben Shan, Baziotes, Kooning, Forsberg, Gabor, Rogalsky, Calder e outros artistas.

No setor de arquitetura, o público admira a fotografia ampliada do prédio "Lever House", de Nova York (de Skidmore) e uma capela de Lloyd Wright.

Doenças da pele, eczemas, coceiras, micose, pelada, caspa, queda do cabelo, acne, seborréia, cravos, espinhas, panos, urticárias, estados alérgicos
Tratamento pelas curas eletroterápicas de desintoxicação pelos banhos de VAPOR DE OZONA pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos com resultados excelentes e rápidos na moderna e bem aparelhada CLÍNICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILELA, médico especialista em Fisioterapia com 36 anos de prática dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York
16 RUA DA LAPA 16 - SOBRADO
De 7,30 às 12 e de 14 às 17 hs. Todos os dias. Sábados de 7,30 às 12 hs.
TELEFONE 32-8272

ARTIGOS DE MALHA PARA INVERNO
Compre pelo preço de fábrica, tecidos de algodão e artigos finos de malha, como: CASACOS, BLUSAS, "SWEATERS", etc. — Praça Mauá, 7, s/ 1006.

os surdos vivem numa Muralha de Silêncio
esta muralha pode ser derrubada!
Técnicos especialisados, modernos aparelhos e longa experiência à sua disposição no
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
NOME .... ENDEREÇO .... CIDADE .... ESTADO ....
ATENDEMOS A DOMICILIO
Av. Rio Branco, 138 - 13.º - Tel. 22-6662
Filial: Av. N. S. Copacabana, 540, sala 507 - Tel. 57-3695

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

Edições raras na Biblioteca Nacional - Coleção Tereza Cristina Maria

A BIBLIOTECA Nacional que, em outubro do ano passado, promoveu uma exposição de literatura musical, apresenta agora, outra mostra do gênero, também preciosíssima, a chamada coleção Teresa Cristina Maria — "obras musicais que pertenceram às imperatrizes D. Leopoldina e D. Teresa Cristina, e cuja coleção recebeu na Biblioteca Nacional o nome desta última e bondosa Imperatriz por condição imposta pelo seu grande doador, D. Pedro II", segundo o respectivo catálogo.

D. Mercedes Reis Pequeno, que selecionou o material apresentado, explica-nos que, na verdade, oitenta por cento de todo aquêle acervo musical pertencia a D. Leopoldina, dada a autoria do material exibido com predominância de autores saxônicos, entre êles Mozart, Haydn e Beethoven, e também pela assinatura da imperatriz que se vê em grande parte das peças apresentadas. Algumas obras constantes dessa nova exposição, citadas ao acaso, dão uma idéia do valor dessas peças selecionadas por D. Mercedes e cujo arranjo artístico foi confiado a D. Ligia da Fonseca Fernandes da Cunha, chefe da seção de iconografia: uma primeira edição da transcrição para piano da 7.ª sinfonia de Beethoven e outra, também em primeira edição, da 8.ª, ambas editadas em 1816; umas "variações tão ao gôsto da época" sôbre o andante da 7.ª sinfonia de Beethoven, de autoria de Joseph Gelinek; de Neukomm, aluno de Haydn que estêve no Brasil de 1816 a 1820, como membro da missão Le Breton, *"Les Adieux de Neukomm à ses amis, lors de son départ pour le Brésil"* e, do mesmo autor, o oratório *As Estações*, de Haydn em redução para piano; de Haydn, a primeira edição de *As sete palavras de Cristo na Cruz*; as obras completas de Mozart, em 17 cadernos, editadas em Leipzig; uma primeira edição do Oberon, de Weber; outros autores constantes da mostra: André, Auber, Bontempo (português, amigo de Muzio Clementi, autor também ali apresentado); Czerny, Dussek, Gluck, Gyrowetz, Herz, Himmel, Hummel, Isouard, Kotzeluch, Kuhlau, Méhul, Moscheles, Paer, Paesiello, Pleyel, Rossini, Spohr, Spontini e Steibelt.

Visitas coletivas, conferências e debates serão promovidos no recinto da exposição, inaugurada com a presença dos senhores Eugênio Gomes, diretor da Biblioteca, representante do ministro da Educação, vereador Magalhães Júnior, Evandro Dias Pequeno, Vasco Mariz, Abrahão de Carvalho, cuja biblioteca musical foi há pouco adquirida pela Biblioteca, professores Aloísio de Alencar Pinto e Renzo Massarani, jornalistas, críticos e estudantes de música.

Grupo feito na inauguração da exposição: Eugênio Gomes, d. Mercedes Reis Pequeno, Evandro Dias Pequeno

DIE JAHRESZEITEN
nach Thomson
in Musik gesetzt von
JOSEPH HAYDN
PARTITUR
Originalausgabe

FÔLHA de rosto de uma das preciosidades apresentadas na exposição de edições raras de obras musicais da Coleção Teresa Cristina Maria, inaugurada anteontem, na Biblioteca Nacional. Trata-se de uma edição do oratório "As Estações", de Haydn, em redução para piano de Sigmund Neukomm, aluno de Haydn, que estêve no Brasil de 1816 a 1820, com a missão Le Breton.

NOZINHO

CARLOS Vasques, o Nozinho, foi um seresteiro famoso do princípio do século, rival de Mário Pinheiro. Hoje, é funcionário do Supremo Tribunal (havia no Festival da Velha Guarda três "sambistas do Supremo": êle, Bororó e Heitor Catumbi). Todos os anos, convidado pela Rádio Record e Almirante, por esta época, Nozinho vai a S. Paulo, com seus companheiros.

No ano passado, êle se aborreceu e voltou logo. Mas, desta vez, cantou, ainda com o entusiasmo e a voz de antigamente, "Noite Sonorosa", polca daquelas em três partes, de autor ignorado, composta em 1897, e cujo estribilho termina assim:

"Eu não sou amante do trabalho.
Sou rapaz bem folgazão.
Eu sou "chorão!"

Na noite seguinte, êle cantou, com o mesmo sucesso, "Beijo Fatal", de Lilinha Fernandez. Seu repertório é imenso. O caricaturista Lan sugeriu que se fundasse aqui no Rio um clube de amigos da Velha Guarda, com um arquivo, um museu de arte popular, uma coleção de instrumental típico brasileiro de percussão e a gravação e todo êsse belíssimo e autêntico repertório que se está perdendo.

Idéia magnífica, mas que nos encabula um pouco, porque partiu de um estrangeiro que é grande amigo de nosso populário.

"GISELLE"

O SEGUNDO espetáculo da temporada de bailados, no Municipal, apresentou algumas falhas e imprevistos que não se justificam, mormente tendo-se em vista que os dois "guest artists" que nos visitam mereciam um acolhimento e uma compreensão mais à altura de seus méritos.

E' verdade que a orquestra melhorou, embora as partituras não oferecessem a mínima dificuldade. Mas "Lago dos Cisnes" também não oferece e foi aquêle desastre...

Em "Giselle" apresentado com novos cenários de Bianco, nos quais o talentoso pintor parece ter-se preocupado demasiadamente em "inovar" a cenografia de um bailado mais que centenário, houve defeitos de iluminação. O início do segundo ato se deu em completa obscuridade. A Rainha das Willis não foi vista, ao atravessar a cena por detrás do telão, e tudo decorreu assim irritante, improvisado.

Por outro lado, Tatiana Leskova, ultimamente em grande forma e que, na temporada do ano passado, foi uma excelente Raymonda, sofrera um acidente, antes do espetáculo, e só com sua energia e espírito de disciplina pôde arcar com as responsabilidades de um papel tão importante.

O nosso corpo de baile, acostumado à coreografia de Lifar, teve de se adaptar à versão mais tradicionalista de "Giselle" adotada no Sadler's Wells, o que não o impediu de se mostrar homogêneo e disciplinado. Foi satisfatória a atuação de Sebastião Araújo (Hilarion), Johnny Franklin (Wilfred), Ebba Will (a mãe de Giselle), Helga Loreida (princesa, interpretado com "aplomb" e dignidade) e Artur Ferreira (duque), secundados por todo o conjunto.

Havia excepcional curiosidade pela atuação de Violetta Elvin, na personagem principal, muito diferente de Odille-Odette do "Lago dos Cisnes", já que a sua graça juvenil e transbordante feminilidade teriam, no novo papel, de se adaptar à graça camponesa do primeiro ato e à atmosfera soturna e lúgubre do segundo. Conseguiu-o de maneira surpreendente, embora melhor no primeiro ato. Soube ser expressiva, sem fugir ao caráter clássico e ao convencionalismo do entrecho.

Na cena da loucura, loucura mansa de Ofélia comoveu, despertou aplausos. E John Field, em Albrecht, num papel que exige menos virtuosismo que no príncipe do "Lago dos Cisnes" teve um desempenho que se coaduna melhor à fôrça dramática, menos exterior que as suas possibilidades reclamam.

O programa prosseguiu com "Uirapuru" e "Galope Moderno" já conhecido, da platéia e já aqui comentados, sobressaindo no primeiro, Tatiana Leskova, Dennis Gray e Artur Ferreira e, no último número, ainda Dennis Gray também como coreógrafo de animadoras possibilidades secundado com Arlette Saraiva, Cecília Wainstok, Diciléa Ferreira e Wanda Garcia.

Coquetel

REALIZA-SE dia 26, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, rua Wenceslau Braz, o coquetel comemorativo do I Congresso Nacional de Hospitais.

CLÍNICA de ALERGIA
Asma — Eczema — Rinite — Urticária — Enxaqueca — Reumatismo — Sinusite
Consultas com hora marcada das 8 às 13 hs., pelo tel. 42-8513
DR. ARCHIMEDES E. VAILATI
DR. VICENTE GUZZO
R. México, 164 2.º s. 23-24-25

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

Relatório da Fábrica Nacional de Motores S/A na sua nova fase

Exercício de 1954

A Diretoria da Fábrica Nacional de Motores S/A. apresentou à Assembléia Geral realizada a 20 de abril próximo pasado, o Relatório de suas atividades em 1954. Na primeira parte são analisadas as dificuldades que se antepuseram à complexa tarefa que lhe é atribuída. Na segunda, descritas as realizações dos diferentes setores especializados em que se divide a emprêsa. Por último, um capítulo especial, destinado às CONCLUSÕES, ressalta a importância do exercício de 1954, em comparação aos períodos anteriores e as perspectivas para 1955.

Resumidamente, as realizações em 1954, foram as seguintes:

Setor industrial

Produção de caminhões — Três aspectos merecem destaque: o aumento da produção, os aperfeiçoamentos adotados nos veículos e o grau de nacionalização a que já atingiram. Durante 1954, foram produzidos 531 caminhões FNM-ALFA ROMEO, enquanto a produção do melhor exercício anterior, o de 1953 atingiu 373 veículos, excluídas as unidades importadas para revenda. O maior volume se deve ao segundo semestre de 1954, que concorreu com 503 veículos para o total anual de 531. Vários importantes melhoramentos foram introduzidos no modêlo 1954: aperfeiçoamentos no "Chassis" e no motor; adoção de freios a ar; refôrço do diferencial; aperfeiçoamento nos comandos da caixa de mudança; robustecimento do quadro do "chassis"; melhoria no funcionamento da bomba injetora. A parte já nacionalizada representa 43% do valor do veículo. Para 1955, com o ferramental ora importado, espera-se que a nacionalização atinja os seguintes e importantes conjuntos: quadro de estrutura do "chassis"; eixos dianteiro e traseiro; sistema de transmissão; sistema de direção; radiador e anexos. Em conseqüência, restará pràticamente o motor — etapa final — a exigir um rigoroso planejamento, como base à solução dos problemas técnicos e econômicos que lhe dizem respeito.

Construção, em série, de cabines — Aproximadamente em agôsto, com o atraso de entrega das cabines de produção externa, foi necessário empreender um gigantesco esfôrço de reaparelhamento da Serralheria, introduzindo-se o sistema de fabricação em série, sob regime de trabalho integral. Após dois meses de atividade pertinaz a Serralheria passou a fornecer uma produção diária de 6 cabines completas, 5 estruturas de boléia, além de outras partes componentes do veículo, como sejam caixas de bateria, aparelhos de suspensão da roda sobressalente e outros.

Produção de Auto-Peças — A fabricação de auto-peças compreende numerosos tipos não só de acessórios para os veículos FNM, como também para os de outras marcas. O incremento da produção ocorrido neste setor, durante o segundo semestre de 1954, elevou a média mensal a Cr$ 1.889.000,00, quando a do primeiro semestre não ultrapassou Cr$ 856.900,00.

Fundição — Incumbe-se da fundição de alumínio, ferro e ligas de cobre, inclusive para atender encomendas de firmas. Para o programa do caminhão foram as seguintes as principais peças fundidas: tambores de freio (trazeiros e dianteiros), carcassa do volante do motor e caixa de tomada de fôrça. A média mensal de produção do primeiro semestre passou de Cr$..... 149.544,00 para Cr$ 333.539,00, na segunda metade do ano.

Setor comercial

Venda de caminhões — O volume dessas vendas atingiu, em 1954, ao montante de Cr$ 198 232.014,00, superando, em Cr$ 20.768.773,00, o valor do melhor dos exercícios anteriores.

Além de eficiência e economia, características do caminhão FNM, o seu preço de venda, as facilidade de pagamento (financiamento de um ano) e a carteza de obtenção das peças sobressalentes são fatores responsáveis por sua grande aceitação no mercado.

Várias importantes firmas, nacionais e estrangeiras, compraram o veículo, contando-se entre elas as que promoveram a completa substituição de sua frota, visando ao benefício e à economia propiciados pelo caminhão a óleo Diesel. Testemunho de seu prestígio é a operação de venda aos "Yacimientos Petrolíferos de la Bolivia" de 18 caminhões, a serem pagos ao Brasil com a entrega de gasolina. Esta venda poderá atingir a 100 unidades, como previsto, dependendo apenas da experiência, pela Bolívia, quanto aos primeiros caminhões.

Venda de auto-peças — A reconhecida qualidade das auto-peças levou diversas firmas atacadistas do ramo a preferirem a aquisição pronta e direta da FNM-S/A., tendo o movimento de vendas atingido a Cr$ 26.877 522,00, o que representa quase o dôbro do verificado em 1953.

Aquisição de materiais — Durante 1954, o valor da aquisição de materiais atingiu ao montante de Cr$ 99.600.000,00, enquanto em 1953 não ultrapassou Cr$ 24.300.000,00 (feitos os necessários reajustamentos decorrentes da desvalorização da moeda, para tornar comparáveis as duas cifras). A expansão do programa industrial foi a principal causa do aumento ocorrido.

Setor econômico-financeiro

Resultado das operações sociais de 1954 — O mais importante evento a assinalar, em 1954, foi a apuração de um lucro de Cr$ 53 852.460.70 quando até então os balanços vinham acusando sistemático prejuízo, cujo valor acumulado montava a Cr$ 80 510 162,40.

A Receita — A expressiva elevação da receita em Cr$ 37.879 670.00 decorreu, principalmente, do volume da produção industrial. Também a adoção de certas providências administrativas influiu nesse resultado, contribuindo para o aumento da receita suplementar, ou seja, a proveniente do arrendamento de terrenos, da locação de casas e serviços de interêsse público, do cinema, de venda de areia, etc., cuja média mensal, de Cr$ ..... 255 289,00, no primeiro semestre, subiu a Cr$ 500.106,00, no segundo. Finalmente, o impulso imprimido à cobrança de débitos atrasados, através de um setor de cobrança e pagamentos, organizado em moldes bancários tornou possível rehaver um montante de cêrca de Cr$ 5 000.000.00.

A Despesa — A despesa total foi, por seu turno majorada, apesar de o custo industrial ter sido reduzido comparativamente a 1953.

Diversos fatores concorreram para essa majoração: de um lado, o próprio programa de expansão industrial e de avanço no processo de nacionalização, exigindo no primeiro caso, um maior volume de aquisição de material e acarretando, no segundo por vêzes, um acréscimo no custo da produção do veículo.

De outro, a frequente modificação no valor dos diferentes itens de despesa, tais como a passagem do ágio de Cr$ 7.00 para Cr$ 15,00 por "dollar" (equivalendo, para uma importação mensal de 200 "chassis" um acréscimo de Cr$........ 12.000 000,00) e a elevação de 100% no salário mínimo, determinando o reajustamento geral da mão de obra. Além disso, a liquidação de débitos anteriores acarretou gastos suplementares, como será visto adiante.

Amortização de débitos antigos — Uma vez melhorada sua situação financeira, incentivou a Fábrica o resgate das dívidas antigas.

Os débitos com o Banco do Brasil, que ascendiam a Cr$ 37.716.533,50, provinham de duas origens: parte se devia ao não pagamento, por seus responsáveis, de títulos caucionados naquele Banco, oriundos da venda de ônibus, quando essa operação não era feita, como agora, através de firmas concessionárias. Parte provinha de um penhor mercantil de material de aviação, de propriedade da Fábrica. Visando à recomposição dessas dívidas, foi firmado com aquela instituição, em 20-12-54, um contrato de abertura de crédito em conta caução, prevendo um acréscimo na margem de retenção (30%) em favor da liquidação daqueles débitos. A Alfa Romeo S.p.A. foram também pagos US$ It. ..... 80.000.00 da antiga dívida de US$ It.300.000 00. Por fim, com um volume de pagamento a fornecedores que atingiu Cr$ 50 000 000.00 pôde a FNM-S/A. encerrar o exercício de 1954 sem compromissos para com a praça do país.

Efeitos da melhoria da posição de crédito — A melhoria do crédito de emprêsa acarretou efeitos objetivos e imediatos. Alguns bancos particulares facilitaram a abertura de contas à FNM-S/A.; novos fornecedores se apresentaram, atraídos pela certeza de pagamento e, finalmente, vários industriais sondaram a possibilidade de participarem financeiramente na FNM-S/A., mediante compra de ações, na eventualidade de aumento do seu capital.

Setor administrativo

Organização - Algumas providências relevantes foram adotadas sôbre a organização da emprêsa, tanto no setor administrativo como no industrial. Procedeu-se a uma revisão estrutural, mediante a fusão do Departamento Administrativo com o Financeiro, que não tinha razão de existência isolada e a transformação do Departamento Jurídico num Gabinete, para melhor ajustá-lo às suas verdadeiras finalidades. Organizou-se ainda um setor de cobranças e pagamentos. As atribuições dos novos órgãos foram fixadas em normas, expedidas para definir, com clareza, suas relações funcionais. No setor industrial foi criada a Serralheria e adotadas um sem número de medidas para o aumento da produtividade.

Pessoal

Classificação de cargos — Uma vez definido o programa industrial, foi elaborado um plano de classificação de cargos com a adoção de critérios gerais de sistematização, que possibilitou o estabelecimento dum sistema de salário, baseado na hierarquia profissional.

Formação do corpo de engenheiros — Um programa de treinamento no trabalho foi proporcionado a quintanistas de Engenharia, com o objetivo de reforçar o corpo técnico, insuficiente para atender ao novo programa. Admitidos em regime especial, como assistentes de engenheiros experimentados nacionais e estrangeiros, passaram a integrar o quadro de engenheiros da Fábrica, após a sua formatura e a demonstração prática de sua capacidade.

Política social — Um dos aspectos que mereceram a atenção vigilante da Diretoria foi o da política social.

A participação de todos os empregados nos lucros da emprêsa, obtida através duma modificação estatutária, e o reajustamento dos salários foram as principais medidas postas em prática para concretizar essa política.

De outra parte fazia-se mister interessá-los, progressivamente, nos resultados da produção para o que se afixaram "placards" de faturamento em cada oficina, medida de grandes efeitos psicológicos sôbre o grupo.

Como parte do programa foi construído um cinema, comportanto 252 pessoas, com finalidade não só recreativa como de aprimoramento profissional pela possibilidade de exibição de filmes técnicos.

Providências foram também tomadas para o apressamento da construção de um conjunto residencial e para facilitação de recursos aos colonos arrendatários da extensa gleba de propriedade da Fábrica, visando ao incremento da produção agrícola, tão necessária ao abastecimento da FNM e do pessoal que habita a região.

Conclusões

Do exposto, podemos afirmar que o ano de 1954 representou uma valiosa experiência para a F.N.M. S/A.

O apoio financeiro facultado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, bem assim as medidas administrativas postas em prática, vieram demonstrar as grandes possibilidades de recuperação desta emprêsa, cujo programa oferece seguras perspectivas de rentabilidade, expressas no resultado financeiro favorável com que se concluiu o Balanço.

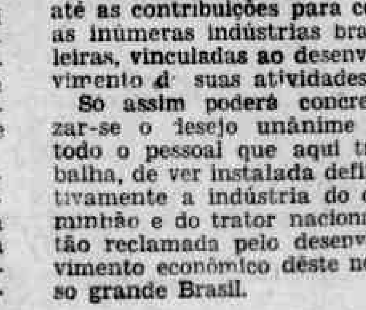
Destarte, 1954 constituiu um importante marco em sua história, comparando-se com os exercícios anteriores, que não puderam findar com saldos positivos.

Todavia, ao estabelecer um paralelo com 1955, a importância dos resultados obtidos vem a desfirar-se grandemente, por duas razões. Em primeiro lugar, o desenvolvimento do programa de fabricação apenas se iniciou naquele ano, tendo já o faturamento do primeiro trimestre de 1955 quase igualado o de todo o exercício anterior. Em segundo, a utilização progressiva do ferramental adquirido deverá impulsionar o processo de nacionalização, reduzindo a solicitação de divisas, consoante o exigem as dificuldades financeiras do país.

Em consequência, se for mantido, como se espera, o ritmo de incremento da produção, o faturamento em 1955 poderá ser três a quatro vêzes maior do que em 1954.

Para isso, será mister que não nos falte o apoio oficial, imprescindível ao prosseguimento de uma grande obra de interêsse público inestimável.

Saliente-se, de resto, que os males desta emprêsa são, por si mesmos, um indício de sua vitalidade, pois decorrem, geralmente, da expansão do programa industrial. É o caso, por exemplo, da necessidade de recurso ao crédito bancário, para absorver o grande volume de títulos resultante da venda de caminhões, de que tanto depende a continuidade das operações da Fábrica.



Estamos certos de que não faltarão os elementos necessários, requeridos por esta indústria pioneira, cuja responsabilidade se estende, desde os compromissos internacionais firmados com a Alfa Romeo S.p.A. e com a Fiat S.p.A., até as contribuições para com as inúmeras indústrias brasileiras, vinculadas ao desenvolvimento de suas atividades.

Só assim poderá concretizar-se o desejo unânime de todo o pessoal que aqui trabalha, de ver instalada definitivamente a indústria do caminhão e do trator nacionais, tão reclamada pelo desenvolvimento econômico dêste nosso grande Brasil.

Um político por semana

MILTON CAMPOS: PRESIDENTE DA UDN A SERENIDADE EM FORMA DE GENTE



MILTON CAMPOS — O céptico e o justo

O singular e sereno homem em permanente mansuetude — Complexo harmonioso de idéias e sentimentos — A história da professôra que não queria ser removida — Um crente que faz do cepticismo o seu móvel de ação — Os ferroviários em greve e a solução do governador — Elegeram-no deputado, em Minas, contra a sua vontade — Ninguém, a ôlho nu, o percebe atuando — Mas a quilômetros de distância se sente a influência dos seus exemplos — Maior sacrifício de sua vida: atravessar Belo Horizonte em carro aberto — As advertências que não foram escutadas — Agora entregam-lhe um partido ameaçado por mil tormentas

Reportagem de MURILO MELO FILHO

SINGULAR homem êsse Milton Campos. Quando me dispus a descrevê-lo, topei pela frente com um monumento de personalidade: ali estava um complexo harmonioso de idéias, sentimentos, princípios, convicções e qualidades a exigir, menos um repórter que um psicólogo. E mais um filósofo que um jornalista.

Não pude narrá-lo sem recorrer às informações dos seus bravos e leais amigos Abguar Renault, Guilherme Machado e Rondon Pacheco, para não falar de Edgar da Mata Machado, Horta Pereira, Bilac Pinto, Dinar Mendes, Oscar Dias Corrêa, Paulo Campos e tôda a geração dos líderes moços que se formaram em Minas na escola do estadista Milton Campos, atual presidente da UDN e ex-governador mineiro.

O sereno

O Sr. Milton Campos é um homem sereno. Se êle necessitasse de uma definição, seria fácil apresentá-lo como uma criatura em permanente mansuetude. Transponha alguém, entretanto, aquela fronteira de brandura e verá logo, do lado de dentro, uma muralha inexpugnável de firmeza, de constância e de coerência.

Certa vez, quando êle era governador de Minas, surgiu um caso municipal de difícil solução: para fazer um acôrdo em determinada cidade, o chefe político exigia a remoção da diretora do grupo escolar.

Ao saber da pretensão, o governador perguntou ao seu secretário de Educação se a professôra desejava ser transferida para outro município.

— "Não", foi a resposta.

— "Então ela fica onde está".

O católico

Onde teria o Sr. Milton Campos buscado o arsenal de fôrças e de energias que hoje compõem a sua estrutura?

Uns dizem que foi nas lições de Voltaire, de Renan, de Anatole, de Rivarol e de Montaigne, onde o estudante de Montes Claros buscou as primeiras definições para os enigmas da adolescência. Mas outros afirmam que foi na Fé, no encontro com o Cristo e no abraço com Deus, que êle encontrou tôdas as respostas para as indagações de cepticismo.

O céptico

Seria, então, o Sr. Milton Campos um céptico? Seria harmonizável a sua fé católica (de missa aos domingos) com o cepticismo da escola sofista, preparada pelos eleatas, com Gorgias e sua teoria do "não ser"?

Essa doutrina, que só reconhece a dúvida e que sòmente nela configura o sábio como um inimigo da certeza absoluta, não é bem o cepticismo do Sr. Milton Campos, o inimigo da descrença, do conformismo e da lassidão.

Suas dúvidas, na opinião de Abguar Renault, constituem um processo mental, um instrumento de análise e prospecção da realidade, uma defesa contra essa realidade e um meio de diminuir tanto quanto possível a margem de êrro nos seus julgamentos. Seria o crente fazendo do cepticismo um móvel de ação.

O previsor

Um dia, foram-lhe comunicar, no Palácio da Liberdade, que um deputado o estava atacando na Assembléia Legislativa.

E o governador Milton Campos:

"Deixe o rapaz falar. Às vêzes, eu próprio tenho vontade de atacar o meu govêrno".

Êsse machadiano, que sorveu na Capitu os seus primeiros deslumbramentos literários, pôde dizer, a 1.º de janeiro de 1951, — poucos dias antes de entregar o govêrno ao Sr. Juscelino Kubitschek (sua antítese) — que levantava o seu pensamento para Deus, de consciência tranquila, pedindo-lhe que velasse sempre por Minas e concedesse a todos os lares mineiros a misericórdia de Sua presença.

Antevia, o sagaz previsor, o vendaval que se abateria sôbre a austera Província...

O justo

Pois foi a justiça do seu govêrno que possibilitou a vitória dos seus adversários. À violência, ao arbítrio, às perseguições — preferiu ser justo, mesmo que isto custasse em Minas o seu sacrifício pessoal, o sacrifício do partido e dos amigos.

Ao deixar o govêrno, pôde proclamar que dêle saía com as mesmas convicções fundamentais, talvez ainda mais fortalecido nos seus sentimentos cristãos e democráticos. Serviu como pôde e serviu também como devia.

"Se cometi erros — disse-me êle uma vez, aqui no Hotel Serrador — foi pelas condições em que me encontrava e pela honesta interpretação dos supremos interêsses o meu cargo. Mereci do povo mineiro a honra inesperada e inesquecível de ser escolhido para seu governador. Dei-lhe, em retribuição, todo o meu devotamento".

De sua justiça conta-se um episódio edificante. Os ferroviários da Rêde Mineira estavam amotinados em greve, reclamando o pagamento dos salários. Numa reunião em Palácio, alguém propôs ao governador o envio imediato de soldados para sufocar o motim. E êle, após ouvir a sugestão, fêz uma contraproposta:

"E se nós mandássemos o pagador?"

O democrata

O sereno, o católico, o céptico, o previsor, o justo Milton Campos é também democrata.

Aquela serenidade, aquêle cepticismo, aquela justiça poderão de uma hora para outra transfigurá-lo num lutador temerário, se forem colocadas em perigo as suas convicções democráticas. Foi assim no Estado Novo, quando ao lado de um grupo de valentes mineiros assinou aquêle Manifesto que seria o ponto de partida para a derrubada da ditadura. Foi assim no instante em que Minas, ameaçada de voltar ao domínio de Benedito, encontrou nêle o líder ideal para comandar a luta e levá-la à vitória.

E ainda hoje sua ação é um dos grandes motivos de esperança na sobrevivência do regime democrático entre nós.

Ninguém, a ôlho nu, o percebe atuando. Pois o Sr. Milton Campos é dos homens que falam baixo. Temos de chegar muito perto dêle para escutá-lo. Mas, a quilômetros de distância, quem procurar acompanhá-lo, sentirá o pêso enorme da influência dos seus exemplos, conselhos e advertências.

Há mais de cinco anos pressentindo o despenhadeiro político em que o Brasil terminaria resvalando:

"Numa hora assim e por efeitos de tão alto alcance, a união das fôrças políticas seria um imperativo patriótico. Ela não se faria em prejuízo dos partidos, mas em seu benefício, dando-lhes oportunidade para melhor arregimentação e mais útil atuação futura. Recordemos, ainda uma vez, o precedente histórico da Conciliação, que deu vigor aos partidos, permitindo-lhes o convívio civilizado e projetando na vida pública do Império muitos de seus melhores homens. E' que a união, em casos tais, não cria o marasmo, mas, antes, alerta o civismo, possibilitando os embates democráticos sob uma direção fortalecida, moral e materialmente, pela autoridade resultante do consenso geral".

Não lhe escutaram os avisos. Fizeram-lhe ouvido de mercador durante cinco anos, após os quais lhe foram solicitar que viesse presidir um partido ameaçado de mil tormentas.

O modesto

O maior sacrifício de sua vida foi ter de atravessar a avenida Afonso Pena, em carro aberto, no dia em que chegou a Belo Horizonte, eleito governador de Minas. Um dos seus melhores amigos o definiu, como sendo o homem incapaz de uma *pôse*.

E' que o recato e a modéstia de sua vida particular, por serem autênticos e verdadeiros, teriam forçosamente de transferir-se para o plano público.

Quando, já em 1950, lhe foram perguntar como encarava a possibilidade de ser candidato à presidência da República, respondeu simplesmente:

"Não encaro"

Somente o patriotismo dos mineiros o elegeria agora deputado. Pois o Sr. Milton Campos se negou sempre a implorar votos, a distribuir chapas, a fazer promessas e concessões.

"Elegeram-no contra a sua vontade" — disse-me outro dia o Sr. Guilherme Machado.

O tolerante

Ninguém mais tolerante do que êle com a dureza dos adversários e a fraqueza de alguns amigos.

Certa vez, foram dizer-lhe que um correligionário o estava criticando em praça pública. E êle:

"Mas isto é ótimo. Não há coisa melhor no mundo que falar mal do govêrno. Seria injusto que só os nossos inimigos pudessem gozar dessa vantagem".

O candidato

Se houvesse no Brasil a seleção dos melhores e os valores fôssem catalogados na sua escala real, está claro que o Sr. Milton Campos seria, a esta altura dos acontecimentos, o grande e natural candidato à presidência da República.

Não se poderia cogitar de outro nome, de vez que estava ao alcance de nossa mão um homem digno, pobre, valoroso, impoluto, simples, capaz, honesto, trabalhador, culto, trabalhador, inteligente. E inatacável.

E por que não o escolheram? Porque êle é bom demais para ser lembrado como solução de um problema em cujo equacionamento só entra, como pedra angular, a ralé política dêste país: Juscelino, Jan o, Aranha, Plínio, Ademar *et caterva*.

Lògicamente, só lhe resta mesmo, sempre que lhe falam na sua candidatura ao Catete, comentar com uma fina ponta de ironia:

"Já aguentei quatro anos de govêrno. Como poderia aguentar mais cinco? Seria o mesmo que oferecer licor a um ébrio que já vai mal do estômago".

O ébrio, no caso, não seria êle. E sim o Brasil.

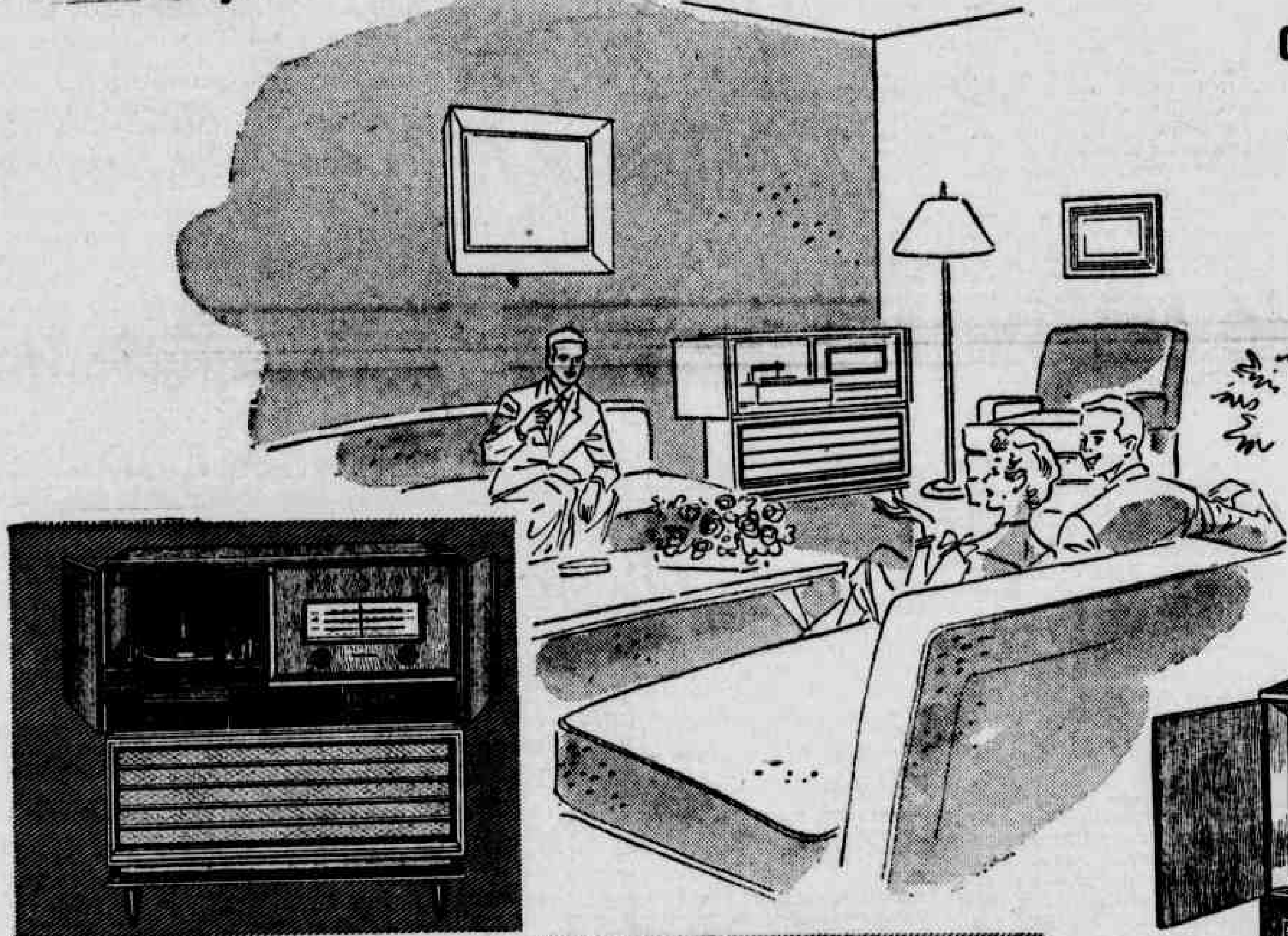
Que anda bêbedo.

A PERFEIÇÃO MÁXIMA EM SONORIDADE

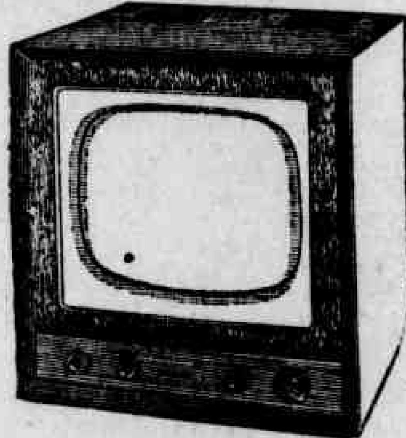
agora apresentada por

CASSIO MUNIZ S. A.

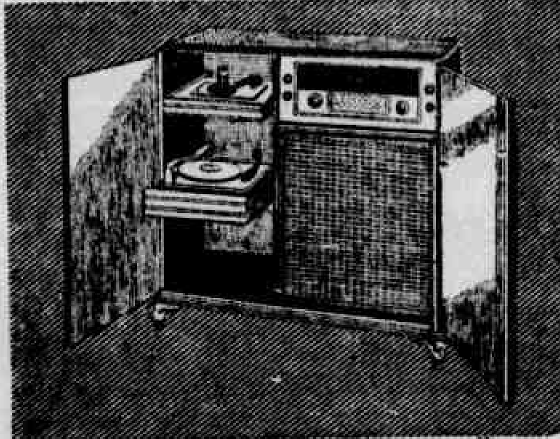
os novos modêlos 1.955, com extraordinárias inovações técnicas que só poderão ser avaliadas pela apurada sensibilidade auditiva e o mais exigente bom gôsto. Reunindo as maiores inovações no campo da Rádio-eletrônica, os modêlos 1.955, atingem o clima da mais alta fidelidade, luxo e fina apresentação!



Rádio-Victrola RCA BV-83
8 válvulas. Pick-up RCA automático. importado. 3 velocidades. Adaptador para discos de 45 RPM. 1 alto-falante de 12". Rádio de 5 faixas, sendo uma ampliada, com micro sintonia para ondas curtas. Móvel de imbuia finamente acabado.



TV RADIOLA DE MESA BR-17T401
Tela de 17 polegadas. Acabamento em imbuia.
Temos também!
TELEVISÃO CONJUGADA RCA BR-14TQ395
Tela de 14 polegadas.



RADIOLA BRV-59
9 válvulas. 2 pick-ups RCA importados, sendo um para 78/33 RPM e outro para 45 RPM. 2 alto-falantes de 12". 5 faixas de ondas — uma ampliada. Micro-sintonia em ondas curtas. Móvel com porta, de fino acabamento em imbuia, estilo chipendale.



TV-RADIOLA. CONSOLE BR-14T371
Tela de 14 polegadas. Móvel em mogno escuro.



RADIOLA BRV-84
9 válvulas. Pick-up RCA importado automático. 3 velocidades. Adaptador para discos de 45 rpm. 2 alto-falantes de 10". 5 faixas de ondas uma ampliada. Micro sintonia para ondas curtas. Móvel em pau marfim, estilo moderno.

PREÇOS DE TABELA.
PAGAMENTOS EM 10 MÊSES, SEM JUROS E SEM ACRÉSCIMO.

Para os clientes que adquirirem um aparêlho de televisão fornecemos antena e faremos instalação inteiramente grátis!

Venha ouvir e examinar, pessoalmente o modêlo de sua preferência



CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

DIPRO

Brizzola acha que estudo é conspiração

O DEPUTADO Mário Palmério, do PTB, desmentiu as acusações que o seu correligionário, sr. Leonel Brizzola, fêz à Escola Superior de Guerra.

Palmério, que faz estágio na Escola de Guerra, disse que lá não existe conspiração e sim, preocupação de bem servir à Pátria.

— "O fato de determinados assuntos serem abordados com certa reserva, o que pode ser interpretado como conspiração, é mais do que explicável" — declarou Palmério — "pois ali se estuda a segurança nacional e, evidentemente, tais assuntos não podem ser discutidos e divulgados com a amplitude que alguns julgam pudessem ter.

— "Merece a Escola Superior de Guerra os aplausos de todos os brasileiros. E' uma obra de valor inestimável para a formação da consciência nacional" — afirmou.

Palmério disse depois que o seu nome foi citado pelo deputado Gurgel do Amaral do PR. Disse Gurgel que Brizzola apenas veiculara boatos já desmentidos, exaustivamente.

— "Nada houve até hoje que pudesse justificar os receios daqueles que possam temer um golpe de Estado" — declarou.

Gurgel lembrou que êle Palmério e o sr. Carvalho Sobrinho foram designados, pela Câmara dos Deputados, para cursarem a Escola Superior de Guerra.

Frisou que a defesa do coronel Jurandir Mamede, como cidadão, militar e estudioso dos assuntos brasileiros, já foi feita pelo deputado Flôres da Cunha, da UDN.

O coronel Mamede, veterano da guerra, tornou-se muito conhecido como um dos principais responsáveis pelo "memorial dos coronéis" que foi entregue ao falecido presidente Getúlio Vargas em princípios de 1954.

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez...

Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.